Vargas Aos Trabalhadores

SOMOS UMA REVOLUÇÃO EM MARCHA



Leia na 3.ª Página a Mensagem Dirigida Pelo Presidente de Honra Aos Convencionais do Partido Trabalhista Brasileiro

Sem a FAB Teriam Morrido os Expedicionários de Ademar

AO DESEMBARCAR DO AVIÃO, O CORRESPONDENTE PERY AUGUSTO FORNECE O PRIMEIRO RELATO DA AVENTURA DOS BANDEIRANTES AMEAÇADOS DE PERECER NA MATA SEM ÁGUA E SEM VÍVERES — O MAJOR MIRANDA CONSIDEROU-SE PRESO ENQUANTO O AMERICANO NÃO FÔSSE SOLTO — O PREFEITO DE PÔRTO NACIONAL FOI O PRIMEIRO A LOCALIZAR OS BANDEIRANTES — (LEIA NA 2.ª PÁGINA)

Ultima Hora



Ano II ☆ Rio, Quinta-Feira, 22 de Maio de 1952 ☆ N. 288



O general Ciro de Rezende *antecipa os seus cumprimentos ao novo presidente do Clube Militar, general Etchegoyen*

O SENSACIONAL RESULTADO DAS ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

Venceu Etchegoyen Por Mais de 3.000 Votos Sôbre Estillac

COMPARECERAM ÀS URNAS 13.857 OFICIAIS, NUM TOTAL DE 16.700 ASSOCIADOS — 8.289 VOTOS PARA O CANDIDATO DA CRUZADA DEMOCRÁTICA E 4.491 PARA O EX-MINISTRO DA GUERRA — MAIS DE MIL VOTOS IMPUGNADOS — TERMINOU ÀS 8,30 DE HOJE A APURAÇÃO

Encerrou-se, exatamente às 8,20 horas de hoje, a contagem dos votos das eleições, ontem realizadas no Clube Militar. Os resultados completos foram os seguintes:

CAPITAL:
4.354 para Etchegoyen e 1.777 para Estillac
INTERIOR:
3.935 " " " 2.714 " "
8.289 " " " 4.491 " "

Votaram 13.857 oficiais, num total de 16.700 associados. A diferença entre as duas chapas foi de 3.798 votos, sendo impugnados 550 para o general Etchegoyen e 527 para o ex-ministro da Guerra. (LEIA TEXTO NA 6.ª PÁGINA)



Ante as notícias alarmantes chegadas a Belém, *anunciando combates e incidentes entre elementos paulistas e da Aeronáutica, o brigadeiro Rodrigues Coelho, comandante da Primeira Zona Aérea, transportou-se imediatamente para Lago Grande e dali ordenou a imediata ocupação militar de tôda a zona de acesso à Serra de Tamanacu, inclusive dos postos avançados e acampamentos dos expedições da Pan-American e Ademar de Barros. A foto é um flagrante do momento em que o alto chefe da FAB transmitia as ordens de execução dessas medidas aos oficiais do seu Estado-Maior*

Cantam a Invencibilidade do Flamengo, Já, no Peru

ULTIMA HORA, de Lima, Aponta o Alianza Como Mais Sério Adversário do Rubro-Negro — Palpites Dos Nossos "Cracks" Sôbre o Jôgo de Hoje — "Três a Zero", Diz Biguá

LIMA, 22 (De Flávio Luz, especial para ULTIMA HORA) — Vinte e quatro horas da peleja Flamengo x Desportivo Municipal, pelo Torneio Quadrangular, fiz uma "enquette" em plena redação de ULTIMA HORA de Lima. E, unanimemente, os seus cronistas "cantaram" a invencibilidade do Flamengo, no Quadrangular, admitindo ainda que apenas o Alianza poderá oferecer maior resistência aos rubro-negros. Note-se: oferecer maior resistência e não derrotá-lo.

A Maior Glória do Peru: Os 0 x 0 Contra o Brasil

Mas o "bate-papo" com os meus colegas de ULTIMA HORA de Lima não parou aí. Trocamos impressões sôbre o "match" (que dificilmente se realizará) entre o Flamengo e o "scratch" peruano. Verifiquei então o seguinte: também os cronistas de ULTIMA HORA são solenemente contra esta partida. E apresentam as suas razões:

1.º — Não está em perfeita forma o "scratch" peruano;

2.º — não se deve brincar com fogo, pois é um fato o perigo da derrota;

3.º — antes de mais nada, deve ser devidamente saboreado o zero a zero do jogo com o Brasil, no Pan-Americano, a maior glória do futebol peruano.

Flávio Costa Espera a Vitória

O público brasileiro, naturalmente, há de querer saber o que Flávio Costa espera da segunda exibição do Flamengo no Quadrangular. Pois bem: consultado, o "coach" revelou absoluta confiança no time:

— Espero vencer, estou tranquilo, sem sombra de receio. O grande teste foi domingo, quando vencemos o Sort. Boys, ainda sem a ambientação tão necessária.

Os "cracks" rubro-negros também estão confiantes. Apenas três, porém, arriscaram um prognóstico sôbre o "match". Garcia, mais modesto, contenta-se com 2x0. Biguá e Pavão, porém, não fazem por menos: três para o Flamengo, zero para o Desportivo Municipal.

Com a chegada de um grupo de combate da FAB, *e a ocupação do "Pôsto Avançado Ademar de Barros", os expedicionários paulistas tiveram que se retirar. O flagrante fixa, exatamente, o instante em que o deputado Lino de Matos e seus companheiros deixavam o local*

Testemunho da Floresta: a Odisséia Dos Repórteres Perdidos

Avançando Entre Pântanos e Pedras Contra a Sêde e os Animais Bravios

Sem Guias, na Jungle Amazônica — Três Garrafas Dágua Que Logo Terminaram — A Caminhada Com Água Pelo Meio do Corpo e o Dilúvio Caindo do Céu — Mosquitos e Formigas Devoradoras — Varas de Porcos Selvagens Investem Pelo Acampamento — Maria Isabel, o Menu do Índio Para Quem Não Tem Sal — O Índio Não Suportou Mais o Pêso da Carga — Afinal, a Picada do Retôrno

De *Pery Augusto*, Enviado Especial de *Ultima Hora*

Fomos, por dever de ofício e zelo profissional, protagonistas de uma odisséia desenrolada em poucos dias de emoções tão violentas e de resultados tão precários que as peripécias dessa marcha através da floresta tenebrosa e hostil se tornou, para nós, tão violentamente dramática quanto o próprio objetivo da viagem, que era trazer para o conhecimento do país o esclarecimento do mistério que cerca o desastre do avião "President", o maior de tôda a nossa história aeronáutica.

Quixadas, formigas carniceiras, cobras, mosquitos, lama, atoleiros, além de sede e fome eram inimigos de tôdas as horas. Contra tantas dificuldades e sofrimentos, os reporteres que tiveram a audácia de organizar, por sua própria conta e correndo todos riscos, sem ajuda estranha de quaisquer espécies, uma expedição aos destroços do avião sinistrado tinham apenas como arma a fortaleza de ânimo e a consciência de estarem tentando o limite máximo do possível para cumprirem seu dever.

Ao iniciarmos estas notas hoje, dia 21, noite alta, estamos há três dias sem dormir e dez de jornada incessante de penosa aventura. Procuraremos descrever com simplicidade a nossa marcha dentro da selva bravia. Porque, no estado físico em que nos encontramos, não poderíamos encontrar palavras suficientemente eloquentes para pintar as côres fortes e soturnas da "jungle" amazônica, na região das densas florestas do sul do Pará.

(Leia Reportagem no Terceiro Página Dêste Caderno)



Os três jovens reporteres de ULTIMA HORA *que fizeram a cobertura, em condições mais adversas, do caso do "President". À esquerda, o jovem fotógrafo Rogério Morais, que foi atacado por uma "vara" de queixadas, ficando seriamente ferido numa perna; ao centro aparece Pery Augusto, o chefe da Expedição, e à direita o jovem repórter paraense Carlos Platilha, que de Belém manteve o contato com o nosso jornal, num trabalho intenso e completo de jornalista moderno*

DEVASSA NA ESCRITA DE DUAS MIL FIRMAS

Iniciada no Rio de Janeiro a Ação Fiscal de Maior Alcance e Profundidade Até Hoje Empreendida — Declarações do Delegado Regional do Imposto de Renda, Sr. Geraldo de La Roque

Os serviços de fiscalização externa da Delegacia Regional do Impôsto de Renda, em cumprimento ao que fôra anunciado há pouco tempo, deram início ao exame da escrita organizada pelas sociedades anônimas nêstes últimos cinco anos, numa devassa que deverá atingir, indistintamente e em prazo relativamente curto mais de 2.000 firmas desta capital.

Para a execução dêsse trabalho, o delegado regional sr. Geraldo de La Roque, já baixou numerosas portarias designando comissões integradas por quatro funcionários daquela repartição fazendária, cada uma delas tendo a seu cargo a apreciação da escrita de vinte firmas, em média.

Ação Fiscal de Profundidade

Falando à nossa reportagem sôbre essa ação fiscal, a de maior alcance até hoje empreendida, o Sr. Geraldo de La Roque fêz as seguintes declarações:

"Após a instituição da fiscalização externa no Impôsto de Renda, o que veio revolucionar internamente as nossas técnicas, ficou estabelecido que as delegacias regionais deveriam proceder a um profundo exame dos livros e documentos de contabilidade das diversas firmas, em confronto com os de seus principais compradores e fornecedores e abrangendo todo o período não atingido pela prescrição quinquenal.

"Essa tarefa, que há muito se assemelhava impraticável, poderá agora ser levada a têrmo com relativa facilidade ante a ampliação das atribuições dos funcionários do Impôsto de Renda. Numerosas comissões estão sendo designadas por portarias nas quais já se confere aos nossos funcionários poderes para solicitar esclarecimentos a quantas firmas entenderem, suprimindo-se, desta forma, a necessidade de um novo expediente a cada passo".

Acrescentou o delegado regional do Impôsto de Renda que já foram designadas 50 comissões, número êste suficiente para examinar as escritas de 1.300 firmas. A relação destas foi feita exclusivamente atendendo a sua colocação na lista organizada por ordem alfabética, pois que tôdas, indistintamente, serão submetidas às mesmas verificações fiscais.

"Começamos pelas sociedades anônimas — prosseguiu o Sr. Geraldo de La Roque — porque são elas que contribuem com um maior contingente de impostos. Incluem desde estivas, armazens e farmácias, até hospitais e grandes emprêsas imobiliárias, bancárias e industriais. Mas todos serão tratados de maneira uniforme e em pé de igualdade, pois o critério que preside esse trabalho é o da mais justa e absoluta imparcialidade. Não nego, entretanto, haver dúvidas quanto à aplicabilidade [illegible] os contribuintes, pois que de outra forma não se justificaria uma ação fiscal de semelhante envergadura".

E finalizando: "A arrecadação proveniente das declarações a serem lançadas está calculada, no Distrito Federal, em dois bilhões e cem milhões de cruzeiros, mas a revisão empreendida permitirá uma sobre-arrecadação, que, possivelmente, elevará aquele soma para quatro bilhões, somente com as retificações na fonte, que é um dos grandes objetivos da fiscalização".



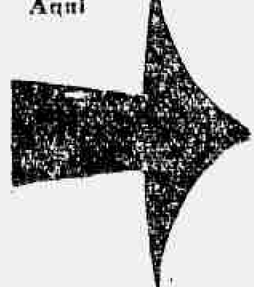
O delegado regional *do Impôsto de Renda, Geraldo de La Rocque, diz: "Comecemos pelas sociedades anônimas"*

PEDIU GARANTIAS DE VIDA O BANQUEIRO JOHN LOWNDES

Não Deseja Correr o Risco de um Encontro Com o Pai de Elizabeth (Leia na 6.ª Página)

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA



Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA



Semana de 19 a 24 de Maio de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 da direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios no dia 1.º de Junho de 1952

ATENÇÃO ! Está é a Série do Sensacional Sorteio da Casa !

Sem a FAB Teriam Morrido os Expedicionários de Ademar

Pery Augusto, o jovem repórter de ULTIMA HORA que servia destacado em Belém e teve a iniciativa temerária de tentar em primeiro lugar enfrentar a floresta amazônica para desvendar os mistérios que cercaram o desastre do avião "President", chegou ontem ao Rio, quando ainda o julgavamos em caminho.

Fisicamente esgotado pela grande aventura, em que teve de enfrentar mil perigos e lutar dia e noite contra todos os terrores da mata virgem, nosso companheiro trouxe para seu jornal uma última notícia, tão sensacional quanto as que mandou durante tôda a jornada.

Ainda no aeroporto, interrogado pelos colegas que o foram buscar, sôbre o incidente entre os pára-quedistas bandeirantes e os elementos da Aeronáutica encarregados do inquérito, revelou:

"Em verdade, o incidente foi fruto do desespero dos bravos rapazes paulistas. Mesmo porque, não fôra a F.A.B. e os expedicionários do sr. Ademar de Barros teriam morrido de fome e sêde, isolados no meio da floresta inclemente para quantos a tentam devassar.

A F.A.B. os salvou e êles reconheceram isso. Sua revolta era mais forte contra seus próprios chefes, e contra os norte-americanos, em consequência de um equívoco lamentável.

E a caminho da redação o enviado especial de ULTIMA HORA foi detalhando o episódio dramático ocorrido no mais profundo sertão brasileiro.

Escaparam de Uma Tragédia Maior

A expedição paulista lançada na serra de Tamanacu, por meio de pára-quedas, por pouco não se constitui em outra tragédia, semelhante ou talvez mesmo pior à sofrida pelo avião da Pan-American. E' que os jovens e destemidos bandeirante se viram atirados em plena mata sem a minima assistência. Não houve preocupação em se realizar expedição de verdade, com tudo calculado e estudado minuciosamente. Visou-se, antes de tudo, a propaganda sensacionalista que se não fôra a ajuda da FAB poderia ter sido desastrosos à vida de muitos jovens.

Os Pára-Quedistas Pedem Socorro!

Um dia após os pára-quedistas paulistas haverem saltado próximo ao local dos destroços, o piloto-civil Santomino Vieira Machado, mais conhecido pela alcunha de "Negro", sobrevoando o acampamento dos paulistas observou que os mesmos estavam acenando e gritando, em repetidos pedidos de socorro. Rumou imediatamente para Porto Nacional, comunicando a ocorrência a João Querino, prefeito daquela cidade, e proprietário do aparelho por êle pilotado.

O Prefeito Foi a Salvação

O prefeito João Querino providenciou então a confecção de sacolas, com carne sêca e farinha, lançadas posteriormente sôbre o acampamento dos pára-quedistas pelo piloto Santomino Vieira Machado.

A notícia de que os pára-quedistas estavam passando por sérias dificuldades se irradiou rapidamente por tôda a região. A Pan-American ordenou ao Comandante Hugo Ficher sobrevoasse o local, lançando mantimentos e um rádio portátil, destinado a comunicações urgentes. Dispondo dêste aparelho, os expedicionários paulistas entraram em comunicação com a Pan-American, pedindo que fôsse aberta uma picada, do último campo de pouso até o ponto em que se encontravam.

Falta Completa Dágua

Não tardou contudo que chegassem desesperados pedidos dágua dos pára-quedistas aos dirigentes da caravana oficial. Dirigiu-se imediatamente então para a concentração "Ademar de Barros", viajando no helicóptero da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, o sr. Aluizio Solino, que se transformou em chefe da expedição terrestre dos pára-quedistas. Aluizio, comandante nato e conhecedor da região, depois de vencer 3 quilômetros, conseguiu descobrir uma cachoeira, acabando desta forma o padecimento da sêde contra o qual vinham lutando os membros da expedição de São Paulo.

Só depois de dispôrem de água farta e de receberem víveres, é que os pára-quedistas iniciaram a marcha que os levou, afinal, ao local dos destroços.

Chegam os Homens da Pan-American

Três dias após haverem iniciado a abertura da picada, chegavam ao acampamento paulista os homens da Pan American e os oficiais integrantes da comissão brasileira de inquérito, major Miranda Correia, o oficial médico Alcino Nova da Costa, e o delegado paraense Pedro Maia.

A Revolta

Quando os dois helicópteros tinham quase concluido a evacuação do local mesmo da tragédia, é que se verificou a chamada revolta. O helicóptero paulista só tinha lugar para um único passageiro, enquanto o americano podia confortàvelmente levar três pessoas de cada vez. E foi justamente êsse, o helicóptero da Pan American, que sofreu um sério desarranjo no motor. Não pôde mais funcionar. Voltou para Araguacema. Estava de tal modo desarranjado que antes de chegar ao seu destino, o piloto fez três aterrissagens forçadas.

Os integrantes da expedição paulista não acreditaram na fatalidade. Pensaram que se tratasse de má vontade. Como represália, declararam que o norte-americano Scott Magness só sairia do acampamento depois que fôsse evacuado o último pára-quedista.

O Oficial Não Foi Prêso

O major Miranda Correia afirmou então ao sr. Lino Matos que, se preso fôsse Scott Magness, êle major Miranda Correia também se considerava detido e "refém" dos paulistas.

No mesmo momento, aquele oficial estabelecia contáto com o brigadeiro Coelho Rodrigues, comandante da Primeira Zona Aérea. Este, por sua vez, procurou imediatamente comunicar-se com o ministro da Aeronáutica, que por sua vez providenciou o embarque de pára-quedistas do Exército para o local do acidente.

Tudo felizmente resolveu-se em paz. O brigadeiro Coelho Rodrigues esteve em Lago Grande, acompanhado do coronel Proença. Ficou estabelecida a imediata construção, na serra de Tamanacu, em plena chapada, um campo de pouso provisório para "Tecos-tecos".

Anteontem, quando estava de regresso a Belém, em companhia do Brigadeiro Coelho Rodrigues, sobrevoei a serra. Descemos à pouca altura no pequeno campo de aterrissagem ali construido, e destinado a evacuar os últimos membros da expedição paulista que ainda permanecem naquele ponto remoto do mundo.

UM GREGO LESOU 120 COMPATRIOTAS

74 Homens, 6 Mulheres e Cêrca de 40 Crianças em Situação Difícil Por Culpa de um Vigarista Sem Escrúpulos -- Buscas em S. Paulo

As autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações estão empenhadas em efetuar a prisão de Constantino Atanázio, de nacionalidade grega e domiciliado nesta capital, por haver êle praticado o "conto" das carteiras contra 120 compatriotas seus que lhe entregaram a importância de Cr$ 80.000,00 a fim de que providenciasse as carteiras modêlo 19 e os respectivos passaportes. Constantino, de posse dos 80.000,00 cruzeiros conseguiu tirar algumas carteiras modêlo 19 que foram entregues a um seu amigo. Dos passaportes, porém, e das demais carteiras, não chegaram nem mesmo a ser tratados os respectivos papéis. Os interessados procuraram o espertalhão para reclamar e tiveram a surprêsa de saber que o mesmo havia desaparecido. Os lesados compareceram à Delegacia de Roubos e Falsificações, onde apresentaram queixa contra o desonesto compatriota.

Presumem os policiais que Constantino Atanazio tenha fugido para São Paulo.

HOMENAGEM PÓSTUMA AO SR. JORGE DE GODOY

O Tribunal Regional do Distrito Federal, pelos seus juizes, prestou uma homenagem ao falecido promotor geral da justiça local, sr. Jorge de Godoy, uma das vítimas do desastre do "President".

Falaram durante a sessão do T. R. os desembargadores Ari Franco, Serpa Lopes e Guilherme Estelita, e o representante do ministério público, sr. Fernando Maximiliano.

Pintos de 1 dia e frangas
★ NEW HAMPSHIRE
★ RHODES
★ LEGHORN BRANCA
Granja BRANCA
Est. Sta. Maria, 517 . C. Grande - D Federal
Propriedade e direção de Renato Brogiolo - diretor de SCAL-RIO
GRÁTIS ★ Curso prático de avicultura, para você ser um bom avicultor!
★★★
Tudo para a Fazenda-Sitio ou Granja
SCAL-RIO S. A.
Vogo Publicidade

Na Hora H...

Carlos R. M. de Loet

O ESPIRITO DO GENERAL



Há dias o general Góes Monteiro marcou uma entrevista com o ministro João Neves da Fontoura. Foi a primeira do expediente do chanceler, e o general chegou antes da hora marcada, tendo por isso ficado por ali conversando com os rapazes do Gabinete.

Ao chegar o ministro Neves da Fontoura, o general fêz o movimento normal de quem vai abraçar o ilustre amigo. Mas o ministro do Exterior tratou de impedir, alegando estar resfriadíssimo, e que nem deveria apertar sua mão.

O general Góes, com o seu "humour" de sempre disse:

— "Não há a menor ligação com o seu defluxo, mas minha mulher lhe trouxe da Argentina um lenço de presente..."

FOGO IMPREVISTO

Num almôço ontem realizado em casa de um diplomata brasileiro, estiveram presentes altas e destacadas personalidades da diplomacia, da política e das altas finanças. Conversou-se sôbre os mais diversos e variados assuntos: eleições no Clube Militar, a volta de Dutra, a especulação sôbre o algodão em S. Paulo, a Guerra na Coreia e outros têmas apaixonantes.

As discussões correram no tom mais cordial e cavalheresco possível. De repente alguém se lembrou das eleições do Joquei Clube.

A mesa quase pegou fogo...

PROPOSTA SENSATA

O diplomata aposentado Paulo da Silveira comentava há dias, no Ministério das Relações Exteriores, a respeito dos cargos novos da carreira:

"Estão criando tantos cargos novos que o Govêrno breve terá de inventar paises novos e tirar embaixadores da naftalina... Penso que a O.N.U. deve ser solicitada para desmembrar ou criar novos impérios ou nações, sem o que não se dará vazão..."

ÉTICA PROFISSIONAL

A última vez que o sr. Leopoldo Heitor esteve no 2.º Distrito Policial, alguns jornais informaram que aquele advogado teria "sobrado" por não ter êle nada o que fazer por ali.

Esse comentario ou êsse acontecimento não têm realmente nenhuma importância. Acontece, entretanto, que, nessa mesma ocasião o causídico que tanta onda criou em tôrno de seu nome, em palestra com os policiais daquele distrito, e na presença de alguns repórteres, declarou que não adiantava tanto trabalho em interrogar o Tenente Jorge Bandeira Franco, porque era êle mesmo o autor.

No caso, a leviandade estará de braços dados com a gravidade, se é que o sr. Leopoldo Heitor é mesmo portador de tantos segredos...

Em primeiro lugar êle não é o advogado do Tenente, até agora apontado como suspeito da autoria, e sim de um outro misterioso personagem, justamente de um que, segundo sua afirmação ao Conselho da Ordem, seria um co-autor.

A afirmação graciosa (porque ninguém o interpelou), é também de má fé. Porque se aquele profissional, que se diz detentor de mistérios, vem afirmar ser o Tenente, tudo leva a crer que o seu indigitado cliente esteja mais comprometido ainda que o Tenente Bandeira Franco.

O jovem e indócil causídico deveria deixar para falar e agir, no momento em que seu cliente (se é que existe) fosse intimado a ir depor.

Assim não vai bem a ética profissional!

LUGAR IMPROPRIO

O Departamento de Divulgação da Rádio Guanabara S. A. forneceu, em seu boletim, a seguinte notícia:

"Nota-se grande movimento nos corredores da emissora do Edifício Darke de Matos. A razão é simples: dentro em breve será inaugurado o novo transmissor..."

Não se compreende bem porque o movimento seja nos corredores, quando deveria ser na estação, ou, quando muito, nos gabinetes de trabalho. Mas nos corredores?!

VAI CONFERENCIAR

O sr. Alvaro Lins, literato, critico e professor, vai a Lisbôa afim de realizar um curso de literatura e Historia do Brasil, de conformidade com o Convênio Cultural Brasil-Portugal.

Ainda não está fixada a data da partida.

CRIANÇAS DO MUNDO



Chegará ao Rio, nos primeiros dias do mês de junho proximo o sr. Georges Thélin, Diretor Geral da União Internacional de Proteção as Crianças, com sede em Genebra.

A entidade brasileira que é filiada àquela internacional, é a Associação Brasileira de Auxilio a Criança.

A nossa agremiação, durante o periodo da Segunda Guerra Mundial, sob a direção da senhora Alzira Quartin, prestou muitos auxilios às crianças européias necessitadas.

Agora o sr. Thélin vem nos oferecer a contrapartida, num simpatico gesto de solidariedade e de gratidão humanas. Vem ao Brasil conhecer nossa situação nêsse setor, a fim de prestar o auxilio que estiver ao alcance daquela União Internacional.

O "SHOW" DO "COSMOTRON"

Os cientistas do Laboratório Nacional de Brookhaven, nos Estados Unidos, ficaram tão alegres pelo fato de haverem conseguido producir particulas de energia iguais as do raio cosmico, alcançando a uma potência de 1.360.000.000 de volts, que deram um "show", no laboratório, regado a champanha.



Além do mais havia uma competição amistosa entre os meios cientificos similares, da Inglaterra e dos Estados Unidos, para ver quem produziria em primeiro lugar energia superior a 1.000.000.000 de volts.

O de Brookhen ganhou, e o dr. G. K., fisico célebre, declarou: "Fiquei sem poder falar, nesse momento histórico!"

O sr. Haworth, diretor daquele laboratório, explicou que a voltagem de um núcleo de uma bomba atômica é apenas de 150.000.000 de volts.

Com os resultados de tais experiências os "prótons" chegaram a atingir a velocidade de 167.000 milhas por segundo.

Sem dúvida havia motivo para o "show", para a "champanhada" e mesmo para certos excessos...

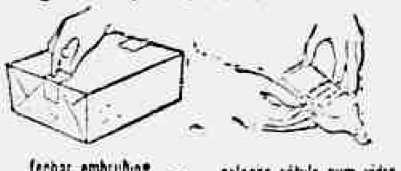
TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 22 de maio de 1952, ao repórter Pery Augusto pela sua admirável façanha embrenhando-se pelas matas da selva amazônica, na esperançosa aventura de cobrir todo o noticiário relativo ao sinistro do "President", e, sem medir sacrificios ou consequências, sofrendo os maiores revezes e privações, cumpriu heroicamente o seu dever, revelando sua fibra e sua tenacidade.

HÁ MIL E UM USOS
para a
FITA Celulose DUREX
SCOTCH

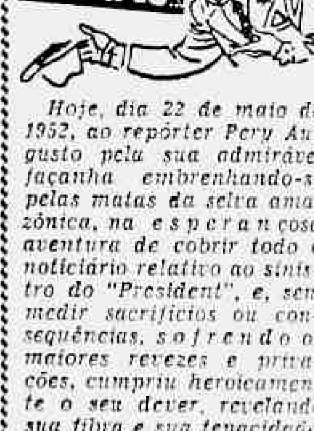


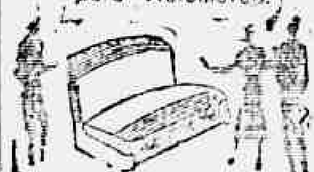
...eis algumas aplicacoes recomendadas
fechar embrulhos
colocar rótulo num vidro
consertar livros



"DUREX" LIXAS E FITAS ADESIVAS LTDA.

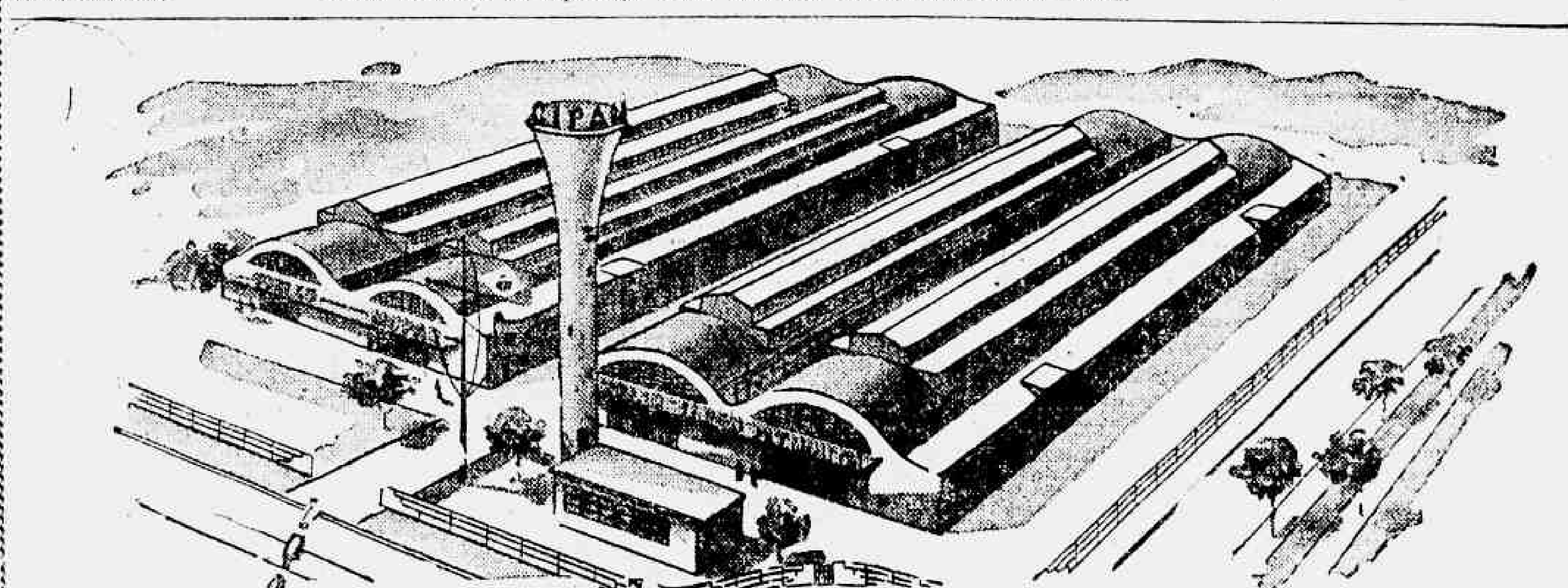
D. P. CLETO LIMITADA
Uma linha completa de Estofamentos para Automóveis!





CAPAS - ESTOFAMENTOS
CAPOTAS - TETOS
Nylon Americano, Plástico Eletrônico.
PRECOS MUITO REDUZIDOS
Rua do Senado, 213
Tel. 32-5889
Vogo Publicidade

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, ver-micoses (frieiras) eletroterapia rugas, espinhas, furunculoses.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 13 - Tel. 32-3265



MAIS CAMINHÕES para as estradas do BRASIL !

Em Vicente de Carvalho (entre Penha e Madureira), aqui no Distrito Federal, trabalha-se com afã nos últimos aprestos de uma nova Usina de Montagem de Automóveis e Caminhões.

A CIA. CIPAN a constrói para montar os produtos de sua representação exclusiva — os caminhões FARGO e os automóveis CHRYSLER e PLYMOUTH.

Economisando divisas para o país e servindo à agricultura, indústria e comércio do Brasil, a CIPAN, assim, coopera na solução de um dos grandes problemas da economia nacional — o transporte!



CIA. CIPAN
Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 113 - A, Edifício Brasília (sede própria)
São Paulo: Rua D. José de Barros, 238



USINA DE MONTAGEM - ESTRADA VICENTE DE CARVALHO - RIO DE JANEIRO - D. FEDERAL

Ultima Hora na POLITICA

Visita

O ex-deputado Hermes Lima esteve ontem na Câmara em visita aos velhos companheiros e para observar o andamento de um projeto seu, desarquivado mas ainda encalhado na Comissão de Finanças. Trata-se de mandar fazer pagamentos devidos ao então funcionário público, professor Leônidas de Rezende, materia já reconhecida como justa e legal, que entretanto não correu a tramitação de direito.

"Padrão de Decência"

O deputado Samuel Duarte declarou à nossa reportagem que, com sua viagem de representação ao Congresso Trabalhista de Genebra, a tarefa de reestruturação do P. T. B. paraibano vai ficar em medidas preliminares. Com a sua volta, em agôsto, é que terá inicio o trabalho em profundidade, a fim de instaurar no trabalhismo paraibano "um padrão de decência" que orgulha a sua terra.

A Crise da Madeira

O deputado Jorge Lacerda manifestou à reportagem o júbilo dos parlamentares do sul do país, diante da perspectiva de se resolver, nêstes dez dias, a crise dos industriais de madeira, especialmente do Paraná e Santa Catarina. Segundo informações recebidas pela bancada, o sr. Getulio Vargas, está agindo rápida e prontamente para descongestionar o mercado madeireiro do sul.

Autonomia

O deputado Lúcio Bittencourt, relatará, na próxima sessão da Comissão de Justiça, a emenda relativa à autonomia do Distrito Federal. Em palestra com a reportagem declarou que sua opinião é favorável à medida; mas que ia agora pôr a mão no assunto, analisando bem o caso.

Nomeação

Os meios trabalhistas de Santa Catarina estão aguardando para qualquer momento a nomeação do Delegado do Trabalho naquele Estado. Consta que a escôlha recairá num alto funcionario do Ministério do Trabalho o sr. Guilherme Salgado.

Incorporação

A Comissão de Finanças aprovou, ontem, por unanimidade, o parecer do deputado José Romero ao projeto que manda incorporar ao quadro ativo do Exército os medicos convocados na última guerra e que ainda presentemente continuam prestando serviços. Trata-se de medida justa, nos moldes da lei anterior, que transferiu para a ativa os dentistas e farmacêuticos convocados. Convém salientar que influiu quase decisivamente a informação do govêrno no sentido de aprovar a medida que, segundo o Ministro da Guerra, "consultou os interêsses do Exército".



Inúmeros problemas estatistico-contábeis são resolvidos pela UNDERWOOD-SUNDSTRAND verdadeira jóia mecânica que encerra dez máquinas em uma. • A máquina mais simples de operar e mais rápida, para todos os serviços. • Informações detalhadas com os

Representantes exclusivos

BYINGTON & Cia.

Rua Pedro Lessa, 35 - Tel. 42-4055
Rio de Janeiro

J. V.

VARGAS AOS TRABALHADORES:

"Somos Uma Revolução em Marcha"

Íntegra da Mensagem Dirigida Pelo Presidente de Honra Aos Convencionais do P.T.B.

O Presidente Getúlio Vargas dirigiu a seguinte mensagem à VI Convenção Nacional do PTB, lida, ontem, pelo sr. Frota Moreira, na sessão solene em que foi empossado o sr. João Goulart, na presidência do Diretório Nacional daquele Partido:

"Escolhi êste momento, em que vos achais reunidos em convenção, para saudar a todos os que representam o sentimento, o ideal e a ação do Partido Trabalhista Brasileiro. Contituis a fôrça viva e atuante do Partido, a maior e a mais sólida garantia de seu futuro.

Caminhamos lado a lado nas lides de ontem e vos colocastes, com entusiasmo e decisão, na vanguarda das lutas eleitorais que nos deram a vitória. Hoje, partilhais comigo e com os outros lideres, que elegestes, das responsabilidades do Govêrno.

Somos uma revolução em marcha. Vós, que aqui viestes de tôdas as latitudes do país, não representais os interêsses de uma região, nem as aspirações de uma classe; não sois encarnações de grupos econômicos, nem imposições de privilégios sociais. Saístes de tôdas as profissões e atividades para empunhar uma bandeira, que é a da reestruturação econômica e social da Pátria, em bases de igualdade, de justiça e de bem-estar para todos.

Êsse o verdadeiro sentido social do trabalhismo. O nosso programa consiste na procura de um mundo melhor, onde não haja distinções nem privilégios, onde todos os que trabalham e produzem possam encontrar as mesmas oportunidades e fruir os benefícios da segurança econômica e da justiça social.

Sois a fôrça dirigente do partido e os depositarios da confiança popular: deveis, por isso, ser os primeiros a dar o exemplo de união, solidariedade, disciplina, abnegação e desinterêsse. Sem união e sem organização, não consolidaremos as nossas conquistas, não colheremos os frutos dos nossos esforços, nem nos situaremos na história como um movimento salvador de construção e de renovação".

A MISSÃO DO P. T. B.

"Unidos em tôrno da bandeira e do ideal que simbolizam as nossas lutas, marcharemos para o futuro confiantes na solidez do que lograrmos edificar, em benefício do povo e para a maior grandeza da Pátria.

A verdadeira missão do Partido Trabalhista Brasileiro só agora principia a caracterizar-se e a desenvolver-se. Durante vinte anos, as leis sociais de proteção ao trabalho, elaboradas no meu Govêrno, lançaram os alicerces do seu programa de renovação econômica e politica. Daqui por diante, cabe ao nosso Partido assegurar a continuidade das nossas conquistas no tempo e consolidar os benefícios que devem sobreviver à transitoriedade das influência pessoais.

E' preciso que o Partido Trabalhista seja sempre uma fôrça de ordem a serviço de uma causa Justa. E' preciso que seja, cada dia mais, o partido dos trabalhadores — instrumento das suas aspirações, baluarte da defesa dos seus direitos, sentinela vigilante dos seus destinos.

Para êsse fim, deve existir maior aproximação entre os orgãos dirigentes do partido e as massas trabalhadoras, que lhes trazem a inspiração e o apoio. Seria de tôda conveniência, senhores convencionais, que, em todos os órgãos dirigentes partidarios, nos diretórios locais, estaduais e nacional, houvesse a participação direta das classes trabalhadoras, através dos seus lideres mais representativos".

COLABORAÇÃO DAS CLASSES TRABALHADORAS COM O GOVÊRNO

"Por outros têrmos, tenho a convicção de que esta parte do programa do Govêrno, que consiste em chamar os lideres proletarios para a direção das instituições que lhes interessa mais de perto — como é o caso dos Institutos de Previdência — pode ser adequadamente completada pela reorganização do Partido Trabalhista, no sentido de permitir mais intima e constante colaboração das classes trabalhadoras nas suas funções de direção. Dêsse modo, a ação governamental se conjugaria com a ação politico-partidária, convergindo ambas para o mesmo objetivo comum de realizar o nosso programa de renovação social.

Meus amigos e correligionários. Tenho feito e sempre farei o que puder para ser útil ao meu país e fiel aos ideais que me inspiram, e que são os vossos.

Uma certeza me conforta: a de que sereis os guardas vigilantes, os continuadores e os aperfeiçoadores dessa obra, que, graças a vossa energia e à vossa fé, há de sobreviver, há de perpetuar-se nas gerações vindouras, como expressão de um Brasil consciente de si mesmo, que renasceu definitivamente para um mundo melhor".

Testemunho da Floresta : — a Odisséia Dos Reporteres Perdidos

Avançando Entre Pantanos e Pedras Contra a Sêde e os Animais Bravios

A 11 de maio desembarcaram em Lago Grande, transformado em centro de todas as operações que buscavam os destroços do "President". Saíramos de Belém às 6 horas e àquele pequeno povoado chegamos precisamente às 11,30. No avião em que me transportei, acompanhado do nosso fotógrafo, Rogério Morais, viajavam diversos jornalistas nacionais e estrangeiros, inclusive uma correspondente da agência de noticias Associated Press.

Antes de embarcarmos no avião da FAB que nos transportou a Lago Grande, o brigadeiro Coelho Rodrigues, comandante da Primeira Zona Aérea, alertou-nos de que não assumia a menor responsabilidade pelo que nos adviesse de tão ousada e imprudente emprêsa. Estávamos, porém, dispostos a tudo, contanto que mais tarde o público de todo o Brasil viesse a ser minudente e honestamente informado àcerca das causas determinantes do desastre de origem ainda ignorada e em que 50 passageiros e tripulantes perderam a vida. E partimos para aquela aventura pelo desconhecido, confiantes em nós mesmos, assumindo inteira e única responsabilidade pelo que nos viesse a acontecer.

Levávamos armas e provisões de bôca para poucos dias.

A Chegada

Quando chegamos a Lago Grande a Pan-American já ali havia instalado um acampamento. Logo após nosso desembarque, alugamos um casebre e contratamos um cozinheiro de nome Dionisio.

Na noite dêsse dia (11 de maio) circulou com insistência em Lago Grande a notícia de que os pára-quedistas paulistas haviam sido lançados próximo ao local do desastre. A notícia era de que não restavam sobreviventes para narrar ao mundo como ocorrera uma das maiores tragédias aviatórias dos últimos tempos. Mr. Toomey, gerente-geral da Pan-American, em palestra conosco, sabedor de tão infausta notícia mostrou-se entristecido. Chegou mesmo a revelar que ia desistir da expedição. Os pára-quedistas haviam descido no local do desastre? Não havia sobreviventes? — raciocinou provavelmente Mr. Toomey. Por que perdermos dias realizando uma marcha pela floresta virgem e desconhecida, quando se sabe que outros homens já se encontram juntos aos destroços?

Decepção

Sob essa espectativa fomos dormir, certos de que no dia seguinte nos obrigariam a regressar a Belém. Atendidos e decepcionados na espectativa de ainda encontrarmos sobreviventes.

A 12 de maio, cêrca do meio-dia, o acampamento foi abalado por uma notícia sensacional. Mr. Toomey recebera um rádio cientificando-o de que os pára-quedistas, lutando contra a fome e a falta dagua, sem provisões de qualquer espécie, solicitavam socorros ao mundo civilizado. A expedição paulista passava por maus momentos completamente isolada do mundo, sem recursos de nenhuma espécie.

Foi providenciado o transporte de gasolina para Piáus a fim de que os aviões de pequeno porte de João Quirino, prefeito de Porto Nacional, pudessem soltar provisões no acampamento dos pára-quedistas.

Faltou o Guia

Quando nos encontramos com o coronel Proença, o índio que levava o "berrura" disse não mais nos poder acompanhar. Estava decidido a regressar com um seu irmão que acompanhava o coronel Proença na sua caminhada para Lago Grande. Em face do acontecido, o coronel Proença nos aconselhou a regressar. Fez-nos ver que, com a desistência do índio, a nossa carga ficaria pesada demais, como também ficaríamos desfalcados do único elemento capaz de descobrir agua e fazer sondagens na floresta.

A Tortura Dos Mosquitos

A partir de então, a marcha já tão penosa, tornou-se verdadeiro martírio. Além de nos vermos sobrecarregados de rêdes e provisões viamo-nos a todo instante assediados pelos mosquitos que nos cobriam o corpo de feridas. Se faziamos uma pequena estacada no meio da marcha, não podíamos ficar mais de dois minutos no mesmo lugar. As formigas subiam-nos pelos pés, ganhavam as pernas e nos cobriam o corpo.

Menu "Maria Isabel"

As 14 horas dêsse mesmo dia encontramos uma barraca de folhas de bananeira, construida pelos americanos, e que servia de indicação para os "mateiros". Fizemos breve descanço. E novamente a andar. Andamos até às 17,30. O sol há muito já se sumira do outro lado da floresta. Estava escuro e caminhavamos mesmo com dificuldades, à procura de um local onde nos pudessemos instalar. Felizmente, encontramos um ponto que nos pareceu apropriado. Armamos as rêdes nas próprias árvores. Fizemos a refeição da tarde. E verificamos então que faltava sal. O prato se chamava "Maria Isabel". Como não se dispõe de sal, o cabôclo mergulha a carne salgada no arroz ainda fervente e cheio de água que se cozinha. A esse prato é que se dá o duplo nome de "Virgem" e da "Redentora".

Procurando o Roteiro Dentro do Pântano

As 14 horas tornou-se quase impossível a marcha. O terreno ou era pantanoso ou cheio de aguaceiros. Caminhava-se com agua novamente pelas pernas, prudentes por causa das cobras. Mesmo assim, em meio a êsse ambiente desolador, capaz de vencer mesmo o mais disposto dos homens, não nos deixamos abater. A palavra de ordem, era: "Para a frente".

Andamos alguns quilómetros e encontramos uma nova barraca, servindo de marco a quem se dirigisse no caminho da expedição. Mandamos um cabocio subir na arvore mais alta para observar em que ponto do caminho mais ou menos estavamos. Após haver subido na árvore, declarou que estavamos diante de uma serra com dois bicos, apontando para o alto. Pela distância vencida e pela descrição acreditei estar diante da serra de Tamanacu.

Morrendo de Sêde

O terreno agora era pedregoso, oferecendo dificuldades ainda maiores. Para maior tormento a água de que dispunhamos (três garrafas) tinha terminado. Os momentos difíceis que passamos então foram os mais terríveis da minha vida. Caminhando sôbre um terreno de pedras ponteagudas e com a garganta sêca a reclamar agua.

Perdidos!

A sêde e o terreno de pedras ponteagudas nos fizeram perder completamente o roteiro. Andamos horas e horas sem destino. Entramos, finalmente, num bananal e os caboclos esqueceram-se de fazer o corte nas árvores, único meio de indicação para quem quer que seja que viaje pela floresta. Vimo-nos então perdidos em plena selva. Ouvíamos, apenas, a distância, o matraquear dos porcos selvagens, que nos punham a todo momento sobressaltados. Pensavamos nos entes mais queridos e reviamos tôda aquela aventura que nos acabara por levar ao ponto mais virgem e desconhecido da "jungle" amazonense.

Sem dispormos de qualquer meio de comunicação, ficamos assim perdidos. Completamente insulados. Por todos os lados tinhamos diante de nós a floresta impenetrável e indevassável.

Para maior desgraça nossa o fotógrafo Rogério levou um tombo grave sôbre a própria perna. A partir de então mal podíamos caminhar. Esta foi a marcha mais penosa de tôdas as marchas difíceis que realizei nesta reportagem de selva.

Quando me distanciei: certa vez cêrca de 200 metros do meu colega Rogerio. êste sòzinho e doente no meio da floresta, começou a pedir socorro, cheio de dores e desalento. A solidão na selva é qualquer coisa de aterrador. Destorcido o pé do fotógrafo fomos obrigados a transportar então suas bagagens. As 18 horas resolvemos acampar.

A falta dagua continuava sendo um problema cruciante. A sêde era tamanha que não sentiamos coragem de comer a carne sêca. Nem um só gole dagua sobrava nas garrafas! Estávamos, sujos, cheios de sêde, procuramos dormir.

Raiou o dia. Ordenei ao "mateiro" Lico que subisse na árvore mais alta a fim de verificar, mais ou menos, em que altura estavamos. Este, depois de suas observações costumeiras, veio-me dizer que vira outra serra, completamente diferente da de Tamanacu.

Não Tinhamos Mais Direção

Não havia solução para o nosso destino se permanecessemos no coração da floresta. Teríamos de regressar ao ponto inicial da caminhada e procurar retornar a Lago Grande, sem o que jamais voltaríamos a vida civilizada. Mais dois dias perdidos ali na selva, sem agua, sem provisões de especie alguma, vendo o proprio corpo definhar a cada dia, seriamos pasto fácil as enfermidades peculiares a região.

As Queixadas Atacam

Regressamos. Esta noite dormimos num bananal infestado de formigas conhecidas pelo nome de "Correção". Pouco depois das 22 horas, calculadamente, fomos obrigados a mudar de posição as nossas redes, em face da presença de tumultuosas formigas, pondo de sobressalto com as suas terriveis ferroadas o nosso pequeno e improvisado acampamento. Ainda esta noite fomos acordados violentamente por uma manada de porcos selvagens, queixadas que rondavam o nosso ponto de pouso, obrigando-nos a precauções de defesa.

A Volta

Um dia radiante de claridade solar. Em caminho. Pouco a pouco os "mateiros" se orientam e de repente encontramos a tão ambicionada picada que nos levava de volta à civilização aos nossos entes mais queridos. Foram mais dois dias de marcha forçada e difícil até alcançarmos Lago Grande. Antes, porém de chegarmos a êste pequeno povoado fomos ainda atacados por outra manada, um dos quais quase decepa a perna do nosso fotografo Rogério.

Quando atingimos a boca do mato estavamos famintos, barbados e sujos. Mal podiamos nos suster em nossas proprias pernas. Traziamos para a Civilização um depoimento impressionante.

O Dia do Presidente

CUSTE O QUE CUSTAR, NÃO SERA TRAIDA A CONFIANÇA DOS TRABALHADORES

"Aqui estamos, Dr. Getúlio Vargas, para reafirmar a V. Excia. o apoio de milhares de trabalhadores do maior centro industrial de Minas, que é Juiz de Fora, a chamada "Manchester mineira". Não somos daqueles que, se o feijão sobe um centavo, passam a atacar o Govêrno com a mesma inconsciência com que o elogiavam na vespera. Sabemos das grandes dificuldades que V. Excia. vem encontrando. Quando V. Excia. voltou ao Poder, pela vontade única dos trabalhadores brasileiros, encontrou o país desorganizado e sem recursos. Não poderia, de um momento para outro, como num passe de mágica, transformar tudo em paraiso. Atravessamos, no govêrno passado, cinco anos de completa indiferença pela evolução social. Muito havia que consertar e recuperar. E só um verdadeiro lider popular como V. Excia., legítimo interprete das mais sentidas aspirações dos trabalhadores, poderia realizar essa grande e difícil tarefa de recuperação, sob o signo da justiça social". Estas, em síntese, as palavras com que o operário José Pereira Junior, presidente do Sindicato dos Grafícos de Juiz de Fora, saudou ontem o Pres. Vargas, no decorrer de uma audiência que o Chefe do Govêrno concedeu a representantes de mais de quinze sindicatos de trabalhadores de Minas Gerais.

Em resposta, o Presidente Vargas agradeceu aquela sincera e espontânea reafirmação de confiança, dizendo, a certa altura:

— Sinto-me feliz e compensado em ouvir essas palavras da bôca de um trabalhador.

Referiu-se aos problemas que seu govêrno vem enfrentando, sobretudo a falta de recursos com que lutou inicialmente e concluiu com estas palavras:

— Meu govêrno é realmente um govêrno voltado para a solução dos problemas dos trabalhadores. E podem ficar certos de que assim continuará sendo. Não trairei esta confiança, custe o que custar".

CONGELAMENTO GERAL DOS PREÇOS

O congelamento geral de preços foi um dos assuntos tratados na audiência de ontem do Presidente Vargas ao sr. Benjamin Cabello.

O Presidente da COFAP fez ainda ao Chefe do Govêrno uma exposição sôbre sua última viagem a São Paulo, quando tomou parte nos debates sôbre assuntos econômicos que estão sendo promovidos pela Fundação Casper Libero, mostrando-se muito bem impressionado. "Lá não se falou de tabelamento. Os debates se conservaram em um plano essencialmente tecnico, merguIharam a fundo nos grandes problemas econômicos e dêles resultaram ótimos ensinamentos para todo o país."

AGENDA

Despacharam ontem com o Presidente Vargas os Ministros Segadas Viana, do Trabalho e Horacio Lafer, da Fazenda.

Em conferência esteve o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil.

Audiências:

— O governador Regis Pacheco, da Bahia, em companhia do Ministro Simões Filho e do eng. Eunapio de Queiroz, Secretário de Viação do govêrno baiano.

— O sr. Henrique Dodsworth, presidente do Banco Prefeitura.

— Sr. Sigmundo Weiss, representante das Industrias Mannesmann, que se transferirão para Belo Horizonte em solenidade a realizar-se no próximo dia 31, com a presença do Presidente Vargas.

— O Professor Campos Mendes de Almeida.

— O jornalista [illegible] Roberto Marinho.

— Uma comissão de trabalhadores de Juiz de Fora.

— O sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP.

RELATORIO SOBRE A BATALHA DO ALGODÃO

Em uma longa conferência de quase duas horas, o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil expôs detalhadamente ao Presidente Vargas os resultados de sua recente viagem ao interior de São Paulo, a fim de cumprir as determinações do Chefe do Govêrno para a compra do algodão a oitenta e cinco cruzeiros a arrôba, salvando assim de completa falência milhares de cotonicultores.

Mostrou-se o sr. Ricardo Jafet muito confiante nos resultados benéficos dessa medida salvadora, tendo Vargas palavras de agrado pela maneira como o Presidente do Banco do Brasil procurou cumprir suas instruções em defesa da lavoura algodoeira.

197 HOMENS ESPERAM A MORTE

A cêrca de quinze quilômetros da capital do Territorio do Acre, em plena selva, vivem, em quase completo isolamento, 197 homens que esperam a morte atacados do mal de Hansen. Ha poucos dias, eles se reuniram e prestaram uma comovente homenagem ao Presidente Vargas, apondo um retrato do Chefe do Governo no salão principal da Colonia.

Discursaram na ocasião o internado cabo Manuel Cuero Elos, prefeito da Colonia, o dr. José Maria Gonçalves Bastos e o governador do Territorio, sr. João Kibitschek.

TRIPLICARA A PRODUÇÃO DE TRIGO

O entusiasmo que despertaram entre os triticultores riograndenses as providências tomadas pelo Pres. Vargas para elevar a produção do trigo nacional — resultante planos, segundo a informação prestada ao Chefe do Govêrno pelo Ministro da Agricultura [illegible] a terra gaúcha. Acompanhou o sr. João Cleofas, que percorreu em companhia do governador Ernesto Dornelles e do secretário da Agricultura, sr. Manoel Vargas, os municípios de Erechim, Passo Fundo, Carazinho, Uruguaiana e Bagé, centros da região plantadora dêsse cereal, nos quais [illegible] proximo [illegible] vezes superior [illegible] de 1952.

UMA REVOLUÇÃO EM MARCHA

[illegible] o Presidente Vargas [illegible] convencionais do PTB: "Somos uma revolução em marcha. Vós, que aqui viestes de tôdas as latitudes do país, não representais os interêsses de uma região, nem as aspirações de uma classe, não sois encarnações de grupos econômicos, nem imposições de privilégios sociais. Saístes de tôdas as profissões e atividades para empunhar uma bandeira, que é a da reestruturação econômica e social da Pátria, em bases de igualdade, de justiça e de bem-estar para todos".

UMA CANJIQUINHA BAIANA...

Durante o encontro que manteve ontem com o Presidente — o segundo no espaço de quinze dias — o governador Regis Pacheco, que vem desenvolvendo grande atividade em benefício de seu Estado, convidou Vargas para visitar ainda este mês a Bahia, dizendo que, depois de percorrer as obras da Hidrelétrica no São Francisco, ele passaria por Salvador, para assistir a uma reunião no grande Hotel Tropical e provar mais uma vez os "quitutes da cozinha baiana".

O Presidente agradeceu o convite, mostrou-se inclinado a ir e acrescentou:

— [illegible] Qual [illegible] comer uma canjiquinha na Bahia [illegible] dos pratos baianos.

Depois, no decorrer da palestra, Vargas lembrou-se da viagem que fêz a região de Canudos, dizendo que ali teve oportunidade de colher o que lera nos "Sertões" [illegible] acontecimentos narrados por Euclides da Cunha. Até hoje não sabe se Euclides da Cunha [illegible] a natureza ou violência — concluiu.

FINANCIAMENTO DO CACAU

O Presidente Vargas transmitiu, ontem, instruções ao Sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, para o financiamento imediato da safra de cacau da Bahia, aplicando assim, com relação aos cacauicultores baianos as mesmas energicas, oportunas e salvadoras providencias que vem de tomar com relação ao algodão paulista. O assunto foi decidido definitivamente, na ocasião do novo encontro que manteve ontem à tarde, com o Chefe do Govêrno o governador Regis Pacheco.

Estiveram tambem presentes a audiencia o Ministro da Educação, Sr. Simões Filho e o engenheiro Eunapio de Queiroz. Este ultimo apresentou a Vargas o plano para a construção da gigantesca usina hidreletrica de Cachoeira do Funil, com o aproveitamento do Rio das Contas a fim de beneficiar nada menos de 11 municipios baianos.

Pergunte àquele que já viajou pela BRANIFF, e êle lhe dirá:

A caminho dos *Estados Unidos,* quem oferece o melhor em serviço aéreo e transporte cordial é a BRANIFF - *a rota de "El Conquistador"*

★ *Cocktails e salgadinhos entre refeições deliciosas.*
★ *Leitos de verdade... tão macios!*
★ *Aero-moças, às suas ordens... COM PRAZER!*
★ *4 vôos diretos por semana. Partida do Rio e escala em São Paulo.*

BRANIFF
INTERNATIONAL AIRWAYS

Reservas de passagens:
RIO: Rua Santa Luzia, 776 A . Tel. 32-2255
SÃO PAULO: Rua 24 de Maio, 276 Tel. 35-7197

ou em sua agência de turismo.

PEITORAL DE SCOTT EXPECTORANTE. CALMANTE, CESSA A TOSSE! — ELIMINA A ROUQUIDÃO! —

SEMPRE O MELHOR. MOVEIS A. F. COSTA (A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27



Enquanto seu filho dorme plàcidamente, as bactérias atacam os seus dentes.



Essas perigosas bactérias formam ácidos que provocam as cáries dentárias.

KOLYNOS três vêzes ao dia e os dentes de seu filho estarão sempre protegidos.

Além disso, KOLYNOS agrada às crianças pelo seu delicioso sabor. KOLYNOS combate as cáries e rende muito mais.

KOLYNOS CREME DENTAL



JOÃO GOULART: "Nenhum partido tem, como o nosso, tão profundas e vivas raizes na massa popular"

Dos Convencionais do P.T.B. a João Goulart:

CONDUZA E NÓS TE SEGUIREMOS

Sob Intenso Entusiasmo Foi Empossado, em Sessão Solene, o Novo Presidente do Partido — Reafirmação da Solidariedade a Vargas — Os Oradores

João Goulart, o novo presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, foi introduzido no recinto onde se encontrava reunida em sessão solene a VI Convenção Nacional do PTB para tomar posse no alto posto que lhe confiaram os trabalhistas, por uma comissão composta dos srs: Dinarte Dornelles, Danton Coelho, Baeta Neves, Frota Moreira, Joel Presidio, Cicero Mendonça, Geraldo Rodrigues e Celso Peçanha. Entusiástica salva de palmas saudou o sr. João Goulart, logo que o prócer gaúcho penetrou no recinto da Convenção. A compacta massa popular que se comprimia na sala, quando o presidente do PTB se dirigia para o seu lugar à Mesa, não se conteve. Num movimento espontâneo levantaram-se todos os convencionais e, durante alguns minutos, ressoou forte pela sala o grito de esperança dos trabalhistas de todo o Brasil:

— Jango! Jango! Jango!...

E foi ainda de pé que a VI Convenção Nacional do PTB ouviu o sr. Roberto Silveira, que dirigia os trabalhos, declarar empossado o novo presidente do Diretório Nacional, da agremiação dos trabalhadores.

Os Trabalhadores Confiam no Presidente

Muito antes das 21 horas já era grande o número de convencionais, deputados, senadores, e trabalhadores na sede do PTB. Pouco antes da hora marcada para a instalação dos trabalhos, deu entrada no salão o sr. João Austregésilo de Ataide, representante do vice-presidente da República, o deputado Felix Valois, que compareceu na qualidade de representante do PSP e da Câmara dos Deputados. O Senado Federal se fez representar pelo senador Gomes de Oliveira.

Na parede do fundo da sala, numa grande faixa branca lia-se uma saudação ao presidente do PTB: "Os trabalhadores do Brasil confiam em João Goulart".



JOSE CECILIO MARQUES, o trabalhador conduzido à Presidência do IAPETC, levou o seu abraço de solidariedade ao novo Presidente do Partido Trabalhista

A Saudação

Depois de declarar empossado o presidente do diretorio Nacional, o sr. Roberto Silveira deu a palavra ao deputado Ivete Vargas, para, em nome dos convencionais, dirigir uma saudação ao sr. João Goulart. A representante paulista proferiu, então, vibrante discurso, declarando à certa altura: "Fiéis mais do que nunca a Getúlio Vargas, aqui estamos para reafirmar que colaboraremos irrestritamente com o seu govêrno. Ouviremos os seus ensinamentos e acataremos as suas deliberações. "Mais adiante afirmou: "João Goulart não é um homem que surge por circunstancias especiais para conquistar uma posição. E' um verdadeiro lider, que neste instante recebe a sua consagração. Com ele caminharemos unidos para alcançarmos os objetos dos nossos ideais. "A representante trabalhista encerrou o seu discurso com o seguinte apelo: — Jango Goulart colabore conosco. Conduza, que nós te seguiremos, por Getúlio Vargas, pelo PTB e pelo Brasil.

Os Outros Oradores

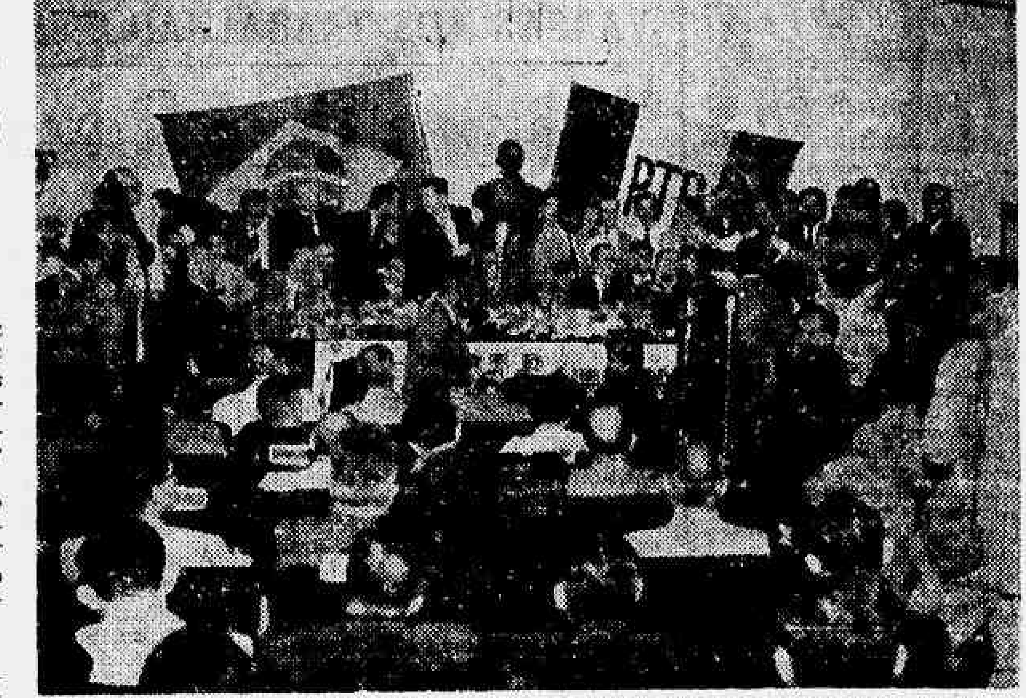
Falaram, em seguida, os senhores Samuel Duarte, saudando os Partidos que se fizeram representar. Felix Valois, felicitando, em nome da Câmara e do PSP, o novo dirigente do Partido Trabalhista. Martins e Silva, presidente do PST, agradecendo a saudação do sr. Samuel Duarte e o deputado Vieira Lins, em nome da bancada trabalhista no Congresso.

Consagração a Jango

Num ambiente de grande espectativa, o sr. Roberto Silveira deu a palavra ao sr. João Goulart, que iniciou seu discurso — cujo texto publicamos em outro local desta edição — em meio a um profundo silêncio. Aos poucos, entretanto, os convencionais foram se entusiasmando e o presidente do PTB quase não pôde terminar sua oração. A cada nova frase seguia-se um verdadeiro delirio de palmas e gritos de "Viva Getúlio! Viva Jango!".

A Mensagem de Getúlio

A vibração atingiu ao auge, porém, quando o sr. Roberto Silveira anunciou que o deputado Frota Moreira ia lêr uma mensagem dirigida aos convencionais pelo sr. Getúlio Vargas, presidente efetivo do Partido Trabalhista Brasileiro. E foi de pé que todos os convencionais ouviram a palavra de Vargas, vibrantemente aplaudida, que vai publicada noutro local desta edição, numa demonstração inequivoca da confiança dos trabalhadores no seu grande lider.



NA CONVENÇÃO DO PTB: Delegados de todos os estados em tôrno da mesa que presidiu os trabalhos, durante a eleição do novo Presidente do Diretório Nacional

Tarefa do P.T.B. na Palavra do Seu Novo Presidente:

Aproximação Maior Com os Trabalhadores Lutando Pelas Reivindicações Populares

Crise de Confiança Entre o Povo e os Partidos Politicos — "Somos o Traço de União Entre o Conservadorismo Decadente e o Radicalismo Tempestuoso" — "Esteio Garantidor Das Instituições e a Base Politica de um Govêrno" — "A Missão Fundamental do PTB é a de Ser o Mais Legitimo e Autorisado Intérprete Entre o Govêrno e o Povo" — Integra do Importante Discurso Pronunciado Pelo Sr. João Goulart, Quando Assumiu a Presidência do Partido Trabalhista Brasileiro

Foi o seguinte o discurso ontem pronunciado pelo sr. João Goulart, novo presidente do Diretório Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, por ocasião da solenidade de sua posse, ontem, perante a VI Convenção Nacional daquele Partido:

"Senhores Convencionais

Companheiros do Partido Trabalhista Brasileiro.

Ao assumir a presidência do Partido Trabalhista Brasileiro, honra insigne a que jamais aspirara, sinto que o faço ao pêso de uma tremenda responsabilidade tão certo estou das ingentes tarefas que a hora atual impõe desempenhar. Bem podeis atestar o quanto procurei fugir às contingências imposições com que me fazeis presente a necessidade de meu assentimento. Se relutei, porém, um aceitar a indicação do meu nome aos sufrágios dessa memorável Convenção, não foi porque temesse o quinhão dos sacrifícios que ela importa, mas porque considerava que outros companheiros, portadores de mais categorizados títulos, bem melhor que eu poderiam desempenhar tão alta investidura partidária. E por isto mesmo que não sei me furtar às imposições de bem servir, era forçoso que cedesse, pois em causa se jogavam os supremos interêsses de um Partido, ao qual se já tenho podido dedicar o melhor de minhas fôrças, não poderia ainda, e jamais, recusar a integral disposição de minha vida".

Crise de Confiança Entre o Povo e os Partidos

"Senhores Convencionais

Vivemos, positivamente, uma hora dramática da existência política do Brasil, eis que atingimos uma etapa decisiva na evolução do seu sentido, o que vale dizer, uma transposição de quadros no interpretar e viver a vida política. Um profundo desequilibrio entre as fôrças componentes do fator político, de há muito vem gerando uma crise de confiança entre o povo e os Partidos. Não correspondendo estes aos legítimos anseios daquêle, lógico é que se estabeleça entre ambos o consequente e inevitável divórcio. Procuram, via de regra, os Partidos políticos no Brasil, encastelar-se, através de suas camadas dirigentes, num verdadeiro Olimpo, em que semi-deuses delirantes julgam conduzir o destino das coisas a uma distância tal da realizada que lhes preserve do contato com problemas e criaturas humanas. O fato de não se procurar manter a política, invariàvelmente, entrozada com os problemas simples e cotidianos da vida, tem, sido, talvez, a par de outras desilusões e outros desencantos, o motivo mais forte, a causa preponderante dessa quase irremediável incompatibilidade que entre si se vão criando os partidos brasileiros e o povo dêste país.

Tudo indica que estejamos chegando ao clímax dessa crise de confiança. Já mesmo os grandes movimentos de opinião, aquelas que tocam profundamente a alma popular, aqueles que informam decisivamente o substratum das massas, não só deixam de constituir função vitalizante e galvanizadora para uma ação partidária objetiva, mas — e superlativamente grave é que assim seja, — passam a se processar indiferente e estranhamente aos quadros partidários. Termina por se criar, a fôrça de tão evidentes sintomas desagregadores, uma como que mentalidade divorcista, que procura ir cada vez mais afastando as massas das elites, e em consequência, o povo, dos partidos, para finalmente afastar os cidadãos, do culto e do amor à propria Pátria".

Sedução do Poder

"Se procurarmos interpretar as causas dessa realidade alarmante talvez possamos resumi-las nisto, que parece ser uma verdade evidente: os Partidos perdem, dia a dia, seu conteúdo funcional, o que quer dizer, deixam de constituir-se como um elemento ativo na mecânica da vida social e econômica do país — função que lhes é inerente, por essência —, para se deixarem transformar em organismos amorfos, vasios de conteúdo e despidos de sentido, vivendo apenas em função de duas contraditórias seduções: a sedução do Poder, se a êle se apegam, ou a sedução pelo Poder, se dêle se afastam ou a êle buscam.

Consequência de tudo isto é a grave e perturbadora tendência a que se vai inclinando progressivamente nosso povo a um senão definitivo afastamento dos quadros partidários a pelo menos um efetivo alheamento da vida partidária. Ora, uma tal e tão manifesta disposição de incompatibilidade entre as fôrças populares e as comunidades políticas termina por alterar radicalmente a feição característica da vida democrática e por arrebatar dos organismos partidários aquilo que lhes deve constituir a substância vital; o contrôle e a interpretação das legítimas tendências e verdadeiros movimentos de opinião.

Não sendo assim, perdendo os partidos êsse conteudo funcional, desgastados num esteril jôgo de competições privatistas, em que somam e multiplicam ambições e interêsses e se relegam a esquecimento os verdadeiros problemas do povo, passam a contribuir as próprias fôrças democráticas para um desajustamento integral da nossa estrutura política. E' que o povo já vai mostrando sinais evidentes de indiferença às querelas e questiúnculas de bastidores, em que tão pródigos se mostram os partidos nacionais, inadvertidos de que êsse desgaste de energias não se processa senão a custa da combustão inutil das esperanças populares".

O PTB Tem Profundas Raizes Nas Massas Populares

A nenhum partido político será licito pretender a conquista da alma popular se não estiver, não só formalmente, mas substancialmente, tocado desses sentimentos e dessa fôrça que a faz vibrar, vivendo, por assim dizer, o seu mesmo drama, sonhando os seus mesmos sonhos e sofrendo, também, as mesmas dores. Não querer adaptar-se a essa realidade, a essa verdadeira expressão sentimental da política, é querer, propositadamente, fugir ao sentido e ao espirito do tempo.

Nenhum partido tem como o nosso tão profundas e vivas raizes na massa popular; nenhum, como êle, pôde ter essa formação de baixo para cima, que lhe permitiu através de um legitimo, inconteste e indomável movimento de opinião, apresentar-se aos olhos do país como um efetivo alvorecer de idéia nova. Foi o homem da rua que, espontâneo, veio integrá-lo; foram os humildes, os escorraçados, os sofredores, que lhe trouxeram, com as suas angústias e as suas lágrimas, o milagre de sua fôrça e o conteúdo de sua substância. Em nossas fileiras se abrigam, sobretudo, as esperanças do trabalhador, que deseja apenas uma solução simples, razoável, mas humana, dos problemas que lhe circundam a vida e lhe atormentam os dias. Em nosso grêmio cabem, enfim, tôdas as reivindicações populares, tanto quanto nele há lugar para o debate amplo e objetivo dos problemas econômicos e sociais, que tão de perto falam aos interêsses do país. O que é indispensável é que congreguemos efetivamente nossas energias e vontades, dando todos a contribuição de seu esfôrço e de seu estudo, a fim de que possamos manter o nosso, como um Partido de idéias, não só no que concerne a esquematização de seu programa, como no que diz respeito a sua ação; um partido que já tendo um conteúdo ideológico, dispenha-se, realmente, a lutar pelas reivindicações populares e pelos mais legitimos interêsses nacionais. Sei que não nos falta espirito de decisão e bôa-vontade como sei que igualmente não nos faltam altas e nobres inteligências, voltadas para o estudo constante de nossos problemas fundamentais. A uns e outros deixo aqui expresso meu apêlo no sentido de que mobilizemos tôdas as nossas disposições no propósito de maior congraçamento partidário e do exame detido dos problemas que afligem o país, pois que só assim poderemos, como uma estrutura orgânica, pela unidade de ação e conhecimento pleno de temas essenciais, emprestar um indispensável e valioso apôio político e administrativo à obra renovadora do eminente Senhor Getúlio Vargas.

Fôrça Moderadora

A tarefa que temos a desempenhar na presente conjuntura e altamente significativa e profundamente espinhosa, pois que se temos, de um lado, tão claras e positivas possibilidades de afirmação no seio das massas, desempenhamos, de outro lado, como fôrça moderadora da evolução social, papel de alta e marcante valia no desdobramento do processo politico brasileiro. E' que, por uma posição de equilibrio, que constitui o próprio sentido condutor de nossas tendências, colocamo-nos, melhor que qualquer outra fôrça, entre os extremos em que ainda se debatem as concepções da vida social e da vida econômica. Somos por isto mesmo, na constante da nossa linha ideológica, sem que nos submetamos a um ou outro, aquêle traço de união indispensável, entre o conservadorismo decadente, inspirado à luz do capitaliismo clássico, e o radicalismo tempestuoso que se move aos impulsos da dialética marxista. Estamos, dentro em nossas concepções, empenhados na objetivação de uma democracia social nos termos em que a concebia o eminente Cardeal Mercier, quando falava aos operários de Malinos: "uma democracia ampla, serena, leal, numa palavra, — cristã; — democracia que quer assentar a felicidade da classe trabalhadora, não nas ruinas das demais classes, mas na reparação dos agravos, que ela, até agora, tem curtido". Significativa e espinhosa é, por isto, a fecunda missão que nos cabe. Só através do fortalecimento de nossos quadros, de um quase rejuvenescimento de nossas disposições e empenhos, procurando sempre, e cada vez mais, fazer do nosso um partido de trabalhadores, buscando dar-lhes invariàvelmente um sentido de politização alta e consciente, trazendo-nos ao nosso meio, para que possa êste ser, na realidade, mais que tudo o seu próprio meio, possibilitando, enfim, essa intenção criadora e benéfica entre a política e a vida, no sentido de que os partidos se desdobrem e atuem em função dos homens e de seus problemas. Atingidos tais objetivos, teremos desempenhado no processo histórico de nossa evolução política, o papel que efetivamente nos cabe, a função que, a rigor, devemos exercer, como fôrça controladora das inquietações populares, como elemento dinâmico do processo social e como garantia vigilante na salvaguarda do regime e suas instituições.

Intérprete Entre o Govêrno e o Povo

A vitória de 3 de outubro de 1950, não poderia constituir, para nós, a meta final de uma simples jornada. Antes, deveria significar, como de fato significa para todos os trabalhistas, o marco inicial de um novo embate, mas áspero, por certo, do que aquêle em que nos empenharamos para sagrar, pelo voto, quem representava para o Brasil a fonte de tôdas as suas esperanças na reconstrução do país. Tornava-se indispensável que o Partido se arregimentasse, fôsse consubstanciando uma estrutura, alcançasse maturidade funcional e ideológica, a fim de que pudesse, positivamente, influir na vida nacional, trazendo ao povo a justificativa esclarecedora dos atos administrativos e levando às altas esferas do Govêrno as inquietações, os problemas e as tendências e os anseios populares. Reservava o destino, assim, ao nosso Partido a missão fundamental, de ser, por fôrça de sua própria natureza e conceituação, o mais legítimo e autorizado intérprete entre o Govêrno e o povo. Não seriamos, por isto mesmo, os aulicos de uma situação, mas, pela compreensão do dever e do sacrifício, os forjadores de uma política de construção objetiva a serviço dos legítimos e impessoais interêsses do Brasil. Essa a real tarefa que cabe aos partidos políticos no desempenho de seu labor histórico. Vamos dar ao nosso, que já tão perto se encontra do povo, os elementos de unidade ativa e fundamentação ideológica, e teremos lançado no Brasil as bases de uma nova concepção da vida pública, fazendo com que os partidos passem a ser, realmente, parcelas ponderáveis do povo e não elementos estranhos às suas preocupações ou conturbadores de sua tranquilidade".

A Missão do PTB

"Senhores Convencionais

Sinto-me animado apenas de um propósito: bem servir ao meu Partido, certo como estou de que servir a êle é servir a nossa Pátria. Tudo procurarei envidar no sentido de seu fortalecimento, através de um clima de harmonia e compreensão indispensáveis à consecução de nossos comuns objetivos. Conto, porém, para tanto, com a vossa colaboração decidida e o vosso estímulo permanente sem o que soçobrariam minhas melhores intenções e a nada se reduziria a fôrça de meu propósito. Rogo, assim, aos membros Convencionais, levem aos trabalhistas de todo o país a minha palavra de fé e confiança no destino imenso que se reserva para nós. Creio sincera e profundamente que nosso Partido vai desempenhar, como nenhum outro desempenhou, até aqui, tarefa decisiva e marcante no cenário da vida nacional, sendo a um só tempo, esteio garantidor das instituições e base política de um Govêrno.

Apêlo Aos Outros Partidos

"Senhores,

Não poderia, nesta hora em que assumo a Presidência do Partido Trabalhista Brasileiro, deixar de conclamar todas as demais correntes de opinião no sentido de que congreguemos esforços no interesse comum do Brasil, que vai hoje, mais do que antes, e amanhã, talvez mais do que nunca precisando de uma ação patriótica e conjugada de todos os seus filhos. Não será a custa de um desgaste inútil de forças, a que tanto arrasta o sectarismo e a intransigência, que haveremos de encontrar o denominador comum dos interêsses nacionais. Não haverá, por certo, nenhuma consciência honesta, que encontre meritória essa tendência de detalhamento dos organismos partidários, fruto, muitas vezes da incompreensão, mas, causa, invariavelmente, de agitações estéreis — que terminam por influir no quadro já conturbado das inquietações populares. Justo seria, e de alto mérito, pudessemos, sob a inspiração de vontades comuns, orientar ação e intenções no bom sentido realizador e construtivo.

Senhores Convencionais

Somos um Partido que tem uma tarefa a desempenhar. Procuremos estar a altura das responsabilidades que o momento exige, buscando corresponder a confiança das classes trabalhadoras, que ao nosso Partido vêm trazer, na soma das suas esperanças, a própria esperança do Brasil.

Não Acredita Que o "Kominform" Tenha Mandado Matar Seu Marido

Declara a Viúva do Engenheiro Alfredo Becker — Pertencera ao PSP, Fizera a Campanha Pela Anistia de Prestes, Mas Não Era Político

RECIFE, 22 (Asapress) — A viuva do engenheiro Alfredo Becker, ouvida pela reportagem sôbre a versão de que seu marido fôra morto por ordem do "Kominform", de que seria agente em Pernambuco, declarou não acreditar, pois, seu espôso, após formar-se, dedicava-se exclusivamente à sua profissão e à familia. Revelou que Becker pertencera, ultimamente, ao Partido Social Progressista, tendo feito parte da chapa a convite do Prof. Monteiro de Morais, apenas para compô-la, de vez que deixara inteiramente as atividades politicas.

D. Raquel Becker acredita que o gatuno "burguês" atirou em seu espôso, apenas, por perversidade.

A reportagem apurou na Policia que Becker não era fichado como comunista, apesar de haver participado ativamente da campanha de anistia de Prestes e da Esquerda Democrática, apoiando a candidatura Pelópidas da Silveira para governador de Pernambuco, em 1946, apresentado pelos comunistas.

DOIS Mundos

Rearmamento da Alemanha Oriental

DE MOSCOU

BERLIM, 22 (U. P.) — O govêrno da Alemanha Oriental pediu ao povo da zona ocupada pelos soviéticos que procure se rearmar quanto antes. Ao mesmo tempo, afirmou que estão ocorrendo incidentes na fronteira da Alemanha Oriental com a da Alemanha Ocidental, que são o preludio das "provocações de guerra por parte das potencias ocidentais".

A Frente Nacional, que se compõe dos Partido Comunista, da União Socialista e dos demais agrupamentos politicos filo-comunistas da Alemanha Oriental, fez esse apelo.

A Frente Nacional, depois da reunião presidida pelo Premier da Alemanha Oriental, sr. Otto Grotewohl, deu a conhecer um comunicado que dizia que "nesta hora de emergencia nacional é necessário que o povo da República Democrática Alemã organize suas próprias forças para a defesa nacional, sob a direção de seus melhores filhos". O comunicado se intitula "Apelo ao Povo Alemão" e acusa o chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, de projetar a divisão permanente da Alemanha e de tentar converter este pais numa 'colonia do imperialismo norte-americano sob as ordens do general-peste Ridgway como governador geral'.

Pronto o Contrato de Paz

DE N. YORK

BONN, 22 (U.P.) — O vice,Alto-Comissario dos Estados Unidos para a Alemanha, Samuel Reber, anunciou que o Contrato de Paz com a Alemanha Ocidental está pronto para sua apresentação aos Chanceleres das três grandes potências ocidentais.

Fontes alemãs disseram que os negociadores concordaram em riscar da minuta do Contrato, conforme solicitaram os alemães, a cláusula estipulando que o Contrato de Paz comprometeria a qualquer futuro govêrno, no caso de uma eventual unificação da Alemanha.

A Duração do Pacto

PARIS, 22 (U. P.) — A conferência de seis paises, convocada para completar o Tratado sôbre o Exército Europeu, foi suspensa ontem à noite sem que se tenha resolvido um dos principais problemas: a duração do pacto militar.

Os diplomatas resolveram procurar a aprovação do plano militar (base principal de politica norte-americana na Europa Ocidental) durante a reunião que realizarão amanhã em Estrasburgo.

Delco... chave da boa partida!



Todo o sistema elétrico do seu carro, desde o simples "acendedor de cigarros" até o motor de partida, depende do bom funcionamento da bateria. Construídas especialmente para nosso clima e nossas estradas, as Baterias DELCO trazem consigo a tradicional garantia da General Motors do Brasil. Baterias DELCO, um padrão de eficiência para o sistema elétrico do seu carro.



Produto da

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

Com Ferro em Braza Queimou as Mãos Dos Filhos

Desnaturada, desumana, ignorante, é a doméstica Inês Francisco Moura, residente na estrada Santa Isabel, 63, em Bento Ribeiro, que impôs aos seus filhos um castigo bárbaro.

Procurando fazer-se obedecer pelos filhos essa mãe exagerou criminosamente o corretivo. Assim é que, há dias, ao voltar de um passeio deparou com os filhos Manoel e Luiz brincando animadamente nas vizinhanças de sua residência quando ela ordenara que os pequenos se mantivessem dentro de casa. Depois de surrá-los de maneira desumana, a megera correu até o fogão e, tomando de um ferro em braza, aplicou-o na mão direita de cada um dos dois filhos, que gritavam de dor e esperneavam. Ficaram com a palma da mão assada e cheia de bolhas. Desde então os meninos passaram a chorar durante dias e noite seguidas, carregando as mãos e explicando, atemorizados, aos vizinhos que os interpelavam, que se queimaram acidentalmente. Com pouco, os vizinhos se inteiraram de tudo e passaram a assistir os menores em tão triste situação. Alguns mais revoltados com o fato levaram-no ao conhecimento das autoridades policiais do Distrito de Marechal Hermes. Lá os aconselharam a recorrer à Delegacia de Menores. Tudo, entretanto, inutilmente pois nada se fez no sentido de chamar a atenção dos pais. Baldados os esforços, recorreram à reportagem de ULTIMA HORA.

No distante suburbio da Central, fomos encontrar os 2 garotos, que com as mãos pendentes, inúteis por causa dos ferimentos doloridos, observavam tristemente os folguedos dos seus colegas. No modesto lar da acusada das atrocidades espantamo-nos com as suas declarações. Sem procurar contornar as respostas, foi direta ao assunto, confessando-se dessassombradamente autora dos espancamentos e queimaduras. E, por fim, pergunta:

— E se eu os matasse? Alguém tem alguma coisa com isso?

Estupefatos, ouvímo-la ameaçar os vizinhos denunciadores, que são unânimes em afirmar que Inês e seu marido, Djalma Francisco Moura, são notórios por seviciar os filhos, Luiz e Manoel.

Diante do exposto, é de esperar que a Delegacia de Menores ou repartição compente adote medida preventiva (um tanto tardia), para que não fique impune tão bárbaro crime.

Mostrando a mão pendente, inutil, o menor Luiz vive o seu drama pungente

CANAIS PARA A TELEVISÃO

Hoje, à tarde, ou amanhã, se mais tardar, o sr. Libero Oswaldo de Miranda, presidente da Comissão Técnica de Radiofusão, deverá entregar ao ministro da Viação, sr. Souza Lima, as "normas e planos de distribuição de canais para o serviço de televisão no Brasil".

As capitais carioca e paulista não contarão com nenhum desses canais, uma vez que os que se destinavam às mesmas já estão totalmente distribuidos.

Faça um bom negócio!
Dê-nos sua máquina antiga como parte de pagamento de outra modernissima!
LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88 RIO DE JANEIRO

E NÃO ASSALTARAM O AÇOUGUE

Três estranhos individuos foram vistos, à noite passada, rondando as portas do açougue da rua de São Cristóvão, n. 515. Um cidadão da vizinhança começou a espreitá-los e, daí a pouco, compreendeu que se tratava de ladrões.

Deixou o seu pôsto de observação, correu para o telefone e chamou a Radiopatrulha.

Quando a R. P.-15 chegou, com o detective 1339 chefiando a guarnição, já encontrou o cadeado da porta principal do açougue arrombado e dois meliantes lá dentro, dando início às operações. Presos, em flagrante, foram conduzidos a Delegacia do 16.º Distrito Policial, sendo ali recebidos pelo comissário Carlos Santos, que os interrogou.

São êles: Osvaldo de Oliveira, de 18 anos, que se diz operário, solteiro e residente na rua Senador Nabuco, s. n., no morro dos Macacos, e José Cruz Nascimento, que também tem 18 anos e se diz solteiro e operário, residente na rua Capitão Macieira, n. 220. Quanto ao terceiro, estava de vigia e, quando viu, de longe a Radiopatrulha, pirou-se.

Osvaldo e José foram autuados e recolhidos ao xadrez.

MANTEIGA ESTRANGEIRA

Vem de ser publicada no "Diário Oficial", a concorrência pública aberta pela Comissão Federal de Abastecimento e Preços, para a aquisição, no exterior, de 1 500 toneladas de manteiga e de 100 toneladas de leite em pó.

De inicio, podemos adiantar que tais produtos deverão vir da Holanda, Dinamarca ou do Uruguai.

DA SUIÇA VEIO PARA O BRASIL
TURMIX
Motor robusto, mais possante que qualquer daqueles encontrados em aparelhos congeneres. Dispositivos patenteados, de fácil substituição e próprios para bater, misturar e liquidificar.
LIQUIDIFICADOR-BATEDOR
de fama mundial
É minimo o consumo de energia elétrica — NAS BOAS CASAS DE APARELHOS DOMÉSTICOS
Fabricado para a América do Sul e Africa do Sul pela ELETRO-INDUSTRIA WALITA S. A. com autorização da TECHAG, LTD. - ZURICH, SUIÇA

Na Ronda das Ruas

CAIU O GRÁFICO DO SEGUNDO ANDAR AO ASFALTO DA AVENIDA

Alguns transeuntes que passavam cêrca de 30 minutos da madrugada de hoje pela avenida Henrique Valadares, próximo ao prédio n.º 115, onde funciona as oficinas gráficas "Irmãos Rossi", ouviram o barulho de vidros que se estilhaçavam e o baque surdo de um corpo na calçada. Correram, alguns, para prestar socorro ao homem que se retorcia e estertorava e, em seguida, chamaram a ambulância que se apresentou para o socorro [illegible] ao local esteve o RP-21, chegando pouco depois o detetive Nelson Ferreira, a perícia e o comissário Galba, do 6.º Distrito Policial, que fez as anotações de praxe e encetou as primeiras investigações para apurar devidamente o caso, duvidando-se entre as hipóteses de crime, suicídio e acidente. Por uma Carteira Profissional encontrada no bolso da vítima, sabe-se que se tratava do gráfico Francisco Lucas de Azevedo, de 44 anos, casado, morador da Companhia [illegible].

Na falta de [illegible] tos, de onde se supunha ter o gráfico caído, o comissário não encontrou sinais de luta. Foram achados alguns objetos na lage de onde a vítima teria despencado. Esta hipótese é reforçada pelo testemunho de vizinhos, que acreditam terem operários recostados, imprudentemente, no parapeito do terraço, descansando e fugindo ao calor, comum em oficinas gráficas. O infeliz gráfico, na queda, bateu contra contra um anúncio luminoso da firma onde trabalhava, quebrando-o em parte. Não havia no cadáver ferimentos que denunciassem alguma provável luta corporal.

Profissional competente, Francisco era de gênio comunicativo e tinha círculo de relações. Ao que se sabe, não enfrentava situação adversa que o levasse a matar-se.

Espera-se que os médicos legistas do I.M.L. corroborem a conclusão a que chegaram as autoridades até o presente: morte acidental, depois de ter, imprudentemente, adormecido no parapeito o infeliz gráfico.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

Às 19 horas de ontem, na estrada Marechal Rangel, próximo ao Mercado, o motorista Valter Adilar, de 25 anos de idade, casado, residente à rua Gago Coutinho, 103, foi atropelado por um auto não identificado.

Apresentando contusões e escoriações pelo corpo, foi conduzido ao Hospital Carlos Chagas, retirando-se após os curativos. Registrou o fato a polícia do 24.º Distrito.

— O auto caminhão, chapa 10-71-80, que trafegava em regular velocidade pela avenida Santa Cruz, em Campo Grande, foi abalroado pelo auto chapa 7-66-56, dirigido por Gedeão Francelino de Vasconcelos, residente à rua Visconde de Andrade, 70, e capotou.

Em consequencia do choque, saíram feridas as seguintes pessoas: Gedeão Francelino de Vasconcelos, o subtenente Odilon Gonzaga da Costa e sua esposa Maria Iracema da Costa, ambos residentes na localidade de Santíssimo.

Apresentando contusões pelo corpo, foram medicados no Hospital Rocha Faria.

— Júlio dos Santos Ribeiro, de 26 anos de idade, casado, de nacionalidade portuguesa, residente à rua São Francisco Xavier, 1[illegible], quando procurava atravessar a rua Conde de Bonfim, foi atropelado por um auto não identificado, sofrendo, em consequencia, contusões pelo corpo. Medicado no Pronto Socorro, retirou-se depois.

— Na rua Quatro de Novembro, um caminhão da Prefeitura colidiu com outro da Empresa Arco-Iris, resultando os seguintes feridos que foram medicados no Hospital Getulio Vargas: Franco Furtado Dias, residente à rua Cláudio da Costa, 88, Waldir Barbosa da Silva, da rua Pôrto Rico, 100, e Otacilio Natal da Silva, da rua Itapoan, 96, todos funcionários da Prefeitura.

AGREDIU O FREGUÊS A PAULADAS

Hilton Ferreira dos Santos, no Hospital "Antônio Pedro"

Ontem, às 19.30 horas, o trocador de onibus, Hilton Ferreira dos Santos, pardo, de 16 anos de idade, residente à Avenida Otavio, 85, em Niterói, acompanhado de dois colegas de serviço, entrou no Cafe e bar Beiramar, à rua Visconde do Rio Branco, 551, de propriedade do negociante Manuel Martins, português, de 48 anos de idade, casado, residente no estabelecimento.

Hilton dirigiu-se a uma das mesas, onde tomou lugar, pedindo à esposa do negociante, Irene Martins que lhe servisse uma refeição, intitulada: Prato feito, no que foi atendido depois de certa demora, fato que provocou acalorada discussão entre o freguês e Irene.

O negociante vendo que sua mulher estava sendo desconsiderada pelo rapaz, apanhou um pau que tinha guardado no balcão e agrediu, estupidamente Hilton Ferreira, que, atingido na cabeça, caiu ao solo ensanguentado.

Chamada a Assistência, compareceu ao local uma ambulância, que transportou o ferido para o Hospital "Antonio Pedro", onde foi constatado ter o mesmo sofrido fratura da base do cranio com afundamento do frontal, sendo considerado grave o seu estado.

O negociante, após a agressão, evadiu-se e a policia não soube do fato.

Quatorze Mil do Guarda-Roupa

Compareceu ontem ao 4.º Distrito Policial, o sr. Americo Rodrigues, residente na rua Corrêa Dutra, n. 25, e queixou-se de que os larápios entraram em sua residência de onde levaram 14 mil cruzeiros, que estavam dentro de um guarda-roupa. As providencias foram tomadas.

FÊZ DA BARCA A PONTE PARA A MORTE

Na barca "Guanabara", que deixou a ponte de Niteroi às 22.45 horas, entre os muitos passageiros estava uma jovem, morena,

Anita Alves Barreto, a suicida

que, tranquilamente, lia as histórias de amôr, em quadrinhos, de conhecida revista daqueles assuntos.

A viagem decorria com a morosidade de sempre, quando alguns passageiros notaram, sem maior interesse, que a jovem dirigia-se para a prôa da barca, como quem se preparasse para saltar, logo que chegasse ao Cais do Pharoux.

Mas, logo foram surpreendidos, porque a jovem não parou. Galgando a borda da barca, projetou o corpo ao mar, desaparecendo imediatamente.

Houve grande movimento a bordo, tendo o mestre feito parar as máquinas, para tentar o salvamento da jovem, resultando, porém, tudo inutil.

Chegando a "Guanabara" ao Cais do Pharoux, o fato foi comunicado à policia do 1.º Distrito. Mais tarde, compareceu à estação das barcas o sr. Vicente Raimundo de Souza, conhecido pela alcunha de "Cearense", empregado da "boite Night and Day", informando ao fiscal de serviço que se tratava da sua companheira, Anita Alves Barreto, natural do Estado do Rio, cidade de Campos, de 2[illegible] anos solteira, que com ele residia na rua Lemos Cunha, 467, no bairro de Icaraí, em Niteroi.

"Cearense" declarou que fôra informado do gesto tresloucado de sua companheira, por um amigo que viajara na barca "Guanabara" e que assistira o fato.

Acrescentou que não sabe qual teria sido o motivo que levou Anita a desertar da vida.

Foram feitas varias pesquizas em busca do corpo da infeliz moça, não sendo, porém, encontrado, até a manhã de hoje.

JOGOU O FILHO FORA

Há muito que Maria da Piedade Xavier, de 23 anos de idade, solteira, residente no barracão n. 22, do morro do Martelo, andava desnorteada, não sabendo o que fazer, pois esperava ter um filho. Não que ela tivesse de dar satisfações a alguém. A situação financeira, no momento, era precaria e ela não sabia como iria sustentar o filho que estava para nascer.

Ontem, à tarde, depois de dar à luz uma criança do sexo masculino, embrulhou o recem-nascido em jornais e jogou-o pelo morro abaixo. O pacote desfez-se e a criança ficou pendurada no galho de uma arvore, pelo cordão umbilical.

Vizinhos, ouvindo os vagidos do menino, chamaram a Rádio Patrulha que levou mãe e filho para o Hospital Miguel Couto, onde ficaram internados.

O fato foi comunicado ao comissário de dia na Delegacia do 1.º Distrito Policial, que tomou providencias a respeito.

Anavalhado

Foi anavalhado por um desconhecido no cruzamento das ruas Uranos e Alfredo Barcelos, na noite de ontem, o estivador Alistojara Vieira Marçal, de 22 anos de idade, casado, residente à rua Dr. Nunes, 81.

Com ferimentos incisos nos braços e nas pernas, foi internado no Hospital Getulio Vargas. Tomou conhecimento do fato a Policia do 2[illegible].º Distrito.

CAIU NO RIO — Na noite de ontem, mais uma vez, caiu no rio Amorim, que separa as ruas Nabuco e Uranos, em Carlos Chagas, um ônibus repleto de passageiros. O veículo, que procedia da praça da Independencia com destino à Penha, é de propriedade da Viação [illegible] e era dirigido pelo motorista João de Almeida Lacerda. Quando trafegava pela rua [illegible], ao desviar-se de um caminhão que lhe "cortou" a frente, descontrolou-se, precipitando-se no rio. No Hospital Getulio Vargas, foram socorridos os seguintes passageiros, que se retiraram após os curativos: Manoel Jacinto da Silva, de 23 anos de idade, solteiro, operario, residente à rua Santo Hilario, 83, Maria Margarida da Silva, rua Quito, 14, Maria do Carmo, rua Camboriú do Vale; Wilson Teixeira, seu marido; Valdemiro [illegible], rua Filomena Nunes, 674; Dario Pinto de Carvalho, rua Agatuba, 213 e Ivete Andrade da Silva, residente à rua João Rego, 29. O comissario do 20.º Distrito Policial esteve no local, onde tomou todas as providências que o caso exigia. Nas fotografias acima reproduzidas aparecem o motorista João Lacerda e o ônibus no local em que caiu

B. O. A. C. APRESENTA O
Comet
O PRIMEIRO AVIÃO COMERCIAL A JATO DO MUNDO NA ROTA LONDRES-JOHANNESBURG
combina velocidade com confôrto e elegância

Com o Comet, a B.O.A.C. inicia orgulhosamente a éra das viagens comerciais a jato e se coloca decisivamente na vanguarda mundial do transporte aéreo. Essa liderança é o resultado de árduos trabalhos, grande imaginação nos planos e sólido espírito de pioneirismo que vem caracterizando a B.O.A.C. desde os primórdios das suas atividades, há 33 anos. Muito mais veloz do que o seu mais próximo competidor em jato-propulsão, o Comet combina velocidade com confôrto e elegância. Reduz à metade, o tempo de vôo, nas rotas por êle servidas. Decola - sem V. o sentir - com uma sensação extraordinária de fôrça. Cruza os céus tranquila e suavemente a grandes altitudes. E pousa em perfeita segurança. O Comet é notavelmente livre de vibrações. V. viaja sem a menor fadiga e a impressão de distância desaparece completamente a uma velocidade de 12 quilômetros por minuto!

B. O. A. C. CUIDA BEM DE VOCÊ
VÔE PELA B·O·A·C
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION
RECIFE RIO DE JANEIRO SÃO PAULO

Boa cama... Boa mesa...
No UMBÚ HOTEL, o confôrto dos apartamentos, o aprimoramento da cozinha internacional e todos os outros serviços, estão confiados a técnicos especialmente contratados, de modo a proporcionar aos hóspedes o máximo de satisfação.
• 150 apartamentos confortavelmente mobiliados
• Diárias com ou sem refeições
• Confôrto completo e permanente
• Facilidade de estacionamento de carros
UMBÚ HOTEL
Av. Farrapos, 290
End. Tel. "UMBUOTEL"
Umbú Hotel
Pôrto Alegre R.G.S.
Propriedade e Administração: SOCIEDADE DE HOTEIS e TURISMO LTDA.
— uma tradição de 62 anos a serviço do confôrto e bem-estar

O SENSACIONAL RESULTADO DAS ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

VENCEU ETCHEGOYEN POR MAIS DE 3.000 VOTOS SOBRE ESTILLAC

— "Assistimos a uma eleição realmente democrática. Depois da refrega, o que nos resta é acatar a decisão das urnas. Vamos para a frente. Na presidência do Clube Militar, só tenho um pensamento: contribuir para assegurar a coesão das Fôrças Armadas".

Estas foram as palavras que ouvimos do General Alcides Etchegoyen, após ter conhecimento do resultado do memorável pleito de ontem, no qual participaram cêrca de 14 mil oficiais de terra, mar e ar. O candidato da "Cruzada Democrática", que venceu o seu forte opositor, por expressiva margem de votos, afirmou-nos ainda mais que cumprirá à risca o programa com que se apresentou, na parte referente à assistência social.

— "É claro que os serviços relativos à assistência médica, carteira hipotecária e imobiliária, seguro em grupo e tudo o mais que encontrar, nesse campo, serão mantidos e ampliados. Isso, aliás, consta do nosso programa".

O General Etchegoyen pediu-nos, no entanto, para não dar nenhuma entrevista, por enquanto. Estava cansado. Deixara a sede do Clube Militar às 3,30 da madrugada, depois de um dia afanoso, permanecendo mais de dez horas em pé, acompanhando o desenrolar da votação e depois da apuração do mais sensacional dos prélios de quantos foram disputados pela presidência da tradicional entidade militar.

Só Uma Reeleição

Detalhe curioso que não foi ainda explorado pela imprensa no noticiário sôbre o pleito de ontem, é o seguinte: sòmente uma diretoria conseguiu reeleger-se em tôda a vida do Clube Militar que conta já mais de 60 anos — foi a diretoria encabeçada pelo general Meira de Vasconcelos.

O general Meira chefiou o movimento da construção da atual sede, um grande edifício na Avenida Rio Branco, que não estava ainda concluído quando pleiteou, pela segunda vez, a presidência. Daí a quebra da tradição.

Contando com apreciável contingente eleitoral o general Newton Estillac Leal não conseguiu, pois, repetir a façanha do general Meira de Vasconcelos, sendo derrotado de forma espetacular pela chapa Etchegoien-Nelson Melo num resultado que constituiu verdadeira surprêsa para muitos observadores.

A Certeza da Vitória

Quando o general Etchegoien chegou ontem, pela manhã, à sede do Clube Militar, tinha certeza da vitória. A base eleitoral do seu opositor repousou na eleição passada, nos associados pertencentes à reserva. Porém. Desta feita, os oficiais reformados como que timoravam em demonstrar as suas preferências ao candidato da "Cruzada Democrática".

Doentes, velhos e até mesmo inválidos compareceram em massa para votar. E todos êles só queriam uma cédula: a que trazia na frente o nome do chefe da Divisão Blindada. Para esse espetáculo, sem dúvida emocionante, muito contribuiu o Círculo dos Oficiais Reformados, que se empenhou de corpo e alma na propaganda da candidatura Etchegoien.

De quando em quando, descia do elevador um velhinho para votar, quase sempre amparado pelos incansáveis cabos eleitorais da "Cruzada". Pouco antes do meio-dia, no calor da votação, já era possível prever a derrota da corrente "estillaquista".

Exemplo de Democracia

Vale um elogio, e dos mais sinceros, a absoluta ordem em que se processou a votação. A comissão escrutinadora da eleição para a diretoria, que cumpria desempenhar a mais delicada e trabalhosa das tarefas, teve um presidente à altura na pessoa do general Djalma Poli Coelho, que foi de uma dedicação e correção exemplares.

O general Poli Coelho chegou ao Clube Militar às 8 horas da manhã de ontem, e de lá só se retirou, para a sua residência, depois de conhecido o resultado final, sem se afastar um momento sequer da sede, onde fez tôdas as refeições.

Mas não foi só a votação que transcorreu sem incidentes. Também a apuração, que se prolongou até a manhã de hoje. Em suma, o Clube Militar deu, mais uma vez, uma lição de democracia, demonstrando o grau de civismo e cultura das classes armadas.

Tudo Azul

O general Djalma Poli Coelho foi dos poucos generais da ativa que sufragaram o nome do ex-ministro da Guerra na memorável eleição. Além do presidente do IBGE, votaram no general Estillac Leal os generais Pinto Aleixo, senador pela Bahia, e Zacarias Assunção, governador do Pará.

Transmitindo suas impressões ao repórter de ULTIMA HORA, o general Poli fez questão de acentuar:

— "Meu voto é conhecido. Reconheço, entretanto, as qualidades do general Etchegoyen, a quem desejo que realize uma grande administração à frente do nosso Clube. As eleições foram um lindo espetáculo democrático. Respeitamos o "veridictum" das urnas. E vamos trabalhar pelo bem comum de todos os militares".

Retirada Estratégica

Ao contrário do seu opositor, o general Estillac Leal retirou-se do Clube Militar por volta das 22 horas, recolhendo-se ao hotel em que se encontra residindo atualmente. Pediu que não o importunassem. Aquela hora, a vitória da "Cruzada Democrática" não deixava mais dúvida em ninguém. Não obstante, o ex-ministro da Guerra não quis fazer qualquer declaração, evitando contato com a imprensa.

Pela manhã, quando o abordamos, o general Estillac já nos havia dito com a mão espalmada sob o queixo:

— "Estou até aqui com vocês. Não digo mais nada"...

O ex-ministro da Guerra foi dos primeiros a votar, e logo em seguida retirou-se, ficando algum tempo à porta do Clube em palestra com o general Pinto Aleixo, seu correligionário. Só voltaria à sede em raros momentos, até que às 22 horas deliberou ir para o seu hotel repousar das fadigas de um dos mais movimentados dias de tôda a sua existência.

Zenóbio já Sabia

O general Zenóbio da Costa estêve na sede do Clube Militar, após as despedidas do general Estillac Leal. Quando ali retornou (havia votado pela manhã), o ex-comandante da 1.ª Região Militar foi saudado por entre palmas e aclamações.

— "Eu tinha certeza da vitória — disse êle, ao abraçar o candidato da "Cruzada". Conheço o meu pessoal. Podia responder, ao menos, pela tropa da 1.ª Região".

A Opinião de Cordeiro

O general Osvaldo Cordeiro de Faria, diretor da Escola Superior de Guerra, afirmava-nos pouco depois:

— "Raras vêzes assisti a um espetáculo como êste. Estou satisfeitíssimo com a vitória do nosso Etchegoien. O Clube Militar, agora, entrará nos eixos".

Transmitimos, então, ao general Cordeiro certas queixas que ouvimos de elementos da Comissão Estillac-Horta, a respeito da coação de eleitores no interior. A reação é pronta:

— "Você acha que é possível coagir um oficial do Exército a votar em quem êle não queira? Isso é um absurdo. Repilo a insinuação. O pleito foi admirável exatamente porque foi livre. Todos nós manifestamos, como bem quisemos, a nossa opinião".

Vitória de Estillac

O resultado das apurações para os diversos serviços assistenciais do Clube Militar deu uma vitória à corrente liderada pelo general Estillac Leal, que elegeu o general Celso Reis de Freitas para a direção da Carteira Mutuária por 491 votos contra 389, concedidos ao seu competidor, general João de Andrade Ninô.

Para os demais serviços, foram eleitos os candidatos da "Cruzada Democrática", sendo observados os seguintes resultados: para a Carteira Hipotecária e Imobiliária — coronel João Pompeu Monte, com 1.720 votos; coronel Fernando Biosca, com 775 votos; para o Departamento de Assistência Geral — general Solon de Oliveira, com 647 votos; coronel Henrique Cunha, com 287 votos.

O General Ciro de Rezende esteve no Clube Militar, depois da meia noite, para cumprimentar o candidato vitorioso. Conhecedor dos resultados, na capital, que acusavam uma proporção de 3 para 1, favoravel ao candidato da "Cruzada", fez questão de ir cumprimentá-lo pessoalmente.

Demorou-se o Chefe de Polícia durante algum tempo, primeiro no Restaurante, em companhia do General Etchegoien e do Coronel Taurino de Rezende, seu irmão, e que foi indiscutivelmente um dos mais ativos propagandistas da chapa encabeçada pelo chefe da Divisão Blindada.

Resultados na Capital

Os resultados nesta capital revelam uma maioria de mais de 2.500 votos para o candidato da "Cruzada Democrática", num total de 6.131 votos. Urna por urna, os resultados são os seguintes: 1.ª — Etchegoien, 400 votos; Estillac, 145 votos; 2.ª — Etchegoien, 365; Estillac, 169; 3.ª — Etchegoien, 429; Estillac, 160; 4.ª — Etchegoien, 391; Estillac, 164; 5.ª — Etchegoien, 417; Estillac, 140; 6.ª — Etchegoien,373; Estillac, 168; 7.ª — Etchegoien, 370; Estillac, 173; 8.ª — Etchegoien, 217; Estillac, 103; 9.ª — Etchegoien, 293; Estillac, 127; 10.ª — Etchegoien, 367; Estillac, 116; 11.ª — Etchegoien, 360; Estillac, 156; 12.ª — Etchegoien, 344; Estillac, 153.

Resultados totais: General Alcides Etchegoien — 4.354 votos; General Newton Estillac Leal — 1.777 votos.



A apuração dos votos no Rio de Janeiro se verificou em menos de cinco horas. As duas horas da manhã já eram conhecidos os resultados, dando a vitória a Etchegoyen

Iniciada a Evacuação Dos Derradeiros Expedicionários

BELEM, 22 (ULTIMA HORA — Copyright) — Está sendo esperado na Base Aérea de Val-deCans o avião C-82, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, que transporta um helicóptero procedente do Panamá, cuja finalidade é retirar os expedicionários que se encontram no seio da floresta, junto aos restos do "President". Caso a chegada dêsse aparelho não se verifique a tempo, o avião particular do sr. Armando Morelli fará a evacuação, pois já seguiu para o local com idêntico objetivo.

Nenhum Elemento

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Referindo-se à investigação do acidente do "President", na selva amazônica, um porta-voz da Junta Aeronáutica Civil declarou que "não há, por enquanto, provas suficientes para fundamentar um juizo sôbre as causas do acidente. Prosseguem as investigações e haverá audiência pública a respeito".

Ainda no Local

BELEM, 22 (ULTIMA HORA - Copyright) — Seguiu, esta manhã com destino ao campo de pouso aberto às imediações da serra de Tanamacú, o avião "Pype", de propriedade do sr. Armando Morelli, conceituado médico paraense, cujo objetivo é retirar das selvas o técnico norte-americano Scott Magness, o major Correia Miranda e o deputado Lino de Matos. Em companhia do sr. Morelli, viajou o capitão Luz, da Primeira Zona Aérea. O avião "Pype", tem quatro lugares, podendo voar ininterruptamente durante quatro horas.

Para Hoje

BELEM, 22 (De Carlos Platilha, do corpo de repórteres de ULTIMA HORA - Copyright) — Noticiamos ontem que o coronel Sinval Castro, chefe do Estado-Maior da Primeira Zona Aérea havia deixado Val de Cães rumo ao local do sinistro do "President", viajando num pequeno aparelho "Pyper", de propriedade do Aero Clube do Pará. Entretanto, à última hora o coronel Sinval foi obrigado a adiar para a manhã de hoje referida viagem, em virtude dos seus multiplos afazeres como chefe do Estado-Maior da Primeira Zona Aérea.

Nenhuma Ocupação

BELEM, 22 (De Carlos Platilha, do corpo de repórteres de ULTIMA HORA - Copyright) — o major Miranda Correia, o deputado Lino Matos e o sr. Scott Magness continuam no local do desastre sofrido pelo avião "President" da Pan American. Por outro lado, revela-se que o coronel Proença e suas fôrças não fizeram ainda a ocupação militar dos despojos do aparelho. O aludido oficial ainda não chegou nem mesmo às proximidades do terreno em que tombou a aeronave.

"Panne"

BELEM, 22 (De Carlos Platilha, do corpo de repórteres de ULTIMA HORA — Copyright) — O "Catalina" da FAB 6.520, que participou de todos os trabalhos relacionados com as buscas e posterior marcha objetivando chegar ao local dos destroços do "President", ao decolar, ontem, de Lago Grande sofreu uma panne em seus motores. Em virtude do ocorrido, o aparelho, sèriamente avariado, foi obrigado a rumar para Porto Nacional, onde ainda se encontra para ser reparado. A Primeira Zona Aérea providenciou imediatamente a substituição do avião avariado por um outro "Catalina" que ainda hoje deixará o aeroporto de Val de Cans com destino à Lago Grande.

Relatório ao Ministro

BELÉM, 22 (De Carlos Platilha — do Corpo de repórteres de ULTIMA HORA — Copyright) — Agora que são conhecidas as circunstâncias em que foram encontrados os destroços do "President", o sr. George Colman, consul norte-americano, no Pará, bem como o brigadeiro da Primeira Zona Aérea, Carlos Rodrigues Coelho, estão redigindo os seus respectivos relatórios, abordando os fatos relacionados com a tragédia.

O sr. Colman, falando à nossa reportagem, declarou que, apenas, aguarda a retirada do interior da selva do técnico Scott Magness para concluir seu trabalho, que será enviado à embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro. Acrescentou que com isso, dá por encerrado o incidente havido entre os pára-quedistas paulistas e o sr. Magness. Quanto o relatório do brigadeiro Carlos Coelho, sabe-se que será endereçado ao ministro da Aeronáutica Nero Moura, para a devida apreciação.

Os Pára-Quedistas

S. PAULO, 22 (ULTIMA HORA — Copyright) — Segundo apurou a reportagem de ULTIMA HORA, deverão chegar hoje a esta Capital os pára-quedistas paulistas, que saltaram sôbre o contraforte da serra do Roncador, onde caiu o avião "President", da "Pan-American". Os bravos rapazes bandeirantes, que já se encontram em Porto Nacional, de onde partirá o avião da Aerovias que os conduzirá a São Paulo, desembarcando no aeroporto de Congonhas.

ESCAVADORA
2 Jardas
Coroada 2 1/2 jardas

Vende-se uma, de fabricação da ORTON CRANE & SHOVEL Cº, de Chicago, com motor Caterpillar 13.000 (de D-8), equipada com shovel, comando a ar comprimido, em estado de nova com apenas 600 horas de uso, sujeito a qualquer experiência para comprovar o seu perfeito funcionamento. GRANDE NÚMERO DE PEÇAS SOBRESSALENTES. Pode ser vista no Rio de Janeiro. Informações diretamente com o proprietário à Rua Almirante Barroso n. 72, 4.º andar, Sala 410, com Dr. Helio Pereira.

APÊLO AO PRESIDENTE E LOUVOR A ULTIMA HORA

Os Motoristas Alagoanos Querem um Colega na Delegacia Reg. do IAPETC

MACEIÓ, 22 (ULTIMA HORA — Copyright) — A Associação Beneficente dos Motoristas desta cidade enviará um memorial ao Presidente da República, assim como ao ministro do Trabalho e presidente do I. A. P. E. T. C., solicitando a indicação de um associado para a direção da delegacia local.

Na última reunião dos motoristas, foi aprovado um voto de louvor a ULTIMA HORA, pela sua campanha em favor da obra social que vem realizando o chefe do Govêrno.

O motorista Gercino Moreira será o portador do memorial.

DEPENDE DO "CLIENTE" DO ADVOGADO A REVELAÇÃO DO SEGRÊDO DE SACOPÃ

As autoridades do Segundo Distrito deram prosseguimento ontem às diligências em tôrno do crime do Citroen, reunindo mais elementos para a elucidação do assassínio do bancário Afrânio. Paralelamente com essas investigações, reina grande expectativa em tôrno da atitude do advogado Leopoldo Heitor, que se diz possuidor de um segredo cuja revelação poderia confirmar ou anular o trabalho até agora desenvolvido pelo delegado Hermes Machado a respeito do tenente Jorge Alberto Franco Bandeira, sôbre o qual pesam fortes provas circunstanciais.

Nem o próprio sr. Leopoldo Heitor, com quem estivemos demoradamente na tarde de ontem, está certo da atitude a tomar. Mesmo depois de se ter avistado com os membros do Conselho da Ordem dos Advogados, aos quais participou o convite que lhe fez em carta o delegado sugerindo o seu depoimento, o sr. Leopoldo Heitor disse que iria conversar primeiro com o seu constituinte, a única pessoa que poderá ou não autorizá-lo a ir depor no Distrito. Afirmou-nos aquele causídico que foi à Ordem apenas para comunicar o recebimento da carta do sr. Hermes Machado e revelar aos conselheiros os têrmos da missiva, não havendo consultado, absolutamente, aquela entidade sôbre a atitude que deve tomar.

Depõe Mais um Amigo de Afrânio

Ontem, cerca das 15 horas, compareceu ao Segundo Distrito, acompanhado de Aluisio Lemos, irmão da vítima, o sr. João Manuel Cerqueira Daltro, amigo de Afrânio. Em seu depoimento, declarou que eram mais ou menos 22,35 da noite do crime, quando o seu carro cruzou com o "Citroen de Afrânio" na Avenida Wenceslau Braz. João Manuel se destinava à cidade e o bancário, acompanhado de uma pessoa que o depoente não conseguiu identificar rumava para Copacabana. Nessa ocasião Afrânio deveria estar vindo do local do encontro, que foi na porta do Iacht Club, poucos minutos antes de 22,30. O sr. João Manuel Cerqueira Daltro é serventuário da Justiça e velho amigo do bancário, cuja roda frequentava, em Copacabana, no Posto Seis.

Depõem a Mãe e a Avó do Tenente Bandeira

Segundo soubemos no Segundo Distrito, o comissário Rui Dourado, acompanhado do comissário Pastor, estiveram na noite de ontem na residência do tenente Bandeira, na Urca, a fim de tomar o depoimento da sra. Risoleta Bandeira, mãe do tenente, e da avó do oficial. O comissário Pastor funcionou como escrivão. O comissário Dourado fez várias perguntas à mãe de Bandeira, querendo saber, especialmente, como se dera a aproximação entre a família do tenente e Marina. Dona Risoleta informou que conhecera a futura namorada do seu filho nos fins do ano passado, mais ou menos em fins de outubro, numa de suas idas à praia da Urca. Tivera boa impressão da moça. A outra pergunta do comissário, disse que já em dezembro soubera que Marina estava profundamente desapontada e desgostosa por ter conhecimento, através de uma cunhada de Afranio, que o bancário era um rapaz desquitado, circunstancia que não fôra apontada por nenhum dos parentes de Afranio, a não ser a referida cunhada, conforme relato da própria Marina à depoente. Já àquela época conhecia melhor a jovem, que algumas vezes foi à residência da depoente. Em fevereiro, logo depois da chegada ao Rio do tenente Bandeira, a depoente fôra, em companhia do mesmo à praia e passou pela casa de Marina para levá-la ao banho de mar. Foi quando Bandeira e Marina se viram pela primeira vez, iniciando-se dai por diante um namoro entre os dois. A outra pergunta do comissário, a depoente afirmou que seu filho na noite em que ocorreu o crime, deixara a sua residência, depois do "lunch", cêrca de 19,30 horas, indo para a casa de Marina. Vestia naquela ocasião uma calça beige da farda da Aeronáutica e uma camisa esporte azul marinho de mangas curtas, que lhe fôra dada de presente por Marina. A mãe até chegou a estranhar que ele fosse para a rua com trajes tão leves, quando o tempo não era muito bom. Acrescentou que Marina estivera na casa da depoente até cêrca das 17 horas naquele dia. As demais perguntas, ao que soubemos ainda no Segundo Distrito, giraram em torno dos passos da depoente na segunda-feira, dia que se seguiu ao crime.

Em seguida, foi tomado também o depoimento da avó do oficial, que declarou mais ou menos o que já foi publicado pelos jornais.

Destruído Pelo Fôgo o Barco "Rouxinol II"

BELEM, 22 (ULTIMA HORA — Copyright) — O barco "Rouxinol II", ancorado neste pôrto, foi completamente destruído, ontem por um pavoroso incêndio, resultante da explosão de diversos tambores de combustível. O fogo alastrou-se de maneira violentíssima, envolvendo a embarcação em todos os sentidos.

O Corpo de Bombeiros, que foi chamado a intervir, nada pôde fazer, em virtude de um defeito nas mangueiras.

Dois homens receberam graves queimaduras, sendo internados no Hospital da Santa Casa.

RECONHECEU FIRMAS DE ANALFABETOS

Inquérito Contra um Escrevente de Cartório

O desembargador Guilherme Estellita, Corregedor da Justiça do Distrito Federal, determinou a abertura de inquérito administrativo contra Haroldo Williams, escrevente autorizado do Cartório do 1.º Ofício de Notas por ter o mesmo reconhecido firma de pessoas qualificadas como analfabetas. No mesmo ato foi designado para presidir o inquérito o juiz José Murta Ribeiro, a quem devem ser remetidos os autos para os devidos fins. O Procurador Geral do Distrito Federal deverá indicar um promotor publico por acompanhá-

A firma foi reconhecida em processo de habilitação de casamento e o requerimento apontando a irregularidade foi apresentado pelo juiz da 2.ª Zona do Registro Civil das Pessoas Naturais.

Desapareceram os Autos

Desapareceu um processo de crime de falência da 10.ª Vara Criminal. O fato foi comunicado ao Corregedor da Justiça do Distrito Federal pelo titular daquela Vara. Consequentemente, foi determinada a abertura de inquérito administrativo para que seja apurada a causa do extravio dos autos. O juiz Eduardo Jara foi designado para presidir o inquérito.

Talhas e Esticadores "COFFING"

Para várias finalidades, com capacidade até 6 toneladas.

Logema

Av. Mem de Sá, 171

PEDIU GARANTIAS DE VIDA O BANQUEIRO JOHN LOWNDES

Não Deseja Correr o Risco de um Encontro Com o Pai de Elizabeth

As autoridades do 3.º Distrito Policial, até agora não exigiram a presença do banqueiro John Lowndes para prestar o seu depoimento sôbre o desastre provocado por sua lancha "Alex II", domingo último, e que redundou na morte da menina Elizabeth filha do casal Meira Lima. Tanta displicência, tem causado certa irritação no engenheiro Garibaldi Meira Lima que já antevê a impunidade do responsável pela morte de sua filhinha. Daí as atitudes de revolta que o sr. Meira Lima tem assumido, sendo mesmo visto rondando a porta do apartamento do banqueiro Lowndes,

"Meu Constituinte Não Está Fugindo"

A proposito dessa atitude ameaçadora do engenheiro Garibaldi, o dr. Araujo Lima, advogado do banqueiro, falando ontem à nossa reportagem, disse que o sr. John Lowndes não estava em absoluto fugindo à responsabilidade ou mesmo à policia. Se não havia ainda comparecido à delegacia do 3.º D. P., era porque êle advogado assim havia deliberado até que desse entrada no pedido de garantias de vida para o seu constituinte, o que foi feito ontem.

Nem tudo
que brilha
é brilhante...
...mas o que
lustra e
não lambusa
é FAROL

O Lustra Móveis Farol, com os seus ingredientes puros cientificamente dosados, limpa de fato. De cheiro agradável, dá brilho sem engordurar — embelezando e protegendo melhor os móveis

★

★ Mais um artigo para limpeza de seu lar, produzido e garantido pelos fabricantes de

PASTA JOIA
SABÃO PLATINO
CÊRA TABÚ
REMOVEDOR FAISCA

LUSTRA MOVEIS FAROL BRILHO SEM GORDURA

Ouça o programa "TREM DA ALEGRIA" para saber onde está enterrado o TESOURO DO SULTÃO. Cr$ 5.000,00 dentro de um vidro do Lustra Móveis FAROL.

CARLOS PEREIRA
INDÚSTRIAS QUÍMICAS
S. A.

Rua Dr. Rodrigues de Santana, 31 - Rio

A "ESCOLINHA DE ARTE DO BRASIL" PROMOVEU DEBATES SÔBRE RECREAÇÃO HOSPITALAR — Promovido pela "Escolinha de Arte do Brasil", realizou-se anteontem no auditório do IPASE, um debate sôbre recreação hospitalar, no qual participaram médicos, pediatras, recreadores, psiquiatras e assistentes sociais. Usou da palavra inicialmente a educadora Ruth Gouvêia que historiou as atividades da Ação Social Diocesana em [illegible] no da recreação hospitalar. Em seguida falou o dr. Aloisio de Paula, citando as experiências já existentes em hospitais de tuberculosos, exaltando, porém a necessidade de um maior desenvolvimento das atividades artísticas naqueles hospitais. Dr. Del Vecchio fêz um relato da recreação no Hospital Jesus, demonstrando através de casos, os seus excelentes resultados. Falaram ainda o dr. Anibal Gouveia, tisiologo e dr. Luiz Cerqueira, psiquiatra. Abertos os debates foi salientado por vários debatentes a necessidade de uma campanha intensa pela difusão da recreação nos hospitais, assim como a creação de novos cursos especializados para preparação de recreadores

DESABOU LENTAMENTE O PRÉDIO EM CONSTRUÇÃO

O Engenheiro Responsável é Reincidente — Cinco Operários Sofreram Contusões Pelo Corpo — Um Deles Previu o Desabamento — Pânico no Local — A Atuação Dos Bombeiros

Todo aquêle edifício que estava sendo construido à rua Guilhermina Guinle, 36-40, em Botafogo, ruiu na noite de ontem. Seriam 20 horas, aproximadamente, quando alguns operários que faziam serão, perceberam que o piso no segundo pavimento começava a tremer. O pedreiro Gaudêncio Cardoso, que tinha sôbre os ombros uma lata de massa, ao sentir caírem sôbre êle fragmentos de rebôco, bradou com tôda a fôrça de seus pulmões para os seus companheiros: "O prédio está caindo! Corre pessoal, corre! Num instante desabalaram em fuga e Gaudêncio foi o último a saltar sôbre um amontoado de tábuas e cair na rua, enquanto o prédio, que é de dois pavimentos, desabava.

Em "Câmera Lenta"

Um transeunte que passava pelo local, na ocasião, contou que ouviu os gritos dos operários e olhando para a construção viu que os pavimentos superiores cediam mansamente — tôda a armação veio abaixo a um só tempo e morosamente.

Imprensados

Desfeita a densa nuvem de poeira que encobriu os destroços, verificou-se que dois dos operários, Silvio e Nilo, estavam presos entre duas vigas, nos fundos do prédio que caiu, que dá para uma vila da rua 19 de Fevereiro, cujas moradias foram atingidas levemente. Circunstantes acorreram em socorro, inclusive o investigador Rubens Pereira, que logrou retirar o primeiro deste. Foi dado o alarme, tendo comparecido ao local guarnições do Posto de Humaitá, Catete e Quartel Central de Bombeiros. Enquanto uns eram levados em ambulância ao Hospital Miguel Couto, os bombeiros do Serviço de Salvamento escalaram uma montanha de vigas e tijolos onde estava preso Nilo, do qual só se via a cabeça e os gritos angustiosos pedindo que o tirassem dali depressa. Com cuidados especiais sob a luz dos refletores, evitando que o operário se machucasse mais, foi realizada uma retirada dramática assistida por uma multidão emocionada. Foi levado em minhado num carro do Corpo de Bombeiros ao Hospital Miguel Couto pois a ambulância tardava em chegar.

Mais um Desabamento Criminoso?

O comissário Silvio Costa, do 3.º Distrito Policial, estêve no local fazendo as anotações para o inquérito a ser instaurado sôbre a causa do desabamento do prédio, que está sob a responsabilidade do engenheiro Carlos de Oliveira Gomes, e da "Construtora Joffre Ltda", com escritórios na Av. 13 de Maio, 23, uma maca improvisada e encaminhados [illegible]. Foi pedido o comparecimento dos técnicos do Gabinete de Exames Periciais para positivar a falha que deu lugar ao acidente, do qual resultaram, felizmente, só 5 feridos. São eles Heráclito Ribeiro Lima, casado, de 40 anos; Silvio Gonçalves da Rosa, de 21 anos, solteiro; Gaudêncio Cardoso de Andrada, de 38 anos, vigia da obra; Nilo Dutra de 22 anos, solteiro que sofreu forte contusão na perna. Todos moradores nas obras e Américo Grippi, encarregado das obras, morador na estrada das Furnas. Os feridos sofreram contusões e escoriações generalizadas, retirando-se todos a seguir. Não obstante as opiniões em contrário suspeita-se que haja ainda no meio dos escombros alguém soterrado. Deverão ser feitas assim investigações mais acuradas para esclarecer essa dúvida.

Tratores International T. D. 18-A

Vende-se 3 tratores International TD-18-A, sendo um novo (0 horas), com lamina angledozer, comando hidráulico e guincho; um usado (1.300 horas) em perfeito estado, com lamina angledozer, comando hidraulico e guincho; um usado (1.200 horas) em perfeito estado, com lamina angledozer, comando hidraulico, bem como 1 Scraper L. S. de 11 jardas tudo em estado de novo. A venda só será feita em conjunto. Ver no Rio de Janeiro a qualquer hora e tratar na Avenida Almirante Barroso n. 72, 1.º andar. Salas 107/110.

Uma falha deu origem a esta montanha de destroços que por pouco não sacrifica dezenas de operários

NA DEPENDÊNCIA DA CEXIM A CRISE DE PNEUMÁTICOS

Os Pedidos de Prorrogação de Licenças de Importação de Matérias Primas Essenciais Estão Sendo Estudados Pela Carteira de Importação — Cuidado e Urgência no Assunto

A falta de matéria-prima nos estabelecimentos industriais — segundo se divulga — estaria determinando uma nova e grave crise de pneumáticos. Segundo pudemos apurar hoje no gabinete do sr. Simões Lopes, diretor da CEXIM, a situação embora séria ainda pode ser resolvida satisfatoriamente sem atingirmos a propalada crise. É que a fabricação dos pneumáticos no Brasil depende da importação dos Estados Unidos de matérias-primas essenciais. Acontece que as licenças pedidas ainda não foram despachadas pela CEXIM daí a notícia da crise em iminência. Porém, dado a gravidade do assunto, o sr. Simões Lopes determinou o estudo cuidadoso e urgente da matéria, procurando-se encontrar, assim, a melhor saída para a situação.

Se o CEXIM Negar...

Se a CEXIM negar a licença de importação, aí sim, haverá crise, pois os estoques de matéria-prima estão se esgotando e não há similares nacionais. Aliás, explicam no gabinete do sr. Simões Lopes, não se trata pròpriamente de licença mas de prorrogação, porque os industriais já foram atendidos em suas pretensões. Fizeram pouca [illegible] e agora voltam a bater às portas da CEXIM pedindo a prorrogação da licença anterior.

Não Vai Parar a Fabricação

Embora o assunto ainda não esteja inteiramente resolvido, o pensamento [illegible] na Carteira de Importação é o de que a propalada crise [illegible] e que a fabricação de pneumáticos não ficará paralisada. A Carteira, ao que parece, dará licença de importação para que sejam adquiridos nos Estados Unidos os produtos que somente lá existem, só sendo negados, obrigando os industriais a recorrer a outros mercados para a aquisição de outras matérias primas necessárias.

DEMITIDOS OS AUTORES DO DESFALQUE NA RECEBEDORIA DE CAMPOS

No processo administrativo mandado instaurar para apurar a responsabilidade do desfalque praticado pelo tesoureiro provisório, Helio Romaguera, com exercício na Recebedoria de Rendas da 2.ª Zona da cidade de Campos, o governador Amaral Peixoto exarou o seguinte despacho:

"Aprovo as conclusões do sr. Secretário das Finanças nos presentes autos de processo administrativo onde está exuberantemente provada a lesão dos cofres públicos, na importância de Cr$ 581.732,70, cuja autoria cabe ao ex-tesoureiro, com exercício na Recebedoria de Rendas de Campos, Hélio Romaguera, sendo que, no montante dêste desfalque, até a quantia concorrente de Cr$ 21.000,00 é responsável solidário o agente fiscal, João Augusto da Matta, como participante dos produtos do crime. Incorreram aquêle ex-funcionário, quando no exercício pleno do cargo, e seu colega, o primeiro, na sanção cominada no art. 240, inciso VI do Decreto-lei n.º 344, de 28 de outubro de 1941 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado do Rio de Janeiro) e o segundo, na do art. 239, inciso III, do mesmo diploma legal. Determino, pois, com fundamento no art. 243, inciso I, do referido Decreto-lei n.º 344, de 28 de outubro de 1941, sejam lavrados o ato considerando demitido a bem do serviço público o ex-tesoureiro Hélio Romaguera — com vigência de 29 de abril último até quando perdurou o vínculo que o prendia ao Estado, dado o caráter provisório de sua nomeação e o de demissão do agente fiscal João Augusto da Matta, proseguindo-se nos ulteriores têrmos do processo com a remessa dêste à Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações da Secretaria de Segurança Pública, por onde corre o competente inquérito policial".

Caminha Para Uma Solução a Crise Fumageira

Estão Acumuladas as Safras de 50-51 e um Resto de 1949 — Aproxima-se a Época Das Vendas — Colocação Fácil da Safra Atual

Os exportadores de fumo continuam aflitos com a situação do produto. Diariamente chegam ao Rio representantes da classe que conversam e discutem com as autoridades financeiras. Querem os exportadores licença para exportar todo o fumo acumulado na Bahia, desde a safra de 1949. Há um resto desta safra e mais tôda a safra de 1950-51, ao tempo em que se aproxima a de 1952, criando sérios problemas financeiros para os comerciantes do ramo.

Açambarcadores

No entanto, segundo apuramos, o problema ainda não foi solucionado porque só viria beneficiar alguns poucos. Isto porque a exportação de fumo está na mão de um número reduzido. Os 30 mil fardos de 1949, por exemplo, estão na mão de um só exportador que comprou todo o produto para fazer especulação. As demais safras também, nos informaram, estão espalhadas na mão de dois ou três.

Aproxima-se a Época de Compras

Está se aproximando a época de vendas e compras do produto pelos mercados mundiais, época que vai de maio a junho. Há assim, alegam os exportadores, perigo de se acumular nova safra, caso a permissão de exportações não venha a tempo.

Colocação Fácil

Por outro lado, informam na CEXIM que não há perigo algum para a nova safra, uma vez que esta foi pequena e será colocada fàcilmente. Aliás, ao que parece, a CEXIM está inclinada a permitir a exportação da safra atual. Quanto às atrasadas o problema se complica uma vez que com o armazenamento o fumo ficou velho e [illegible] havendo para êle pouca colocação. Enfim o assunto se encaminha para uma solução rápida e definitiva. Não será contudo, afirma a CEXIM, por intermédio de operações vinculadas, política econômica inteiramente contra a orientação do govêrno.

SENSACIONAIS REMARCAÇÕES DE ANIVERSÁRIO DE LUSTRES DE CRISTAL

10 Anos a serviço dos Lares Cariocas

• Preços • beleza • garantia

APROVEITE!

EMBELEZE SUA RESIDENCIA

FACILITA-SE PAGAMENTO

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS

Rua do Senado, 67 - Tel: 42-7450

ACEITAMOS ENCOMENDAS

"NÃO SE PODE PENSAR EM QUEDA DE PREÇOS"

Diz a Nossa Reportagem o sr. Antônio Esteves Marques, Presidente do Centro de Comércio de Café, Fazendo Considerações em Tôrno de Notícias Procedentes de Londres

Notícias de Londres informam que os círculos financeiros inglêses prevêm a queda no preço mundial do café ante a redução de consumo na Inglaterra. A notícia repercutiu entre nós, devido ao seu tom assustador e categórico. Procuramos por isso ouvir, a respeito, uma pessoa ligada ao comércio cafeeiro nacional e com larga experiência nas oscilações do produto nos mercados mundiais, o sr. Antonio Marques, presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro. Já tendo tomado conhecimento da notícia pelos telegramas publicados na imprensa esclareceu-nos:

— Se consultarmos estatísticas sôbre consumo mundial de café verificaremos que a alta verificada nas cotações do produto, entre 1948 e 1949, não influiu no sentido de diminuir o consumo daquela bebida que se tem mantido em tôrno de 31 milhões de sacas anuais. Portanto não creio que na Inglaterra a alta dos preços fuja à constante que observamos nos demais países.

Não Influi no Mercado

E considerando mesmo a redução do consumo por parte dos inglêses, explicou:

— Mesmo que a redução de consumo na Inglaterra se positivasse, no que acredito, isso não poderia influir de maneira sensível no mercado cafeeiro, de vez que aquela nação amiga compra, [illegible] em lugar de pequena parcela grande parte das compras são objeto de reexportações, menos de 10% do consumo da Europa e menos de 3% do consumo mundial.

Maior Consumo e Menor Produção

E finalizando suas declarações, fez as seguintes demonstrações:

— Vale a pena notar que o mundo, nos últimos cinco anos, tem consumido mais café do que produz. Os estoques brasileiros, das safras anteriores, tem [illegible] e [illegible]. Em 30 de junho de 1951, [illegible] na safra que terminou no fim dêste mês, o Brasil possuía um remanescente de 8 milhões de sacas. Não se espera que, em 30 de junho próximo, o Brasil possua mais [illegible] 3 milhões. Conclusão lógica e [illegible]: teremos [illegible] a nossa safra atual e mais nos milhões de sacas [illegible], como a próxima safra, a iniciar-se em 1.º de julho próximo, e na [illegible] expectativa presumidamente igual à safra deste ano — 15 milhões de sacas — temos que na safra atual dispusemos para exportar 8 milhões de sacas, mais 15 milhões de safra, no total de 23 milhões. A disponibilidade da safra futura será então de 3 milhões de sacas mais 15 milhões de safra, num total de 18 milhões (menos 5 milhões portanto do que a disponibilidade anterior). Não vejo como se possa falar em queda de preços, com a verificação de tais circunstâncias positivas.

Geladeiras Reconstituidas Como Novas

Deu entrada na Delegacia de Roubos e Furtos, uma queixa-crime apresentada pelo sr. Radamés Palmieri, contra a "Globes" Importadora e Exportadora Ltda., situada na rua Uruguaiana, n. 31, declarando que havendo êle comprado um refrigerador no valor de 16 mil cruzeiros, verificou que o mesmo não era novo, pois tinha sido recondicionado numa oficina situada na rua República do Líbano, n. 11.

Como outras queixas tenham sido dadas contra a referida firma, a polícia está agindo com o devido rigor.

Matou-se

D. Isabel da Silva Caceres, de 32 anos de idade, casada, residente na rua Curupaiti n. 617, em um aposento de sua casa, tomou violento corrosivo misturado com um refrigerante. A infeliz teve morte imediata, sendo o fato comunicado ao comissário do 22.º Distrito, o qual tomou providências, fazendo remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Cortinas e Tapetes

Finíssimo Damasco de sêda - Larg. 1,30	51,00
Moirês, côres diversas - Larg. 1,30	29,00
Voile - Larg. 1,30	26,00
Passadeiras para forrações em tôdas as côres - M.2	300,00

Grande sortimento de todos os artigos de tapeçaria, por preços de atacado, à vista ou em

10 PRESTAÇÕES

Visitem a Tapeçaria SÃO JORGE

Rua da Constituição, 4 (Junto à Pç. Tiradentes)

Fone: 22-8581

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, vermicoses (frieiras), eletroterapia, rugas, espinhas, furunculoses.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 11 - Tel. [illegible]

Para maior proteção de seu motor troque o óleo cada 1.500 klms.

ATLANTIC MOTOR OIL ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL

Troque pelo ATLANTIC Motor Oil !

ATLANTIC

...e veja como lucra o seu carro!

NOTÍCIAS ESPORTIVAS! Ouça as últimas, através da Rádio Esportes Atlantic pela Rádio Tupi, de 13,05 às 13,20, Resenha Esportiva aos domingos de 21,30 às 22,00, e jogos todos os domingos pela Rádio e pela TV-Tupi.

ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL

GASOLINA • MOTOR OIL • LUBRIFICAÇÃO • PNEUS KELLY • BATERIAS ATLANTIC

Urca É O SEU CIGARRO

FECHE OS SEUS OLHOS POR UM SEGUNDO...

... e veja o quanto eles lhe são preciosos!

As Óticas Fluminense são 100% especializadas SÓ VENDEM ÓCULOS

OS SEUS OLHOS MERECEM O MELHOR!

As Óticas Fluminense são as únicas no mundo que garantem os seus óculos, com certificado de garantia, mesmo na quebra das lentes

óticas Fluminense

Av. Rio Branco, 177
Av. Franklin Roosevelt, 84
Castelo
Rua da Conceição, 38-Niterói

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES

EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

OS DOIS TÚMULOS

Dias antes, a mãe perguntara:

—Você é feliz, minha filha?

Póde responder, com uma certeza doce e tranquila:

— Muito.

Casada há um ano e meio com Maurício, dava-se muitíssimo bem com o marido. Era uma felicidade serena, sem arrebatamento, mas estável. Êle, engenheiro de grande futuro, pessoa educada, cumpria seus deveres conjugais com uma grande consciência. Viviam sem atritos, sem irritações e um e outro podiam dizer: "Não brigamos nunca." A filha, que nasceu um ano após o casamento, veio tornar ainda mais constante a harmonia do casal. E só havia mesmo, entre os dois, uma pequenina incompatibilidade, sem maiores consequências: Maurício era, como êle próprio dizia, "livre pensador" e Silene duma religiosidade muito intensa. Mesmo êsse desencontro, porém, foi atenuado pela tolerância recíproca. Êle dizia e repetia:

— Essa história de religião é um problema de cada um. Você acredita, paciência. Não tenho nada com isso.

Silene podia ir à igreja quantas vezes quisesse. Êle se limitava a dizer: "Vai, meu anjo, vai." E jamais haviam discutido por motivos de crença. Um dia, porém, Maurício chegou em casa e viu a espôsa escrevendo. Inclinou-se para beijá-la. Instintivamente, Silene cobriu com a mão a pequena folha de papel. Como sempre existira ali uma confiança mútua e ilimitada, o marido estranhou:

— Que é isso?

E ela:

— Vou me confessar amanhã e...

A CONFISSÃO

Em suma: na véspera da confissão, ela arrancava uma folha de um pequeno caderno, apanhava um lapis e, puxando pela memória, ia tomando nota dos seus pecados. Assim evitava possiveis omissões. O espanto de Maurício não teve limites:

— Mas você precisa tomar nota?

— Claro!

Êle normalmente calmo, quase dôce, perdeu a paciência:

— Ora, não amola! Você não tem pecado nenhum, deixa de bobagem! — estendendo a mão, exigiu: — Deixa eu vêr êsse negócio aqui!

Rápida, ergueu-se, amassando a lista dos pecados na mão crispada: "Não posso! Você está maluco!" E êle, irritadissimo: "Não póde por que?" Silene não podia recuar; estava encostada à parede. Balbuciou:

— Você não é meu confessor!

Berrou:

Não sou confessor, mas sou marido! Dá isso aqui, anda!

Quis segurá-la. Ela, porém, com inesperada agilidade, fugiu com o corpo, desprendeu-se e, antes que o espôso pudesse prever seu gesto, fêz apenas isto: pôs na boca o papel com a relação dos seus pecados e o engoliu. Quando a bolinha passou pela garganta, ela teve uma contração de estômago, uma náusea violenta. Felizmente, o papel passou, finalmente. E o marido exasperado — fora de si, pela primeira vêz — a esbofeteou, ali mesmo:

— Miserável!

Quis abaixar a cabeça. Ainda assim a bofetada estalou, em plena face. O que houve depois, foi rápido e definitivo. Disse, em voz baixa, mas nitida: "Você morreu para mim! Você está morto!" Ergueu o rosto, empertigou-se, passou por êle anunciando:

— Sou viuva!

SEPARAÇÃO

Depois da bofetada, êle próprio achou: "Está tudo liquidado!" Continuar a vida conjugal, depois do episódio, seria um aviltamento recíproco. Ela não fez um gesto, não disse uma palavra, para dissuadi-la. Aliás, ela não voltaria atrás, nunca. Tinha um amor proprio exasperado, um orgulho que não a abandonava nunca. Arrumou suas coisas, seus vestidos; partiu, no dia seguinte, pela manhã, com a filhinha, de meses, no colo. O marido, arriado numa poltrona, continuou mudo, sentindo para sempre excluido da vida de espôsa e — quem sabe? — da vida da filha. A familia de Silene já a esperava, amiga e solidária. O pai da pequena, militar reformado, inteirou-se, em detalhes, do ocorrido. Como era brioso e violento, foi na gaveta apanhar o revólver, com a intenção evidente de desagravar a filha. Disse mesmo: "Esse cão merece um tiro!" A moça, porém, barrou-lhe a passagem:

— Não, meu pai. Não precisa. Meu marido está morto.

Dizia isto de maneira tão apaixonada e persuasiva que, súbito, se fundiu a cólera do velho. O último vestigio do seu furor se dissolveu na palavra final:

— Canalha!

RANCOR

Quinze ou vinte dias depois, Maurício partia para os Estados Unidos. Ia trabalhar num escritório em Nova York. Não deixou uma palavra para a mulher e estava mesmo disposto a jamais voltar no Brasil. Os sogros cochicharam: "Bons ventos o levem!". A partir de então, Silene dedicou-se à filha, de corpo e alma. Eliminou de sua vida o nome do marido. Se, por qualquer circunstancia, precisava referir-se à passada experiência matrimonial, dizia, simplesmente: "O meu falecido marido...". Teve, além do mais, a paciência de rasgar ou queimar todas as fotografias e cartas do esposo. Ferida por uma tremenda desilusão amorosa, passou a odiar o amor e todas as suas manifestações. Dizia: "Beijo na boca é uma porcaria!". Deixava de ir ao cinema, ao teatro, porque todos os filmes e peças acusavam a mesma obcessão sexual. Voltava para a casa, numa irritação de doente, repetindo: "Sexo, sexo, sexo". Via, em tudo, nas coisas mais simples e cordiais, num aperto de mão, num olhar, num sorriso — o estigma do sexo. Por ultimo, fez a pergunta: "Por que todos não têm um sexo só?". Tal aversão poderia perturbar seu equilibrio, não fôsse o refugio da ternura maternal. Considerava que o unico amor purificado e autêntico é o materno. A filha foi assim, crescendo, à sombra do seu carinho constante e absoluto. Aos três anos, Silene anunciava à menina:

— Teu pai está no céu.

Corre o tempo. Aos seis anos a menina, mais curiosa, fez uma série de perguntas. Teve, então, de explicar que o pai morrera, etc. Um dia, Silene foi ao cemitério, durante uns quarenta minutos passeou entre os tumulos. Por fim se decidiu por um, simples, mas bem tratado, onde foram gravadas duas iniciais: "M.G.". Pensou: — "Vai ser esta". De volta para casa, ia escolhendo um nome e um sobrenome que correspondessem a essas iniciais. Acabou optando por um: "Mario Guimarães". No primeiro dia de finados, foi, com a filha, ao cemitério. Levava uma braçada de rosas brancas. Diante do tumulo do desconhecido "M. G.", anunciou:

— Aqui está teu pai, minha filha. E' êste o tumulo do teu pai.

E ela, com muita paciência, pôs-se a enfeitar a sepultura, com mêdo de que os verdadeiros parentes do morto aparecessem. Quando voltaram, a filha, numa curiosidade ardente e minuciosa, queria saber como fôra o pai morto. Com ternura e tato, Silene advertiu: "Não se deve falar muito de quem morreu".

ADOLESCÊNCIA

Então, ano após ano, no dia de finados, Silene e filha iam ao cemitério, levar flores para "M. G." A menina se transformara numa adolescente frágil e linda. Educara-se nos melhores colégios, sabia, quando mais não fôsse, três linguas: a própria, inglês e francês. Aos 17 anos, teve o seu primeiro amor. Era um ótimo rapaz, que ia se formar em medicina, quase bélo, inteligente, delicado. A menina gostou sem exageros. Era uma natureza branda, sim, capaz de paixões, mas muito firme nos seus afetos. Davam-se muito bem e pareciam feitos um para outro. E já haviam combinado, com a aquiescência das duas familias, que se casariam logo que êle se formasse. Finalmente, chega o grande dia: pela manhã, a missa e, à noite, o baile de formatura. Num vestido branco, rodado, a menina dançou várias vezes com o noivo. Depois, teve que parar, já fatigada. Foi neste momento que alguém a chamou: "Vem cá, Fulana, vem cá!" Era uma coleguinha de colégio, viva, petulante, que não via há muito tempo. A coleguinha a levou para um canto; fêz-lhe a pergunta:

— Sabe quem está aí?

— Quem?

— Teu pai!

— Meu pai?...

— Sim. Chegou dos Estados Unidos, na terça-feira.

Espantada, balbuciou: "Mas não é possivel! Meu pai morreu!" A outra, muito desenvolta, a olhou de alto a baixo: "Pra cima de mim, não! Morreu como? Está vivinho da Silva!" Deu mais noticias:

— Veio, dos Estados Unidos, com uma "big" loira!

A MÃE

Largou a festa, no mesmo instante, alegando mau estar. Correu para casa, invadiu o quarto de Silene. Ante o espanto desta, fechou a porta, à chave. E começou: "Mamãe, que negócio é êsse que me contaram? Que meu pai chegou dos Estados Unidos. Meu pai está vivo, mamãe?" Levaram a noite inteira na mais estranha e alucinante das discussões, que gravitava sempre em tôrno da mesma pergunta: "Está vivo ou está morto?" Só de manhã, alquebrada, com os olhos queimando de febre, a mãe admitiu: "Está vivo para todos, menos para mim. Para mim, morreu. Para mim, está morto". A pequena ergueu-se, desesperada: "Hoje mesmo, vou procurar meu pai". Desfigurada pelo ódio, a outra gritou:

— Se fizeres isso, morrerás para mim. Serão mortos: Teu pai e tu!

Assim mesmo, a filha foi ao encontro do pai. A mãe soube e nunca mais falou com a filha. No dia seguinte, ia ao cemitério e escolheu uma cova qualquer. Disse, para si mesma: Aqui está minha filha". Nem a pequena, nem outra pessoa da familia quiseram arrancá-la de sua obsessão. Tinham medo de enlouquecê-la, de vez. Não assistiu ao casamento da pequena. Quando a filha, de braço com o pai, entrou na igreja, vestida de noiva — Silene entrava no cemitério, com flores baratas e desgraciosas. Fêz questão de dizer para um funcionário da portaria:

— Isso é para o túmulo de minha filha.

Chevalier ensaiando a revista

No Empire, Chevalier e "Valentine", a nova "redette" Caroline Meslier

Chevalier Revoluciona o Teatro de Revista

Volta o Grande "Astro" Francês Aos Espetáculos de "Music-Hall" — Último Capitulo da Minha Carreira", Diz o Famoso "Chansonnier" — "La Louque", Uma Casa Para Amigos, Fãs ou Qualquer Pessoa — Um Ano no "Empire" e, Depois, o Repouso — "Um "Parigot" Como eu Não Podia Envelhecer e Morrer Longe de Casa" —

(REPORTAGEM DE MAX FAVALELLI)

(Direitos reservados, com exclusividade, para ULTIMA HORA)

DEPOIS de 16 anos de excursão de canto, Maurice Chevalier volta ao grande espetáculo de revista. Esta volta, que vai abrir o último capítulo da sua carreira, acaba de ter lugar em Paris, no Empire, perto da Praça da Estrêla, e desde os primeiros dias constitui um grande triunfo.

Esta revista do Empire está destinada a revolucionar o music-hall. Exibe as "girls" mais belas do mundo, em apresentação ultra-moderna. Chevalier só aparece na segunda parte do programa. Participando de muitos "sketches da revista e representando no final, canta muitas canções que, pela primeira vez na sua carreira, são postas em cena e em mimica por outras pessoas. É o que acontece com "Valentine", "Prosper" e "Ma Pomme".

Último Capitulo

— Esta volta à revista é o último capítulo da minha carreira — disse Maurice Chevalier. — Ficarei um ano ou dois no Empire e depois começarei a repousar um pouco.

No "A. B. C.", nos grandes boulevards parisienses, os espectadores tiveram a revelação de uma biografia de Maurice Chevalier, altamente fantasista, pois o público assistiu à "recepção" de Chevalier na Academia Francesa e aos debates que lhe deram a vitória sôbre o seu confrade Jean-Paul Sartre.

Aliás, Chevalier acaba de realizar um dos sonhos da sua vida, ao comprar, nos últimos dias, uma residência às portas de Paris.

Empurrando o portão do seu castelo encantado, Maurice Chevalier suspira de contentamento:

— Aqui acabarei os meus dias. Um "parigot" como eu não podia envelhecer e morrer longe de casa.

A Casa Ideal

Chevalier supôs haver encontrado a morada com que sonhava e que buscava com obstinação por tantos anos à beira do parque de Saint-Cloud, o ano passado. O negócio, porém, não pôde ser feito. Chevalier começava a desesperar quando, há dias, recebeu um telefonema da Sra. Albert Willemetz, que lhe indicava uma residência vasta, vizinha à sua, em Marnes-la-Coquette, no meio dos bosques.

Chevalier, sem mais tardança, tomou a sua Chrysler azul, visitou a casa — e, uma semana mais tarde, assinava a escritura e se tornava proprietário de uma bela residência cercada por um parque de árvores frondosas e servida por uma grande horta.

Esta morada suntuosa foi construída por Sir Richard Wallace, filho do Marquês de Hartford e grande amigo da França. Sir Richard foi outrora o faustoso proprietário do Castelo de Bagatelle e à sua espôsa os parisienses devem o célebre roseiral. Sir Richard reunira uma inestimável coleção de obras de arte, que legou ao seu país de origem e não ao de adoção, zangado por ter o Sr. Leygues atribuido o grande cordão da Legião de Honra ao Sr. Chauchard, dos Magazins du Louvre, em vez de lho dar. Sir Richard Wallace fêz, entretanto, um presente à cidade de Paris, pois foi quem criou as famosas fontes públicas que trazem o seu nome.

— É engraçado — diz Chevalier. — Sou o sucessor do meu antigo fornecedor, pois, quando eu era garoto, fui um freguês constante das fontes Wallace.

Tudo Azul

Antes de se instalar, em maio, no seu novo domicilio, Chevalier venderá a sua "villa" de Cannes e cederá o seu apartamento da Avenue Foch ao segundo filho de Albert Willemetz, atualmente em Nova Iorque. Já estão em andamento os trabalhos de reparo. Chevalier deseja que a parte da casa que reservou para si seja completamente pintada de novo e decorada em azul, que é a sua côr preferida. O terraço gigantesco, que cobre tôda a casa, será transformado em "roof-garden". No jardim será levantado um teatro ao ar livre, com uma cena atapetada de hera e uma "pelouse" em que poderão tomar lugar 2.000 espectadores.

— Assim, os artistas, meus convidados, poderão se divertir. E eu poderei, de vez em quando, organizar festas de caridade.

Por outro lado, Chevalier fará desaparecer certos ornamentos que não condizem com o seu gôsto. Em particular as colunas de mármore, que cercam a sala de visitas, e as duas estatuetas de pedra que sustentam a escadaria exterior, batizadas por Chevalier, irônicamente, de Dolly Sisters.

— Tenho a impressão de viver um filme de Lubitsch — diz Chevalier, contente de manejar a varinha de condão e de fazer surgir, à sua vontade, bosques e alamedas.

Chevalier não esquece os amigos, para quem prepara quartos, um bar e salas de jôgo, nem a sua família, pois acolherá sob o seu teto o irmão Paul.

— E mandarei levantar, diante da casa, um busto da minha querida mamãe.

E o primeiro cuidado de Chevalier será batizar a sua residência, pregando acima da porta uma tabuleta com estas simples palavras: "La Louque".

Chevalier e Lady Patachou no momento de tomar o avião para a Inglaterra

Chevalier dança com Lady Patachau, no sarau de gala do Cassino de Paris

Na "premiere" do novo espetáculo do Folies-Bergère

A assinatura do contrato com o "Empire"

Chevalier e o seu inseparável chapéu de palha, conhecido em todo o mundo

Durante o dia, Dusty Reale se diverte na praia de Miami, gozando as delicias do sol e a acariciante brisa do mar, e à noite, como corista, delicia os frequentadores do "night-club" Copa City. — (Keystone)

Tudo Azul...

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO II — RIO, 22 DE MAIO DE 1952 — N. 288

Tôdas as Quintas-Feiras: Suplemento Feminino de "Ultima Hora"

PARA BREVE A LIGAÇÃO SUBTERRÂNEA ENTRE O MEIER E O ENGENHO NOVO

ESCANDALO NO FÓRO CRIMINAL

A Justiça Gratuita Defende um "Tubarão-Milionário"

O Açougueiro Tem 900 Mil Cruzeiros e Não Quer Pagar Advogado – Nomeado um Estudante Para Defender o Réu no Tribunal Popular

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA DESTE CADERNO)

Iniciadas as Obras Para a Abertura do Túnel da Rua Propícia — Construção de um "Play-Ground" Nas Imediações — Vitoriosa a Campanha de ULTIMA HORA — (LEIA TEXTO NA 8.ª PAG. DESTE CADERNO)

CARNE FARTA E A PREÇOS BAIXOS

Ultima Hora

ANO II - Rio, 22 de Maio de 1952 - N. 289
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
Administração, Redação e Oficinas

2ª SEÇÃO

Terá o Povo Com a Criação da Rêde Nacional de Frigoríficos — Vargas, Diretamente Interessado no Assunto, Manifestou ao Ministro da Agricultura Seu Especial Interêsse Pelo Início Imediato Das Obras — O Distrito Federal Contará Com um Frigorífico de 45 Mil Toneladas, Metade do Consumo Anual da População Carioca

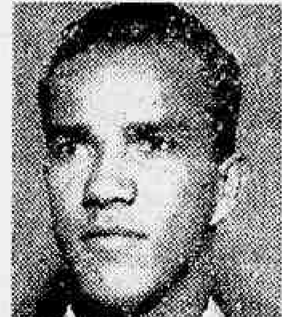
(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA DÊSTE CADERNO)



O presidente Vargas, despachando ontem, com o ministro da Agricultura, demonstrou o seu grande interêsse pela imediata execução da lei 1.168. Isto porque, tal concretizado, o carioca terá carne farta, boa e por preços mais baixos que os atuais.

Uma pergunta e 3 respostas

VOCE ACREDITA NO AZAR?



ALMIR CORDEIRO, cobrador de uma firma: "Acredito. Eu, por exemplo, nunca tive sorte na vida. Já tentei várias coisas, mas nunca me deu certo, apesar de agir ponderadamente".



MARLENE LUCIA FERREIRA, estudante: "Não. Nunca tive desilusões, apesar de saber que nem tudo na vida é possível. O que quero, tenho conseguido, embora nem sempre com facilidade".

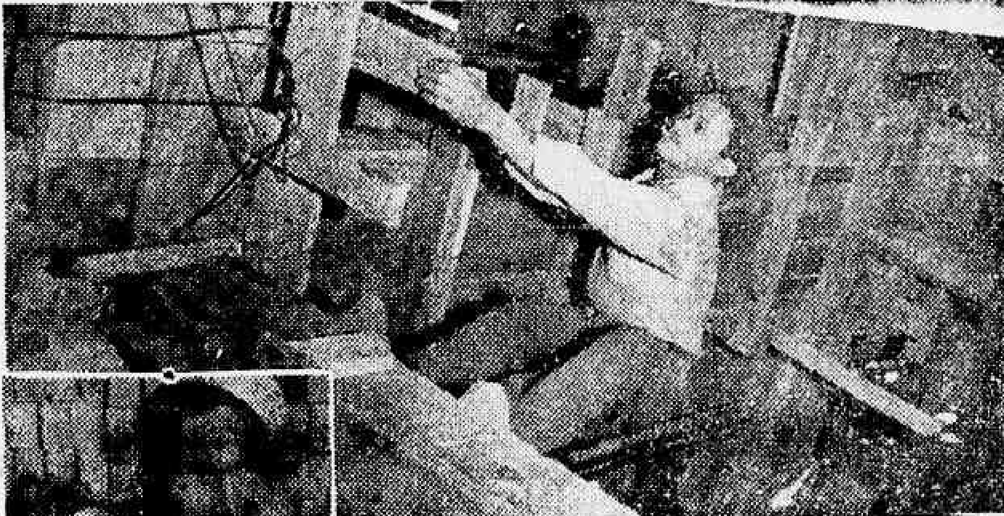


ANTONIO CARLOS DE MORAES REGO, advogado, procurador da Real Transportes Aéreos: "De jeito algum! A crença no azar é um complexo. Passo em baixo de escadas e até gosto do n.º 13..."

TUDO NÃO PASSOU DE UM SONHO...

DESILUDIDO O "PARAIBA" COM O RIO

Abandonou a Enxada Para Vir Trabalhar na Construção Civil — Saudades do Rincão Natal — A Beleza do Rio Não Compensa a Migração — O Roçado, o Luar, as Paisagens e as Caboclas do Seu Sertão
Reportagem de AMERICO MATTOS — Fotos de José CASAL — (Na 5.ª Página)



Felizes *quando conseguem trabalho. Entretanto, mesmo assim a sua vida continua sendo um drama. Os emigrantes nordestinos despejados pelos "paus-de-arara" no Rio, São Paulo e outras grandes cidades, via de regra, vão para a construção civil, trabalhando por salários vis, desvalorizando a mão-de-obra e nem sempre preparados para os perigos dessa profissão*

REVELA O RELATÓRIO DA C.S.N.:

Desenvolve-se o Programa Social Enquanto Aumenta a Produção

Sumamente Importantes os Números Revelados Pela Diretoria da Siderúrgica — Volta Redonda de Hoje e de Amanhã — Participação Dos Empregados Nos Lucros — (Texto na 5.ª página dêste caderno)



Era só o que faltava...

(Charge de NASSARA)

CAPITÃES da IMPRENSA

Eis aí, ilustrando nossa galeria de capitães de imprensa, um autentico lider da conceituada classe de capatazes de banca: Vicente Fittipaldi, que há 29 anos vende jornais, sendo um exemplo como homem organizado, trabalhador e honesto.

Fittipaldi, que tem 45 anos de idade, é casado e possui três filhos. Nasceu na Itália e tem sua banca nas Barcas. Muito estimado entre os colegas, é de temperamento alegre e gosta imensamente de futebol, como de ouvir rádio em suas horas de folga, apreciando a boa musica, tanto italiana quanto brasileira.

Falando sôbre ULTIMA HORA, assim se expressa:

— Gosto de todos os jornais mas de ULTIMA HORA muito mais.



Coluna da CIDADE

A POSTOS, TRABALHADORES!

A portaria ministerial do mês passado sôbre eleições sindicais, abriu as mais amplas perspectivas para a renovação das diretorias, conselhos fiscais e suplências das entidades de classe dos trabalhadores. Depois dos frutos colhidos após um ano de sindicalização em massa, com a entrada de mais de cinquenta mil novos elementos nos diversos sindicatos, a aproximação dessas eleições [illegible] sangue novo à vida associativa do operariado em todo o país. As chapas já se organizam ante a certeza de uma renovação que se faz necessária, correspondendo de maneira cabal à determinação governamental referente ao pleito livre, à liberdade nas entidades e ao desafogo do regime intervencionista. Por tôda parte, barbeiros, cabeleireiros, manicures, carregadores, ensacadores de café e de sal, taifeiros, enfermeiros, metalúrgicos, jornalistas, têxteis, operários da construção civil e outras categorias se movimentam nos trabalhos preparatórios que significam a tomada de consciência das responsabilidades de cada um dentro das organizações que os reunem. É um espetáculo novo, que ganha intensidade na medida em que os próprios interessados ganham confiança na completa normalização da vida sindical brasileira. Já se disse que os maiores prejuizos neste setor das atividades dos trabalhadores foram consequência do abandono dessas organizações justamente por aquêles que mais razões tinham para manter viva a chama associativa. Agora, com a certeza [illegible] renovada pelo Presidente Vargas de que as entidades sindicais serão entregues aos trabalhadores, através de seus verdadeiros líderes, surge, enfim, a oportunidade para a normalização que reintegrará os empregados em organizações capazes da defesa dos interêsses de seus associados.

Por isso mesmo, torna-se dever para cada trabalhador, qualquer que seja a sua categoria profissional, participar dos pleitos que se avizinham. Não importa quantas chapas se apresentem para disputá-los: uma, duas, três ou mais. O essencial é que sua participação seja realmente ativa, contribuição efetiva à revitalização da atividade sindical.

Esta será a resposta [illegible] e eficiente de cada trabalhador [illegible] ao apêlo que aos trabalhadores em geral fêz o Presidente da República no sentido da retomada de consciência dos deveres e direitos do sindicalizado.

O cumprimento da promessa feita aí está. Resta que, cada um, por sua vez, saiba corresponder, cumprindo a parte que lhe cabe.

Roupa Nova na Central do Brasil

Um Milhão de Dormentes Chegados de Vários Estados Empregados no Serviço de Substituição Das Linhas Entre D. Pedro II e Japeri — Vários Quilômetros de Trilhos de Volta Redonda Nos Lugares Onde Havia Trilho Fraco e Gasto Pelo Tempo — Oitocentos Homens Trabalham Febrilmente Dia e Noite — Nos Locais Das Obras de Grande Urgência o Vice-Diretor da Estrada (Texto na 8.ª Pag.)

Reportagem de EVANDRO REQUIÃO
Exclusivo de ULTIMA HORA



O engenheiro Miranda Freitas assiste ao trabalho .. .. de cravação .. ..

Premios Para Toda a Familia



ANTES DA CASA UMA SALA DE JANTAR! — Domingo, no sorteio da Série "H" dos concursos que realizamos com a Rádio Clube do Brasil, sortearemos uma linda sala de jantar de ferro batido, da fábrica "Sima". Será outra grande atração quando se aproxima o espetacular sorteio da casa, a 1.º de junho. O móvel, está exposto aos srs. concorrentes em nosso Departamento de Concursos e vem despertando intensa curiosidade e admiração. (Noticiário na Quinta Página)

Com o Prefeito Interino o Caso da Esc. Normal

O presidente da Câmara dos Vereadores levou pessoalmente o projeto — O legislativo elogia os atos recentes do coronel Dulcidio Cardoso — "Noção do cumprimento do dever" — afirmou, da tribuna, o sr. Paulo Areal — Mal colocados os, líderes do prefeito em férias — Espera-se sanção ou devolução à Câmara-

(Texto na 5.ª página dêste caderno)

"Em Princípio, Não Concordamos Com o Aumento de Entradas Para a Copa-Rio"

Declararam a ULTIMA HORA os Cinco Vereadores Eleitos Para a Comissão Encarregada de Estudar a Pretensão do Fluminense — Solução Razoavel, no Intúito do Brasil Satisfazer os Seus Compromissos Esportivos Internacionais — O Plenário da Câmara Dará a Última Palavra Sôbre o Assunto — (Texto na 8.ª Página Dêste Caderno)

FALA O POVO na Ultima Hora



Um Lado & Outro

Imagens da vida como ela é: de um lado, as ruas Taperoá e Aimoré, na Penha. Capinzais com onça. Moradores, quando não são comidos pelas pobres famintas, morrem de sede, porque a agua ki eles compram à PDF capenga não vai.. a não ser quando a "compram" novamente do distribuidor! De outro lado o Dr. Vital, gozando as delicias de Nova York e de Paris! Eh, eh, eh! Epa vidinha boa! (Baseado em queixa de José Cravui).

Era

Era uma ponte ki ia ser construida, ali perto da Leopoldina, prá duplicar as linhas da Central. Era, sabem? (Aqui a gente parou prá dar uma risadela silenciosa e coçar com elegância, o nariz por fora e por dentro). Hoje, tá um montão de madeiras empodrecidas e de ferro velho bichado! E era uma vez uma ponte! Babau! Cabou-se a história, minha gente! (Baseado em queixa de "1 a 279).

Engraçado

Engraçado prá cachorro cadélico está a praça ki fica em frente ao antigo Jardim Zoológico, na rua Visconde de Santa Isabel. Moradores ali vivem cum os olhos nas dependuras. Sono brabo! Durante o dia, os lixeiros despejam no local todo o lixo recolhido nos outros logradouros. De madrugada, bem nas caladezas da noite, voltam prá apanhar o bichinho. E' "zzzáaaa" prá cá, "zzzáaa" prá lá com as pás! E' termo calênico prail e pràculi! Engraçado, ih!

Deixa ki

Deixa ki ela não tem nada de boba. Alugou o predio da rua Uruguai quinhentos e cinquenta e... (mais 4, menos 1). Subalugou quatro quartos, sala e mais vários barracos ki construiu nos seus fundos (lá dele!). Renda estratosférica! Agora, o gozado: um só "lá dentro" prá todo o mundo! Filas prá apitar duas vezes! Muitos não aguentam a demora! Apitam antes! "Só o senhor vendo!" — diz "O Sombra" — A gente não quer ver não. Sai prá lá!

Tá Inaugurado!

Há dois meses (tomem nota, hein?), foi inaugurado um serviço médico no conjunto do IAPI em Padre Miguel. Viva! Todo o mundo nas contentezas! Prá comemorar o acontecimento, já sabe: um banquete com comestiveis bebestiveis, fogos, bombas, etc. e tal, e ao qual compareceu o presidente da autarquia. Pileques ali foi mato. E acabou-se. Até hoje, a geringonça não começou a funcionar! Não foi inaugurada? Não se comeu e bebeu? E' o kinteressa! Eh, eh, eh! (Queixa de S. C.)

Olhe, Prefeito!

Olhe a relação de hoje, Prefeito, kirido: av. Rainha Elizabeth, há 15 dias sem agua! Rua Cupertino Durão, Leblon, também a mesma desgraça: agua nem embalsamada! Nas avenidas Princesa Isabel e Copacabana a mesma sassaricagem: a única coisa kistá indo é a continha da PDF capenga, cobrando a taxa de pena dágua! Agora olhe prô espelho e exclame: "Isto é uma vergonha! Não pode continuar!". Muito bem, Prefeito! A gente está de acôrdo Tisconjuro!

Escangalhada!

Quem mora na rua do Bispo, proximo à Itapagipe, tem dois pratinhos prá escolher: ou não sai à rua e fica dentro de casa criando galhinha, ou sai prá virar defunto atropelado da Silva! Meteram-se a fazer conserto ali. Calçadas intransitáveis! Quem kiser andar ki ande debaixo dos automoveis! Precisa diser ki a obra é da PDF capenga? Ela é k! é a maior escangalhada minha gente!

Cumé?

O "Mula Manca" continua cambaio! Os moradores desse edificio da av. Presidente Vargas andam com as cadelas cachorronicas. Não vê ki a sindica é das molezas. Com ela o lema lemudo é: "nem te ligo!". Na sexta-feira, moradores ki chegaram prá almocar ali tiveram ki voltar cum fome braba. Quem ia subir 20 e mais andares a pé? Sê besta! A força dos elevadores tava sem pressão. Tal qual o sindico. Eh, eh, eh! Cumé ki pode, D. Cândida?

Tá Direito?

— Coronel Dulcidio, escuta: na av. Julio Furtado, no Grajaú há seis dias não há agua! Moradores reclamam prá Inspetoria da PDF capenga e a resposta é sempre a mesma: "Vamos providenciar". Mas providenciaram como o semblante deles! Tá direito isso, coronel? A Prefeitura cobra imposto, cobra, coronel!

Ah, o Pompeu!

O Pompeu, ki subloca o predio da rua Aguiar 65, tem estomago tubaronico. O desalmado até junto do "lá dentro" construiu tabique kistá alugado a preços lunáticos, fazendo féria superior a dez vezes o valor do ki paga pelo imóvel! Seu Pompeu, quer saber qual é o teu? Uma caquerada nessa cabeça de bagre! Excomungado! (Baseado em queixa de José Cleobulo).

Tubarão atrevido

E' o burro sem rabo da carrocinha de leite (licença n.º 7-92-51.) ki faz ponto na rua João Rego com Aurelino Gracindo, em Olaria! O disgraçado além de ser do bloco dos 40 do Ali Babá, é tamancudo! Vende o litro de leite com apenas 700 gramas! Quando uma senhora reclama, escouceia prá todos os lados e ainda quer embrulhar a freguesa no troco. General: uma caquerada no danado! A população não pode viver à mercê de gente dessa laia! Arre!

Tão Acabando

O Ipase começou a construção de um edificio entre Braz de Pina e Penha Circular. Quando tava quase acabando, ficou no quase. Então a garotada resolveu acabar mas foi com o edificio. Toca a apedrejar as vidraças! Quebrou tudo! Agora tá atacando as portas e janelas! O vigia, ó: não é ipaseano? Trabalhar? Se besta! Deixa ele dormir, minha gente. Eh, eh, eh! (Queixa de "1 a 279").

Carnaval no Hospital

No Hospital de Jesús, onde minha gente tem sido assassinada, tá um verdadeiro carnaval. Escutem: o filho de Felisberto Nogueira, passando mal e com febre alta, foi por ele levado àquele antro bagunçótico. "Ah, a gente só trata ele se o senhor apresentar recibo da casa, provando ki mora no bairro!". "Mas eu moro em barraco e não me dão recibo!". "Só o diretor pode resolver". Foi ao diretor e este: "Não pode ser atendido!". Sabe cumé o nome dele, minha gente? Dr. Carnaval! Oh, nomezinho sob-medida!



Subterrâneo

Nada disto kistão pensando. Não é o metro dos sonhos da gente não. São os termos de calão subterrâneo ki peixeiro e quitandeiros proferem elegantemente, nas calcadas da av. Automovel Clube do Brasil, esquina de Monsenhor Felix! O ki vale é ki se os moradores não querem ouvir e passam pela rua, são logo atropeladinhos da Silva, porque automovel ali anda kinem as "elas" quando dão de cara com o Padilhinha! Sr. Chefe de Policia: ki tal um cigarrinho, hein? (Queixa de Wagner Falcão).

Puxa Vida!

Coronel Dulcidio, boas! A gente vai bem obrigado. Olha aqui o senhor tem lapis de três pontas aí? Então toma nota: ruas Bias Ferreira, Rita Ludolf e avenida Ataulfo de Paiva, Leblon. Tomou? Agora, acrescente, depois de virar a folha não têm agua há três dias! Viu? Agora, escreva mais istozinho: "ki vergonha!" Não é mesmo? E'.

E' Assim!

Na rua do Catete tem uma agencia da CCPL, ki é um entro daqueles a quem o Ali Babá surpreendeu, lembram-se? Os quarenta, sabem? Leite ali continua sendo vendido à 3,50 o litro, embora tabelado em 3,20. Reclamam. Resposta impertigada dos excomungados "Aqui é assim!" É mesmo. Aqui nesta terra, é assim: os quarenta vivem à solta e a policia a sono solto! Vôot!

Gozado!

No Cemitério de Inhauma, tá gozado prá defunto morto. O capinzal é estratosferoso e nublático! Vai um cabra lá prá fazer uma visitazinha a um morador catatumbático dali. Vai entrando no matagal. Procura daqui. Procura Dali, Dacolá, Dacoli. Não acha! Mas acaba achado por uma das muitas onças ki vivem lá! Grrr! Babau! Olha um cabra engulido! Cruzes!

Correspondência

Diarista do DNER — Vamos tratar do assunto em reportagem.

O. Ambla — Prezado amigo. Trata-se de caso puramente pessoal. Aqui, só queixa construtiva. Um abraço e continue mandando as ordens.

Alvado Esper — Viu:

Brejeira —Obrigado, senhorita, pelo elogio à seção. Retribuimos o abraço.

Dr. José Rômulo Pifano — Em separado, vamos publicar seus esclarecimentos. Desculpa e um abraço deste seu criado. — R. de C.

aà,éri- vdalidnTz

Comemorações da Batalha de Tuiuti

Grandes Homenagens a Osório no Seu Monumento da Praça 15

O Exercito comemorará no proximo dia 24, mais um aniversário da Batalha de Tuiuti, levando a efeito festividades cívico-militares da maior imponência junto ao monumento do general Osório, situado na Praça 15, que será todo engalanado. O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, que presidirá às comemorações, será aguardado no local pelas altas autoridades militares, dando, a seguir, inicio e fazendo lêr pelo chefe do seu gabinete, importante Ordem do Dia alusiva à data. Depois, o chefe do Exercito, acompanhado de um ajudante de ordens, ao atravessar o gradil do monumento, receberá das mãos de dois soldados dos "Dragões da Independencia" a palma que colocara no pedestal do monumento.

Seguir-se-á a homenagem à Osorio, patrono da Cavalaria, que constará de: Sinais de clarim: Sentido! Apresentar armas. "Marechal de Exercito", seguido de "Vitoria". Descansar armas ! Despedidas das autoridades. Execução de dobrados por uma banda militar. Uniforme: 5.º.

A decoração da Praça 15 será feita pela Prefeitura do Distrito Federal, que para isso já tomou as devidas providencias. Tropas de Infantaria e Cavalaria prestarão a continencia regulamentar ao heroi de Tuiuti. A guarda de honra do monumento será dada por elementos a pé do R. C. G. e o policiamento será feito pela Policia do Exercito. Estarão tambem presentes ao ato representações do Asilo de Invalidos da Patria e da Fundação Osorio. A chegada do ministro da Guerra ao local está prevista para às 10 horas.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A.
MATRIZ: Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA: Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A
TITULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A.A. - pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
DE 8,15 AS 17,30 HORAS
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

JUROS DE 8% AO ANO
Pagos trimestralmente
Debêntures
do
Banco Hipotecario Lar Brasileiro, S. A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de 8,15 às 17,30 horas

Oficializada a Profissão de Corretor de Seguro

Será Garantida, se Aprovado o Projeto Recém-Apresentado no Monroe, a Seleção e o Amparo de Uma Profissão Que Sofre Uma Concorrência Desleal — Empenhado o Sindicato na Vitória da Proposição do Senador Atilio Vivacqua — Fala à Reportagem o Presidente do Órgão da Classe

A atual diretoria do Sindicato dos Corretores de Seguros e Capitalização, após um paciente trabalho de pesquisa da opinião dos Sindicatos congeneres acaba de conseguir apresentação ao Senado Federal de um projeto de lei para regulamentação do corretor de seguro.

O projeto, de autoria do senador Atilio Vivacqua, deverá ser votado dentro de alguns dias na Comissão de Justiça. E' seu relator o senador Clodomir Cardoso.

Tudo indica que os corretores serão vitoriosos porque o projeto está bem argumentado e assim, caso vencer, abrirá precedente para que as demais categorias de corretores reivindiquem tambem a regulamentação.

A Luta do Sindicato

O sr. Acyr Velloso de Carvalho, presidente do orgão da classe, falando à reportagem de ULTIMA HORA, sobre o assunto, teve ocasião de manifestar o desejo da classe pela reivindicação, que vem sendo pleiteada há varios anos.

— "E' a mais antiga e justa aspiração dos corretores" — disse-nos o sr. Acyr Carvalho". — "O projeto é inspirado" — prosseguiu — "no desejo de proteger não só os verdadeiros profissionais, como, sobretudo, as três partes envolvidas na relação do seguro: o segurado, o segurador e o Estado.

O segurado ao invés de ficar sujeito às possiveis ignorancias ou espertezas de um intermediário sem escrúpulo, terá a servi-lo um profissional cuja idoneidade é presumida em lei. O segurador beneficiar-se-á ao receber os seguros de profissionais conscientes cuja função é de aproximador das partes — segurado e segurador — para um contrato sem omissões, duvidas, evitando demandas que poderiam advir. Finalmente, — acentuou o sr. Acyr, — o Estado lucrará na percepção de impostos, especialmente, na melhor fiscalização do Imposto de Renda, pago sobre comissões.

Proteção de Interêsses

A regulamentação da classe vem selecionar uma categoria. Não se justifica todos serem corretores como está acontecendo. E' necessário cuidar-se da proteção de interêsses mutuos, prejudicados pelo regime de improvização e aventuras que nêsse terreno, por vezes impera.

E justificando ainda a pretensão da classe, disse-nos o presidente do Sindicato dos Corretores de seguros:

— "E' notório a existência de inumeros contratos de seguros em que o intermediário, despido de qualquer conhecimento técnico, mas, servido pelas simpatias e conveniencias do segurado se torne causador, na liquidação do sinistro, de sérias controversias, que sacrificam, ou mesmo anulam a função do seguro, como elemento de restauração".

Concluindo, declara o sr. Acyr — "Não pretendemos estabelecer classe privilegiada ou fechada. Pretende-se apenas garantir a seleção e amparo de uma categoria de profissionais e resguardar os interêsses de terceiros ,exigindo-se nos termos da norma constitucional capacidade e responsabilidade".

"Finalmente, o projeto procura acabar com a concorrência desleal existente para com os dois mil corretores do Distrito Federal, três mil, aproximadamente, em São Paulo e outros milhares nos demais Estados".



"O número de corretores é ilimitado, pretende-se apenas garantir a seleção e amparo de uma categoria de profissionais" — disse o sr. Acyr Velloso de Carvalho, presidente do Sindicato dos Corretores de Seguros e Capitalização.

NO MINISTÉRIO DA AERONAUTICA O GENERAL CRAIG — O ministro Nero Moura recebeu em seu gabinete a visita do tenente-general H. A. Craig, inspetor geral da Fôrca Aérea dos Estados Unidos, que se acha nesta capital, em missão do govêrno do seu país pelos países da América do Sul. O tenente-general Craig visitou o titular da pasta da Aeronautica, acompanhado do general de brigada E. C. Kiel. O ilustre visitante demorou-se em cordial palestra com o brigadeiro Nero Moura, sendo nessa ocasião colhida a fotografia acima

Carne Farta a Preços Baixos

Terá o Povo Com a Criação da Rêde Nacional de Frigoríficos — Vargas, Diretamente Interessado no Assunto, Manifestou ao Ministro da Agricultura Seu Especial Interêsse Pelo Início Imediato Das Obras — O Distrito Federal Contará Com um Frigorífico de 45 Mil Toneladas, Metade do Consumo Anual da População Carioca

Demonstrando, mais uma vez, seu interesse pela sorte do povo, o Presidente Vargas vem de manifestar ao ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, seu especial interesse pela imediata aplicação da lei 1.168. Esta lei favorece um crédito de 120 milhões de cruzeiros, para ser aplicado na execução do programa e construção da rêde nacional de matadouros industriais e frigoríficos.

Barateamento da Carne

A criação dessa rede, conforme já tivemos oportunidade de salientar, será de grande significação para a economia interna do país. E trará, forçosamente, o barateamento da carne, produto vital na alimentação do nosso povo. Isto porque, transferindo-se para as zonas de criação a matança do gado, a sua carne aqui chegará por preços muito mais baixos. Esta baixa, entre outros fatores, resultará da redução sensivel de frete. Para ter-se uma idéia disso, basta que informemos que o gado, saido da zona da Alta Sorocabana para São Paulo e Rio, é transportado em mais de 80 mil vagões, o que cria dificuldades tremendas, alem de onerar, consideravelmente, o preço da carne. Entretanto, se na região houvesse um grande matadouro e dispusessem as ferrovias do suficiente número de caminhões frigorificos, toda a carne resultante do abate das referidas rezes poderia ser transportada em 1.200 vagões apenas.

O exemplo citado acima é frisante. Todavia, há acrescentar ainda, o problema do rendimento e outros mais. O gado seria abatido em toda a sua pujança, de vez que não perderia os quilos que perde na estafante viagem dos "especiais", sempre morosos e retardados.

Sabotagem do Govêrno Passado

A lei em questão, apesar de só agora entrar em execução é antiga, promulgada que foi em 2 de agosto de 1950. Contudo, somente agora será efetivada, uma vez que o govêrno passado, inexplicavelmente, deixou caducar a verba consignada.

Em Três Etapas

A lei faculta um financiamento maximo de 60% e, ainda, a titulo de estimulo, um prêmio de 20%, em dinheiro, sôbre o total da inversão. Dá, tambem, isenção de direitos e taxas aduaneiras e pagamento de impostos federais, durante o prazo de dez anos. Nesse periodo a sociedade terá apenas a obrigação de contribuir para os institutos de previdência.

45 Mil Toneladas Para o Rio

A primeira etapa das construções incluirá o levantamento de três grandes frigoríficos. O maior deles terá por local a avenida Rodrigues Alves, em terreno, já adquirido pela COFAP. Terá capacidade para 45 mil toneladas de carne, o que significa que poderá armazenar a metade do produto consumido pela população carioca, anualmente.

Os dois outros frigorificos, com capacidade para 10 mil toneladas cada um, se localizarão em Pôrto Alegre e na cidade de Rio Grande.

A aquisição de 6 navios frigoríficos com a capacidade minima de 500 toneladas será a tarefa imediata da primeira etapa.

Matadouros na Zona de Criação

Estabelece a segunda etapa a construção de modernos matadouros nas zonas de criação. Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais contarão com três matadouros em cidades diferentes.

Consta ainda, dessa segunda fase, a instalação de cinco armazens frigorificos, assim localizados: em São Paulo, com capacidade para 30 mil toneladas; Belo Horizonte, com 10 mil, e em Niteroi, Salvador e Recife, com 5 mil cada um.

A ultima realização da segunda fase diz respeito a aquisição de 50 vagões frigorificos e mais 45 caminhões do mesmo tipo.

Noutras Cidades

Há ainda uma terceira e ultima etapa, a ser executada após a conclusão integral das anteriores. Está previsto para esta a construção de sete matadouros industriais nos seguintes Estados: Rio Grande do Sul e Minas Gerais, com 2, e Bahia, Santa Catarina e Mato Grosso, com um.

Créditos Sucessivos

Está evidente que os 120 milhões de cruzeiros não darão para cobrir todas as despesas decorrentes das obras acima. Serão precisos cêrca de 4 bilhões. Estes, no entanto, serão concedidos, em parcelas, à medida que a rêde vá se estendendo. Pois, assim, determinou o Presidente Vargas.

QUATRO MIL MOTORISTAS COM CARTEIRAS CASSADAS

Suas Famílias Estão Passando Necessidades, Pois os Chauffeurs Ficaram Desempregados

O ministro Segadas Viana recebeu o presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veiculos Rodoviários que entregou um memorial, solicitando ao titular da pasta do Trabalho que interceda junto ao presidente da República, a fim de que anistie 4.000 motoristas que tiveram suas carteiras cassadas pelo Serviço de Trânsito, por excesso de velocidade. Alega, na referida petição, que os referidos profissionais não podem trabalhar, e que suas familias estão passando sérias necessidades. O ministro Segadas Viana prometeu que falaria ao presidente da República sôbre o assunto.

DOENÇAS PULMONARES
DR. HENRIQUE SINGER
TUBERCULOSE — TRATAMENTOS — RAIOS X — RESULTADOS IMEDIATOS
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556

Plantão do LEITOR

O TEMPO

Tempo — Bom, nevoeiro
Temperatura — Estável.
Ventos — De Norte a Leste, frescos.
Máxima — 28,8.
Mínima — 18,1.

ESTAÇÕES DE RADIO	
Clube do Brasil	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8159
Jornal do Brasil	22-1519
Mauá	22-4960
Mayrink Veiga	22-5991
Min. Educação	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

LEOPOLDINA
28-0235
CORCOVADO
25-0016
RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO
(Onibus interestadual)
43 8052
GALEAO
Governador 552
POLICIA MARITIMA
(Vapores e Aviões)
43-0181

EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France: 32-1088
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060.
F.A.M.A.: 42-4783.
Lóide Aereo: 42-9967.
N.A.B.: 42-1610.
Real: 22-8055.
Panair: 22-7761.
Scandinavian, Arlin; System 42-6710.
Transcontinental: 42-7025
Varig: 52-3700.
Viabras: 32-1599.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
Viação Aérea Santos Dumont: 42-8023.
A. S P.: 42-8094.

Ultima Hora
Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.986 (Séde Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:	D.F.	Ext.
Semestral . Cr$	160,00	200,00
Anual ..... Cr$	300,00	350,00
Numero Avulso:		
Atrasado .... Cr$	1,50	
Em S. Paulo e B. Horizonte		
Do dia .... Cr$	1,00	
Do dia .... Cr$	1,00	
Atrasado .... Cr$	1,50	

ESCÂNDALO NO FÔRO CRIMINAL

A Justiça Gratuita Defende um "Tubarão-Milionário"

O Açougueiro Tem 900 Mil Cruzeiros e Não Quer Pagar Advogado — Nomeado um Estudante Para Defender o Réu do Tribunal Popular

Em medida de defesa ás classes mais desprotegidas pela fortuna, o Código do Processo Penal manda que o juiz nomeie um advogado de oficio para defender na Justiça os interesses daqueles que comprovarem seu estado de pobreza. O Código ainda define por pobre "quem não puder prover as despesas do processo, sem privar-se de recursos indispensaveis ao proprio sustento ou da familia".

lei tem sido frequentemente desvirtuado em nosso fôro criminal, pois varios espertalhões alegam situação de pobreza em suas casas, obrigando o juiz a nomear um defensor

Entretanto, o sentido desta gratuito. Este foi o golpe que deu Armando Borges Pires, proprietario de açougue, que está sendo processado no juizo da 16ª Vara Criminal, por crime contra a economia popular. Não tendo este "tubarão", que já foi processado inumeras vezes, apresentado advogado, o juiz Costa Carvalho foi obrigado a nomear o estagiario da referida Vara para defendê-lo. Por mais estranho que pareça, a reportagem de ULTIMA HORA, compulsando o processo, verificou que o futuro réu do Tribunal Popular, possui bens avaliados, em, nada mais, nada menos que 900 mil cruzeiros. Isto é, sem duvida, grave abuso que requer urgente medida saneadora, pois não só acumula os processos da competencia da justiça gratuita, em detrimento dos verdadeiros necessitados, como tambem prejudica a enorme classe dos advogados do Distrito Federal.

Falando à reportagem de ULTIMA HORA, o estagiario Canova Aragão, incumbido da defesa do açougueiro, declarou:

— "Apresentarei a defesa previa de meu constituinte, onde registrarei meu protesto pelo fato de não querer ele constituir advogado particular, quando tem posses e meios bastantes para fazê-lo".

Fica aqui assinalado o caso, e chamamos a atenção de nossas autoridades judiciarias para que não deixem a justiça gratuita socorrer milionarios.

PANIFICADORES DESRESPEITAM A LEI DOS DOIS TERÇOS

O Ministério do Trabalho Tomará Providências

O presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústrias de Alimentação, Ministro Antonio Francisco Carvalhal, acompanhado de dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação do Rio de Janeiro , denunciou ao Ministro Segadas Viana que várias firmas desrespeitam a lei de dois terços e ainda, que está havendo um sensivel decréscimo no recolhimento do imposto sindical, apesar dos aumentos de salários. Comreferência ao primeiro assunto o titular da pasta do Trabalho ordenou que lhe fosse dirigido um memorial, no qual a Federaçpão apontasse casos concretos, afim de que o Minitério tomasse as providências legais. Quanto ao segundo, o Sr. Segadas Viana declarou que, a fiscalização do Trabalho irá constatar as inrregularidades.

O I.A.P.I. e a Locação de Habitações

A propósito de nota publicada em nossa seção "Fala o Povo", veinculando queixa de nossa leitora Esmeraldina da Silva Viana contra o IAPI, recebemos do diretor dessa autarquia os seguintes esclarecimentos:

"Senhor Diretor:

1 — Estampou o popular vespertino que V.S. dirige, em sua edição de quarta-feira, 14 de maio corrente, na sua seção "FALA O POVO" e sob o titulo "PIFANADAS", uma noticia em tom humoristico, de sabor muito carioca, que desejo ver retificada a bem da verdade, e no interêsse mesmo do bom conceito em que é tido o seu noticioso jornal, pôsto que não apresenta as necessárias condições de publicidade por falta absoluta de fundamento.

2 — No I.A.P.I., sr. Diretor, como nos demais Institutos de Previdência Social, a locação de habitações está subordinada aos dispositivos da Portaria Ministerial n. CNT 96, de 30-12-43, que regulamenta o assunto, não deixando margem a interpretações duvidosas ou equivocas por parte dos que lhe devem dar cumprimento.

3 — Para melhor esclarecimento, junto um exemplar da citada Portaria, onde V.S. encontrará as razões por que não pode o Instituto, arbitràriamente, e a menos que se trate de determinação da alta administração do País, como é óbvio, dar em locação os imóveis do seu patrimônio, os quais se acham por inteiro subordinados ao regime da mencionada Portaria.

4 — Grato pela publicação destas linhas, subscreve-se, atenciosamente, o leitor assíduo".

(ass.) — José Rômulo Pifano — Diretor do Dpto. de Inversões".

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — ASSEMBLEIA, 98 - 4.º 12 - Tel. 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18 horas

Um sorriso ENCANTADOR
Uma boca saudavel, gengivas sãs, hálito puro. Eis o que o uso diário da PASTA DENTAL MACLEANS, lhe garantirá Contendo peróxido de magnésio, Macleans higieniza, tornando a boca livre dos germens que provocam a cárie. Tira o amarelidão dos dentes, sem afetar-lhes o esmalte!
Os dentistas do mundo inteiro aconselham Macleans porque é antisséptico, germicida, alcalino e antiácida
Pasta Dental MACLEANS
BRANQUEIA OS DENTES

CINEMA — Domador de Motins

(Fort Worth)

Phyllis Taxter e David Brian foram escolhidos para valorizar êste filme de linha da Warner. Randolph Scott é o herói e recordista em "western" classe B, com quatrocentas e vinte oito apresentações.

Fort Worth, produzido por Anthony Veiller, é a história de uma localidade cheia de vilões grandes e pequenos, e de um "mocinho": "long-legs" Ned Britt. O vilão maior, metido em negócios de terras e estradas de ferro é David Brian que chega a passar por rapaz direito, quando auxilia na luta contra Ray Tael, o manda chuva local.

Fernando Filpo

Ned Britt, até então pacato dono de jornal, assume, com o assassino do sócio e amigo, a posição de vingador. Nesta contingência, a primeira coisa a fazer é caminhar de queixo erguido e ôlho duro pela rua vasia, e derrubar o inimigo com uma descarga fulminante.

Mas, que o "mocinho" atue bem e vença é coisa natural; o que admira são os bandidos, sempre fiéis às mais sólidas regras da corporação, incansáveis no assalto de trens, na deficiência de mira, nas longas e inúteis cavalgadas.

Helena Carter e Phyllis Taxter fornecem o indispensável toque feminino ao filme, dirigido comumente por Edwin L. Marin, agora requisitado com muita frequência.

Dick Jones, Lawrence Tolan, Emerson Treacy completam o elenco, que conta ainda com o velho Bob Steele, antigo herói de filme em série.

Resumindo: um filme de linha para os apreciadores de "mocinhos".

João Vilaret na "Roupa" de um Policial...

Aguarda-se com viva emoção o aparecimento de "Três Espelhos", o filme diferente do cinema português em que veremos mistério. E' um novo gênero de muito agrado e do qual o cinema luso saiu-se muito bem. João Vilaret encarna um velho e experimentado policial às voltas com um crime envôlto num véu impenetrável que à medida que se desvenda-o vamos sentindo emoções mais fortes. "Três Espelhos", vem do fato de haver três mulheres na trama... e que mulheres lindas.

"Três Espelhos" será uma nova apresentação da Luso Filmes, que nos tem dado o melhor do que se tem produzido em Portugal.

RONDA DA MEIA NOITE

★ Foi fundado o "Teatro da Semana", que pretende encenar peças de fama mundial, entre as quais "A Corda" (The Rope) de Patrick Hamilton, o célebre autor de Luz de Gás, e outras de J. B. Priestley, Lilliam Hellmann, Tennessee Williams, etc... Os intérpretes serão: Beatriz Veiga, Cristovão Filho, Delly Costa, Ligia Nunes, Marcello Aguinaga, Maria Clara Machado, Paulo Francis e Tarquinio Lopes. A estréia deverá ser com "Romeu e Jeanette", de Jean Anouilh, numa tradução de Lucia Benedetti. A direção será de Silva Ferreira e os cenários serão de Anisio Medeiros. Os espetáculos irão à cena mensalmente, em uma segunda-feira.

• • •

★ Anuncia-se para o mês de junho, pelo Teatro Brasileiro de Arte um lamento lírico com vozes e côros de autoria do autor negro Ironides Rodrigues. A história revive a tragédia amorosa de Pierrot, Colombina e Arlequim, e terá música de Debussy.

• • •

★ Maria Della Costa aparecerá brevemente em uma produção cinematográfica da companhia de Mario Civelli, "Areião", ao lado de Orlando Villar. Segundo ouvimos dizer, a intérprete de "Anjo Negro" filmará simultâneamente na Itália e Brasil; Amadeo Nazari, em compensação, também atuará em nosso cinema.

• • •

★ Bené Nunes livrou-se de todos os compromissos com as nossas emissoras, e trabalhará exclusivamente na Rádio Eldorado. Recusou, recentemente, um contrato para um filme. Pudera, depois de "O Rei do Samba", o pianista ficou com receio da sétima arte...

• • •

★ Infelizmente o nosso teatro teve má aceitação no exterior: "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch nos Estados Unidos e "Um Deus dormiu lá em casa", de Guilherme de Figueiredo, em Paris.

• • •

★ No ensaio geral de "Jezabel", foi tal a intensidade dramática, que Morineau teve sua vestimenta rasgada.

• • •

★ Segundo nos informaram, José Lewgoy interpretará um papel em uma das peças a serem encenadas no Teatro Duse.

★ Perante a subcomissão da Câmara dos Representantes que investiga as atividades antinorte-americanas, Clifford Odets, o renomado dramaturgo e diretor cinematográfico, declarou que havia abandonado o Partido Comunista, no qual ingressou em 1934. Alegou que o idealismo era sòmente teórico e a mentira era um dos apanágios dos vermelhos. Odets é o autor de "Golden Boy" e foi o adaptador e diretor de "Apenas Um Coração Solitário", no cinema.

• • •

★ Linda Batista, nossa colega, colunista de "De noite e de Dia", estêve ontem na redação, pela primeira vez, depois que regressou da Europa. Chegou com aquele jeitão espaventoso e simpático, trazendo presentes para todos os diretores do jornal. Linda tem sido muito homenageada pelo seu sucesso no Velho Mundo.

• • •

★ Silva Ferreira não tem aparecido no "Vermelhinho". Dizem que está em São Paulo cuidando da iluminação de "De Amor também se morre", no Teatro de Aluminio.

• • •

★ Allan Lima se ausentará de nossa cena, a fim de atender ao serviço militar.

J. FOMM

E PASSAMOS A Apresentar!

ANTONIO MARIA

Rubem Braga passou um tempo no Recife e se lembra, com muita saudade, do carnaval de lá. Anteontem, no Maxim's, numa roda onde estavam Oswald de Andrade e Di Cavalcanti, Rubem me fez cantar todos os frêvos de Capiba e alguns, sem letra, de Antonio Sapateiro, Arthur Gabriel e Levino Ferreira. E' difícil cantar frêvo. E' preciso ter beiço de piston para se dar uma pálida idéia do que sejam as bandas do Recife — cada uma com 20 trombones de pisto — tocando a marcha do "Vassouras" ou os "cantos de regresso" do Prato Misterioso. Mas, era um comêço de noite tão serena, tão sem disco voador, que ficamos, até aquele casal de São Paulo assumir, conôsco, o sério compromisso de passar o próximo carnaval em Pernambuco.

•

Falar nisso, os frêvos, aos poucos, vão entrando nos carnavais cariocas. Já existem compositores daqui que fazem bons frêvos. O último que ouvimos era de Jacob, esse fabuloso badolinista de "Lingua de preto", "Flamengo" e "Remelêxo". Jacob escreveu um frêvo muito bonito, onde existe uma buzina de automóvel. Então, nos pediu para batizar sua música, com um título, que dissesse alguma coisa de um canto do Recife, onde parassem os chauffeurs de praça. Imediatamente, veio à lembrança a "Pracinha do Diario", ponto tradicional dos motoristas, onde se discute futebol, preço da vida e política municipal. Assim, o frêvo de Jacob vai se chamar "Pracinha do Diario". Mas, como diziamos de entrada, Rubem Braga tem grandes saudades do frêvo. Lembra-se muito de Léda Baltar e fala o nome de Capiba com um carinho de irmão. Diz que as únicas músicas que o fazem ficar de pé, são: o Hino Nacional, a Marselhesa e a introdução pernambucana de "O teu cabelo não nega".

O Perez Prado trouxe ao Brasil uma orquestra tão fraca que, de São Paulo mesmo, arrumou as malas e foi embora. Já havia assinado contrato com três emissoras cariocas, mas os seus desafinamentos no planalto, o obrigaram a voltar a Cuba, com mambos, jambos e tudo. Adios, Perez!

•

Recebemos o gentil convite de Oscar, do Copacabana, para ir ouvir a senhora Anny Gould. Oscar, com essa nossa trabalheira tôda, tem sido tão difícil ir jantar em boites. Deixe passar essa correria, deixe a nossa Mayrink pegar embalagem, que vamos ver seu "show".

•

Barbosa Junior vai voltar a ser aquele Barbosa das beljocas, das mais ingênuas brincadeiras de auditório, das piadas engraçadas, sem "double-sens". Sua volta à Mayrink será no sábado próximo, no auditório da PRA-9. Vão ver o Barbosa e êle ficará muito feliz.

•

Volta-se a falar, com intensidade, na volta de Ovidio Grottera à Rádio Tupi. Pelo telefone, quando pedimos confirmação, Grottera não disse nem que não, nem que sim. As coisas vão indo.

Bazar do DISCO

ALBUM DE LUPISCINIO RODRIGUES

A gravadora nacional "Star" acaba de levar a efeito iniciativa a mais louvável e bastante curiosa. Realizou a proêsa de gravar um álbum com o próprio autor do samba "Vingança", o compositor gaucho LUPISCINIO RODRIGUES, que se tornou agora exclusivo dessa etiqueta e do editor Vitale. O álbum mencionado traz o título sugestivo de "Roteiro de Um Boêmio" e reune as seguintes melodias: "Vingança", "Eu não sou de reclamar", "Eu e meu coração", "Sombras", "Nunca", e "Felicidade". Este último samba foi gravado com LUPE, às Três Marias, o Trio Simonetti e ritmo. Os demais com o próprio autor das melodias e o Trio Simonetti. Sabem os leitores que, em São Paulo, Lupiscinio obteve sucesso ao microfone da Rádio Record cantando suas músicas. Assim, a tarefa ora empreendida pela fábrica "Star" é digna de encômios e está despertando a mais viva ansiedade entre os discófilos de todo o Brasil. Este lançamento sensacional está sendo anunciado para o mês vindouro. Aguardemos a estréia de "Lupe" na cêra!

CLARIBALTE PASSOS

NOTICIÁRIO

Disc Jockey ULTIMA HORA

★ Julgamos o disco "Sinter" n.º 00-00.130 do suplemento dêste mês. Face A: "Flor da Lapa" de Wilson Batista e Cesar Brasil. Face B.: — "Nossa Vida" de Cesar Siqueira. Interpretações de Ernani Filho com orquestra dirigida por Lyrio Panicali. Dentre estes sambas, o melhor é inegavelmente, "Flor da Lapa", pela expressão artística de sua melodia e do texto literário de muito bom gosto. E' também onde o cantor impõe maior índice técnico e artístico. "Nossa Vida" não chega a corresponder inteiramente. Valor artístico: Bom. Valor comercial: promissor. Cotação: Bom.

Novidades de Sucesso Atual

★ Eis uma lista das gravações nacionais de maior aceitação e êxito de venda atualmente:

— "Flor da Lapa", gravação de Ernani Filho em etiqueta "Sinter". "Coimbra é uma lição de amor" por Esther de Abreu, também em disco "Sinter". Mário Gennari Filho reedita anteriores sucessos no baião "A cuica tá roncando" em sêlo da "Odeon". A gravadora "Continental" lança Aurora Miranda no samba de Ari Barroso "Faixa de Cetim". Na mesma etiqueta Waldyr Azevedo em sôlo de cavaquinho no chôro "Máguas de Cavaquinho". Na "Todamerica" o acordeonista "Chiquinho no samba "Canção de Amor". Na M.G.M. o guitarrista Arthur Smith continua agradando com "Guitar Boogie".

Próximas Apresentações

★ Depois do sucesso indiscutível obtido no Carnaval dêste ano com a marchinha" "Acho-te uma graça", César de Alencar gravou o interessante samba de Manezinho Araujo-Carvalhinho e Dózinho "Há Sinceridade nisso?" O lançamento está sendo anunciado para os primeiros dias de junho vindouro, pela "Sinter".

Gravações Juninas

★ Dentro de mais alguns dias as casas especializadas já terão à venda as primeiras gravações para a fase junina de 52. Muita coisa interessante será oferecida aos aficionados da música regional brasileira pelas várias gravadoras.

Mexericos de HOLLYWOOD

PHILIP GUISH
(Correspondência Especial Para ULTIMA HORA via Trans World)

Alan Ladd considera o seu desempenho em "Thunder in the East", para a Paramount, como um dos maiores papéis que teve no cinema, nos últimos dez anos

MAIS BELA PELE

Deborah Kerr recebeu um prêmio com o qual muita estrêla de cinema sonharia: foi considerada a beldade da tela que possui pele mais perfeita e sedosa...

• • •

CURSOS

William Pelberg, o produtor do novo filme de José Ferrer "Anything Can Aappen", está organizando cursos sôbre produção de filmes em tôdas as universidades norte-americanas.

• • •

PROPRIETARIO

Ronald Reagan, é, atualmente, um dos novos proprietários de Hollywood. Comprou trezentos e sessenta acres de terra, com uma casinha, bem perto da cidade do cinema. Ronald Reagan é o astro da nova versão de Hong Kong, filmada em tecnicolor para a Paramount.

• • •

QUESTÃO

Errol Flyn está em questão com William Marshall, acusando-o de querer induzí-lo a participar de um filme contra os interesses dos Estados Unidos no exterior.

• • •

MATRIMÔNIO

Ylona Massey, a encantadora loura dos filmes musicais de há dez anos atrás, casou-se com Charles Walker, um joalheiro de Nova York.

• • •

A CEGONHA CHEGOU

Ella Raines e seu marido, o coronel da Fôrça Aérea Norte-Americana, Robin Olds, estão contentíssimos com o nascimento de uma filha... têm recebido muitos cumprimentos dos colegas de Hollywood.

• • •

CINCO ASES

Haverá cinco astros no filme em tecnicolor, da Paramount, "The Blazing Forest", entre os quais John Payne, William Demarest, Agnes Moorehead, Richard Arlen e Susam Morrow. E' uma película de aventuras.

• • •

OH! AS RUIVAS

Susan Hayward definiu as ruivas de maneira muito interessante... "Penso — disse a estrêla — que provàvelmente são mais temperamentais porque têm a pele mais fina e os nervos mais superficiais, sentem mais as influências de tudo que as circundam. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

"Tabu", Canto de Cisne de Murnau

Todos os autenticos fãs da velha guarda se lembram com saudade e respeito de F. W. Murnau, o extraordinario realizador alemão, gloria notavel da cinematografia.

Suas grandes obras, seja "Nosferatu", "Aurora" e todos os seus trabalhos tanto para o cinema alemão como para o cinema de Hollywood, deram-lhe um prestigio dificil de ser ultrapassado. Pois o grande cineasta não assistiu o lançamento de seu ultimo filme, "Tabu", que a Cadef vai apresentar ao publico brasileiro dentro de breves dias.

"O Pior Dos Pecados"

Jamais a camera ousou explorar assunto tão fascinante e de modo tão realista. "O pior dos pecados", baseado no famoso romance de Graham Greene "The worst sin" é o espetacular filme de "suspense" dirigido por John Boulting, que a CADEF orgulhosamente anuncia para breve nos cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro.

Não se pode negar que o cinema inglês, com "O pior dos pecados", conseguiu o realismo absoluto. Os atores são jovens mas todos irrecusavelmente eficientes! Richard Attenborough, Hermione Baddeley e William Marinell constituem o homogeneo elenco que vive as sequencias cheias de odio e sensualidade de "O pior dos pecados".

Tambem para breve nos cinemas da Empresa Luiz Severiano a CADEF lançará o classico de Murnau e Flaherty "Tabu" (A virgem proibida), e uma encantadora comédia com Richard Greene e Ann Todd: "Entrego-me a você".

Vitória, Vitória Completa!

"Baluarte de herois" já vem arrastando após si multidões imensas, por seu extraordinario desenrolar, por seu grandioso elenco, sim, pois nele vemos Veronica Lake, Zachary Scott, Arturo de Cordova, Rita Macedo, Alfonso Pedoya, Fanny Chiller, e Gilberto Gonzalez, todos dignificando a produção monstro de Steve Sekely, que sabiamente reuniu tão primoroso elenco.

"Baluarte de herois", revive com inaudita pujança os momentos romanticos, criticos e agitados da corte de Maximiliano, destacando destes rubros episodios um romance sem par.

"Baluarte de herois" já venceu! e vencerá em cartaz no dia 29 no Asteca e circuito num feliz lançamento da PELMEX.

James Mason Está Notável em "Uma Estranha Mulher"

James Mason, o mais completo astro inglês da tela e da ribalta, acaba de tornar-se também produtor. A sua estréia nesse novo setor artistico tem lugar em "UMA ESTRANHA MULHER", uma pelicula Portland Production distribuida pela Republic que os cinemas Palácio, Roxy, America, Coliseu vão apresentar segunda-feira próxima.

"UMA ESTRANHA MULHER", cujo tema narra a história de u'a mulher prêsa a um delirio de amor que só existia na sua imaginação, é baseada na novela "DEL PALMA", da autoria de Pamela Kellino, esposa de Mason e que figura também no filme juntamente com a "estrela" June Havoc.

"Canção Inolvidável" Com Gino Becchi e Antonella Lualdi Amanhã

A história da "Canção Inolvidável" (Signorinella) que a Art Filmes está anunciando para amanhã nos cinemas Art Palácio — Rivoli e muitos outros começa com um roubo, perseguição de policia e termina com muita musica, comédia e um romance inesquecível. No elenco podemos destacar em papéis de grande relêvo, Gino Becchi e Antonella Lualdi como um possante tutor buscando uma enorme massa de bons valores do cinema italiano.

Gino Becchi vive o papel de um severo tutor para Antonella Lualdi e além de interpretar seu papel magnificamente êle canta... Gino Becchi canta com a simpatia de sua voz as canções "Signorinella" e "Signorinella Mia" já bastante conhecidas do publico amante de melodias italianas. Finalmente "Canção Inolvidável" é uma pelicula que ficará inolvidável e já poderá ser assistida amanhã.

Hoje, Nos Cinemas

SESSÕES PASSATEMPO — Cinema Trianon e Capitólio.

DAVID E BETSABA — com Gregory Peck e Susan Hayward.
Cinemas: Odeon — S. Luiz — Vitória — Rian — Leblon — Carioca — Odeon de Niterói — Capitólio Petrópolis.
Horário: 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

LUZ NA ALMA — com Sterling Hayden e Viveca Lindfors.
Cinemas: Palácio — Miramar — Asteca — S. Pedro e Icaraí.
Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SUZANA, MULHER DIABOLICA — com Ninon Sevilha e Fernando Soler.
Cinemas: Asteca — Império — Ipanema — Ideal — Tijuca — Coliseu — Icaraí.
Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

DOMADOR DE MOTINS — com Randolph Scott e David Brian.
Cinemas: Rex — Roxy — América — Mem de Sá — Vaz Lobo — Botafogo — Rosário — Floriano.
Horário: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CANÇÃO INOLVIDAVEL — com Gino Becchi.
Cinemas: Art Palácio e Rivoli.
Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

UM LUGAR AO SOL — com Montgomery Clift e Elizabeth Taylor.
Cinema: Parisiense.
Horário: 13 — 15,45 — 19,45 e 22 horas.

ALUCINAÇÃO — com Berte Quistorff e Paul Reichardt.
Cinemas: São José e Bel-Mar.
Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O PODER DA MULHER — com Robert Taylor e Denise Darcel.
Cinemas: Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca.
Horário: 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.
Impróprio até 10 anos.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE HOJE
ROBERT TAYLOR e 200 MULHERES EM
O PODER da MULHER
ROBERT TAYLOR DENISE DARCEL
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

DR. GILBERTO AVENA
Do Hosp. Servidores Estado — I. P. A. S. E.
Clinica de moléstias do CORAÇÃO e VASOS — ELETRO-CARDIOGRAFIA
R. Mexico, 31 - 14.º and., gr. 1401 — Consultas hora marcada pelo fone 42-5813 — Diàriamente, das 16 em diante. Chamados em domicílio: 47-6566

Curso de Radiologia Clínica da Tuberculose Pulmonar e Outras Pneumopatias
Pelo Dr. EDMUNDO BLUNDI
Hoje, dia 22, às 21 horas, encerramento com a aula de Radiologia do Câncer do Pulmão. Diagnóstico Precoce. Avenida Nilo Peçanha, 38 - 10.º andar.

foto BABY Amer
agora AS CRIANÇAS!
UM MARAVILHOSO "close-up" 13·18
A ESCOLHER DE 10 POSES
Cr$ 35
PREÇO ESPECIAL VALIDO SO ATE O DIA 15
Excepcional! UMA FOTO 18×24 COM 6 CABECINHAS · Preço único no Brasil $100
FOTO STUDIOS Amer AV. RIO BRANCO 181 11º EDIF. CINEAC

Caixa Para Rádio e Vitrola
Desde Cr$ 350,00 RUSTICA Cr$ 1.200,00. Todos os estilos aos melhores preços.
RÁDIO TRUCCO
R. Visc. Rio Branco, 35 sob. Tels.: 22-9435 e 32-3101.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

APÓLICES
Compra e venda de Apólices e Coupons, inclusive os de Minas Gerais
Câmbio — Descontos — Cauções —
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, 49

Um Troca-Discos MARCA "VM"
de 3 velocidades, modernizará o seu aparêlho.
A Melodia
Rua Gonçalves Dias, 85
Vendas à vista e a prazo

BREVEMENTE
INAUGURAÇÃO DA NOVA MATRIZ DA
CASA NENO
na rua Sete de Setembro, 145

Recanto Musical EDSON BRASIL
Rua do Passeio, 70 - loja 9 - Tel. 42-7102
DISCOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Novidades e Mais Novidades em Long Playng

Últimos Sucessos
ACABA DE SAIR:
"Parada de Sucessos" Sinter N.º 2
Um "long-play" com os maiores sucessos musicais brasileiros.
—//—
MARIPOSA (baião) — Manoel Macedo e conj.
DISCOS SINTER

Quantas oportunidades perdeu por não saber DANÇAR?
ACADEMIA MORAES
Não importa idade ou sexo, aprenda em poucas semanas.
AULAS Cr$ 40,00
Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia
AV. PASSOS, 13 — 3.º — TEL. 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 — 2.º — TEL. 22-5604

AMANHÃ, ÀS 13 HORAS, NA RÁDIO CLUBE — PRA.3, CONTINUAÇÃO DA "AVANT-PREMIÈRE" DOS PROGRAMAS DE SAGRAMOR DE SCUVERO com "PROBLEMAS DE SUA VIDA"
★ ★ ☆ UM CARTAZ DEDICADO AO PÚBLICO FEMININO. ☆ ★ ☆



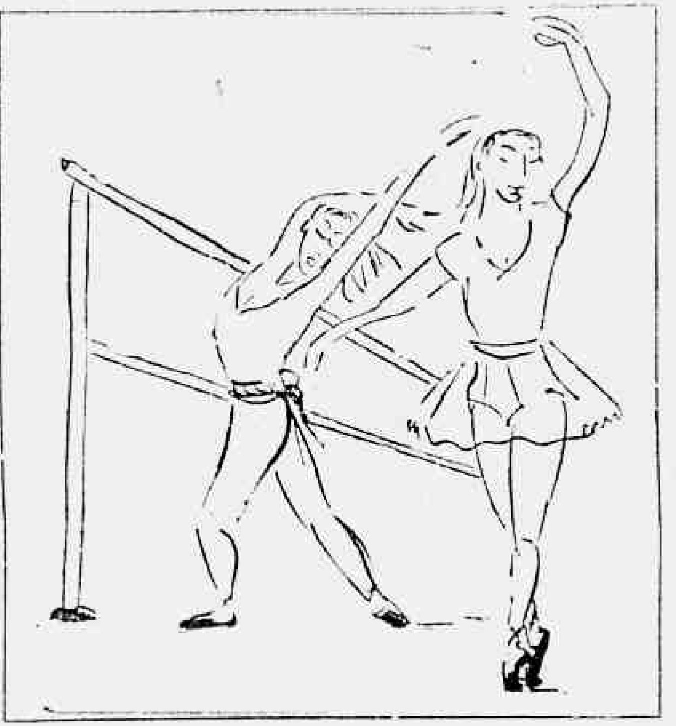
As senhoras Herculano Lopes, Vicente Galliez e embaixador Edgard Fraga de Castro, num "garden-party" em Petrópolis. (Foto de ULTIMA HORA)

Black-tie
João da Ega

ENSAIANDO PARA O "BALLET"

TODO o mundo conhece aquela celebérrima história do misterioso papel da anedota cujo conteúdo ficou sempre desconhecido porque o vento o levou. Ia êste colunista passando pela Avenida Rio Branco, na altura do Teatro Municipal e viu no chão, amarfanhadas e desprezadas, duas folhas de papel fino, dactilografadas em desbotado carbono. Tinham o ar humilde e triste, já marcadas de pisadas. Podia-se, entretanto, lêr alguns nomes. Tratava-se de uma cópia dos nomes das pessoas que já foram tomar suas assinaturas para a temporada do "ballet" de Marquês de Cuevas.

Lendo aqueles nomes, pus-me a imaginar os vestidos novos que já estão sendo comprados para a estréia no dia 31 de maio. Vai ser um grande fim de mês. No dia 29 à noite deve estar terminado o Grande Prêmio Jockey Club e, conseqüentemente, já se saberá qual a chapa vencedora. Dia 30 será reservado às comemorações ou às reflexões, conforme a ala. E no dia seguinte o "ballet" vai dar início a uma série de "divertissements".



Entre os assinantes de frisas, no papelzinho achado no passeio, estavam os nomes dos srs. Arnaldo Guinle, Nelson Seabra, Relações Exteriores, Major Mac Crimon, Carlos Rocha Faria, La Saigne, Roberto Marinho, Ismael Muniz Freire, Celso Rocha Miranda e Julio Latiff. Para camarotes: Norman Hime, Silverio Ceglia e Dante Viggiani.

Tenho a impressão que nessa noite da estréia será fácil ao cronista observar se as senhoras da nossa sociedade deram ou não início à greve contra os altos preços dos modelos parisienses...

Depois o "chiffon de papier" que o vento descuidado me pôs nas mãos, permitiu ainda a leitura dos seguintes nomes entre os assinantes de poltronas: Melo Viana, João Mello Franco, Alexandre dos Anjos (também conhecido como o Granduque Alex), Joaquim Proença, Alfredo Sequeira Filho, Roberto Cardoso, Tatiana Leskowa, Marcelo Castelo Branco, Jaques Pelicks (que observará o efeito dos seus modelos Canadá), Elisio Moreira da Fonseca, Herbert Moses (grande apreciador), Comandante Mario Pitaluga (o mais brasileiro de todos os uruguaios), Vitor Lage e o deputado Edilberto Ribeiro de Castro (o mais "Petrobrás" de todos os udenistas).

Esses nomes alinhados nessas monótonas fileiras de um papel dactilografado já estão tomando parte no ensaio geral para a "première", onde a equipe do Marquês de Cuevas irá brilhar nas "pontas", nos "entrechats" e noutras "pirouettes".

A página dos balcões nobres permitiu também ao colunista decifrar alguns nomes ilustres, como Hekel Tavares, Desembargador Toscano Espinola, Gilda Philadelpho de Azevedo, Pedro Correia de Araujo, Carlos Perry, Luiz Severiano Ribeiro, Alberto Sampaio Ferraz, Frederico Sève, Nelson Veloso Borges, Ministro Lafayette de Andrada, George Haas, Ricardo Xavier da Silveira, Kurt Weill, dr. Martinho da Rocha e Bianor De Lamare.

Descuido feliz o daquele funcionário do Teatro Municipal que, de parceria com uma brisa protetora, me fêz achar êsse papel tão desprezadamente na calçada de pedrinhas pretas e brancas, e me forneceu tão pitorescamente o assunto de hoje.

PALAVRAS CRUZADAS
POR R. PORTELLA

Problema N. 131

R. PORTELLA - Corpyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS

1 - Jarro, erva medicinal (a o til); 5 — Extingue, destrói; 10 — Em que há muitas pedras (pl.); 12 — Trabalho que se há de concluir num certo tempo e, às vezes, por castigo; 13 — Nome p. masculino; 14 — Ação; 15 — Eliminar, suprimir; 17 — A igreja episcopal; 18 — Repete; 19 — Amasia, concubina; 20 — Artigo m., plural; 22 — Esconderijo; 24 — Salto brusco; 25 — Estudava; 26 — Aceitar, usar; 28 — Dispersa, acidental; 30 — Não batizada; 31 — Deitar elos.

VERTICAIS

1 — Apropriadas, capazes; 2 — Arreata; 3 — Terreiro descoberto em frente da igreja; 4 — Reze, suplique; 5 — Grosseira, malcriada; 6 — Poeira; 7 — Que tem asas (fem.); 8 — Varredor de ruas; 9 — Empunhar; 11 — Realizará; 16 — Cólera; 18 — Intimo; 19 — Arvore da família das leguminosas; 20 — Turva, escura; 21 Curar; 22 — Acolá, lá; 23 — Piano, macio; 24 — Proveitoso; 27 — Composição dividida em estrofes simétricas; 29 — Sufixo, designa ocupação.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 151

(Colaboração do leitor Valdemar Clós — Rio)

HOR. 1 — Atmosfera; 3 — Parente por afinidade; 6 — Mulher excessivamente devota; 8 — Amarra uma embarcação à terra; 10 — Existência; 11 — O mesmo que arara; 13 — A voz do gato, plural; 16 — Reprime, doma; 17 — Reunião de pessoas que cantam juntas; 18 — Carta de jogar.

VERT. 1 — Rebordos de chapéus; 2 — Impedem; 3 — Registo de sessão de corporações; 4 — Supresa dolorosa; 5 — Terceira nota musical; 7 — Abaixar; 9 — Cheiro agradável; 12 — Ligeireza; 14 — Arma branca; 15 — Antes de Cristo.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — tatalar; 8 — elevado; 9 — recital; 10 — médio; 11 — ror. Vert. 1 — ter; 2 — além; 3 — tecer; 4 — Avido; 5 — latir; 6 — Adão; 7 — rol.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta secção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" - ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

Sociais

ANIVERSARIOS

Fêz anos ontem a Senhora Olga Klein, esposa do comerciante Manoel Klein. Em regozijo à data, o casal ofereceu um coquetel a todos os seus amigos e parentes.

— JOSE' NUNES BRAZ — Faz anos hoje o jornalista José Nunes Braz, da "Radio Mauá" e "Radio Nacional" e que milita na Camara Municipal e no Ministério do Trabalho.

Advogado e economista, o nosso confrade José Nunes Braz receberá, no dia de hoje, as manifestações de apreço do vasto circulo de suas relações.

— VALTER BARBOSA DE CAMPOS — Faz anos hoje o rapaz Valter Barbosa de Campos, filho de Jacinto Barbosa de Campos e da Sra. Maria Madalena de Campos.

CASAMENTOS

Terá lugar, hoje, o enlace matrimonial da Senhorita Iza Ribas Alvarez, filha do engenheiro Homero Alvarez e da Sra. Iraci Ribas Alvarez, com o Dr. Olimpio Cardoso da Silveira Filho, prefeito de Sapucaia, importante município fluminense e filho do Dr. Olimpio Cardoso da Silveira e da Sra. Violante da Silveira.

O ato religioso terá lugar às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração, à rua Benjamin Constant.

Serão padrinhos da noiva, no civil, o Dr. Paulo Pestana de Aguiar e Sra. Ady Ribas Alvarez e do noivo, o deputado Carlos Roberto de Aguiar Moreira e o deputado Epilogo de Campos e sua esposa, Sra. Mariana de Campos. No religioso, serão padrinhos da noiva, o Dr. Olimpio Cardoso da Silveira e sua esposa, Sra. Violante da Silveira, o General Emilio Ribas e sua esposa, Sra. Guiomar Moura Ribas e do noivo, o Governador Ernani do Amaral Peixoto e Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e o Sr. Antonio Cardoso da Silveira e sua esposa, Sra. Gina Del Vechy da Silveira.

ZERO HORA
BRAGA FILHO

O Embassy é a "boîte" recordista dos títulos. Depois de ter sido "Jardim de Eva", pespegou na sua fachada um nome gente bem. Em seguida com as movimentações da Elvira Pagã, se transmudou em Bikini. Teve na semana passada o rotulo de "Lusitania" e a partir de ontem afixou na vitrine da porta, uma outra legenda — "Tropical". E segundo informações autorizadas ainda no fim dêste mês se presentará com nova e sugestiva etiqueta. Pior só ladrão de cavalos...

— (*) —

Alvarenga contratou para animar as noites do Pôsto Seis, um excentrico tocador de serrote, que se exibe com o pseudonimo de Batuque. Para o meio dos espetaculos vem programada a bailarina Siva e na alta madrugada como sempre surge no Ranchinho o compositor Agustin Lara que se irmana com o violinista Fafá, fazendo um "show" entre amigos. De quando em vez Ari Barroso comparece com as suas gargalhadas, as suas musicas e os seus pontos de vista inapeláveis...

— (*) —

Yola, conforme previramos deixou o comando da animação das danças na Tasca, tendo ficado somente alguns dias no Ranchinho, de passagem para o elenco de Raul Roulien, onde estreará dentro de alguns dias. Bicho-carpinteiro em ação.

— (*) —

Almir, baterista brasileiro que excursionou pela Europa durante três anos, vem organizando uma orquestra de ritmos nacionais, destinada as praças do Velho Mundo. O conjunto será estruturado na base do cooperativismo com ordenados iguais para todos os executantes, maestro inclusive.

— (*) —

Contando ninguem acredita — o dia de maior frequencia no Perroquet é a sexta-feira. Djalma Ferreira, Jaime Redondo e Helena de Lima, por mais que procurem, não conseguem explicar este movimento, superior em montante aos sabados e domingos.

— (*) —

Fats Elpidio, impressionante pianista da "boite" Excelsior e, Britinho, não menos personalissimo mestre do teclado do Perroquet juntaram as quatro mãos e vêm por aí, numa série de discos de sucesso garantido.

— (*) —

Maria Simonetti recebeu duas propostas para "boites" de Londrina e Curitiba. Não aceitou devido aos seus compromissos com a PRA-3. Adiou a visita das cançonetas italianas às terras do Paraná, para o fim do ano.

— (*) —

Gloria, elemento de destaque da companhia de Zaquia Jorge, estreará dentro em breve nos espetáculos de "boites"

SALGADINHOS

Colé parece que viu passarinho verde. O comico do Recreio está em lua de mel com a liberdade. Nas andanças pelas "boites" se diverte à grande. Nos fins da noite, ri sozinho, ouve estrelas, cumprimenta o irmão poste, a irmã arvore e o irmão paralelepipedo. Mas, feliz ou infelizmente como na frase do poeta, vem procurando outras algemas. O hábito tem muito força...

Enceradeira elétrica
EPEL
Em prestações mensais
150,00
Distribuidores:
CASA FERNANDES
SETE DE SETEMBRO, 186 - RIO

CASACOS DE PELES
FABRICAÇAO PROPRIA
Preços de reclame:
— 400,00 650,00
*
Casacos de Lontra, Piligris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra.
*
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 - 19.º andar - Salas 1.903 e 1.915 — Edificio Darke
RIO DE JANEIRO
TELEFONE 32-0305

Tasca
* BEBIDAS AUTÊNTICAS
* MÚSICA SUAVE
* AMBIENTE SELETO
Avenida Princesa Isabel, 30-B
(LEME)

"FAÇA SEU FILHO CRESCER!"

E' muito comum um médico ser procurado por pais aflitos e que lhe dizem, acabrunhados, que, seu filho não cresce. A criança parece gozar boa saúde, mas o mau é que acusa vários centímetros — algumas vêzes dezenas de centímetros — a menos que os outros meninos da sua idade.

"Será que êle vai ficar... assim? — pergunta a mãe, com voz inquieta — Da parte do meu marido, os homens são bem altos, mas, da minha parte, tenho um tio..."

— E você, leitora? Tem o mesmo receio? Seu filho cresceu pouco? Sabe, de fato, o que vem a ser "uma criança muito pequena"?

Procure saber. Procure amparar seu filho. FAÇA-O CRESCER, lendo minucioso artigo que se publica em EU SEI TUDO, de Maio, já à venda.

RIO A NOITE
Uma visita às principais diversões noturnas numa excursão alegre e movimentada: jantar no SKY TERRACE, drink e danças na "boîte" PERROQUET, SHOW DO NIGHT AND DAY, com Agustin Lara. Uma realização da SATURIN — Preço Cr$ 285,00. Condução e gorjetas incluidas. Excursões às 3as. e 5as. feiras. Partidas às 20,45 horas da GALERIA CRUZEIRO. Informações — Av. Rio Branco, 120 — Sobreloja 42-9915 — 32-8050

Máquinas de Costura — Compra-se
Máquinas SINGER, ALFA, qualquer tipo. PFAFF, AJOUR, ESQUERDA. Paga-se o justo valor e no ato da compra. Atende-se rápido pelo tel.: 32-1066. CASA IRENE — RUA ESTACIO DE SA, 153.

ACORDEOES PIANOS
Cr$ 100,00 POR MES
Casa "ACORDEON AZUL"
AV. RIO BRANCO, 277 (ED. S. BORJA)

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Dr. Alvaro Custódio Vaz
CLINICA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: Rua Dias da Cruz, 10, sobrado, telefone 49-4570
Consultas das 8,30 horas às 10,30 horas. Residência: Rua Dias da Cruz, n.º 496, telefone 49-1643

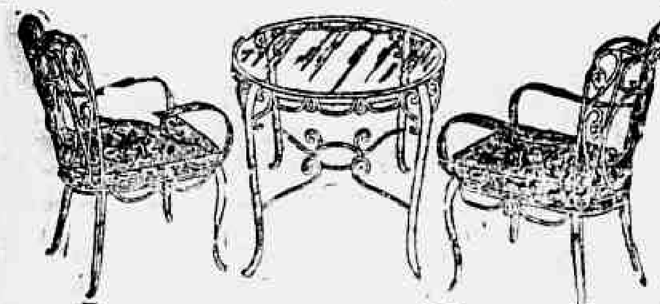
FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
Mama e aparêlho genital
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m. às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO
Praça Pio X, 78 — Sala 1202 (Candelária) — Telefone: 43-0505 — Das 16 às 18,30 horas diàriamente

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85

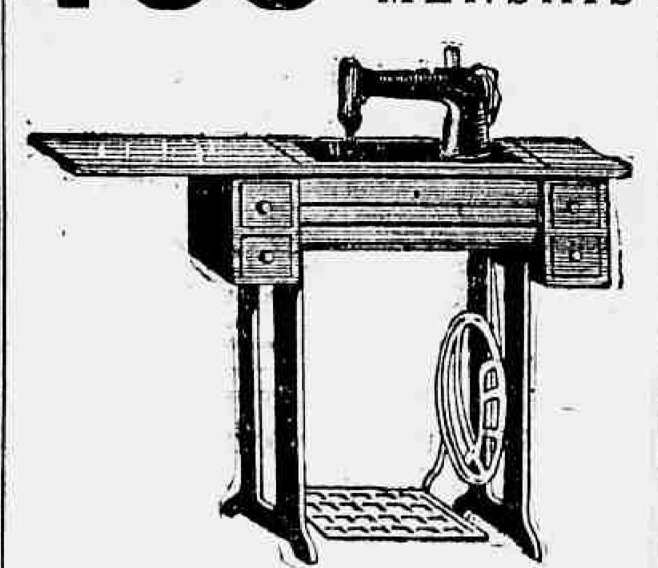
CURAS DE EMAGRECIMENTO E DESINTOXICAÇAO
Tratamentos pelos banhos de vapor, duchas escocesas, massagens elétricas, hormonios glandulares e desintoxicantes, regimens, na Clínica de Medicina Fisica do Dr. Eduardo Villela, Rua da Lapa, 16, sobrado, de 7 às 12 horas, diariamente. Telef.: 32-8272

A FÁBRICA DE MÓVEIS TARZAN
(Anexo à fábrica de ferragens)
ESTÁ DE PRONTIDÃO!!



Com um quadro de operários especializados, aliados a moderna Maquinaria, está apta a satisfazer qualquer encomenda dos seus fregueses, em móveis laqueados de ferro batido para varanda e jardim.
EXPOSIÇÃO E VENDAS À RUA SOUZA BARROS N.º 547
(ENGENHO NOVO) — FONE: 29-5230

100 CRUZEIROS MENSAIS



Vendas diretas ao público por conta das Fábricas por
Esperança de Barros Costa & Cia.
AVENIDA PASSOS, 36 E 38
TELEFONES: 43-2421 e 43-6780
A MAIOR CASA DO BRASIL EM RADIOS — BICICLETAS — MAQUINAS DE ESCREVER — ENCERADEIRAS — ROUPAS SOB MEDIDA — LUSTRES E QUALQUER APARELHO ELÉTRICO, TUDO NA BASE DE
100 CRUZEIROS MENSAIS

Cartaz dos TEATROS

RECREIO
TEL.: 22-8164
EMPRESA LUIZ GALVÃO APRESENTA
Herminia Silva -- Colé e Silva Filho
em
"HA SINCERIDADE NISSO?"
Super-revista de LUIZ PEIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ.
Uma gigantesca produção de
ROSA MATEUS
com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa! As 20 e 22 horas 5as. Sab. e Dom. Vesperais às 16 horas

ALVORADA
Rua Raul Pompéia, 17 — Posto 6 Tel. 27-2936
HOJE, às 20,30 e 22 hs., Sábados e Domingo. Vesperais às 16 horas
NEY MACHADO apresenta CATALANO
em
"BURACO!"
3.ª SEMANA DE GRANDE SUCESSO
Original de Ney Machado — Músicas de Ary Barroso. A melhor revista de Copacabana, com SOLANGE FRANÇA, VICENTE MARCHELLI, LA RANA e um grande elenco
Dia 23 homenagem ao vespertino "A Noite"

REGINA Tel. 32-5817
Ar refrigerado
O romance de FLAUBERT no palco!
BIBI FERREIRA
na heroina desta história que comoveu o mundo!
"MADAME BOVARY"
De 3a. a 6a. feira, sessão única às 21 horas. Sab. e dom., às 20 e 22 hs. Vesp. 5as., sab. e dom., às 16 horas.

SERRADOR
TEL.: 42-8462
EVA e seus artistas em
"A MANCHA"
de PEDRO BLOCH
UMA PEÇA COM SUSPENSE
As 20 e 22 horas. 5as., Sábados e Domingos. Vesperais às 16 horas

MONTE CARLO
RUA MARQUÊS DE S. VICENTE, 209
TEL.: 47-0644
CARLOS MACHADO apresenta
"BURLESQUE" A 1 hora da manhã
GRANDE OTELO, MARY GONÇALVES. Os segredos terriveis dos bastidores! Com Rose Rondelli, Magali Medori e Margot Bittencourt e mais 25 lindas mulheres.

COPACABANA
AV. N. S. COPACABANA, 291 — Tel. 27-0020
Ramal do Teatro
AR REFRIGERADO
"première" mundial de
"JEZABEL"
De Anouilh trad. de Maria Jacinta destacando HENRIETTE MORINEAU e JARDEL JERCOLIS FILHO
O maior sucesso de "Os Artistas Unidos" nesta temporada
As 21.30 horas sábados e Domingos Vesperais às 16 horas

CARLOS GOMES
TEL. 22-7581
MIGUEL KHAIR apresenta
VIRGINIA LANE em
"PONTO E BANCA"
de J. Wanderley, Matheus da Fontoura e Ney Machado
Ultimos dias!! Preços popularissimos! 30, 20 e 10 cruzeiros. As 20 e 22 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
DESPEDIDA DA COMPANHIA
Com preços popularissimos: Poltronas estofadas, desde a 1.ª fila, Cr$ 30,00 — Balcões também estofados Cr$ 20,00 e Galerias, Cr$ 10,00

Ultima Hora MILITAR

Alterações na Lei do Serviço Militar (VII)

Prosseguindo nos comentários que vimos fazendo sôbre a lei 1585, que modifica alguns dispositivos da lei do Serviço Militar, vamos hoje tratar do artigo 89. Em ambas as redações, na atual como na antiga, êle trata dos reengajamentos das praças possuidoras de determinados cursos. Deixaremos de lado a antiga redação para cuidar da atual, que é a vigente.

A praça engajada ou reengajada que se matricular num curso que obrigue a permanência nas fileiras por determinado prazo, após a sua conclusão, fica com o engajamento ou reengajamento cessado após o término do curso, e começa a contar o prazo da obrigatoriedade decorrente da posse do curso. Isso acontecerá quer a praça venha a servir por tempo maior ou menor que aquele a que se obrigara antes de matricular-se no referido curso.

Vamos esclarecer com exemplos. Uma praça reengajada por três anos, ainda faltando mais de dois para concluir seu reengajamento, é matriculada num curso que obriga a servir por um ano após o seu término. Concluido o curso, cessa o reengajamento anterior e é iniciada a contagem da prorrogação decorrente da exigência do regulamento do curso, no caso do exemplo, de um ano apenas. Perde, assim, a praça cerca de dois anos do seu reengajamento.

Outro caso: A uma praça falta um ano para terminar seu engajamento quando conclui um curso que exige três anos de permanência nas fileiras após o seu término. Então, cessado o engajamento inicial, começa a ser contado o prazo exigido pelo regulamento do curso, isto é, passa a praça a servir por mais três anos.

Voltaremos ao assunto, comentando os parágrafos primeiro e segundo do artigo 89.

SARGENTO-MÓR

AERONÁUTICA

PROMOÇÃO DE OFICIAIS

Despachando na pasta da Aeronautica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo graduar no posto de coronel, o tenente coronel aviador Orsini de Araujo Coriolano, do Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronautica.

Por outros decretos foram feitas as seguintes promoções: ao posto de tenente coronel e, neste posto reformando, o major graduado do Quadro Complementar de Aviadores Fausto Ruggiero; ao posto de major, na situação de reformado, o capitão int. Thiago Guedes Alcoforado; ao posto de 2.º tenente e, neste posto concedendo transferencia para a reserva remunerada o 1.º sargento Milton Teixeira Abrantes e suboficiais Higino Adolfo de Souza e Armando da Silveira; à graduação de 1.º sargento o 2.º sargento Bartolomeu Severiano de Oliveira.

Reformando o taifeiro Expedito de Albuquerque Maranhão.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Tendo em vista a ordem do ministro da Aeronautica, o diretor do Pessoal determinou fique adido àquela Diretoria o major aviador do Quadro Complementar Ildeu da Cunha Pereira.

REEMBOLSAVEL DA AERONAUTICA

O chefe do Reembolsável Central de Intendencia está avisando aos interessados que aquele estabelecimento da FAB estará fechado para balanço mensal, durante os dias 23 e 24 do corrente.

MARINHA

ADIADO O ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES NO CONCURSO PARA OFICIAIS AUXILIARES

O ministro da Marinha expediu radio-circular transferindo a data de encerramento das inscrições no concurso para Oficiais Auxiliares da Marinha do dia dez de junho para o dia dez de julho do corrente ano.

A PARTICIPAÇÃO DAS BANDAS DE FUZILEIROS NAS COMEMORAÇÕES DE 1.º DE MAIO

O ministro Renato Guillobel recebeu do seu colega da pasta do Trabalho a seguinte carta:

"Em nome do Ministério do Trabalho, Industria e Comercio e no meu próprio, venho agradecer a v. excia. a inestimavel colaboração que as bandas de musica e de cornetas e tambores do Corpo de Fuzileiros Navais emprestaram a esta Secretaria de Estado, quando da realização das solenidades comemorativas de 1.º de maio, festa essa que alcançou excepcional brilhantismo e causou a mais agradável impressão à compacta massa popular que compareceu ao estadio do Clube de Regatas Vasco da Gama na data magna do trabalhador brasileiro.

Pedindo que v. excia. torne este meu agradecimento extensivo ao comandante daquela unidade, bem como aos elementos que integram aquelas corporações musicais, valho-me do ensejo para renovar a v. excia. as expressões do meu elevado apreço e consideração.

(a.) Segadas Viana".

Com o Prefeito Interino o Caso da Escola Normal

O Presidente da Câmara Dos Vereadores Levou Pessoalmente o Projeto — O Legislativo Elogia os Atos Recentes do Cel. Dulcidio Cardoso "...Noção do Cumprimento do Dever...", Afirmou, da Tribuna, o sr. Paulo Arcal — Mal Colocados os Líderes do Prefeito em Férias Espera-se Sanção ou Devolução à Câmara — Está Com Uma Braza Nas Mãos, Entre a Sombra Irrequieta de Vital e os Vereadores Que Combateram o Projeto

Encontra-se em mãos do sr. Dulcidio Cardoso, prefeito interino, o projeto oriundo da Câmara do Distrito Federal, criando um anexo ao Instituto de Educação, com a finalidade de solucionar o caso das candidatas excedentes. Como raramente acontece, os autógrafos do referido projeto foram levados ao Chefe do Executivo, pelo próprio sr. Mourão Filho, presidente da Câmara, o que deixa claro o grande interesse do Legislativo carioca em ver transformada em lei aquela proposição, de autoria do sr. Soares Sampaio.

ANTES DA APROVAÇÃO

ULTIMA HORA acompanhou as fases decisivas da marcha do projeto, na Câmara, não nos faltando elementos para afirmar que o sr. João Carlos Vital desejava ardentemente vê-lo rejeitado. Basta lembrar que os seus líderes mais destacados, os srs. José Junqueira e Cotrim Neto combateram veementemente o projeto, jogando com todos os recursos de inteligência e prática parlamentar para que o mesmo não fôsse aprovado. Perderam, entretanto, a batalha os defensores do prefeito Vital e agora a situação tornou-se-lhes um tanto esquerda, pelos motivos que apresentaremos no decorrer desta reportagem.

O SR. DULCIDIO E A CÂMARA

Entre o Prefeito interino e a Câmara dos Vereadores está imperando um clima de ampla cordialidade, a começar por um voto de congratulações proposto pelo sr. Paulo Areal, o que foi unanimemente aprovado, pelo fato do atual ocupante do Guanabara haver mandado restabelecer uma linha de bondes em Inhauma, supressa para servir a interêsses particulares. O sr. Paulo Areal declarou a certa altura da sua intervenção na tribuna, que o Prefeito, "dando demonstração de noção do cumprimento do dever e acabando com a técnica do secretariado, entrou em entendimentos diretos, fazendo restabelecer o tráfego".

OUTROS ATOS RECENTES

Os vereadores comentam, com visivel satisfação, outros recentes atos do sr. Dulcidio Cardoso à frente da Prefeitura. O sr. Edgard de Carvalho, por exemplo, afirmou a ULTIMA HORA, que o Prefeito mandou instalar telefones no seu próprio gabinete, atendendo, êle mesmo, as queixas populares. E, ilustrando a sua informação, revelou que, encontrando-se um menor, à Av. Venezuela, caido a uma porta, com apêndice supurado, o próprio sr. Dulcidio atendeu a queixa e providenciou, imediatamente, a internação do menor.

AVENIDA SUBURBANA

sr. João Luiz de Carvalho informou ao reporter que, a requerimento seu, o Prefeito interino restabeleceu a antiga denominação de Avenida Suburbana, mandando retirar as placas de "29 de Outubro". Não escondeu a sua impressão sôbre os recentes atos do sr. Dulcidio Cardoso.

TUDO ISSO E' SIGNIFICATIVO

Citamos esses fatos para acentuar que desassombrados anti-Vitalistas estão bem impressionados com o Prefeito interino, o que não deixa de ser significativo. Ora, os líderes do sr. Vital continuam a apoiar o Executivo e, certamente, que essa aproximação de elementos que sempre estiveram em campos opostos, deve estar causando alguma preocupação.

O CASO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Relatamos esses fatos para que nos seja possivel argumentar com o caso concreto do Instituto de Educação. Declarou-nos o Sr. Mourão Filho, que nada autoriza a pensar que Prefeito interino aponha o seu veto à proposição. Caso se confirmem esses prognósticos, não ficarão em posição agradável os líderes do Sr. João Carlos Vital. Combateram o projeto, refletindo o pensamento do Prefeito em férias e, agora, apoiando o interino, perderão a última fase da batalha, justamente, a decisiva.

UMA BRASA NA MÃO

Argumentam alguns observadores que o sr. Dulcidio Cardoso está numa situação delicada, ou, como se diz em linguagem vulgar "com a brasa na mão". Sabe-se que e ele tem vontade de atender aos interesses de centenas de jovens que desejam educar-se, mas, diante dele, está a sombra irrequieta de Vital e a presença dos vereadores que combateram o projeto, vereadores esses que o apoiam.

NÃO VETARÁ

Admite-se, entretanto, que, não querendo sancionar o projeto, o sr. Dulcidio Cardoso tenha uma saida hábil. Não o vetará também, de maneira que, esgotado o prazo legal, o projeto voltará ao sr. Mourão Filho, presidente da Câmara, que, segundo afirmou à ULTIMA HORA, terá todo o prazer em promulgá-lo.

Até segunda-feira próxima, portanto, o sr. Dulcidio Cardoso tirará essa braza de sua mão, de uma dessas duas formas: ou apagando-a, através da sanção ou devolvendo-a intacta, ao sr. Mourão Filho, que, com o sôpro da promulgação, apagá-la-á definitivamente.

Tudo Não Passou de um Sonho...

Desiludido o "Paraiba" Com o Rio

Abandonou a Enxada Para Vir Trabalhar na Construção Civil—Saudades do Rincão Natal — A Beleza do Rio Não Compensa a Migração — O Roçado, o Luar, as Paisagens e as Caboclas do Seu Sertão

Reportagem de AMÉRICO MATTOS
Fotos de JOSÉ CASAL

Procedentes do Ceará, Rio Grande do Norte e, principalmente, da Paraiba, milhares de nordestinos chegaram ao Rio. Quase todos são lavradores, que abandonaram suas terras, onde a vida é uma eterna luta contra a hostilidade da natureza.

De mistura com as condições geo-econômicas e espirito de aventura, demandaram rumo ao Sul, numa arrancada sem precedentes.

Alguns vieram de navio, outros por via férrea, mas a maioria foi transportada por caminhões, que não pararam dia e noite e ainda continuam a rodar, trazendo moços, velhos, e crianças, familias inteiras, viajando como se fossem refugiados de guerra.

Dada a maneira singular do transporte, os caminhões passaram a ser conhecidos como "paus-de-arara", e, por extensão, os que nêles viajavam.

Como "paus-de-arara", os imigrantes nordestinos passaram a figurar nos jornais como vitimas de individuos inescrupulosos que contavam maravilhas das riquezas do Sul e que, ainda por cima, prometiam empregos fabulosos.

Por êsse ou qualquer outro motivo, "paraiba" veio parar no Rio, trazendo o coração repleto de fantasias. No primeiro contato com a "Cidade Maravilhosa", tinha as faces iluminadas pela esperança. Havia chegado e iria começar nova vida, e não demoraria muito em voltar ao seu velho rincão com os bolsos a estourar de dinheiro e a fazer inveja aos que não foram suficientemente corajosos ou não deram crédito à nova Canaan. Em seus devaneios chegou até a ver amigos, mordendo os beiços de raiva, arrependidos por terem ficado lá, agarrados a um rabo de enxada.

Desilusão

Bem diferente, todavia, a realidade que veio encontrar o "paraiba"!... Ele pensava que as coisas eram mais fáceis. Fomos encontrá-lo cheio de saudades, trabalhando como servente em edificios em construção, próximos à praia de Copacabana. Essa praia encantadora serve como ponto de atração para turistas do mundo inteiro. Ele também a conhecia através de fotos coloridas, que lhe davam ainda mais desejo de ver essa maravilha de perto.

O primeiro cabôclo, que defrontamos, foi num edificio, à rua Bolivar. Chama-se Antonio Domingos, é paraibano, natural de Itabaiana. Num suspiro profundo, exteriorizando sua decepção, não se fêz de rogado para dar expansão à sua mágua. Relembrou suas noites de luar, os bailes no sábado, as brincadeiras entre amigos, seu roçado e concluiu: "Foi uma loucura a minha vinda ao Rio. Tenho que voltar, pois já não suporto mais!..."

O entrevistado seguinte foi Raimundo Rodrigues. E' natural do Ceará. Deixou a mulher e dois filhos e veio aventurar a sorte no Rio. Trabalhava na lavoura, mas disse que não estranhou o serviço de construção. Veio para isso mesmo e espera arranjar dinheiro. A uma indagação nossa, quanto às saudades que estava tendo de sua terra, fêz uma cara de espanto e disse: "ochente, seu moço, eu estou que não aguento e tenho que voltar p'ro meu Ceará"...

O jovem Cosme de Sousa Lima, de Campinas, na Paraiba, interrogado se ia voltar, respondeu: "volto sim. Ave Maria!"

Encontramos outro cearense, Manoel Lima, do municipio de Sobral, nascido no lugar denominado Santa Cruz. Declarou: "quando eu sai de lá, tinha chovido, não havia necessidade d'eu ter vindo". — Quer mandar alguma mensagem para seus conterrâneos? — perguntamos. A resposta veio sem demora: "que se aguentem por lá, que a coisa aqui não é como a gente pensava".

Conversando com Raimundo, Cosme ou Antonio, a situação era a mesma: suas terras distantes estorricadas pelo sol inclemente, se não lhes tinham dado tudo o quanto desejariam ter, agora os torturavam mais ainda pela separação. Não há quem mais ame sua terra que o nordestino.

Entretanto, sufoca todo esse amôr por um amôr muito maior que é o seu desejo de aventuras, que faz "esquecer" pai, mãe e irmãos em troca do mundo com suas surpresas. Vêmo-lo por isso com o mesmo jeitão matuto e "cabeça chata", trepado nos andaimes dos arranha-céus em construção, como vendendo quinquilharias na China.

Exposição Retrospectiva Lucilio de Albuquerque

O ART-CLUB do Rio organizou uma exposição retrospectiva de desenhos do artista Lucilio de Albuquerque, da geração de Visconti, havendo sido mestre de Portinari. Lucilio de Albuquerque nasceu em 1877, no Piauí. Entrou em 1896 na Escola de Belas Artes do Rio e em 1906 recebeu o prêmio de viagem à Europa, aí expondo em várias cidades. De volta ao Brasil, foi professor e diretor da Escola Nacional de Belas Artes.

A mostra se realizará no hall da Camara Municipal, e incluirá os estudos para a decoração de tetos dos salões desse edificio, feitos em 1921. O vernissage será hoje, às 16 horas, com entrada franqueada ao publico.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Revela o Relatório da C.S.N.:

DESENVOLVE-SE O PROGRAMA SOCIAL, ENQUANTO AUMENTA A PRODUÇÃO

Sumamente Importantes os Números Revelados Pela Diretoria da Siderúrgica — Volta Redonda de Hoje e de Amanhã — Participação Dos Empregados Nos Lucros

Volta Redonda obteve no ano passado expressivo aumento de produção, representando 19% sôbre o ano anterior, e maior volume de vendas, enquanto os resultados financeiros apresentaram um lucro liquido de Cr$ 230.150.000,00.

Estas cifras, entretanto, embora suficientes para dar uma idéia de como o ano passado foi proficuo para a Companhia Siderurgica Nacional, não são as unicas a indicar aumento de atividades, pois em todos os setores de trabalho da C. S. N. os resultados do ano passado ultrapassaram os do ano anterior. Isto é o que se depreende do relatorio apresentado pela Diretoria, à frente da qual se encontra o general Silvio Raulino de Oliveira desde o primeiro dia de produção, à ultima assembléia de acionistas, e que obteve unânime aprovação.

Neste relatorio, que é um documento da maior importância, transparecem o êxito das atividades industriais, comerciais e sociais da C. S. N., ao mesmo tempo em que se relacionam as providências tomadas para o primeiro programa de expansão, ora em curso, que elevará a produção da usina a 680.000 toneladas de aço por ano, e para o segundo programa, com o que Volta Redonda produzirá um milhão de toneladas de aço anualmente.

Acentua-se que ao findar o ano passado dez milhões de dolares de equipamentos do primeiro programa estavam encomendados, enquanto em Volta Redonda desenvolviam-se os trabalhos de construção, procedidos de acôrdo com o projeto e especificações do equipamento encomendado.

O Aumento de Produção

Durante o ano passado a usina obteve um total de 465.032 toneladas de aço em lingotes, do que resultou, em laminados de aço, a seguinte produção em toneladas: trilhos e acessórios, .. 42.243; barras e perfilados estruturais, 77.781; chapas grossas, 45.880; chapas finas a quente, 53 518, chapas finas a frio, ... 66.929; chapas galvanizadas, .. 12.670 e folhas de flandres, ... 43.545, que representam uma verificação para mais de 19,3% sôbre os índices de 1950.

Em todos os itens verificaram-se aumentos, à exceção do de trilhos e acessórios, em vista da falta de encomendas por parte das estradas de ferro, como amplamente conhecido. É interessante notar, entretanto, que êste ano o aumento nos pedidos tem sido considerável.

Verificou-se também aumento na produção dos subprodutos da coqueria, como benzol, toluol, xilo, combustivel para motor, alcatrão bruto, alcatrão para estradas, água amoniacal, sulfato de amônia, piche, naftaleno, óleo desinfetante, óleo de creosoto, óleo de antraceno e nafta pesada.

Atividades Comerciais

O ano de 1951 superou todos os demais em tonelagem produzida e em volume de vendas, o que constitui indice claro do progresso da Companhia Siderurgica Nacional. As vendas ascenderam a Cr$ .... 1.473.685.901,20, assim distribuidas: fornecimento de produtos de aço (89,13%), Cr$ .... 1.315.364.467,00; subprodutos de carvão, Cr$ 29.393.650,70; coque e moinha de coque, Cr$ ...... 5.012.813,10; ferro e gusa, Cr$ .. 1.870.509,60; carvão Cr$ ...... 107.426.837,30; minérios, Cr$ .. 559.047,60; escória do alto forno, Cr$ 48.396,00; materiais diversos, Cr$ 2.339.442,00; energia elétrica, Cr$ 13.665.717,80.

Dos subprodutos o que contribuiu com maior parcela para o volume de vendas foi o benzol, com Cr$ 10.569.069,00, seguindo-se o sulfato de amônio com Cr$ 5.912.493,00, e o alcatrão, com Cr$ 5.531.646,40. Na distribuição geografica, das vendas figura São Paulo em primeiro lugar, com 48,06%, seguindo-se Distrito Federal e Estado do Rio, com 37,97%.

Não houve exportação de produtos de aço para o estrangeiro. Quanto aos subprodutos os maiores compradores, foram o Distrito Federal e Estado do Rio com 46.87%, e o Estado de São Paulo, com 26.71%.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os indices financeiros apresentados nos relatórios são altamente expressivos, tanto mais porque no ano passado a C. S. N. se integrou definitivamente no regime de incidência e pagamento de impostos, em virtude do término do periodo de vigência da isenção de que gozava.

Melhor que quaisquer palavras, exprime a situação exposta o aumento de 39% apurado na comparação dos valores, em 1950 e 1951, do crédito mercantil, que traduz a diferença a maior do valor das vendas sôbre o custo dos produtos vendidos, ou seja o resultado do exercicio industrial.

Em 1951, apurou-se um lucro liquido do valor de Cr$ .... 230.150.188,50, contra Cr$ ..... 197.042.404,00 em 1950, com um acréscimo, portanto, em valores absolutos de Cr$ 33.107.784,50 e, em números relativos, de 17%. Computado o resultado de 1951, os lucros liquidos já obtidos pela Companhia, desde 1946, perfazem a soma de Cr$ .... 706.466.078,40.

O crédito mercantil ascendeu a Cr$ 397.590.539,60 em 1951, enquanto que, em 1950, importou em Cr$ 283.572.880,10. Houve assim, um aumento de Cr$.. 114.017.659,50, representando .. 39%. Se se confrontarem os valores acima com os do volume de vendas, nos dois anos considerados, obter-se-ão os indices de 27% e 25%, respectivamente, que exprimem aumento, também, nos lucros marginais do exercicio industrial.

A comparação do lucro liquido com o valor das vendas, nos mesmos anos, evidencia os indices de 15% e 17%, significativos de que as operações do exercicio comercial e outras incorporadas ao mesmo, participaram dos resultados finais dos referidos anos, com as parcelas de 12% e 8% do valor das vendas.

Os dividendos foram distribuidos à base de 8% ao ano às ações preferenciais, de 7,5% ao ano às ações ordinárias de que o Tesouro Nacional é titular e de 10% ao ano às ações ordinárias; aplicando-se às ações ordinárias relativas ao aumento de capital processado em consonância com a autorização contida no mencionado diploma legal, as mesmas taxas evidenciadas, proporcionalmente aos valores das chamadas realizadas.

A politica financeira da C.S.N. traduziu-se ainda no aumento das cotas destinadas aos diversos fundos, como os de reserva, de renovação e de depreciação, sendo também muito significativos os indices de liquidês imediata, que foi de 4,30 quando em 1950 foi de 3,30, de liquidês imediata, atingindo 1,52, quando em 1950, foi de 1,13, e assim por diante.

A participação dos empregados nos lucros importou na distribuição de uma cota de Cr$ 28.500.000,00.

As Atividades Sociais

Vultosas foram também, no decorrer do ano passado as atividades na C.S.N., com o inicio de funcionamento da Superintendência do Serviço Social e Relações Industriais, com encargo de realizar, o que vem fazendo com êxito, o Plano de Assistência, através a assistência médica, a assistência educacional, assistência alimentar, assistência habitacional e assistência social.

Importantes realizações foram levadas a cabo, salientando-se as obras do novo hospital, que terá 135 leitos e o mais moderno equipamento, acordos com o SESI para instalação de postos de abastecimento, com o SENAI sôbre orientação de ensino profissional, e construção de novas habitações, do Recreio do Trabalhador e obras urbanisticas em Volta Redonda, além de outras.

As obras sociais iniciadas no ano passado, entre as quais avulta o programa de construção de oitocentas casas novas para operários, continuarão êste ano, sendo o seu orçamento de oitenta milhões de cruzeiros.

Os numerosos beneficios de programa de assistência social da C.S.N. continuaram a ser prestados, e foram até ampliados, destacando-se o pecúlio por morte, que é concedido às familias dos empregados sem qualquer contribuição dêstes. Até 31 de dezembro o pagamento de pecúlios havia totalizado trezentos e dez mil cruzeiros.

BATERIAS FORD
Novas e carregadas
c/ 12 meses de garantia.
Recebe-se a usada em troca.
Preços reduzidos.
Desc. p/ revendedores
Automóveis Santa Luzia S. A.
Rua dos Inválidos, 134

PASSAGEIROS E TRIPULANTES DA AERONAVE N1039V

PAN AMERICAN AIRWAYS, INC.

✝ profundamente consternada com o acidente sofrido pela sua aeronave N1039V ocorrido no Estado do Pará no dia 29 do mês passado, cumpre o dever de convidar todos os parentes e amigos dos passageiros e tripulantes desaparecidos, para assistirem à missa que, pelo descanso de suas almas, fará celebrar amanhã, sexta-feira, dia 23 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, confessando-se desde já agradecida aos que se dignarem a comparecer a êsse ato de piedade cristã.

MARIA MÁS VIEIRA

(Mariquita)

MISSA DE 7.º DIA

✝ Indústria de Fôrmas para Calçados Ltda., convida as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia que a familia do sócio MANOEL VIEIRA DA SILVA, manda celebrar em sufrágio da alma de sua espôsa MARIA MÁS VIEIRA (Mariquita), no altar-mór da igreja do Santissimo Sacramento, às 9 horas do dia 23 do corrente, agradecendo aos que comparecerem ao ato.

MARIA MÁS VIEIRA

(Mariquita)

MISSA DE 7.º DIA

✝ MANOEL VIEIRA DA SILVA, filhos, genro, nora e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar dia 23, às 9 horas, no altar-mór da igreja do Santissimo Sacramento, em sufragio da alma de MARIA MAS VIEIRA (Mariquita), sua inesquecivel espôsa, mãe, sogra e avó, manifestando-se desde já agradecidos a todos que compareceram a êste ato religioso.

5 INSUPERÁVEIS QUALIDADES!
LAXANTE
EFERVESCENTE
REFRESCANTE
ANTIÁCIDO
SABOROSO
Sal de uvas PICOT
TAMBEM EM VIDROS DE 2 TAMANHOS

Pastas Moveis ANKOG
MARCA REGISTRADA
Custam apenas Cr$ 10,00 e resolvem os problemas do seu escritorio com maior facilidade.
as pastas e chassis são adaptaveis a qualquer tipo de arquivo de aço.
Peçam prospectos e demonstrações sem compromisso.
REPRESENTANTE:
LEOTEX
Avenida Nilo Peçanha, 12-10º
Sala 1016 — Tel. 22-4078
RIO DE JANEIRO

PRÊMIOS PARA TODA A FAMILIA

SORTEIO DE UMA SALA DE JANTAR DE FERRO BATIDO — DOMINGO

A Série "H" Correrá no Cine Leblon — Mais Uma "Ciranda Dos Bairros" na Zona Sul —Jamir Tirou as Medidas de Outro Felizardo, o Sr. José Martins Arêas — Correspondência

Temos hoje a noticiar o comparecimento em nosso Departamento de Concursos de mais um felizardo retardatário, ou seja, mais um herói de série atrasada. Chama-se José Martins Arêas, o leitor no caso. Com o talão nº 24.990, da Série F, fez jús à confecção de uma roupa no alfaiate Jamir, com atelier na sala 1023 do edificio Darke. E ontem lá esteve para tirar as medidas e escolher o pano, uma casemira azul marinho que Jamir cortou, como sempre, com o maior capricho.

Esse leitor reside na rua Aimorés, 40, apartamento 202, na Penha, trabalhando num estabelecimento de armarinho e ferragens, na rua Camerino, 23. Muito satisfeito por ter sido contemplado, disse-nos ser leitor de ULTIMA HORA desde o aparecimento do nosso Jornal. E acrescentou, ao falar sôbre os concursos, que tem dois colegas já premiados, fato que o levou a acreditar ainda mais na seriedade com que trabalhamos.

O Sr. José Martins Arêas não se sabia felizardo. Só teve conhecimento disso ao ir trocar a sua coleção da Série G, sendo na porta da nossa portaria encontrou o seu talão dentre os sorteados da Série F. O trabalho que teve foi só subir os três degraus do Departamento de Concursos e entrar em contato conosco.

Disse, ao referir-se ao próximo sorteio da casa:

—A casa é uma bôa idéia, uma bôa lembrança, ainda mais na situação dificil em que estamos. Tenho esperança de ganhá-la e vou concorrer não só com os cupões diarios como com os talões de séries passadas.

AINDA TRES DE DOMINGO

Continua a nossa expectativa pelo aparecimento de três ganhadores da Serie "G", corrida domingo. Os concorrentes que tem os talões ns. 15.505, 5.461 e 24.746 podem comparecer para tomar posse dos seus brindes: um colchão de molas "Pluma", de casal, confecção de uma roupa (pano e feitio) no alfaiate Jamir e rádio de ondas curtas e longas.

SUPER-PREMIO DE DOMINGO

Antes do sensacional sorteio da casa, a 1º de junho, temos uma surpresa para os milhares de concorrentes dos concursos da Radio Club do Brasil e ULTIMA HORA. Domingo, na Série "H", colocaremos em sorteio uma sala de jantar de ferro batido, constante das seguintes peças, quatro cadeiras e duas poltronas com almofadas, uma mesa retangular e uma cristaleira. Trata-se de móvel de fino gôsto e cuidado acabamento, construido na Fabrica de Móveis de Aço "Sima", da firma Maia & Simões, situada na rua Moncir de Almeida, 209, em Tomaz Coelho.

Esse prêmio de alto valor será, sem duvida, motivo de intensa alegria para a pessoa que o ganhar e serve bem como uma atração neste periodo em que nos aprestamos para o sorteio da casa. Todos podem admirar a sala de jantar em nosso Departamento de Concursos.

CORRESPONDENCIA

Para os sorteios de domingo (Série "H"), expedimos talões para os seguintes amigos dos Estados: Rosalice Vasconcelos, Aparecida do Norte; Dario Lucas da Silva, Belo Horizonte; Adalberto Torres, Nova Friburgo; Josias Anânias Cavalcanti, Fortaleza; Hilario Moreira, Belo Horizonte; Domitilia F. Mafosa, Cascadura; José Ostiano Machado dos Santos, Sanatório Naval de Nova Friburgo; Maria Flavia J. Alvarenga, Belo Horizonte; Lima Tavares Machado, idem; Claudio Ribeiro Petchel, Rosa Helena Scotton, Juiz de Fora; Joaquim de Lima e Silva, idem; Arcanjo Sinigeri, idem; João Batista da Fajão, Belo Horizonte; Norma da Silva Bessa, Juiz de Fora; Paulo dos Reis Corrêa, Belo Horizonte; Orlando Morais, Vitoria; Maria Helena Machado Caldeira, Varginha; Moacir Prestes Vasconcelos Barretos; João Rodolfo Pereira, Hospital do IAPETC, Nerta; Dario Lucas da Silva, Belo Horizonte; Idanirio Santos Lessa, Cataguazes; Petrônio de Souza Brandão, Aparecida do Norte; Faustino José Alves Júnior, Agulhas Negras; Antonio S. Mendes, Belo Horizonte; Marcelo de Mesquita Rezende, Belo Horizonte; Amparo P. Neto, Copacabana, Rio; Adalton Strafacel Junior, Guaratinguetá; Carlos da Silveira Gomes, Belo Horizonte; Adalgisa Strafacel, Guaratinguetá; José Costa, Campos; João Costa Pinto, Barbacena; Ieri Sá Freire, Escola Preparatória de Cadetes do Ar, Barbacena; Lelia Lamounier Melo, Belo Horizonte; Hilário Moreira, idem; Ira Ramos de Oliveira, Curitiba; e Patria Soares e Silva, Juiz de Fora.

ALÔ, LEBLON!

Domingo os sorteios serão aí. A Rádio Club do Brasil vai levar um caminhão de cartazes para o Cine Leblon, de onde transmitirá mais uma "Ciranda dos Bairros". O horário é das dez ao meio-dia, sendo os sorteios de "Prêmios para tôda a familia" feito de vinte em vinte minutos.

Leiam exemplares velhos de ULTIMA HORA. Cada cinco deve ser trocado por um cupão para os sorteios de brindes esplêndidos, a começar por uma bicicleta e um lindo radio de cabeceira.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO (21 nov. a 20 de dezembro)	Cuidado. Não fale demais. Tenha cautela.
AQUARIO (21 janeiro a 20 fevereiro)	Impróprio para os negócios em geral. Tenha calma.
PEIXES (21 fevereiro a 20 março)	Não assuma atitudes energicas. Não será bem sucedido.
ARIES (21 março a 20 abril)	Impróprio. Não fale demais. Alguem pode lhe trair.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Não deixe passar nenhuma oportunidade. Otimo dia para fazer negócios.
GEMEOS (21 maio a 20 junho)	Impróprio para conquistas de ordem sentimental. Pode lhe causar graves contrariedades. Não teme.
CANCER (21 junho a 20 julho)	Não tente resolver hoje assuntos relacionados com dinheiro. Espere até amanhã.
LEAO (21 julho a 20 agôsto)	Resolva hoje assuntos de ordem familiar.
VIRGEM (21 agôsto a 20 setembro)	Hoje é o melhor dia do mês. Obterá sucesso em todos os setores. Aproveite bastante.
LIBRA (21 setembro a 20 outubro)	Impróprio para tomar determinações sérias. Controle os impulsos.
ESCORPIAO (21 outubro a 20 novembro)	Improprio para discussões com o sexo oposto. Espere outra oportunidade.
SAGITARIO (21 dezembro a 20 janeiro)	Seu numero de sorte para hoje é 63.

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIÃO
Consultórios: RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70, 3.º Tel. 42-7360 ● RUA CONDE DE BONFIM, 143 — Tel.: 28-5235 — CASA DE SAUDE SANTA TEREZINHA.

Acusados os Padeiros Pór um Membro da COFAP

Há Necessidade de Uma Fiscalização Rigorosa Nas Padarias Pela Delegacia de Economia Popular — O Pão Que Deveria Ter 250 Gramas Pesa Apenas 180 — Declarações do Dr. Dorilo de Vasconcelos, Representante Dos Economistas, na COFAP

O Conselho da COFAP, na sua reunião extraordinária de ontem, tendo em vista os preços vigorantes para a farinha de trigo, nos moinhos, aprovou portaria fixando os seguintes preços para a farinha de trigo pura, em pacotes ou saquinhos de um quilo, no Distrito Federal: do moinho ao varejista, Cr$ 6,00; do varejista ao consumidor, Cr$ 6,60.

Os preços para São Paulo, fixados na mesma portaria, são os seguintes: sacos de 5 quilos, do moinho ao varejista, Cr$ .. 29,10; do varejista ao consumidor, Cr$ 32,00; sacos de 1 quilo, do moinho ao varejista, Cr$.. 6,50; do varejista ao consumidor, Cr$ 7,20.

De acôrdo com a referida portaria, as Comissões Municipais poderão acrescentar aos niveis estabelecidos as diferenças com as despesas do transporte, dos impostos e outras peculiares e cada localidade.

Em outra portaria, o Conselho fixou em Cr$ 5,20 o preço por quilo para a farinha de trigo misturada, com 4 por cento de farinhas sucedâneas, no Distrito Federal.



OBRAS DE ARTE EM LEILÃO — O acontecimento marcante do mês no setor artistico na França foi o leilão dos objetos de arte Cognacq-Jay, cujo total apurado é calculado em cêrca de 500 milhões de francos. Aqui vemos o leiloeiro e entendidos no assunto examinando algumas das obras primas da coleção: uma terracota de Maillol, um bronze de Rodin ("Baigneuse"), um mármore de Carpeaux ("La Rieuse") e o "Hèraklès", de Bourdelle, em bronze — (Intercontinentale)

CONDECORADO PELA ORDEM DE MALTA O DEPUTADO EUVALDO LODI — A Ordem Soberana e Militar de Malta prestou significativa homenagem ao deputado Euvaldo Lodi, conferindo-lhe as insignias de "Cavaliere Magistrale" pelo que o lider da nossa Indústria tem feito no terreno da assistência social. A solenidade da entrega da condecoração foi realizada na Legação daquela Ordem nesta Capital, tendo à mesma comparecido destacadas figuras dos nossos meios sociais, diplomáticos e econômicos. Esse acontecimento coloca em evidência a repercussão que vem tendo não apenas no pais, mas, tambem, no exterior, a contribuição do sr. Euvaldo Lodi em favor da paz social. Lider da nossa indústria, acompanhando e vivendo os grandes problemas dos nossos dias, o homenageado, no desempenho dos cargos que tem ocupado, sempre propugnou pelo aperfeiçoamento da obra de solidariedade humana, reconhecendo possuir o capital uma elevada função social. Vemos, acima, um aspecto tomado na ocasião da entrega, ao deputado Euvaldo Lodi, das insignias de "Cavaliere Magistrale", da Ordem Soberana e Militar de Malta

Fixação de Preços da Farinha de Trigo

Constou da pauta dos trabalhos de ontem da COFAP, o processo relativo à fixação de preços do pão, sendo relator o conselheiro Dorilo Vasconcelos, representante dos Economistas.

Após o relato, pediu vista do processo o representante do Comércio, dr. Nilo Sevalho, comprometendo-se trazê-lo de volta ao plenário na reunião marcada para hoje à tarde.

DECLARAÇÕES DO RELATOR

Diante da importância da matéria, procuramos ouvir o dr. Dorillo de Vasconcelos, que prontamente aquieceu à nossa solicitação e nos colocou a par do trabalho exaustivo que vem empreendendo, ouvindo entidades de classe, tecnicos do Governo, compulsando publicações e visitando o comercio e a indústria de panificações.

Após ter analisado o problema sugeriu a seguinte tabela para o pão "francês":

OS PREÇOS

Peso	Balcão Cr$	Domicilio Cr$
1.000 grms.	5,80	6,20
500 "	3,20	3,40
250 "	1,80	2,00
50 "	0,40	0,40

Com esses preços ficaria extinto o pão "popular", que, segundo seu relato: "é intragável".

Com essa fixação ficaria liberados os outros tipos.

FISCALIZAÇÃO

Como resultado das pesquisas que empreendeu, disse-nos o representante dos Economistas que está decepcionado com o comercio de pão, o que faz mistér uma fiscalização da Delegacia de Economia Popular, a fim de que o povo não seja esbulhado por aqueles negociantes. Contou-nos que esteve em 12 padarias, obtendo em cada uma um pão "bisnaga", cujo preço variou entre Cr$ 2,10 à Cr$ 2,50. O mais triste entretanto, é que esse pão que deveria ter 250 gramas, verificou que eles pesavam de 180 à 187 gramas.

Diante do que observou, o sr. Dorillo de Vasconcelos faz sentir a necessidade de uma fiscalização rigorosa nos moldes que a COFAP determinasse a fim de que o povo ficasse resguardado da ganância dos exploradores.

Ballet na Obra do Século XX

Competição Entre o Grand Ballet do Marquês de Cuevas e o New York City Ballet — Inês de Castro Vai de Paris ao Rio — Neoclassicismo e "Ballet Absoluto"

OLGA OBRY

PARIS, maio — Duas grandes companhias de ballet participam do festival artistico-literário-musical parisiense da "Obra do Século XX": o Grand Ballet do Marquês de Cuevas e o New York City Ballet, cujo diretor é Lincoln Kirstein. A primeira está de viagem marcada para o Rio, onde deve estrear em fins dêste mês; aliás, já é nossa conhecida, de uma temporada anterior, há dois ou três anos atrás. A segunda é herdeira do Ballet Society, a qual, por sua vez, sucedeu ao American Ballet que visitou o nosso Teatro Municipal em 1941; desde o principio, em 1934, foi dirigida por Lincoln Kirstein, autor de um importante livro sôbre a Dança, e por George Balanchine, um dos maiores coreógrafos do nosso tempo. Tem sua própria escola de baile, a American Ballet School, onde, sob a orientação de Balanchine, foram formados todos os seus atuais componentes.

Dentro do festival da Obra do Século XX, o Marquês de Cuevas apresentou no "Théatre des Champs-Elysées dois ballados novos que levará ao Brasil: "Cordélia" e "Coup de Feu". As outras criações: "Inês de Castro", "Del Amor y de la Muerte", "O Prisioneiro do Caucaso", foram estreladas independentemente no grande Teatro do antigo Trocadero (atual Palais Chaillot), com maior êxito ainda. "Inês de Castro" tem música de Joaquim da Serra e coreografia de Ana Ricarda, que se deixou inspirar pela peça de Montherlant "A Rainha Morta" (representada, há alguns anos no Rio, sob a direção de Ziembinsky, em tradução portuguesa) e é interpretada por Ana Ricarda, Rosella Hightower e Georges Skibine. "O Prisioneiro do Cáucaso", sôbre música de Katchaturian, tem coreografia de Georges Skibine, baseada no poema do mesmo nome de Pushkine. "Del Amor y de la Muerte", música de Granados, foi coreografado por Ana Ricarda.

Acão e estilo do "ballet" "Cordélia" segue a linha do "teatro dançado": a singela história de uma menina trancada pelos pais desumanos num sótão empoeirado, de onde em vão tenta fugir. Entra pela janela um jovem operário, e os dois adolescentes, fantasiando-se com alguns trapos encontrados ao acaso, ficam extasiados, o cenário cinzento anima-se com tôdas as côres do arco-iris, gênios alados vêm dançar com êles, e o casal consegue libertar-se da prisão, que os pais tiranos encontram vásia. A música, de Henri Sauguet, é leve e dançante, e, se a coreografia de John Taras não apresenta muita originalidade, ela é, não obstante, muito bem desempenhada por Serge Golovine — no papel do jovem, contracenando com Dolores Starr — Cordélia — uma quase menina, de técnica esmerada e grande expressividade dramática. Jocelyn Vollmar e John Taras, autor da coreografia, caracterizam bem a crueldade dos pais.

"Coup de Feu", sôbre uma linda e graciosa música de Auric, tem cenários de Cassandre — autor do libreto — no estilo néo-clássico, respeitado também pelo coreógrafo Aurélio Milloss, que conhecemos mais turbulento naquele "Retrato de Dom Quixote" que os "Ballets des Champs-Elysées", já dissolvidos, apresentaram durante sua temporada no Rio. A protagonista, Roséllia Hightower, dona de excelente técnica acadêmica e de beleza escultural, talvez seja um tanto fria, nas cenas do namoro com Wladimir Skuratoff, namóro interrompido por um incêndio — que acaba em namoro entre os bombeiros e as chamas.

O New York City Ballet já saiu da sua fase de "teatro dançante" ou "dança pantomina", encaminhando-se para o "ballet absoluto", em que predomina não a ação e sim a musica e a geometria. Os pontos altos de seu repertório, dentro do festival da Obra do Século XX, são os ballados com musica de Stravinsky, La Cage ("A Gaiola") e "Orfeu", e "Os Quatro Temperamentos" de Hindemith. "Conheço poucas composições tão lucidas, tão rigorosas e tão despojadas quanto as de Balanchine", disse Jean Babilée, ao voltar de Nova York. O próprio Balanchine explica que sua coreografia dos "Quatro Temperamentos" é "a forma negativa do molde positivo da musica de Hindemith". Trata-se dos quatro temperamento da ciência medieval: melancólico, sanguineo, fleugmático e colérico, aos quais correspondem as quatro variações da obra. Num prólogo são desenvolvidos os três temas principais. Na sua estréia nos Estados Unidos, em 1946, o sucesso dêste ballado foi prejudicado pela riqueza dos trajes e cenários, de Kurt Seligmann. Agora, para a estréia européia, Balanchine renunciou a qualquer efeito de cenografia: cortinas pretas, poucos efeitos de luz, roupas em branco e preto, consistindo em "maillots" e saiotes, como num ensaio ou na sala de aulas. Entre os intérpretes destaca-se uma jovem americana, de origem francesa, Tanaquil Leclerq, espantosamente ágil e expressiva. Mas, talvez seja injusto citar nomes, falando nêste ballado em que os solistas, homens e mulheres, se confundem com o corpo de balle, numa complexa e pura arquitetura abstrata em movimento.

Abstrata também, apesar de sua sensualidade quase brutal, é "La Cage", cujo coreógrafo, o jovem americano J. Robbins, sem duvida se deixou bastante influenciar pelo mestre Balanchine. E' a luta implacável dos sexos, simbolizada pelo assassinio do macho pela fêmea, de praxe entre certos insetos, as "mantes religieuses". Nora Kaye, no papel da "Noviça", impressiona, tanto pela segurança acadêmico-acrobática com que executa os passos mais difíceis, quanto pelo seu temperamento ardente e bem controlado. O cenário, na sua severidade austera, adapta-se ao estilo da musica: cordas de várias côres, esticadas entre o tablado e os guindastes, em linhas enviezadas, cruzando à meia-altura do palco, animadas por manchas de luz.

No "Orfeu" de Stravinsky brilharam Maria Tallchief, Nicholas Magallanes e Francisco Moncion, numa coreografia de George Balanchine e entre cenários de grande originalidade, de Isamu Noguchi. Mas tinham um perigoso rival no compositor, que regia a orquestra — seu primeiro aparecimentos em publico em Paris, desde há muito anos — e atraia todos os olhares do publico seleto que se reune para as grandes estréias. Pois "Orfeu", já representado em Nova York em 1948, é uma novidade para os parisienses.

Decadente a Instrução Pública e Particular no Distrito Federal

De 320 Candidatos às Matrículas, no Instituto na Escola Técnica Visconde Mauá, Apenas 32 Lograram Aprovação — Em Segunda Época, Passaram 52 — Outras Provas Concretas

E' dolorosa a verdade, mas é verdade. Deve ser dita a fim de ser corrigida, pois o silêncio significa cumplicidade com o êrro. Está falindo a instrução pública no Distrito Federal.

Prova disso são os concursos realizados para admissão aos cursos ginasiais e profissionais. A grande maioria dos examinandos não obtem o coeficiente necessário para o seu aproveitamento.

O exame da Escola Tecnica Visconde de Mauá é um caso concreto. Possuindo vagas para 600 alunos, estudam neste educandário apenas 393 jovens, dos quais 250 internos.

Há, portanto, 200 e poucas vagas que não foram preenchidas. Por que? Pela falta de competencia dos que se apresentaram ao currículo escolar? Em primeira época disputaram as vagas 326 alunos, dos quais foram aprovados apenas 32. E não havia necessidade, como se pretende fazer crêr em outras escolas, de reprovar, pois o número de matriculas era maior do que o de candidatos. Diante do desastre, a Escola abriu novos exames, em segunda época. Inscreveram-se, ainda uma vez, 395 candidatos, sendo aprovados, 52. Como se vê, é doloroso o confronto. Contribuiram as escolas públicas com 185 candidatos e as particulares com 141 para os exames de primeira época. E, como se verifica, foram aprovados, apenas 32. E não se diga que eram incompetentes. Não. Haviam terminado o curriculo escolar. Logo, deviam saber. Por que então somente 32, foram aprovados, isto é 10 por cento dos examinados?

O deficiência dos professores, o que não acreditamos, ou dos métodos de ensino. A verdade é que há algo errado em tudo isso. Assim tem sido em todos os exames. Num dos últimos concursos do DASP, apresentaram-se cêrca de 6.000 candidatos, dos quais os aprovados não atingiram a contagem de mil. Ficamos portanto, acreditando que há necessidade de uma revisão nos métodos de ensino.

Inauguração da Escola Superior Para Professores de Economia Doméstica

Realizar-se-á no dia 23 do corrente, às 20,30 horas, à rua Haddock Lobo, 148, a solenidade de inauguração do Curso de Professôres de Economia Doméstica, com a presença de autoridades do ensino, parlamentares e pessoas gradas.

A Escola Superior de Economia Doméstica, fundada por um grupo de professôres catedráticos, de diversas escolas superiores de universidades desta Capital, tem por escôpo o preparo técnico de professôres para o ensino, em nível secundário, desta disciplina, já programada no ensino ginasial.

A nóvel Escola, inspirada nas congêneres norte-americanas e européias, preencherá no ensino do país, uma grande lacuna, pois, não existe até hoje cursos de nível filosófico, destinado à professôres desta disciplina, que reputamos de grande transcendência, por ter reflexo direto na formação da família, célula máter da nacionalidade.

O curso de Economia Doméstica, durará 3 (três) anos, obedecendo, abstraidas as matérias técnicas, os programas das escolas de filosofia, sendo necessárias para admissão nos exames vestibulares a conclusão do segundo ciclo ginasial ou curso normal.

E' presidente da sociedade o professor Júlio César Tavares, catedrático de Pedagogia do Instituto de Educação de Recife e catedrático da Universidade do Distrito Federal. Diretor da Escola o professor Cândido Almeida Marcos, catedrático da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal. Presidente da comissão cientifica, professor Thomaz Coelho e Filho, vice-diretor da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

Desenvolvimento da Rêde de Postos de Subsistência do SAPS

As inscrições para os Postos e Restaurantes do SAPS vêm crescendo dia a dia, em virtude da instalação de novos orgãos desse tipo inaugurados ultimamente, como parte do programa de expansão de serviços traçado pela atual administração daquela autarquia.

No primeiro quadrimestre do ano corrente, já foram efetuadas, somente no Distrito Federal, 6299 inscrições para a frequencia dos restaurantes e 7266 para os Postos de Subsistência, resultando num total de 13.565 pessôas inscritas.

Temos, assim, em média, 3.391 pessôas inscritas, por mês.

CALENDÁRIO LITÚRGICO

Hoje, dia 23 — 2.º dia da oitava da Ascenção, rito semiduplo, paramento branco, Missa da Festa, 2.ª Concede nos, 3.ª pela Igreja ou pelo Papa, Credo, Prefacio, etc., proprio.

PP: Desidério, Epitacio, Florêncio, Eufebio, Eutiquio, Lucio.

Amanhã, dia 24 — 3.º dia da oitava da Ascenção, Missa como ontem.

PP: Servilio, Silvano, Vicêncio, Diocles; Joana, Suzana, Afra, Marciana.

NOTICIÁRIO

—— Está marcada para o dia 31 do corrente, às 5 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, a celebração da Pascoa dos funcionarios do Ministério da Educação e Saude. As conferências preparatorias serão proferidas por D. Helder Câmara, bispo auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro, nos dias 28, 29 e 30, sôbre os temas: "Vidas vazias — vidas cheias", "Racionais e livres" e "Cristãos de atos".

—— No proximo domingo, dia 25, realizar-se-á na Matriz de Santo Antonio dos Pobres (rua dos Invalidos), a Pascoa dos Trabalhadores de Agulha — Alfaiates e Costureiras. Esta Pascoa é a primeira vez que se realiza e tem como patrono Santo Homolionus.

• • •

—— Realizar-se-á no dia 29 de Junho proximo, na Matriz de São Luiz Gonzaga, em Madureira, a Pascoa dos Homens da Paroquia, na Missa das 6,30 horas. Este movimento é organizado pela Congregação Mariana, Vicentos e Liquistas.

• • •

—— A Pascoa dos ex-alunos dos cursos Cientifico e Classico do Colegio de São Bento, será domingo, 25 do corrente, às 8 horas.

• • •

—— Na Matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em Cachambi, no Meier, no proximo domingo, dia 25, às 8 horas, será realizada a Pascoa Coletiva das Moças dessa paroquia.

REBELARAM-SE OS SANTISTAS CONTRA O PREÇO DOS CINEMAS

Violência da Polícia Contra os Espectadores do Cine "Caiçara" — Aparelhos Péssimos e Falta de Confôrto — Duas Horas à Espera de Que o Filme Começasse

SANTOS, 21 (ULTIMA HORA — Copyright) — A majoração dos precos das entradas de cinema, nesta cidade, foi causa de grande descontentamento por parte da populaçãu santista. Não se pode justificar o preço de dez cruzeiros para os cinemas, cujos proprietários consideram de primeira classe, e sete cruzeiros para os dos bairros.

FATO REVOLTANTE NO "CAIÇARA"

Há dias ocorreu um fato revoltante no cine "Caiçara", o melhor cinema da cidade e, considerado, pelos donos, um dos melhores do Brasil. Apesar de inaugurado a 15 do corrente mês, suas maquinas já emperraram, o que vem demonstrar o descuido da empresa, que é proprietaria de outras casas de espetaculo. Na ocasião em que devia ter inicio a 2.ª sessão, 21,30 horas, o aparelho deixou de funcionar. Os espectadores pacientemente esperaram até às 22 horas. As 22,30, varias pessoas, tendo a frente os estudantes, protestaram, exigindo a devolução da quantia paga pelo ingresso. Outros simplesmente abandonaram o recinto. As 23 reinava um calor infernal na sala de sessões, embora o gerente afirmasse que o aparelho de ar condicionado é "o melhor do Brasil".

"UMA INDIGNIDADE"

Varios espectadores falaram à reportagem de ULTIMA HORA, lamentando o que estava sucedendo.

— "Isto é uma indignidade. A administração não tem a menor consideração pelo povo que para caro um cinema sem conforto", disse Eduardo Mastrobiso.

— "Estamos sendo explorados por eses "tubarões", afirmou o jovem Antonio Lira.

MOBILIZADA A POLICIA

Chamada a intervir, a policia local agiu arbitrariamente, empurrando com violencia homens e mulheres. Após passar por todos êsses vexames, a empresa queria dar senhas para que os espectadores voltassem a assistir o filme do dia seguinte. Só a meia-noite a situação se normalizou, pois foi tamanha a onda de protestos que a empresa autorizou a devolução do preços das entradas.

DISCOTECA DO RESTAURANTE CENTRAL DO SAPS

738 Consulentes no Mês de Abril, Atingindo a 60.992 o Número Dos Que a Frequentaram Desde Sua Instalação

As discotecas instaladas pelo SAPS em seus restaurantes populares, visando melhorar o nivel artistico dos que se encontram ali inscritos, — trabalhadores em geral de todas as profissões e atividades, continua obtendo êxito satisfatório.

O número dos que diáriamente frequentam aquelas discotecas, aumenta consideravelmente, justificando desse modo os esforços da direção geral do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, em proporcionar aos trabalhadores boa musica, contribuindo, assim, para o seu desenvolvimento cultural.

FORD 1951
ENTREGA IMEDIATA
Vedette 8 cil. novo motor de 75 HP. completamente nova, 0 quilômetro, 4 portas côr preta, forração casimira.
Tratar com Sr. JULIO
Telefone: 22-2087

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.
Banco oficial do Estado de Minas Gerais
Capital e Reservas Cr$ 130.695.000,00
Rêde de 81 Departamentos nos Estados de Minas Gerais — São Paulo — D. Federal — E. Santo
FILIAL NO RIO — TELEFONE, 23-4570
Av. Presidente Vargas, 435-A (esq. rua Miguel Couto)
AG. COPACABANA — TELEFONE, 37-7984
Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 723-C
AGÊNCIA CANDELÁRIA
Rua Visconde de Inhauma n.º 39
DEPÓSITOS POPULARES — 5% A. A.
(Limite — Cr$ 100.000,00)
DUPLA GARANTIA PARA OS DEPOSITANTES:
a) A PRÓPRIA SOLIDEZ DO BANCO
b) A RESPONSABILIDADE DO EST. DE MINAS GERAIS, PELOS DEPÓSITOS NÊLE FEITOS.
(Lei Estadual n.º 187, de 10-9-1937).

VENDE-SE um caminhão Chevrolet, de 1948, ótimo estado de conservação. Falar com Geraldo Batista — Rua Colé, n.º 873 — Bangu.

TACOS A 40,00 M2
SOALHO 45,00
Calbros a 3,90 ml. — Ripas 1,30 — Fôrro a 29,00 — Rodapés 3,50 — à RUA EQUADOR N. 306 — Tel.: 43-4326

TERRENOS EM D. DE CAXIAS
MENSAL Cr$ 166,00
Vendo lotes sem entrada, posse imediata, madeira grátis para construir um barraco. Tratar Av. Rio Petrópolis, 1776, em Caxias ou no Rio, Av. Pres. Vargas n. 529, 5.º andar, s/511. LINDEN.

GRAMINHA — Terrenos de veraneio, com água, luz, ótima estrada, condução barata, 526 metros de altitude, belissimo lago, lotes de 2.000 a 8.000m2, clima maravilhoso, mato, construção à vontade, posse imediata, grandes facilidades de pagamento, pequena entrada e o restante em 80 meses. Tratar com FLORENTINO ou ANTONIO. Fone 43-2558, Ramal 2 e 49-2662.

MOLÉSTIAS SEXUAIS - IMPOTÊNCIA
Consultas: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas

VISITE A EUROPA!
Excursões promovidas pelo
AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
DEPARTAMENTO DE TURISMO
Através a FRANÇA - ITALIA - SUIÇA - ESPANHA - PORTUGAL (INGLATERRA) - BELGICA - HOLANDA e FINLANDIA (Olimpiadas de 1952)
Por Cr$ 39.500,00
TUDO INCLUIDO
Ida e volta pelo moderno navio francês
"PROVENCE"
Partida do Rio: 20 DE JUNHO
Regresso: 10 DE SETEMBRO DE 1952
ITINERARIO E HOTEIS DE 1.ª COM BANHEIRO
INSCREVA-SE JÁ, LUGARES LIMITADOS
Nesta Capital:
RUA DO PASSEIO N.º 90 — FONE: 52-4055
Em S. Paulo:
Av. Brig. Luis Antonio n.º 502 -- Fone 35-1440

LUCRO EXAGERADO É ROUBO!!!
EXCEPCIONAIS PREÇOS DE ANIVERSÁRIO!!
- - - - Camisas "KING" — A melhor do mundo!... A preços inacreditáveis - - - -
FINÍSSIMAS MEIAS NYLON p/SENHORAS — POR APENAS CR$ 25,90
CASA "APIS"
212 — RUA DA ALFANDEGA — 212
(A 2 PASSOS DA AV. PASSOS)

Última Hora DE AVENTURAS

HISTÓRIAS COMPLETAS

QUINTA-FEIRA, 22 - 5 - 1952

Vocês ouviram falar em Cary Duncan, o jovem ator de rádio e cinema em franca ascenção? Eis aqui uma história a respeito dêle que as revistas não publicaram... A história de como êle se tornou...

O DELATOR







ESTOU TÃO ENJOADO DE TODA ESTA ELEGÂNCIA! TÃO ENJOADO, ENJOADO, ENJOADO... QUE SERIA CAPAZ DE GRITAR!
AH! AH! AH! AH! AH! AH!
ENTÃO, É ISSO QUE VOCÊS QUEREM, NÃO É? POIS... DIVIRTAM-SE, RAPAZES! EU NÃO ME INCOMODO!

ERA MESMO, PRECISO QUE ÊLE "NÃO SE INCOMODASSE". OS RAPAZES NÃO LHE DERAM TRÉGUAS, NEM MESMO QUANDO A COMPANHIA "B" FOI PARA A LINHA DE FRENTE!
EI! CUIDADO!
ORA, DUNCAN, QUEREMOS APENAS QUE O SENHOR IMPRIMA A MARCA DE SEU POSTERIOR NA LAMA DÊSTE "TEATRO CHINÊS" DE GUERRA, PARA A POSTERIDADE!
AÇÃO! CÂMARA! VAI COMEÇAR A FILMAGEM!



































Os dias se passavam e a situação ia ficando pior! Cada dia, pelo menos um homem era deixado na neve para morrer, e todo dia o ódio dos soldados por Cary se tornava maior!

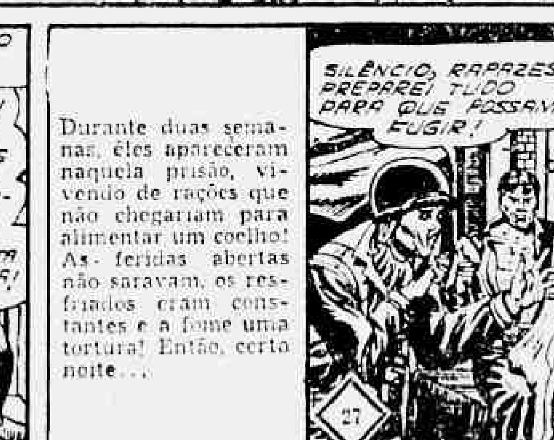








Durante duas semanas, êles apareceram naquela prisão, vivendo de rações que não chegariam para alimentar um coelho! As feridas abertas não saravam, os resfriados eram constantes e a fome uma tortura! Então, certa noite...





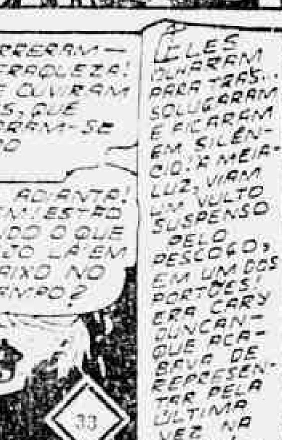












PARA BREVE A LIGAÇÃO SUBTERRÂNEA ENTRE O MÉIER E O ENGENHO NOVO

Iniciadas as Obras Para a Abertura do Tunel da Rua Propicia — Construção de um "Play-Ground" Nas Imediações — Vitoriosa a Campanha de ULTIMA HORA



Marcham ràpidamente as obras para a abertura do Túnel

Prosseguem ativamente as obras da abertura da passagem de nivel da rua Propicia, ligando o Engenho Novo, em linha reta, ao Meier, permitindo, assim, o descongestionamento completo do trecho da rua Arquias Cordeiro, que liga aquelas duas estações.

Toda a população suburbana vem acompanhando com profunda satisfação as obras, pois, mais do que ninguém, sofreu ela com o tráfego naquele trecho, tráfego que, não obstante ser de pouco mais de um quilômetro, era feito em 40 e mais minutos, tal a impraticabilidade daquela via de acesso a um movimento grande de veiculos.

Lucrou mais a população suburbana, pois com a campanha que encetamos e, agora vitoriosa, ganhou um parque, pois a municipalidade, segundo informações que nos prestou no local o encarregado das obras, desapropriou os terrenos da rua Souza Barros entre os numeros 383 e 537 para ali estabelecer uma praça ajardinada, com um "play ground" para crianças.

A firma Daudt & Durão, vencedora da concorrencia tem 400 dias para a conclusão da obra, tendo empregado ali possantes escavadeiras e uma centena de automoveis, que aterram os terrenos recem adquiridos, um imenso buraco, com mais de metro e meio abaixo do nivel da rua. Os trabalhos estão bem adiantados, já se tendo deslocado parte das maquinas para a rua Capitão Rezende que deve tambem ser nivelada pela companhia, aproveitando a terra tirada do lado do Meier.

Como se vê, em principios do ano de 1953, estará a população da zona Norte livre de um grande pesadelo, qual seja o congestionamento incrivel que representa o trecho compreendido entre as estações de Engenho Novo e Meier.



Aspecto da mudança de trilhos em Japeri

Roupa Nova na Central do Brasil

Um Milhão de Dormentes Chegados de Vários Estados Empregados no Serviço de Substituição Das Linhas Entre D. Pedro II e Japerí — Vários Quilômetros de Trilhos de Volta Redonda Nos Lugares Onde Havia Trilho Fraco e Gasto Pelo Tempo — Oitocentos Homens Trabalham Febrilmente Dia e Noite — Nos Locais Das Obras de Grande Urgência o Vice-Diretor da Estrada

(Reportagem de EVANDRO REQUIÃO, Exclusiva de ULTIMA HORA)

Em memoravel despacho, o presidente da República recomendou a maior urgência e prioridade na aquisição do material necessário para os trabalhos de remodelação das linhas da Central. Tal recomendação visava especialmente o tráfego dos subúrbios servidos por aquela ferrovia, conforme o sr. Getúlio Vargas teve oportunidade de declarar em mais de uma ocasião.

Doze Navios Carregados de Dormentes

Dando inicio à execução da ordem presidencial, o diretor da Central, coronel Eurico de Sousa Gomes, tomou imediatas providências para a aquisição de dormentes de boa qualidade. Para isso foram destacados emissários para o Norte e Centro do país. Em colaboração com a diretoria da Central, a administração do Lóide Brasileiro determinou absoluta prioridade para o carregamento de dormentes em qualquer porto. E em pouco tempo, doze navios daquela companhia de navegação transportavam para o Rio de Janeiro a maior carga já conduzida daquele material, de vários portos, inclusive do Pará. Entrementes, a própria Central trazia de vários pontos grande quantidade de dormentes vindos até das matas de Goiás.

Início Das Obras Com os Próprios Recursos

Convem frisar aqui que a administração da Central, a fim de dar início ao aceleramento das obras de remodelação das linhas, está usando dos seus próprios recursos, uma vez que espera pelo financiamento ou adiantamento do Plano Central B, do Projeto da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, aprovado pelo presidente da República, de acôrdo com o seu programa de melhorar o serviço de transporte de passageiros nas ferrovias pertencentes à União.

Trilhos de Volta Redonda

Cooperando nessa importante obra, a Companhia Siderúrgica Nacional acelerou os seus trabalhos de Volta Redonda para execução da encomenda da Central e já entregou cêrca de 140 quilômetros de trilhos, que já estão sendo assentados.

Oitocentos operários e técnicos trabalham febrilmente em vários trechos entre D. Pedro II e Japeri. Com o aceleramento das obras, agora já se eleva aquele número em 1.000 homens, que trabalharão dia e noite a fim de que o serviço não sofra qualquer solução de continuidade.

No balanço do mês de abril, constata-se a substituição de 20.000 dormentes podres e imprestaveis; remodelação de oito quilometros de trilhos de 57 quilos: 400 trilhos de 50 quilos; 15 quilometros de lastreado novo e 150 reforços em pontos novos.

Os melhoramentos acima já resultaram sensivel rendimento no tráfego dos trens elétricos e do interior.

Novas Providências Tomadas

A administração da Central vem tomando diariamente novas providências a fim de que o ritmo dos trabalhos não seja interrompido. Graças à impossibilidade de divisas, os nossos dormentes não podem sair do país para o estrangeiro, o que acontecia com frequência, especialmente para o mercado da Espanha, em prejuizo das nossas ferrovias. Assim, o programa elaborado pela Central do Brasil no tocante a esse material, não será prejudicado e outro milhão de dormentes será posto à disposição da Central no próximo ano.

Parte do material necessário, como talas, pregos, parafusos, etc., encomendados pela Central, já foi entregue para o prosseguimento das obras.

Além dos serviços de remodelação geral das linhas, outros trabalhos, de suma necessidade, estão sendo ativados na Central. Neste sentido o diretor da ferrovia acaba de aprovar a compra de 30 quilometros de fio de contato para substituição dos antigos, para maior segurança da rêde aérea.

Fazendo-se também urgente a reparação de grande número de vagões, que por segurança dos passageiros se encontram recolhidos às oficinas eletrotécnicas de Deodoro, o coronel Eurico de Souza Gomes adquiriu, na Companhia Siderurgica Nacional, 580 toneladas de laminados de diversos perfis, que serão empregados imediatamente nas referidas composições, a fim de ficarem em condições de novamente servirem ao público.

FISCALIZAÇÃO DIRETA DA ADMINISTRAÇÃO

O reporter teve ocasião de constatar que a afanosa obra de remodelação das linhas e serviços da grande ferrovia, têm a direta fiscalização da Administração. No dia em que esteve nos locais, onde estão sendo executados aqueles serviços, ali encontrou o Vice-Diretor da Estrada, engenheiro Silvio de Miranda Freitas, que se fazia acompanhar do engenheiro-residente, Francisco Vieira Rangel e do engenheiro José Fernandes Lima, chefe do Departamento de Relações Públicas da Central. O próprio coronel Eurico de Sousa Gomes, diretor da Estrada, por várias vezes tem fiscalizado pessoalmente as obras, dando estimulo aos que nelas empregam seus esforços em prol de um serviço que tantos beneficios trarão ao público.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

NOTÍCIAS DA RÁDIO CLUBE

Hoje, das 14 às 24 horas, a PRA-3 apresentará:

14 horas — Só para mulheres — com Luiz de Carvalho; 15.30 — Discos na vitrine — com Jair Amorim; 15.58 — O mundo em 4 minutos; 16.02 — Trem da Alegria — com Heber, Yara e Lamartine; 18.00 — Meditação — com Geraldo de Aquino; 18.10 — Cartaz do Dia; 18.25 — Onda Esportiva; 18.58 — O mundo em 4 minutos; 19.02 — Predestinação — Novela de Roberto Mendes; 19.30 — A Voz do Brasil; 20.00 — Na hora H — de Roberto Mendes; 20.10 — A canção do dia — com Lamartine Babo; 20.17 — Quem é o culpado? — Novela de Herrera Filho; 20.30 — A bolsa ou a vida — com João de Freitas; 20.58 — O mundo em 4 minutos; 21.02 — Noites Napolitanas — com Maria Simonetti; 21.30 — Sonho e Fantasia — de Dias Gomes; 21.58 — O mundo em 4 minutos; 22.02 — Comentario — de Nelson Paixão; 22.05 — Sua Majestade e o violão com Dilermando Reis; 22.33 — Manuel Fernandes Quadra — Solos de orgão; 22.58 — O mundo em 4 minutos; 23.02 — Noites de Monte Carlo; 23.30 — Blues e Melodias; 23.58 O mundo em 4 minutos.

Amanhã, das 7 às 14 horas, a PRA-3 apresentará:

7.00 horas — Grande Jornal A-3; 7.30 — Alvorada Sertaneja; 8.05 — Panorama Fluminense; 8.15 — Brasil em 3 tempos; 9.00 — Recordação dos Lecuona; 9.30 — Feira de Ritmos; 9.58 — O mundo em 4 minutos; 10.02 — Orfã do Destino — Novela de Paulo de Oliveira; 10.30 — Seleções Centro-Americanas; 11.00 — Melodias da Perfumaria Meyer; 11.30 — Cine Reportagens A-3 — com Adolfo Cruz; 12.00 — Meu amor — Novela de Alvaro Augusto; 12.30 — Italia Eterna; 12.58 — O mundo em 4 minutos; 13.02 — Problemas da Sua Vida, com Sarramor de Scuvero; 14.00 — Só para mulheres, com Luiz de Carvalho.

"Em Princípio, Não Concordamos Com o Aumento de Entradas Para a Copa Rio"

Declararam a ULTIMA HORA os Cinco Vereadores Eleitos Para a Comissão Encarregada de Estudar a Pretensão do Fluminense — Solução Razoável, no Intúito do Brasil Satisfazer os Seus Compromissos Esportivos Internacionais — O Plenário da Câmara Dará a Última Palavra Sôbre o Assunto

Foi eleita, ontem, a Comissão de Vereadores incumbida de estudar e dar parecer sôbre o pretendido aumento de ingressos para o Estádio Municipal, durante a realização da "Copa Rio".

Conforme está no dominio público, através de farto noticiário, a idéia dessa comissão partiu dos entendimentos havidos entre diretores do Fluminense, representantes do Conselho Nacional de Desportos e vereadores. O fato, porém, de ter sido eleita a Comissão não implica em conceder o aumento pleiteado pelo Fluminense, porque, se por um lado, já existe uma lei regulando o assunto, a de n. 680, oriunda de um projeto de autoria do sr. Castro Menezes, por outro, os componentes da referida comissão estão dispostos a proceder a um acurado estudo da matéria, na qual está em jôgo numerosa parte da população carioca.

Nada de Aumento

Eleita a Comissão, a reportagem de ULTIMA HORA procurou um por um dos vereadores escolhidos, solicitando declarações. Quatro deles, os srs. Castro Menezes, Couto de Souza, Afonso Segreto Sobrinho e Hugo Ramos Filho fizeram declarações mais ou menos idênticas. Frizaram, antes de mais nada, ser ponto pacifico não se conceder aumento. Começariam o seu trabalho com essa disposição, mas procurariam uma solução que atendesse aos interesses em jogo, visando, acima de tudo, não comprometer a posição do Brasil, em face dos compromissos esportivos com outros paises.

Talvez Sim, Talvez Não

Faltava ouvir o sr. Leite de Castro, também eleito para a Comissão. O vereador udenista foi mais longo na sua resposta, declarando textualmente: — "Em principio, sou contra qualquer aumento nos preços dos ingressos. Entretanto, dentro do regime democrático, não posso chegar ao exclusivismo de afirmar que, em futuro, venha a ser contra ao aumento. Se o Fluminense, com dados objetivos, provar que não poderá realizar a Copa-Rio, em face dos preços atuais, serei obrigado a estudar o assunto em suas profundezas, a fim de ver a realidade dos fatos".

O Povo Concordará

Continuando, disse o sr. Leite de Castro:

— "Como desportista, sou dos que pensam que a não realização da Copa-Rio, em face das razões apresentadas pelo clube promotor, é mais prejudicial para o povo que gosta de esportes. Tenho a convicção de que o povo que frequenta o Maracanã não se revoltará contra um pequeno aumento dos ingressos, desde que a Copa-Rio lhe proporcionasse a oportunidade de assistir boas competições esportivas".

O Caso Dos Cinemas

Fortificando o seu ponto de vista, o vereador cita o caso dos cinemas:

— "E a prova está em que, quando houve aumento dos preços dos ingressos de cinema para exibição de melhores filmes, o povo não se revoltou. Os aumentos foram fixados sem protestos ou reprovações".

Reafirmação de um Principio

"Finalizando, concluiu o sr. Leite de Castro, reafirmo, entretanto, por principio, ser contra o pretendido aumento. Aguardo o estudo da matéria e, caso me certifique da realidade dos fatos, serei favorável".

O Plenário Decidirá

São êsses os pontos de vista dos vereadores que compõem a Comissão ontem eleita. O parecer que for emitido, após os necessários estudos, terá que ser apreciado pelo plenário, que decidirá, então se consente ou não no aumento de ingressos.

O sr. Artur Pires declara: "Levaremos a Genebra o nosso esfôrço em prol de crescente assistência aos trabalhadores, quer na solução dos seus problemas domésticos, quer de saude, educação, alimentação, higiene, habitação e defesa do seu salário".

Será Levada a Genebra, Para os Povos de Todo o Mundo, a Experiência Trabalhista do Brasil

Teses da Representação do SESC na Delegação Brasileira à Conferência Internacional do Trabalho de Genebra: Assistência Aos Trabalhadores na Solução de Seus Problemas Domésticos, de Saúde, Educação, Alimentação, Higiene e Habitação e na Defesa do Seu Salário — O Exemplo Que Demos na Conferência Anterior Será Mantido — Assevera o Sr. A. Pires

O Brasil vai comparecer à Conferência Internacional do Trabalho de Genebra, na Suiça, com as responsabilidades do alto conceito firmado pela nossa delegação no conclave recentemente realizado em Quitandinha.

A propósito, externando os principios que nortearão a nossa delegação àquela Conferência, prestou-nos interessantes declarações o sr. Artur Pires, membro da mesma.

Com a Atenção Nos Que Trabalham

Disse-nos, de início:

— O Brasil vai participar de mais um conclave trabalhista internacional, empenhados os membros de sua delegação na obra de assegurar às massas obreiras de todos os paises melhores condições de vida. Espero, pois, que se reproduza em Genebra o mesmo êxito da Conferência de Quitandinha. A delegação brasileira, presidida pelo sr. ministro do Trabalho e da qual fazem parte outras figuras de projeção no govêrno, bem como elementos de destaque entre empregados e empregadores, se acha irmanada por um sentido de franco entendimento, o mesmo que presidiu a atuação dos representantes brasileiros na última Conferência trabalhista internacional, realizada entre nós. Vamos assim, a Genebra, integrados, todos, govêrno, empregados e empregadores, empenhados do mesmo espírito de harmonia social e com o pensamento voltado para os magnos problemas que interessam, de perto, aos trabalhadores, sobretudo aos do nosso país.

O Exemplo Que o Brasil Deu ao Mundo

Prosseguindo, afirmou o sr. Artur Pires:

— Nunca é demais frizar que participo desses Congressos com justificado orgulho, de vez que é sempre grato ao meu coração de brasileiro verificar o lugar de destaque ocupado pelo nosso país, em tais conclaves, graças ao alto gráu de adiantamento da legislação social outorgada por Getulio Vargas. Agora mesmo acabamos de dar ao mundo um grande exemplo de evolução social, extendendo aos trabalhadores rurais os beneficios concedidos aos trabalhados urbanos. E natural, portanto, que o assunto me propicie a oportunidade para considerar o elevado alcance dessa medida governamental, cujos reflexos para nossa economia serão, sem dúvida, os mais salutares.

As Teses Que Levará Genebra

Depois de outras considerações em tôrno da extensão da legislação trabalhista aos homens do campo, acrescentou o presidente do SESC:

— Na qualidade de empregadores, procuraremos levar a Genebra um pouco da nossa experiência no trato de uma obra social já consagrada pelos mais adiantados paises do mundo. Como é sabido, durante a última Conferência Internacional de Medicina do Trabalho, realizada em Lisboa, a obra das classes patronais brasileiras, através do SESC, SESI, SENAC e SENAI, exaltada pelos congressistas que decidiram recomendar sua adoção pelos países participantes do referido certame. A nossa delegação apresentará várias teses, sobretudo no que se refere à assistência aos trabalhadores, que na solução dos seus problemas domésticos, decorrentes de dificuldades de vida, quer ainda na solução de problemas de saúde, educação, alimentação e higiene, na defesa do seu salário, na melhoria das condições de habitação. A tudo o mais, no entanto, estaremos sempre atentos — concluiu o sr. Artur Pires.

NÃO FALTA PRAÇA PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS

O Ministro Souza Lima, recebeu ontem, pela manhã, em despacho extraordinário, o almirante Lemos Basto, diretor do Lóide Brasileiro, que informou ao titular da Viação já se achar atendido o transporte de mercadorias entre os nossos portos. Salientando as medidas tomadas esclareceu aquele administrador, que, a produção do Rio Grande do Sul, vem sendo totalmente escoada, o mesmo se verificando, com a produção de madeira, açucar e carvão. Há, portanto, abundância de praça para o transporte de mercadorias, convindo notar-se que somente no primeiro trimestre dêste ano, a navegação de cabotagem transportou 126.000 toneladas, além do transportado em igual periodo do ano anterior.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Da Retração do Crédito Resulta o Fenomeno Altista

Cabello, em Termos Enérgicos, Reverbera a Especulação do Feijão e do Arroz Que Vem Sendo Feita em São Paulo

O sr. Benjamim Soares Cabello, na 2.ª reunião extraordinária do Conselho, levada a efeito ontem, referiu-se, em termos enérgicos à especulação que está sendo feita, especialmente em São Paulo, com o arroz e o feijão. Disse que, em face desse fenomeno, a COFAP, por intermedio do seu vice-presidene, sr. Luiz Antonio Borges, já havia entrado em entendimento com o Instituto do Arroz do Rio Grande do Sul e com a Comissão de Financiamento da Produção, no sentido de suprirem o mercado de São Paulo, desses dois produtos, e atenderem a mesma situação nos demais centros onde se verificar a especulação. Declarou ainda o presidente da COFAP que, numa fase como a atual, em que tantas dificuldades se abatem sobre o país, tendo a população que enfrentar, num futuro proximo, as consequencias das entre-safras do leite e da carne, constitula um crime imperdoavel especular-se com o feijão, com o arroz e com outros produtos que podem, sem prejuizo de especie alguma, ser vendidos por preços muito mais acessiveis.

Concluiu o sr. Benjamim Soares Cabello dizendo que, se com as medidas tomadas a onda altista não arrefecer, êle proporá ao Conselho um tabelamento para os dois produtos.

O sr. Luiz Antonio Borges interveio no assunto para dizer que seus entendimentos com o Instituto do Arroz do Rio Grande do Sul chegaram a bom termo, e que o IRGA tem possibilidade de transportar, em caminhões, para São Paulo, até 50 mil sacos de arroz, dos estoques existentes no Rio, no prazo de vinte e quatro horas, até que o transporte, em maior escala, seja providenciado por via maritima.

O representante do Comercio, sr. Nilo Sevalho, a propósito, disse que o fenomeno altista, que se vem acentuando nos ultimos tempos, é consequencia direta da retração do dinheiro e do credito.

Declarou que o comércio há pouco enviou memorial ao ministro da Fazenda e ao presidente do Banco do Brasil, dando um brado de alerta contra a escassez de cruzeiros e o cancelamento do credito, fato que está pondo em perigo mortal a economia nacional. Disse que em algumas partes do interior do país, especialmente no norte do Paraná, os produtores estão pagando 5 por cento de juros por mês, quando conseguem um emprestimo.

Na opinião do representante do Comércio, a mercadoria do Comércio, a mercadoria mais cara, atualmente no país, é o dinheiro e a mais escassa, e se êsse fenômeno continuar, o surto de progresso que a nação vem experimentando sofrerá um colapso.

APARTAMENTOS

COPACABANA

AV. ATLANTICA — Para entrega imediata, ótimo apartamento de frente, em andar alto, constando de: 2 salas, ampla varanda, 3 bons quartos, banheiro completo em côr e com box, cozinha, quarto, dependências de empregadas e garagem. Preço: Cr$ 1.300.000,00 com 50% financiado em 5 anos, Tabela Price, juros de 10% a.a. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30.

COPACABANA

Para pronta entrega, ótimo apartamento de frente, um por andar, situado à Rua Barata Ribeiro, lado da sombra, constando de: 3 salas, varanda, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, rouparia, quarto, dependências de empregadas e garagem. Preço: Cr$..... 1.500.000,00 com Cr$..... 700.000,00 financiados em 10 anos, juros de 11% a.a. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 — 2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30.

LARANJEIRAS

Para pronta entrega, ótimo apartamento de frente, constando de: 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto, dependências de empregadas e garagem. Preço: Cr$ 550.000,00 com 50% financiado. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 - 2.º (Seção de Vendas), Telefone: 52-8166, de 8,30 às 18,30.

ÚNICA AUTO-ÔNIBUS S.A.

RIO-PETRÓPOLIS — VIA QUITANDINHA

BILHETERIAS E PONTOS DE PARTIDA

RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — (Praça Mauá) Guichet n.º 2 — Telefone: 43-5765

PETRÓPOLIS — Rua Dr. Porciúncula, 56 (Casa Comércio), defronte à estação da Leopoldina — Tel.: 2050 e Av. 15 de Novembro, 718 Casa Faraco — Praça D. Pedro

HORÁRIOS

EXPRESSO DE LUXO		ÔNIBUS COMERCIAIS	
Do Rio	De Petrópolis	Do Rio	De Petrópolis
		7.00	6.00
8.15	7.15	8.00	7.00
		9.000	8.00
9.15	9.15	10.00	9.00
		11.00	10.00
11.15	11.15	12.00	11.00
		13.00	12.00
17.15	15.15	14.00	13.00
		15.00	14.00
18.15	17.15	16.00	15.00
		17.00	16.00
19.15	19.15	18.00	17.00
		19.00	18.00

AOS DOMINGOS: Onibus extraordinários partindo do Rio até às 22 horas, e de Petrópolis até às 20.30 horas.

VENDE-SE

Lavandaria tôda mecânica, modernissima, no melhor ponto da cidade, lucro comprovado de 50 a 60 mil cruzeiros por mês, com financiamento de 3 a 4 anos e entrada inicial a combinar com o interessado, em pleno movimento já há alguns anos.

Cartas para publicidade dêste jornal

LEILÃO

AVENIDA MEM DE SÁ, 264

PRÉDIO DE LOJA E 2 ANDARES

PAULA AFFONSO, leiloeiro, venderá em leilão, dia 26 do corrente, no local, o prédio acima, com loja ampla e 2 andares, alugado sem contrato, já tendo falecido o respectivo inquilino, construído em terreno de 7,10 x 20,45 — alargando-se nos fundos para 16, 35. Ver no local.

INFORMAÇÕES E MAIS DETALHES:
RUA S. JOSÉ, 70 — TELEFONE 42-9343

O CORUJA

DEDILHANDO...



Enquanto o "professor" Mesquita começa a reagir, numa de suas arrancadas, uma gripe abusada como que pesa na minha cabeça. Mesmo assim, fiz um sacrifício e estive no prado. A tarde, folheei os jornais e dei com meu amigo Jacob Issa, numa pose de galã cinematográfico, desafiando Errol Flyn e Clark Gable para um sorriso, sem "maquillage". Passei pela séde e notei que o movimento em tôrno das eleições é um fato. Jabour não tem um minuto de folga e Chico Eduardo trabalha ativamente. As telefonistas não têm sossêgo. Os carteiros distribuem milhares de correspondências. Mas o que interessa ao apostador é saber como andam as "barbadas" nesta quinta-feira de "aprontos", quando os concorrentes de sábado encerram seus preparativos. Não sei de nada, ainda. Gosto mais das "barbadas" que surgem no início da semana, mas, desta vez, terei de esperar mais um pouquinho. Amanhã ou depois, direi a vocês o que se passa lá pelo prado, com referência aos "galhos" para sábado e domingo. Antes, quero lembrar ao meu particular amigo Mauricio Gouvêa que não esqueci o convite... Lamentar, também, a suspensão do Ubirajara Cunha, menino bem intencionado e que seria incapaz de aplicar "partido" para derrubar qualquer companheiro. E adiantar que o "Bira", muito breve, fai ficar noivo, para desespêro dos "brôtinhos" que ainda nutriam esperanças de um lugarzinho no coração do garoto. O Santinho está passando bem, obrigado. O Caio de Nassau tem um pé inchado e o Raymundo, chefe da oficina, continua "derrubando" seus companheiros. Raymundo não acerta uma. Precisa, imediatamente, arranjar um meio de "desamarração". Derruba, até, cantores pela televisão! Não há quem aguente!...

LUIZ REIS

PERDEU MUITO

A Agência France Press informa que, com a idade de 52 anos, faleceu em consequência de cruel enfermidade Marcel Allemand, um dos mais famosos jóqueis franceses de antes da guerra.

O extinto conquistara belas vitórias nos hipódromos franceses e estrangeiros.

N. do R. — Segundo nos informou ontem à noite, ao ter conhecimento da nota acima, Albert Laurence, nosso companheiro da seção de esportes perdeu muito dinheiro nos animais pilotados pelo Allemand. Lamenta, Laurence a morte de Marcel, que considera um dos maiores ginetes que já viu correr.

— SALVE...



... o HOMERO, que agradou em cheio na primeira passada para o Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul". Não há mais dúvida de que Homero é sério candidato à vitória na Tríplice-Corôa. O potro do Stut Rocha Faria adaptou-se perfeitamente à milha e meia e dificilmente encontrará adversário capaz de derrota-lo. PLATINA e PORFIO, no momento, são os competidores mais em evidência para fazer frente ao "bull-dog" da jaqueta rubro-negra.

— GIRANDOLAS —

CINTURÃO DE SOLDADO

O domingo já se espichou longe e nós ainda continuamos por aqui, na metade do caminho. Não é que nos faltasse o fôlego para acompanhar o "train" dessa corrida movimentada. Nada disso. A questão é muito outra. Tudo se acumulou, num reboliço sem precedentes. Carreiras, rodadas, acidentes, eleições, entrevistas. Tudo ao mesmo tempo. Acontecendo irremediàvelmente. E tudo registrado. A tempo e à hora. No emaranhado do noticiário comum. Tudo muito distante. Muito desencontrado. Com multiplicidade de agentes e pacientes. Na maior das complexidades.

Mario Ribeiro apareceu pelo prado, domingo. E causou sensação. João Borges também foi. E não ficou atrás, despertando igual interêsse. Os grupos se formaram e o borborinho os acompanhou. Nada de agitações, mas muita atividade de ambas as facções. Situação e oposição, nesse dia comum, se mostraram incansáveis. Entre um abraço e outro a cabala era franca. Ligações. Compromissos. Consultas. Elogios não se regateavam a êsse ou àquele candidato. Escamoteadas em reticências, fugiram, entretanto, adesões esperadas, para ambas as partes. No melhor dos congraçamentos, o ambiente permitia deixar antever, que as eleições correrão na maior elevação dos propósitos.

CAIO DE NASSAU

O "Marciano de Aguiar Moreira" transcorreu naquele cêrco incessante à favorita. PLATINA, por todos os meios e modos, se viu embaraçada pelas competidoras. Uns acharam que Marchant não foi o mesmo, na sua espinha. O que sabemos, porém, é que se não fôsse êle e a raça da filha de Blue Train, sua proprietária, numa hora dessas, estaria vendo por um óculo, aquela vitória liquida e certa, afigurada à saida dos programas. Mas a questão é que dona Zélia nos afirmou que não dera para um susto mais aquele triunfo obtido pela consagrada corredora. Peixoto de Castro é que ficou em máus lençóis. E' foi obrigado a transferir aos descendentes, num passivo a realizar, mais um churrasco.

Mas a PLATINA ficou logo esquecida, depois daquela rodada espetacular. Mesquita, até hoje, não póde contar como sucedeu aquela história, que graças a Deus não foi provocada por nenhum fotógrafo. Entretanto, como a politica comanda os acontecimentos, um prestimoso elemento da situação, ao nosso lado, comentou:

"Mario Ribeiro é que é o culpado de tal acidente, como construtor que foi, dessas pistas..."

O cronista não disse nada, mas pensou alto, perguntando a si mesmo: — Por onde andaram as administrações passadas e a atual, que até hoje não repararam os erros antigos, apontados, mas não corrigidos?

E depois, as chapas sairam do prelo. Os nomes já estão alinhados. Com boa disposição. Fazendo frente a programas. Nomes de fôlego. Programas de vulto. Época de eleições é sempre assim. Só resta saber o que vai sobrar, disso tudo, para o turfe. Isso, porém, só com o tempo. Ver para crer...

Aconteceu também a surpresa maior. Não figurou na chapa oficial o nome do deputado Jorge Jabour. Que teria se processado depois daquela famosa entrevista que forçou a liquidação da chapa única? Rodrigo Octavio, pelo menos, considerava que tudo fôra provocado porque o dono de FAIRPLAY não queria ficar de fora, como cinturão de soldado...

Justa Homenagem

O Jockey Club Cearense homenageará no próximo dia 24 o sr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro, manifestando-lhe seu aprêço, pela ajuda que tem prestado ao desenvolvimento do turfe cearense. Na sede da vitoriosa entidade será inaugurado um retrato do sr. João Borges Filho.

VOCÊ GOSTARÁ DE LER

PRESENÇA

A SUA REVISTA

PREDICA SAIU DE "FACÃO"!

A Comissão de Corridas reuniu, ontem, no "chá" das três, os joqueis que tomaram parte no oitavo páreo de domingo passado na Gávea. Antonio Portilho, Francisco Irigoyen, Adão Ribas e Ubirajara Cunha foram ouvidos e, depois de cinco minutos, o Orgão Técnico resolveu suspender por um mês o pilôto de Prédica. Esta égua saiu de "facão", forçando A. Ribas, jóquel de Escalonia, a sair da linha, o que acarretou a "rodada" de Pancada e, em consequência, as quedas de Mesquita, A. Portilho e Osmany Coutinho. U. Cunha, porém, recebeu a punição apenas pelo desvio, sem que nisso importe qualquer desconfiança de uma ação que seria criminosa, se cometida propositadamente.

WERNECK Viana ao Reporter:

"NÃO LEVE EM CONSIDERAÇÃO O FRACASSO DE BISONO"

O Exame do Dr. Dupont Revelou Distúrbio de Ordem Funcional — Três "Passadas" Convincentes do Filho de Bahram — "Difícil a Vitória, Mas Espero Que Brilhe" — Roberval Baeta Neves no Prado

Depois dos exercicios de ontem, Werneck Viana, treinador de Bisono, foi tomar, como sempre, o seu cafèzinho no Bar do Osvaldo, também chamado de "boite", apesar de não ter música. Quando o reporter chegou, encontrou-o em companhia do Roberval Baeta Neves, dono do filho de Bahram e do José Portilho. A convite dos três, sentamo-nos à mesa para um "bate-papo". E a conversa, como não poderia deixar de acontecer, girou em tôrno do castanho. ... ...

....Roberval mostra-se otimista e, se bem que não leve o cavalo de "barbada", acredita na vitória — tudo dependendo da confirmação de ótimos "trabalhos" procedidos pelo parelheiro que foi uma das maiores atrações das pistas uruguaias.

COM A PALAVRA O WERNECK

O repórter perguntou a Werneck como encarava as possibilidades do Bisoño e a resposta veio de pronto:

— O cavalinho está muito bem, agora. Não leve em consideração seu fracasso de outro dia, naquele "handicap" vencido pelo Shahpur.

Comeu um pedaço de sanduiche misto:

— A vitória é difícil, mas espero que brilhe. Por falta de preparo, não julgo que venha a cumprir uma "performance" fraca. O cavalo deu três passadas, sendo duas de 2.400 metros e uma de 3.040 metros, ou seja, na distância.

— O tempo, Werneck, se não fôr indiscrição de nossa parte?

Coçou o bigode:

— 210", com 106" para os últimos 1.600 metros.

EXPLICAÇÃO PARA O FRACASSO

Indagamos do Werneck como se explicava o fracasso do Bisoño naquela milha em pista de areia.

— Dei uma parte no Livro de Ocorrências — respondeu-nos o treinador advogado.

E guardando no bolso uma boina preta:

— Bisoño foi examinado pelo dr. Dupont, que percebeu distúrbios de ordem funcional.

NO PRADO

Para assistir ao galope de saude do Bisoño, esteve no prado o Roberval Baeta Neves, que, como dissemos linhas acima, espera que o cavalo justifique seu alto preço. Disse-nos o Baeta:

— Tenho muita fé no Bisoño — senão teria procurado outro parelheiro para adquirir. Tenho certeza que êsse cavalo não me pode decepcionar.



Werneck, treinador de Bisoño: — "O cavalinho está muito bem, agora..."

João Vieira Tem Suas Preferências...

"Itaporanga é Melhor do Que Islândia"

As potrancas da nova geração voltarão à raia, sábado próximo, para um novo encontro. Dessa vez, de maior envergadura, pois será abordada uma distância maior. A Gávea de manhã cêdo, ontem, não apresentava as caracteristicas dos grandes dias. A caça às montarias exprimia o interesse dos matinais. O reporter, porém, tem em João Vieira uma fonte permanente de noticias. O supervisor localiza-se habitualmente em determinado lugar e possui uma cadeira cativa, próxima à cerca. Dali, êle observa o entra e sái de animais. Dá suas instruções. Instala seu quartel general. E marca os trabalhos. João, o afável, tem a reportagem em bôa conta e não se furta a quaisquer informações.

ELEIÇÕES

Mesmo no prado, durante os exercicios, as conversas nas "rodinhas" têm sempre um espaço para as eleições. E os nomes indicados para a Comissão de Corridas, interessam sobremaneira aos profissionais.

João Vieira não se mete em politica. E' profissional cioso de seus deveres, por excelência. Para exprimir bem o seu conceito sôbre os resultados das eleições, êle fala, completando a frase numa grande gargalhada:

— Venha quem vier a mim não me altera. Continuarei a acordar às cinco da madrugada.

E enquanto os presentes glosam o conceito do João Vieira, desejosos de debater o assunto, a reportagem desvia a conversa para corridas, indagando:

— Para você, João, quem é a melhor: ISLANDIA ou ITAPORANGA?

NÃO TEM NEM DÚVIDA

Franzindo a testa e concentrando as idéias, responde:

— Você tem acompanhado as carreiras das duas. Que achou da vitoria de ISLANDIA sôbre AL QUICA? perguntou-nos.

— Achei que ISLANDIA carregou o Diaz no "colo" e dominou uma corrida ganha pelo Rigoni.

João faz um sinal de negativa com a cabeça e afirma:

— Isto não quer dizer nada. A turma é outra, muito embora não se possa estabelecer um confronto em tão reduzidas competições. No meu entender, entretanto, ITAPORANGA é muito melhor do que ISLANDIA. Perdeu para DOÇURA e QUICA, apenasmente. E nas duas vezes, saiu mal e sofrendo percalços. Não tem nem dúvida de que a ITAPORANGA é melhor...

— Acha que ela ganha, João?

Riu, querendo esquivar-se à pergunta, mas saiu-se airosamente, dizendo:

— Isso já são outros quinhentos. Minha resposta, em considerá-la melhor do que ISLANDIA, não implica em afirmar que possa ganhar a carreira.

O repórter, entretanto, saiu com a impressão, pela confiança nas palavras do supervisor do Stud Rocha Faria, que sua parelha não encontrará adversárias nesse Clássico.

OS PROGRAMAS DA GÁVEA

SÁBADO

1º PAREO — AS 13,30 — 1.200 METROS — CR$ 55.000,00

		Ks	C.
1—1	Quail — E. Castillo	54	22
2—2	Estuário — D. Ferreira	54	35
3—3	My Sun — L. Rigoni	54	22
4—4	Tejucupapo — X. X.	54	40
5	Curió — U. Cunha	54	35

2º PAREO — AS 13,55 — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

		Ks	C.
1—1	Avalanche — A. Rosa	54	27
2—2	Dinoca — E. Castillo	54	40
3	Frisa — U. Cunha	54	35
3—4	Alvajada — L. Rigoni	54	27
5	Facila — A. Araujo	54	40
4—6	Midday Lass — Tinoco	54	40
7	Imahy — D. Ferreira	54	50

3º PAREO — AS 14,20 — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00

		Ks	C.
1—1	Macaúba — X. X.	56	25
2—2	Elanut — L. Rigoni	56	35
3—3	Ovilia — U. Cunha	56	40
4	Olinda — D. Silva	56	50
4—5	Colombiana — J. Graça	56	50
6	Rivera — O. UlIôa	56	25

4º PAREO — AS 14,45 — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00

		Ks	C.
1—1	Jurujuba — D. Ferreira	56	35
2	Contrabanda — A. Rib.	52	50
2—3	Milú — O. UlIôa	52	35
4	Orol — L. Rigoni	52	40
3—5	Alvitre — E. Castillo	52	60
3—6	Panóplia — J. Portilho	52	50
7	Mahon — N. Mota	52	50
4—8	Jojo — X. X.	54	35
9	Epadarte — J. Tinoco	50	40
"	Fogo Bravo — J. Cout.	54	40

5º PAREO — AS 15,10 — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00

		Ks	C.
1—1	Galathéa — J. Graça	54	30
2	Dalmata — A. Brito	50	60
2—3	Inspiração — J. Tinoco	56	30
4	Bizarra — C. Calleri	50	60
5	Bola Dourada - S. Mach.	50	50
3—	Formiga — D. Ferreira	54	40
7	Vibrante — X. X.	50	60
8	Mursa — X. X.	48	50
4—9	Mitene — J. Coutinho	52	50
10	Polivita — A. Araujo	45	35
11	Lurian — J. Baffica	54	60

6º PAREO — CLASSICO LUIZ ALVES DE ALMEIDA — AS 15,40 — 1.400 METROS — CR$ 100.000,00

		Ks	C.
1—1	Itaporanga — L. Rigoni	54	22
"	Islandia — L. Diaz	54	22

		Ks	C.
2—2	Imahy — Não corre	54	60
3	Quica — E. Castillo	54	35
"	Quilala — U. Cunha	54	35
3—4	Valentine — R. Urbina	54	40
5	Janduia — A. Araujo	54	50
"	Dawn — O. Macedo	54	50
4—6	Fraulien — D. Ferreira	54	35
7	Senzala — X. X.	54	50
"	Querela — O. UlIôa	54	50

7º PAREO — AS 16,10 — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)

		Ks	C.
1—1	Peleim — N. Motta	56	35
2	Sapé — A. Ribas	58	40
3	Cherife — A. Vieira	56	40
2—4	Moraty — C. Calleri	54	50
5	Marabá — A. Reina	54	30
6	Paisano — S. Machado	58	35
3—7	Iginn — D. Silva	52	40
8	Mursa — E. Castillo	56	50
9	Chapadão — X. X.	50	60
4-10	Emoció — A. Nahid	53	25
11	B.M.V. — X. X.	52	35
"	B.C.D. — A. Brito	48	35

8º PAREO — AS 16,40 — 2.200 METROS — CR$ 42.000,00 — (BETTING)

		Ks	C.
1—1	Sun Valley — D. Fer.	53	22
"	Parthenan — X. X.	54	22
"	Flamboyant — X. X.	53	22
2	Marshall — L. Rigoni	55	50
2—3	Matador — O. UlIôa	56	40
4	Osculo — E. Castillo	54	40
5	El Gaucho — J. Tinoco	53	50
"	Galão — X. X.	53	50
3—6	Idealista — L. Diaz	55	60
7	Oreja — O. Macedo	54	50
8	Vigorosa — J. Graça	57	50
"	Mondel — A. Dorneles	55	50
4—9	Pan — X. X.	40	40
"	Camaleão — A. Araujo	56	40
10	Madrigal — J. Portilho	54	50
"	Arroz Amargo — F. Tav.	51	50

9º PAREO — AS 17,10 — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — (BETTING)

		Ks	C.
1—1	Criterium — L. Diaz	55	27
"	Uiron — L. Mesrares	55	27
2	Ilero — L. Rigoni	55	40
2—3	Himeto — O. Macedo	55	50
4	Kaolim — J. Tinoco	55	50
5	Los Angeles — A. Rib.	55	35
3—6	Netuno — O. Tomaz	55	27
7	Berlantin — F. Simões	55	60
8	Coronel — D. Moreira	55	40
4—9	Italy — N. Mota	55	60
10	Paladim — D. Ferreira	55	60
11	Unanio — A. Vieira	55	50

DOMINGO

1º PAREO — A's 13,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00:

		Ks.	Cts.
1—1	Marco, O. Ulloa	54	25
2—2	Hope, J. Portilho	54	25
3	Mocoilpe, N. Mota	54	30
3—4	Burll, D. Ferreira	54	40
5	Jambi, S. Camara	54	50
4—6	Jobil, A. Araujo	54	40
7	El Banner, O. Macedo	54	25

2º PAREO — "Classico Raul de Carvalho" — A's 13,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00:

		Ks.	Cts.
1—1	Morumbi, L. Rigoni	54	22
2—2	Draisar, A. Araujo	54	35
3—3	Curio, U. Cunha	54	40
4	Floral, XX	54	35
4—5	Quinto, O. Ulloa	54	22
"	Quebranto, X	54	22

3º PAREO — A's 14,20 horas — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00:

		Ks.	Cts.
1—1	El Mat. R. Freitas F.	50	27
"	El Tero, C. Calleri	50	27
2—2	Grumete, L. Rigoni	56	35
3	Cantinflas, O. Castro	57	50
3—4	Toropi, J. Santos	50	40
"	Holege, J. Tinoco	56	50
4—5	Reuno, O. Ulloa	56	27
6	Vardam, J. Coutinho	56	27

4º PAREO — Premio "Arnaldo José Pinto Serqueira" — 5ª Prova Especial de Eguas" — A's 14,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00:

		Ks.	Cts.
1—1	Lonora, D. Moreira	50	35
2—2	Marilina, L. Rigoni	61	27
3	Larue, D. Silva	59	40
3—4	Veritable, O. Ulloa	60	27
"	Eudora, P. Tavares	58	27
4—5	Bumble Bee, L. Diaz	57	35
"	Arcame, XX	55	35

5º PAREO — A's 15,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00:

		Ks.	Cts.
1—1	Fundamento, A. Araujo	56	22
"	C. G. T., D. Silva	54	22
2—2	Macedonia, A. Ribas	54	22
3	Mourel, L. Rigoni	56	35
3—	Algeria, J. Graça	54	40
5	Bola Azul, V. Meireles	54	50
4—6	Sunnstaorn, XX	56	70
7	Paris, C. Calleri	50	60
8	Q. Fonte, J. Tinoco	54	50

6º PAREO — A's 15,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 8.000,00:

		Ks.	Cts.
1—1	Saigon, L. Rigoni	55	22
"	El Gin, J. Portilho	54	22
2—2	Kaniar, O. Ulloa	55	35
3	Sarilho, U. Cunha	55	50
3—4	Sorriso, A. Araujo	55	40
5	England, XX	53	40
6	Tanly, I. Souza	55	60
4—7	Parnaso, A. Rosa	55	35
8	Usastro, A. Vieira	55	40
9	Delano, J. Santos	55	60

7º PAREO — A's 16,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Ks.	Cts.
1—1	Lord Polar, O. Ulloa	52	25
"	Urucania, O. Macedo	50	25
2—2	Ruivo, J. Portilho	52	50
3	Lucifer, L. Rigoni	50	25
"	Mordaça, D. Silva	48	25
3—4	Intrepido, L. Diaz	50	35
5	Maro, U. Cunha	52	60
6	Lipe, S. Machado	56	50
4—7	Jeffy, XX	50	50
8	Guanumbi, J. Graça	52	50
"	Anacreon, XX	50	50

8º PAREO — Premio "Carlos Eulache" — (Handicap Especial) — A's 16,40 horas — 3.000 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting):

		Ks.	Cts.
1—1	Riecu, L.		
1—1	Rieck, I. Souza	56	35
2	Quelido	50	35
3	Catão, U. Cunha	50	60
2—4	Kentucky, L. Rigoni	56	35
5	Camaleão, XX	51	50
6	Galillo, J. Tinoco	53	30
3—7	L. Antibes, A. Araujo	56	35
8	Pardaillan, L. Diaz	55	50
9	Bisono, J. Portilho	57	60
4-10	Tévere, O. Ulloa	60	35
11	Saladito, O. Macedo	57	40
"	Belang, U. Cunha	55	40

9º PAREO — A's 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Ks.	Cts.
1—1	Ciranda, A. Rava	57	40
2	Fiegas, U. Cunha	53	30
3	Bacabal, O. Reichel	55	50
2—4	Iluminada, L. Rigoni	55	40
5	T. Humaí, A. Rosa	58	35
6	Mor. Linda, L. Mesr.	55	20
3—7	Manira, O. Ulloa	55	30
8	Esquiva, XX	55	30
9	M. Judy, R. Freitas F.	55	60
10	Encantada, XX	55	50
4-11	Halpenny, L. Diaz	55	40
12	Nevoa, C. Calleri	55	35
13	Aningas, XX	55	50
14	Zazá, A. Ribas	55	50

NOVIDADES ESTRANGEIRAS

BIJOUTERIAS FINAS

Brincos — Colares — Pulseiras — Broches — Jogos com estojo

Artigos de fino gôsto por PREÇOS INFIMOS

Faça uma visita para ver a variedade e preço das mais lindas fantasias da praça

R. J. VENTURA DA SILVA

Rua México, 74 — Sala 1.106 — Esplanada do Castelo

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

SOCIEDADE ANÔNIMA

Cartas Patentes ns. 1.986 a 1.990 de 20-7-1951

Conselho Administrativo: Ernesto G. Fontes, Raymundo O. de Castro Maya, Evaristo M. de Novaes, Alberto de Faria Filho, T. Marcondes Ferreira, Ruy Lowndes, Ernesto da Cruz Soares

Sede: Rua da Candelária, 34 — RIO DE JANEIRO

Agência do Castelo: Av. Graça Aranha, 206-B

Agência da Bandeira: Rua Mariz e Barros, 6-B

Filiais em São Paulo e Santos

Capital Integralizado .... Cr$ [illegible]

Reservas .... Cr$ [illegible]

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1952

(Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

ATIVO

			Cr$
A — Disponivel			
Caixa			
Em moeda corrente		37.795.418,80	
Em depósito no Banco do Brasil		121.425.724,10	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		36.357.094,70	
Em outras espécies		27.159.187,30	207.735.325,70
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional		17.760.000,00	
Empréstimos em C/ Corrente	375.900.078,10		
Títulos Descontados	569.198.818,50		
Letras a receber de C/ Própria	120.000,00		
Agências no País	137.361.919,90		
Correspondentes no País	31.143.346,50		
Correspondentes no Exterior	110.735.898,70		
Outros créditos	81.141.404,20	1.315.534.184,40	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 5.000.000,00 depositadas a/o da Superintendência da Moeda e do Crédito	10.997.004,20		
Apólices Estaduais	3.200,00		
Apólices Municipais	356,50		
Ações e Debêntures	1.850.380,60	12.851.147,10	
Outros valores		20.000,00	1.346.025.374,50
C — Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco	13.602.649,00		
Moveis e Utensílios	1.882.236,60		
Material de expediente	2.000,00		
Instalações	1.817.610,20		17.319.552,70
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	4.189.291,00		
Impostos	338.431,20		
Despesas Gerais e outras contas	13.942.370,20		18.850.181,40
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		476.900.505,10	
Valores em custódia		263.445.222,10	
Títulos a receber de C/ Alheia		442.747.838,00	
Outras contas		473.422.511,00	2.050.555.840,20
			3.540.173.184,60

PASSIVO

			Cr$
F — Não Exigível			
Capital		[illegible]	
Fundo de reserva legal		[illegible]	
Fundo de previsão		[illegible]	
Outras reservas		[illegible]	110.451.096,10
G — Exigível			
Depósitos			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	[illegible]		
em C/C Sem Limite	[illegible]		
em C/C Limitadas	240.180.802,20		
em C/C Populares	65.452.456,10		
em C/C Sem Juros	[illegible]		
em C/C de Aviso	[illegible]		
outros depósitos	[illegible]	692.121.115,10	
a prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	135.416.868,70		
de aviso prévio	87.306.245,10	[illegible]	
		[illegible]	
Outras Responsabilidades			
Agências no País	147.129.752,10		
Correspondentes no País	22.131.213,90		
Correspondentes no Exterior	4.174.405,30		
Ordens de pagamento e outros créditos	36.430.572,40		
Dividendos a pagar	5.012.243,40	846.221.240,00	1.332.692.484,00
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			46.467.523,00
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia em custódia		1.184.347.345,70	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	349.356.631,10		
do Exterior	92.891.008,90	442.247.638,00	
Outras contas		473.422.511,00	2.050.555.840,20
			3.540.173.184,60

Rio de Janeiro, 8 de Maio de 1952. — Presidente, Ernesto G. Fontes. — Diretores Gerentes, Alberto de Faria Filho. — Ruy Lowndes. — Contador Geral, Felix da Costa Teixeira — CONT. — C.R.C.Df. n. 188.

Sensacional Confronto Aquático em Paris, Após as Olimpiadas

O Brasil no Congresso da FIFA:

EQUILIBRIO NA DISTRIBUIÇÃO DAS "CHAVES" PARA A COPA DO MUNDO



Aspecto do "show" promovido por ULTIMA HORA no Peru. Os jogadores e dirigentes do Flamengo assistem as habilidades de Chevalie, vendo-se em primeiro plano, F. Costa e Joel.

Pleiteará Ainda a C.B.D. Abolição do Sorteio em Caso de Empate

Paralelo às Olimpiadas que serão disputadas na capital da Finlandia, será realizado na mesma cidade, o Congresso da FIFA. Como se sabe, trata-se de um conclave de extraordinária significação, porquanto serão focalizados assuntos considerados da máxima importancia, todos ligados com a Copa do Mundo que será disputado na capital da Suiça. O Brasil, como não podia deixar de acontecer, estará representado, já que tem as suas teses para serem discutidas. Algumas modificações no Regulamento da Copa foram sugeridos pela Confederação Brasileira de Desportos e possivelmente caberá ao sr. Castelo Branco, na qualidade de autor das teses, discuti-las pessoalmente com os delegados dos demais paises.

BRASIL PARA "CABEÇA DE CHAVE"

Inicialmente, a Confederação Brasileira de Desportos defenderá a sua participação no certame como "Cabeça de Chave". Uma pretensão perfeitamente lógica, desde que os adversários serão distribuidos em quatro grupos, com o seguinte critério, Suiça, como promotor do certame; Urugual, como campeão; Italia, como campeão e o Brasil, como vice-campeão. Além disso, será apreciada também a questão dos matches empatados. O critério até então seguido era de que em caso do encontro terminar sem vencedor, haveria novo prelio e se perdurasse o empate, haveria um sorteio para a classificação. Esse capitulo do Regulamento, de acordo com as razões da C.B.D. deverá ser alterado, disputando-se apenas um prelio para o desempate ser feito no mesmo dia, com prorrogação até que venha surgir um vencedor. Finalmente, a última tese atinge a parte da distribuição dos concorrentes nos quatro grupos. Pleiteará a entidade nacional, para que seja concedida à Comissão Organizadora poderes para organizar as chaves com o critério do equilibrio, a fim de não suceder como no campeonato disputado no Brasil, em cujo certame o Urugual foi beneficiado de forma consideravel, bastando recordar que para a classificação necessitou apenas vencer o fragil selecionado da Bolivia. Acredita o sr. Castelo Branco que as sugestões da C.B.D. são as mais lógicas possiveis, estando mesmo convicto que encontrarão apoio por parte dos demais paises.

Jany, Boiteux, Bernardo e Bhoch quando bateram o recorde mundial de 4 x 200 com o tempo de 8,33". Mais tarde essa marca seria superada

Grande Honra Para a Nossa Natação Ser Convidada Para o Maior Encontro de Todos os Tempos — ULTIMA HORA Teve a Iniciativa do Grande Acontecimento

Como a natação nos Jogos Olimpicos tem somente um valor individual, cada país pode mandar 3 representantes, os quais, entretanto, não concorrem a qualquer contagem por pontos — já é uma tradição que as principais nações aquáticas se encontram depois de Jogos, em Paris, para decidir da supremacia mundial por equipe neste esporte.

Assim, em 1948, depois de Londres, a França, campeã européia e os Estados Unidos que venceram individualmente quase todas as provas da Olimpiada, encontraram-se num "match" de primeira importância na história da natação.

Este ano, para depois de Jogos de Helsinki, a França, sempre campeã do Velho Mundo, planejou um outro encontro a ser disputado em Paris. Ao lado dos Estados Unidos, foram ainda convidadas a Austrália e o Japão. Mas os Estados Unidos que desta vez organizarão o próprio campeonato nacional não em junho, como é habitual, mas no começo de agosto, não poderão por esta razão, tomar parte na grande competição de Paris.

A INICIATIVA DE ULTIMA HORA

Desde que este fato foi conhecido, ULTIMA HORA tomou providencias para estudar a possibilidade de que o Brasil fosse convidado a tomar parte nesta importante fsta do esporte aquático mundial. Todos os detalhes sôbre a extraordinaria façanha dos nadadores brasileiros no Campeonato Sul-Americano em Lima, foram logo enviados à Paris, onde o jornalista francês M. Georges Duchesne de "L'Equipe", uma das maiores autoridades da natação européia defendeu a causa brasileira na última reunião da "Federation Française de Natation".

Os últimos resultados de Okamoto, Silvio, Mobiglia e Ilo não deixaram indiferentes os dirigentes de esporte aquático gaulês e a sugestão de ULTIMA HORA foi em principio aceita. Ficam ainda detalhes de menor importância, a ser regulados entre a CBD e a FFN para que a seleção brasileira pela primeira vez possa apresentar-se completa numa reunião de primeirissima importancia internacional.

CONTRA MARSHALL, JANY, BOZON E OUTROS

Como a Federação Australiana já confirmou sua participação nesta competição e que os japoneses — que aguardam de dar a resposta definitiva só depois da chegada na Europa — também estarão com uma equipe completa, a presença do Brasil será de dupla significação. Primeiro, os nadadores nacionais poderão aprender enormemente lutando num ambiente latino, num clima mais quente que em Helsinki e sem o nervosismo "olimpico" com craques estraordinarios que são Alex Jany, Jean Boiteux, Gilbert Bozon, John Marshall, John Davies e outros astros japoneses de fama mundial.

Segundo, e isso que é o mais importante, a simples presença do Brasil numa competição que no plano "por equipe" pode ser considerada como a mais importante organizada depois da guerra, significa uma honra e ao mesmo tempo é a confirmação de que a natação brasileira está realmente uma das primeiras do mundo. Porque sabemos que vários paises se ofereceram para estar em Paris, depois de Helsinki, mas o escolhido foi o Brasil.

Aos campeões de Lima, a ULTIMA HORA, oferece agora uma outra oportunidade de brilhar, num confronto que será focalizado pelo mundo inteiro aquático e onde cada vitoria seria de repercussão das mais importantes.

Metade a Favor, Metade Contra o Jôgo Flamengo x Seleção

Dividiram-se os Paredros Peruanos, na Associação Central de Futebol

LIMA, 21 (De Flavio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA, via "All América") — Estêve reunida na tarde de ontem a Associação Central de Futebol, entidade que dirige o esporte das multidões neste país. O motivo da reunião foi o possível encontro Flamengo x Seleção Peruana. As discussões demoraram muito tempo, e foram bastante acaloradas. Ao final, não chegaram a uma decisão. Soube-se depois que os paredros estavam divididos igualmente nas suas opiniões.

Metade Contra, Metade a Favor

A metade dêles é favorável ao cotejo, enquanto a outra parte igual é contrária. E esta alega que uma seleção só deve jogar contra uma seleção, e nunca contra um clube. Espera-se nova reunião da Associação, para que o assunto seja decidido definitivamente.

Saboreando o Empate

A impressão que se tem, é de que a entidade não quer jogar fora a repercussão do resultado alcançado em Santiago do Chile. Estão saboreando o empate com os brasileiros, e pretendem saboreá-lo ainda por algum tempo.

Estréia no Paraguai, o Botafogo — Contra o Olimpia, o Match de Hoje

ASSUNÇAO, 22 (Do Serviço especial de ULTIMA HORA) — Fazendo a sua estrêla em gramados paraguaios, o Botafogo enfrentará esta noite o onze do Olimpia, vice-campeão da cidade e um dos maiores conjuntos do futebol guarani. Trata-se de uma peleja que vem merecendo extraordinária expectativa uma vez que de há muito não se exibe aqui um quadro brasileiro. Além disso, a recente vitória do selecionado paraguaio sôbre o Fluminense, serviu para emprestar à luta maior colorido. E' que o Botafogo chegou disposto a reabilitar o futebol brasileiro e exibir perfeitamente o seu valor.

ÀS 21 HORAS, O NICIO

O prélio desta noite, começará às 21 horas e terá como local o próprio estadio do Olimpia. Formará o quadro brasileiro sem alguns elementos efetivos, entre os quais podem ser citados Santos e Arati. Ambos integraram o selecionado brasileiro, campeão Pan-Americano, em Santiago do Chile. O quadro do Botafogo formará com Oswaldo, Gerson e Floriano; Rubinho, Ruarinho e Richard; Paraguaio, Geninho, Dino, Zezinho e Jaime. Um onze praticamente de emergência, mas o melhor que se poderia formar no momento. O arbitro da peleja será designado esta tarde, pela Associação Paraguaia de Futebol.

Ajuste, Amanhã, Para a Escalação no Dia do Jôgo

Começa Esta Tarde a Concentração Dos Cariocas

Zezé Moreira marcou para esta tarde o inicio da concentração dos cariocas. Marcou tambem para amanhã o "coach" da FMF a pratica coletiva que indicará o "onze" para o match com os mineiros. De acôrdo com o que antecipamos, só persistem duvidas no ataque, posto que a defesa "pintou" desde o primeiro treino e contará com Castilho, Santos, Pinheiro, Arati, Jair e Eli.

PISARAM OS CALOS DE RUBENS E ADÃOZINHO

Tiveram que treinar sem chuteiras, ontem, os dois atacantes rubro-negros — Individual no Ciclo Esportivo Italiano

LIMA, 22 (De Flavio Luz, especial para ULTIMA HORA) — Está provado que não é só no bonde, ou ônibus ou na rua do Ouvidor, aí no Rio, que nos pisam o calo. Rubens e Adãozinho, por exemplo, foram pisados nos calos durante o jogo com o Sport Boys. O pior é que continuam sentindo os calos. Ainda ontem, participaram do individual sem chuteiras. Foram os unicos, aliás, que treinaram sem chuteiras. Não obstante, empenharam-se a fundo no individual, que se realizou em três grupos de jogadores.

O FLUMINENSE E A "COPA RIO"

Ivan Raposo, figura de prestigio do Fluminense, deverá embarcar para a Europa, na próxima semana, a fim de tratar do contrato dos clubes que participarão da "Copa Rio".

CARTEIRA PERDIDA

O sr. Oscar de Azevedo perdeu sua carteira profissional e roga ao leitor que a tenha encontrado o favor de entregar na redação de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, 1988.

Afirma Carneiro de Mendonça:

Haverá a Copa Rio, Aos Preços de 51

O Torneio Extra em Comparação Com a "Copa Rio" — Vale a Pena Pagar um Pouco Mais Para se Ver Jogos de Verdade — A Palavra Oficial

De GIAMPAOLI PEREIRA

Quanto mais se aproxima a data da Copa Rio, mais e mais se interessa o público desportivo brasileiro, que, até agora, nada sabe de certo sôbre a realização do já consagrado certame. E justamente por ser o maior interessado, está, sempre, ávido de noticias. Entretanto muito se discute, e não se chega a uma conclusão satisfatória. E embora o torcedor já saiba, de antemão, que acabará pagando o que exigirem —isto é, os preços da Copa Rio — isto é, assiste, com uma vaga esperança, os debates do assunto. "Façam o que bem entender, mas não nos privem do futebol", é o pensamento da maioria. E isso acontecerá ou muito estamos enganados.

E no interesse de bem informar o público, procuramos ouvir, na manhã de hoje, o presidente do Fluminense, clube patrocinador. E ele confirmou nossa previsão, quando disse:

— "Ao preço que nos querem obrigar, não será possivel realizarmos a Copa Rio. O Fluminense não tem dinheiro para aguentar as despesas, que seriam elevadissimas. E seria correr um risco muito grande, com pouquissimas probabilidades de recuperarmos o despendido.

— "Quer dizer, então, presidente, que não haverá Copa Rio?"

Carneiro de Mendonça sorriu, e assegurou ao reporter:

— "Quem disse isso? Claro que haverá, mas aos preços da Copa Rio de 51. E não há, nisso, nenhuma injustiça. O Fluminense não pretende aumentar os preços. Isso, nunca. Pretende apenas, que se conserve a mesma tabela obedecida no ano passado, quando da primeira Copa. Não sei porque fizeram tanta celeuma, em torno de um assunto que estêve, já, tão claro".

— "Aliás, lemos, hoje, em vários jornais, as noticias mais contraditórias", adiantamos. E Carneiro de Mendonça, acrescentou:

— "E continuará lendo. Uns dizem que não haverá Copa Rio, outros dizem o contrário. Uns terceiros aventam outras possibilidades. Entretanto, para mim, o assunto já está praticamente resolvido. Haverá o certame patrocinado pelo clube campeão de 51, e com os preços idênticos aos do ano passado. E isso porque, infelizmente, não seria possivel de outra maneira. Pode o público estar tranquilo que assistirá aos jogos entre os campeões do mundo. Fóra disso, tudo o que se disser ou pretender, será pura perda de tempo. E o tempo é curto para o muito que se tem, ainda, a fazer até a data do magnifico espetáculo".

Como se vê, esta é a palavra oficial do principal responsavel pela realização da Copa Rio de 51, como presidente do clube patrocinador. E o torcedor, que já estava desanimado, pensando na não realização, ficará, de novo, tranquilo, com a palavra de Carneiro de Mendonça. Pagará um pouco mais, é certo, mas assistirá grandes jogos, jogos de verdade. Afinal, ele já está acostumado a pagar tão caro por joguinhos como êsses do Torneio Extra — verdadeiros caça-niquels — que um pouco mais para um jogo de verdade, vale a pena.



Dequinha, na massagem, antes do jôgo com o Spor Boys. Flavio, sorridente. Mas o "coach" guardaria para mais tarde a piada do guarda-civil que deixou Dequinha um tanto ou quanto sem geito

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — ASSEMBLEIA, 98 — s-72 — Tel. 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18 horas

Nova Fase Para o "Correio da Noite"

Assumiu, ontem, a direção do vespertino da Rua da Quitanda, o deputado Gama Filho — Retira-se a Cúria Metropolitana das Emprêsas Reunidas de Publicidade S. A. — Excepcional brilho da solenidade de posse



O deputado Gama Filho cercado de amigos e convidados

CONSTITUIU um acontecimento de relêvo nos meios jornalisticos e sociais cariocas, a solenidade de posse da nova diretoria do vespertino "Correio da Noite", encabeçada pelo deputado Gama Filho.

O ato, conforme anunciamos, teve lugar na redação do "Correio", às 17 horas, achando-se, na ocasião, as dependências do vespertino da rua da Quitanda, superlotadas por um numeroso grupo de amigos, colegas e admiradores do professor Gama Filho. Achavam-se ali o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., o representante do Cardeal Arcebispo, deputados, senadores, jornalistas, vereadores, inúmeras delegações de estabelecimentos de ensino, além de representantes de diversas emissoras e jornais, entre os quais se fizeram representar a Emissora Continental e o "Diário Popular".

OITO ORADORES

Por ocasião da transferência da direção do jornal, ato que teve lugar no gabinete do diretor, vários oradores, em numero de oito, se fizeram ouvir, enaltecendo a personalidade do deputado e professor Gama Filho e almejando-lhe os melhores êxitos na direção daquele vespertino. Entre os oradores, estavam o senador Luís Gallotti, o jornalista Paulo de Oliveira e o sr. Luís Gonzaga da Gama, filho do deputado.

NOVA FASE DO "CORREIO"

Encerrados os discursos, foi servida aos presentes uma taça de champanha, ocasião em que foram feitos vários brindes ao deputado Gama Filho e à nova fase que se inicia para o "Correio da Noite".

Como se sabe, as "Emprêsas Reunidas de Publicidade S. A.", que editam aquele vespertino e o tablóide esportivo "Campeão", pertencente, até então, à Cúria Metropolitana que controlava financeiramente aquela sociedade, passou às mãos de um novo grupo encabeçado pelo conhecido politico e educador.

A nova diretoria do "Correio da Noite" está assim constituida: diretor-presidente, Gama Filho; diretor vice-presidente, Alberto Deodato; diretor-secretário, Abner de Freitas e diretor-tesoureiro, Nelson Azevedo Branco.

Transcrito do "Diário Popular" — 21-5-52.

ORQUIMA
INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A.
SÃO PAULO
ESCRITÓRIO: São Paulo:
Rua Líbero Badaró, 158 — 6.º andar
Telefone: 34-9121 (20 ramais)
Fabrica São Paulo:
Av. Adolfo Pinheiro, 3864-3946
Telefone: 8-5481
FILIAL DO RIO DE JANEIRO
Rua do Carmo, 8 — 12.º and. — Diretoria
Rua da Assembléia, 19 — 12.º andar —
Seção Comercial
Telefone: 52-4388 (15 ramais)
Endereco Telegráfico: O R Q U I M A
Caixa Postal: 5376
CAFEÍNA anidra e cristalizada
TEOBROMINA puríssima
CRISAROBINA
MENTOL cristalizado
ÓLEO DE MENTA — Tri-retificado e Deterpenizado
MANTEIGA DE CACAU
CLORETO DE CERIO
FOSFATO TRISÓDICO
SILICATO DE ZIRCONIO

Antonio Claudio Bocayuva Cunha – Claudio Vianna de Lima – Luiz Alfredo de Moraes
Advogados
Av. Erasmo Braga, 255 — 11.º, s/1.102 - Tel.: 32-8722

BANCO DO BRASIL S. A.
Carteira de Exportação e Importação
AVISO N.º 282
Deferimento parcial de pedidos de importação
A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, nos casos em que pedidos de licença de importação tenham logrado apenas deferimento parcial, os interessados só terão direito à licença no valor fixado se apresentados os novos pedidos dentro de dez dias da data do respectivo aviso.
Além dêsse prazo, os pleiteantes ficarão sujeitos aos novos critérios porventura baixados.
Rio de Janeiro, 16 de maio de 1952.
LUIZ SIMÕES LOPES
Diretor
LEOPOLDO SALDANHA MURGEL
Gerente

CONTRA O MUNICIPAL, O FLAMENGO

Esta Tarde, em Lima, Defenderá o Rubro-Negro a Liderança e a Invencibilidade no "Quadrangular"

LIMA, 22 (De Flavio Luz, especial para ULTIMA HORA) — Agora investido na condição de favorito, o Flamengo saldará esta tarde o seu segundo compromisso em gramados peruanos. E o seu adversario, desta feita, será o Municipal, uma das altas expressões tecnicas do futebol inca e justamente o que forneceu elementos para o selecionado que participou recentemente do Pan-Americano.

Incegavelmente, a peleja assume feição de grande relevo. E para isso vem contribuindo o brilho da exibição anterior do rubro-negro, com a qual se serviu para impôr-se espetacularmente ao Sport Boys, campeão do Perú. O Flamengo foi eleito como favorito, considerado pela critica inca, como o quadro de maior personalidade que já se exibiu nesta capital. Mas apesar de tudo, Flavio Costa advertiu os jogadores contra o otimismo exagerado, frisando de forma clara que, a vitoria só será possivel, desde que o rendimento tecnico atinja o gráu anterior. De qualquer maneira está prevista um batalha movimentada e interessante. O Flamengo, decidido a conservar a sua invencibilidade e as suas altas possibilidades na luta pelo título supremo do Quadrangular. Mas, por outro lado, não se pôde deixar de desprezar a capacidade do "onze" do Municipal, credenciado como vice-campeão peruano, e reforçado inclusive de elementos que integraram o selecionado peruano.

OUTROS DETALHES DA PELEJA

Ja estão escalados os dois quadros. O Flamengo com: Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha. O Municipal, por sua vez, alinhará: Suarez; Brush, e Parales; J. Rodriguez, Pasache e Tello; Torres, Terry, Rivera, Drago e Morales.

O arbitro da partida será o britânico, Mr. Charles Dean, que como se sabe, dirigiu o jogo anterior, com geral agrado. Na preliminar, jogarão Sport Boy e Alianza, pelo Torneio Quadrangular. Os dois encontros serão disputados à tarde.

Flavio com craques rubro-negros no vestiário, antes do "match" com o Sport Boys.

A primeira "largada" dos carros Midget no Brasil, realizada na noite do dia dezessete, na pista do Vasco. Aparecem os volantes Clavito, Rosende, Saldaña e Psavante. Como se vê, os carros não são tão pequenos assim...

NO CAMPO DO VASCO, DOMINGO A TARDE, OS "LOUCOS DO VOLANTE"

Corredores Brasileiros Tomarão Parte Nas Provas de "Midget" — Haverá, Também, Corridas de Motocicleta e Bicicleta a Motor — Hoje, à Tarde, o Treino Dos Volantes Para a Apresentação Diurna

No domingo, à tarde, terá prosseguimento o Campeonato Carioca de "Midget", que se vem apresentando no Estadio do Vasco, com a participação, entre outros, dos volantes Rodrigo Juliá, Sabin, Steffich, Rosende e Alvarez. Será a primeira vez que o publico carioca assistirá às corridas dos carros "Midget" à luz do dia. Até agora houve duas rodadas no Campeonato, ambas à noite.

JOSE' SABIN, ARGENTINO, AINDA NA FRENTE

Embora se apresentassem como favoritos os corredores José Rodrigo Juliá, argentino, e Edward Steffich, americano, os volantes Sabin e Juan Carlos Alvarez conquistaram a dianteira, respectivamente, nas primeira e segunda rodadas. Sabin já marcou 35 pontos e Alvarez 32; em terceiro lugar está Rosende, chileno, com 23 pontos, seguido de Steffich. O campeão mundial Juliá se encontra em nono lugar, mas espera-se que no domingo melhore a sua posição.

O PROGRAMA DE DOMINGO, A TARDE

No domingo, o espetaculo se iniciará às 14 horas, com provas de ciclismo. Logo depois haverá corridas de motocicletas, realizando-se em seguida à estas uma prova de bicicleta a motor, inedita na America do Sul.

Após a terceira rodada do Campeonato de Midget, cujo inicio está marcado para às 15 horas, o volante José Felix Lopes, atual presidente da Associacion Argentina de Automoviles Midget e que foi campeão sul-americano de "Midget" durante os anos de 1948, 1949 e 1950, disputará uma prova com Juan Carlos Alvarez, que venceu a rodada passada, encerrando a tarde esportiva.

Num dos intervalos, os corredores brasileiros Helio Bueno, Guilherme Eugenio e Romeu Pimentel, juntamente com um quarto volante que ainda será escolhido, disputarão, entre si, uma prova nos carros dos "loucos do volante".

ULTIMA HORA Reproduzida em Lima

HOMENAGEM DO CONFRADE HOMÔNIMO DO PERÚ

LIMA, 22 (De Flávio Luz, especial para ULTIMA HORA) — Teve extraordinária repercussão entre os rubro-negros e na própria imprensa peruana, a edição de ULTIMA HORA em que foi focalizada a vitória sensacional do Flamengo. O nosso confrade homônimo desta capital, reproduziu em clichê a página esportiva do nosso diário, usando de expressões simpáticas e mostrando a satisfação e o valor da vitória colhida pelo quadro brasileiro sôbre o campeão peruano.

Em cima: pouco antes do treino, Flavio Costa reune os jogadores para uma preleção. Em baixo: enquanto Joel toma café Adãozinho, uma das figuras mais populares do Flamengo, abraça o garçon que sorri satisfeito.

"Estou Cem Por Cento a Favor do Que se Chama...

(Conclusão da 12.ª página)

quer coisa dos europeus no dominio da técnica pessoal. Os sul-americanos continuam superiores aos jogadores do Velho Mundo a êste respeito. Mas faltava ao futebol do Brasil a convicção que, na hora presente o melhor "sistema" de jôgo ainda é o clássico "W M" inglês, com marcação à distância e com um perfeito senso de responsabilidade em cada jogador para executar as coberturas e as trocas de posições que são muito dificultadas pela marcação cerrada. Vi que Zezé Moreira concorda com isso e acho que está no caminho da verdade, o que explica seus últimos sucessos nacionais e internacionais.

SABER ESCOLHER

— Você estima portanto que esta questão de tatica seja da maior importancia em futebol?

— Vou precisar meu pensamento a respeito. Acho que só há um plano tatico de conjunto que se pode usar atualmente para pôr do seu lado o maximo de chance de sucesso. E' o esquema geral do "W M" de que todos os outros sistemas são variantes. E' portanto o que se chama aqui de "marcação por zona". Mas é evidente que o essencial continua sendo o valor do jogador. E a qualidade maior do "tecnico", a meu vêr, é saber escolher para cada um dos postos do "onze" um homem cujas qualidades pessoais se adaptem exatamente às necessidades da posição.

— A especialização é portanto necessaria?...

— E' de certa forma, mas, no futebol moderno, é preciso sobretudo que todos sem exceção trabalhem sem tregua para a vitoria. Não se pode mais aceitar, por exemplo, ponteiros que esperam a bola perto da sua linha lateral e na altura da linha media do campo, enquanto sua defesa está em apuros serios. Os ponteiros têm de ir procurar a bola até sua grande area. O meia de ligação tem de se transformar, se fôr preciso, em ponta de lança. O ponteiro deve saber vir atacar em posição de center-forward e vice-versa. Os medios apoiadores acham frequentes ocasiões de se tornar sexto ou setimo atacante. Até um zagueiro, vencido pelo adversario direto, e recebendo de repente a bola em boa condição, tem de ir para a frente se ele sabe que automaticamente haverá companheiros, medios ou até atacantes, para "cobrir" o vazio que deixará no proprio sistema defensivo. E' perfeitamente normal hoje defender-se com oito homens na sua grande area e, de repente, contra-atacar com sete homens jogados ao assalto da meta adversa. Eis por que a marcação cerrada, homem por homem, se tornou um sistema abusivamente rigido. A marcação deve ser tanto mais cerrada quanto mais o adversário se aproxima da grande área e pode ser tanto mais relaxada quanto mais o adversário se afasta da mesma zona perigosa até se tornar inexistente quando êle recua na própria metade do campo.

SEMPRE OS INGLESES

— Qual é o país onde se executa melhor êsse sistema?

— Acho ainda que são os inglêses. E êles e que são os melhores jogadores da Europa. Estou falando de ingleses jogando na Inglaterra, onde continuam aliás invictos, e não de ingleses fora da sua ilha, pois não levam muito a sério os resultados em "tournées" de clubes ou de "scratch".

— E o futebol italiano?

— Perdeu muito não prosseguindo no seu antigo habito de importar muitos jogadores sul-americanos, os que se adaptavam melhor às caracteristicas do "calcio". A presença de muitos grandes "cracks" nordicos e outros nos quadros dos maiores clubes dá um valor momentaneo a estes, mas prejudica bastante o "scratch" e o nivel medio do jogo, que, apesar disso, ainda é muito bom, como se pôde constatar no Brasil com a visita do Juventus em 1951.

— E os franceses?

— Estão em grandes progressos, mas eles tambem precisam muito da importação de jogadores sul-americanos, que, assim como fez isso no Nice (e como está fazendo atualmente no Torino), poderão ensinar muita coisa a eles.

PROJETOS

— Vai voltar para a Italia?

— Vou primeiro para Buenos Aires abraçar minha velha mãe que não vejo há muitos anos. Depois, verei. Ninguem sabe exatamente o que lhe reserva o futuro. Deixei minha esposa e minhas filhas perto de Savona. A situação na Europa fica sempre ameaçadora. Mas de qualquer forma terei de voltar para lá...

Carlos Volante parecia sonhar enquanto pronunciava estas ultimas palavras. Não nos disse nada de mais positivo. Mas eu acho que estava sonhando com a possibilidade de voltar definitivamente para este Brasil de que gosta tanto e que tambem gosta muito dele desde os anos de gloria do Flamengo e do Internacional gaucho. E acrescentarei que não faria mau negocio o clube que chegasse a assegurar o concurso desse grande tecnico, um dos mais competentes do mundo, atualmente, com certeza, com sua vasta experiencia internacional ao serviço de qualidades intelectuais e morais que não é necessario descobrir nesta capital, onde Volante só conta com amigos.

CAMINHÕES NOVOS FORD

CHASSIS de 208 polegadas com motor à gasolina especial para ônibus,
CHASSIS de 144 polegadas com eixo duplo e reduzida, motor à oleo Diesel. Cabine sôbre motor.
CHASSIS de 158 polegadas tipo F-5 motor à gasolina com ou sem carroceria,

Automóveis Santa Luzia S. A.

RUA DOS INVALIDOS N.º 134

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA INSISTA
SABADO

Nestor e o nosso enviado especial, conversa com Nestor à hora do café. (Foto de Jader)

SENSACIONAL O CONJUNTO "REI...

(Conclusão da 12.ª página)

musical peruano, o "Rei do Samba", formado por jovens daqui. E' um conjunto que atua nas melhores "boites" e estações de radio de Lima. Foi o "show" organizado por Chevalier, o popularissimo pandeirista negro do Brasil. Um negro formidavel, que vive para fazer propaganda do nosso país. O conjunto apresentou-se galhardamente vestido: calças brancas, palitós com listras vermelhas e branco e cartola creme. Chevalier tambem tomou parte no "show", vestido notavelmente: palitó xadrezado verde, amarelo e vermelho. Cantou, tocou pandeiro, cantou e dançou provocando sensação. E' popularissimo aqui, diga-se de passagem. Foi um sucesso. Membros do conjunto: German Segura, pandeiro; Danilo Rios, guitarra; Gonçalo Rios, tamborim; Roldan Rios, violão; Ivan Vela, cabaça. Um cavaquinho precioso é Nicolas Larrea. Foi outro numero notavel. Depois Javier Velas tocou piano. Sempre sambas e baiões, marchas de carnaval. Os jogadores deliraram.

Dequinha, o Novo Romeu

Mas Flavio Costa Acabou Com Toda a Poesia do Romance Falando em Emprego de Guarda-Civil

Parece, não parece, mas vamos discutir aqui as aparências, que, dizem, enganam tanto. Parecendo ou não parecendo, o rapaz, o Dequinha, é romantico. E andou ensaiando um romance a la Romeu e Julieta, êle em baixo e ela em cima, na sacada. Sempre que tinha uma folgazinha, Dequinha escapava, plantava-se na esquina. Era tão premente, tão persistente, tão resistente que Flavio Costa, lá pelas tantas, à mesa, resolveu fazer a "blague":

— Vou arranjar um emprêgo de guarda-civil para o Dequinha.

Gargalhada geral, o rapaz encabulou e agora parece um tanto esquivo, evitando a Julieta...

PROCURA-SE pasta marron escura contendo documentos diversas firmas; gratifica-se quem devolvê-la. Tel. 45-2599 — R. Corrêa Dutra, 47, Apt. 801.

Técnico Italiano em Lima:

"Repetindo a Atuação do Jôgo Com o Sport Boys, o Flamengo Ganhará Fàcilmente Todos os Jogos"

No Brasil, o Maior Futebol Das Três Américas – Sem Nenhuma Organização o Futebol Peruano, Atrasado Vinte Anos

LIMA, 22 (De Flavio Luz, especial para ULTIMA HORA) — Ouvi, hoje, um tecnico italiano, Giuseppe Otino, hoje treinador do Deportivo Tabaos. Fez declarações sensacionais à ULTIMA HORA. E, chamado a opinar sôbre o futebol brasileiro, foi taxativo:

— Sem sombra de dúvida, é no Brasil que se pratica o maior futebol das três Americas.

VINTE ANOS ATRASADO, O FUTEBOL PERUANO

Lamentou Giuseppe a falta de organização do futebol peruano, observando:

— Dói ver como se processa a evolução do futebol peruano. Não faz muito tempo, entrei em contato com jogadores que não tinham a menor noção de regras de futebol, quanto mais conhecimento de principios rudimentares de bom futebol. Uma pena, porquanto não faltam excelentes jogadores, que sabem como manejar bem a bola.

A PRIMEIRA VISTA, TUDO FACIL PARA O FLAMENGO

Giuseppe Otino ficou tão impressionado com a exibição do Flamengo no segundo tempo do "match" com o Sport Boys, que arriscou esse prognostico algo ousado:

— Pois fiquem certos que, repetindo tal atuação, o Flamengo ganhará todos os jogos, aqui e facilmente. Porque, francamente, o que vi foi um futebol magistral, irresistivel.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os Senhores sócios Efetivos a se reunirem no proximo dia 28 de Maio (quarta-feira), às 18 horas, em Assembléia Geral Ordinaria, na sua séde social, à Avenida Rio Branco numeros 183/197, a fim de tomarem conhecimento do Relatório, atos e contas da Diretoria, relativos à administração de 1951 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal sôbre o balanço anual da Sociedade.

Outrossim, ficam os mesmos convocados para a eleição da Diretoria, Conselho [illegible] e Conselho Fiscal, para o periodo 1952-1956, [illegible] 12 às 20 horas, tudo na forma do que estabelece o artigo 2[illegible] dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1952.

Carlos Guimarães de Almeida
1.º Secretário

ÚLTIMAS SÔBRE PAVÃO

Vive o Zagueiro o Drama Das Injeções

Anedota: Porque Não Conhece o Dinheiro Peruano, Recebe o Trôco, Mete no Bolso e Nem Pensa em Conferir

LIMA, 22 (De Flavio Luz, especial para ULTIMA HORA) — O zagueiro [illegible] bem que podiam desejar o tecnico Flavio Costa, seus companheiros de equipe e a grande legião de adeptos que tem o Flamengo, o clube mais popular do Brasil. Certo, não é nada serio. Felizmente, não. Mas aborrecido e importuno, vamos e venhamos, lá isso é. Referimo-nos ao seu drama de injeções. Uma, duas, três, quatro e quando chegou na quinta, ficou com o braço ultra-sensivel. Agora se queixa um pouco e se mostra um tanto preocupado. [illegible] cem por cento bem para o match [illegible]

[illegible] UMA ANEDOTA

O [illegible] para abrandar. E' anedota [illegible] sendo anedota, [illegible] primeiro a anunciar [illegible] dinheiro peruano, [illegible] que é preciso, receber o troco e [illegible] em conferir, mete tudo no bolso e [illegible] absolutamente despreocupado.

O embaixador mostra a Pavão objetos de arte da India. Flavio Luz é visto ao centro.

Afirma Carneiro de Mendonça:

HAVERÁ A "COPA RIO", AOS PREÇOS DE 1951

Só interessa vitoria indiscutivel



O "SHOW" DE "ULTIMA HORA"

SENSACIONAL O CONJUNTO "REIS DO SAMBA"

Deliraram os "cracks" Rubro-Negros, Pedindo "Bis" — Os Números

LIMA, 22 (De Flavio Luz, especial para ULTIMA HORA) — Foi, de fato, um êxito retumbante, o "show" que ULTIMA HORA fez realizar para a delegação do Flamengo no salão de recepção do Hotel Maury. A festa se resumiu na apresentação de um notável conjunto (Conclui na 11.ª página)



Flavio Costa recusou a sugestão de Bria para usar uma bola em cada tempo — Os peruanos acabariam justificando a derrota

LIMA, 22 (De Flávio Luz, especial para ULTIMA HORA) — Os "cracks" do Flamengo estranharam tremendamente a bola local: maior e mais dura. Garcia, principalmente, queixou-se um bocado. Até que Bria resolveu fazer uma sugestão a Flávio Costa: por que não jogar com uma bola em cada tempo? Primeiro a brasileira, depois a peruana e vice-versa? O "coach" rubro-negro, porém, não aceitou a sugestão de Bria, esclarecendo:

— Só interessa, ao Flamengo, vitórias indiscutiveis. Vamos que pusessemos em prática tal sugestão. Jogavamos, venciamos e então podia acontecer o seguinte: os peruanos contestarem o triunfo, sob o pretexto de que estranharam a bola brasileira.

Estranhando ou não a bola, os rubro-negros impuseram aos peruanos uma goleada histórica. A rêde balançou, para valer, cinco vezes

Flamengo x "Scratch" na Ordem do Dia

Contrário o Técnico Huapalya á Realização do «Match»



Pânico na cidadela do Sport Boys é o que provoca uma investida do ataque rubro-negro

"Não Estamos em Forma Física e Técnica Satisfatórias" — O Jornal "La Cronica" Protesta: "Seria um Absurdo Arriscar o Prestígio Conquistado no Campeonato Pan-Americano a Trôco de Algumas Moedas" e Frisa Que "a Glória Não Tem Preço"

LIMA, 22 (De Flavio Luz, especial para ULTIMA HORA) — Está, realmente, na ordem do dia, o projetado "match" entre o selecionado que se exibiu no Pan-Americano de Santiago do Chile, que logrou um espetacular empate com a equipe brasileira, campeã invicta e o Flamengo. Apenas, já agora, esboça-se uma grande reação contra a realização dessa peleja.

Certo, o técnico Huapalya não dramatiza a questão, preferindo encarar tudo friamente e por um único angulo. Será conveniente ou não o jôgo "scratch" peruano versus Flamengo? Huapalya é contrário. Justifica-se:

— Normalmente, não veria nenhum inconveniente, julgaria até interessante esse encontro. Acontece, no entanto, que, nas circunstâncias atuais, eu só poderia me pronunciar desfavoravelmente. O selecionado do Perú, no momento, não está bem, quer seja física, quer seja tecnicamente. Ora, sem condições de reeditar uma "performance" igual à que realizou no Chile, quando empatou com os brasileiros por zero a zero, o "match" seria uma imprudência.

O jornal "La Cronica" está solenemente contra êsse jogo. Entre outras coisas, diz: "Seria um despropósito arriscar o prestígio conquistado no Pan-Americano a trôco de umas moedas". Para "La Crônica", a glória daquele triunfo sôbre os brasileiros não tem preço. E julga absurdo que se dê uma chance, lembrando que os uruguaios não quiseram jogar depois da "Copa do Mundo".

Ultima Hora
NOS ESPORTES
ANO II — RIO, 23 DE MAIO DE 1952 — N. 289

Hoje a Decisão

Somente hoje será dada uma palavra definitiva sôbre o "match" Flamengo x "Scratch". E isso porque, não pesam na balança os votos da Associação Central, que não tem autoridade para decidir pro ou contra. Caberá assim á Federação peruana aprovar ou não a realização dessa projetada peleja.

CONCURSO DA BOLA

Hoje, o Sorteio Sensacional!

Aumentou Para 40.000 o Número de Palpites — A Bola Autografada Está Exposta Nas Vitrines de ULTIMA HORA — Convidado o Povo a Assistir, Hoje, às 18 Horas, ao Sensacional Sorteio

Estamos a poucas horas do sensacional sorteio que revelará o nome do vencedor do Concurso da Bola.

O interesse despertado por este certame, pode ser avaliado, não só pelo volume de cartas chegadas a esta redação, cêrca de 40.000, como também, pelo número verdadeiramente espantoso, de telefonemas que recebemos diariamente de pessoas interessadas em saber a hora do sorteio.

Conforme anunciamos, em nossa edição de ontem, o sorteio será realizado ás 18 horas de hoje impreterivelmente na presença de pessoas interessadas.

Embora ainda continuem os trabalhos de apuração, o número de respostas certas, até às 18 horas de ontem, era de 10 por cento, isto é, cêrca de 4.000 palpites. A bola autografada pelos craques brasileiros, campeões Pan-Americanos, está desde as primeiras horas de hoje, exposta nas vitrines de ULTIMA HORA de onde só será retirada às 17 horas.

Eis aí o "Biriba" peruano. Não deu sorte ao Sport Boys, em compensação, atrapalhou um bocado os jogadores. Por incrivel que pareça, "sassaricou" em campo nada menos de vinte minutos. Depois, saiu atrás de ossos...





Ademir, Comedido:

"GOLEADA É SECUNDÁRIO; QUEREMOS É VENCER"

ACHA O "CRACK" QUE NÃO SERA' FACIL O "MATCH" COM OS MINEIROS, EM BELO HORIZONTE — SUBIRA', GRADATIVAMENTE, A PRODUÇÃO DA OFENSIVA CARIOCA

Ademir é contra exagero. E' contra falar, apenas por falar, sem nenhuma convicção. Não faz, desse modo, um prognóstico leviano, não faz um julgamento sem um estudo prévio do time adversário e do próprio time.

Do "scratch" carioca, Ademir diz:

— Vamos progredindo, mas não atingimos ainda uma forma perfeita. Nem seria possível, em tão pouco tempo de prática. De maneira que não podemos pensar em jogo fácil, domingo, contra os mineiros, em Belo Horizonte. Depois, que importa não é vencer por goleada, isso é secundário: o que importa é vencer. E creio que até as finais, com os paulistas, teremos o ataque produzindo cem por cento.

"ESTOU CEM POR CENTO A FAVOR DO QUE SE CHAMA AQUI DE MARCAÇÃO POR ZONA"

Carlos Volante, Antigo Astro do Flamengo e Técnico do Internacional de Porto Alegre, Viu o "Scratch" Treinando e Gostou — Os Ingleses Ainda os Melhores Entre os Europeus — Um Dos Melhores Técnicos do Mundo



Carlos Volante chegou ao Rio há poucos dias, vindo da Europa, onde permaneceu durante três anos, presenciando muitos grandes jogos na Itália, na França e na Bélgica, e grangeando as mais interessantes observações técnicas.

— Não há duvida que a marcação homem por homem, quero dizer a marcação cerrada, cada defensor acompanhando seu adversario direto passo a passo em qualquer lugar do campo, seja uma concepção antiquada, obsoleta.

Quem fala assim?... E' um homem que não precisa de apresentação no Rio. E' um homem de uma competencia indiscutivel e indiscutida dos dois lados do Atlantico. E' um homem cujo passado e experiencia, graças a uma brilhante carreira de jogador e de tecnico em tantos paises do vasto mundo, conferem uma autoridade pouco comum às suas declarações. E' Carlos Volante, antigo jogador sucessivamente do Lanus e do Platense de Buenos Aires e do "scratch" argentino, do Napoles, do Torino e do Livorno italianos, do Rennes, do Lille e do C. A. de Paris franceses, do Flamengo do Rio de Janeiro — assim como ninguem aqui esqueceu e antigo tecnico do Lanus argentino, do Internacional de Porto Alegre e do Savona italiano, mais recentemente.

GOSTANDO DO "SCRATCH"

— Acabo de vêr o "scratch" carioca treinando nas Laranjeiras e gostei de constatar que o futebol brasileiro, tão rico em valores individuais, está evoluindo felizmente no bom sentido no que diz respeito às táticas. Não vou dizer que o maravilhoso futebol desta terra precisa aprender qual- (Conclui na 11.ª página)

INÍCIO HOJE DA CONCENTRAÇÃO DOS CARIOCAS E EMBARQUE SÁBADO PARA BELO HORIZONTE

O BRASIL PRECISA DE 50 MIL ENFERMEIRAS

APENAS 2 MIL OCUPAM OS HOSPITAIS DO PAÍS

A arte ou o amor?

Responde Mme. Morineau, uma das maiores atrizes de todos os tempos.

Uma atista não pode renunciar ao amor. Dulce. E' preciso amar e sofrer. Mas não desce nunca, à vulgaridade.

No entanto, fique certa, não há carinho de homem algum que se iguale ao carinho do público, quando êle nos dá êsse carinho. Nós não vemos essa gente que nos aplaude; é uma massa humana sem distinção de sexo ou de privilégios e no entanto, como os seus aplausos nos comovem até as lágrimas.

Êles vibram conosco, se alegram conosco e depois vão-se embora. E é melhor assim. Não nos decepciona, nem nos aborrece essa gente com quem vivemos em cada espetáculo, por que nunca sabemos de suas fraquezas e vulgaridades. E é êsse amor distante do público para com o artista, o único que realmente perdura. Mas é preciso saber amar na vida real, para poder amar ao palco. Quem é incapaz de amar em sua vida, que emoção conseguirá transmitir numa cena fictícia de amor? Nenhuma, é claro.

Suplemento Feminino





Amor é uma ilusão. A arte é eterna. E acho mesmo que um artista fora do palco, é como um caroço de manga plantado em uma lata de banha.

Mensagem de Paris



Conjunto de uma elegância perfeita. Vestido branco de linhas assimétricas com corpete e babados recortados. Observemos dois grandes botões colocados lateralmente. O "manteau" vermelho é forrado de branco. Corte "raglan" e manga balão



AS MAIS ELEGANTES DO RIO

Sabendo valorizar o mais simples traje, Nana Antunes Ribeiro usa com especial elegância um vestido de "pied poule", com botões pretos e cinto de verniz

E' encantador na sua simplicidade êste vestido de faille realçado pelo porte de Nana Antunes Ribeiro. Notem o modêlo original das mangas a nota alegre do traje

O veludo negro fará brilhar sempre a graça e a elegância femininas. Observem como Vera Antunes Ribeiro está ainda mais bonita com êste vestido de baile



Natação — Torna os músculos peitorais firmes, desenvolvendo o busto. Da firmeza aos braços e ombros.

Saltos de Trampolim — Além de proporcionar as mesmas vantagens da natação, dão mais leveza e flexibilidade.



Atletismo — As varias modalidades de atletismo tornam os músculos das pernas e braços bem firmes, proporcionando tambem agilidade e leveza.

Ginastica Feminina



Posição inicial — Cabeça erguida, os braços caídos ao longo do corpo, pés unidos. Flexionar a cintura para a frente, até as mãos alcançarem o chão. Em seguida, flexioná-la para trás, até que as mãos alcancem o solo. Ótimo para os musculos abdominais.



Posição inicial: sentada. Afastar as pernas do máximo possivel e flexionar lateralmente o torax levando a cabeça ao joelho. Magnifico exercicio para afinar a cintura.



Posição inicial: decubito dorsal. Levantar gradativa e alternadamente a perna até formar ângulo reto com o bacia. Repetir o exercicio várias vezes. Excelente para o estomago

O QUE ÊLES DIZEM DAS MULHERES



O BRASIL PRECISA DE 50.000 ENFERMEIRAS
APENAS 2.000 OCUPAM TODOS OS HOSPITAIS DO PAÍS

Reportagem de ELSA RODRIGUES e fotos de Rodrigues

O Brasil necessita de 50.000 enfermeiras e somente 2.000 ocupam todos os hospitais do país. Uma das causas é o ordenado precário dessas moças que tanto se sacrificam pela profissão: Cr$ 2.500,00. Muitas preferem seguir a carreira de taquígrafa ou professora com ordenados compensadores. Outra razão era a falta de um curso sem as exigências rigorosas da Escola Ana Neri, tais como diploma de curso superior ou do Instituto de Educação. Foi então que o dr. Dorneles idealizou o Curso de Enfermagem que selecionaria jovens delicadas e capazes para fazer um estágio de seis meses nos hospitais. Esta idéia teve o apoio do dr. Guilherme Romano, assessor técnico do prefeito, dr. Eitel Oliveira Lima, diretor da Assistência Hospitalar e de todos os diretores dos hospitais, que tudo fizeram para o bom êxito dêste plano. Assim, foi criado o Curso de Enfermagem. Na opinião dos médicos, este curso já se tornara, há muito, uma necessidade, pois antes, serventes largavam vassouras para substituir enfermeiras faltosas. A ignorância e incompetência dessas moças era um perigo para a vida dos enfermos. Considerando estas e outras sérias ameaças, os médicos acompanharam com interêsse, o estágio das atendentes.

Ouvimos a opinião de médicos de renome tais como dr. Aloísio Morais Rego, dr. Ipiranga Guarani, dr. Carneiro Lacerda, dr. Orlando Vaz e dr. Paulo Roberto que consideraram o curso uma das mais belas idéias e realizações. Na foto acima vêmos o dr. Silveira, diretor do Hospital Miguel Couto que prestou todo o apoio ao curso, ladeado por nossa reporter, pelo dr. Guilherme Romano e dr. Aloísio Morais Rego.



As atendentes aprendem tudo o que uma enfermeira deve saber: como tratar dos doentes, como lidar com êles e como lidar com os médicos. Tôdas elas fizeram estágio nos diversos departamentos do hospital. Receberam aulas na seção de ginecologia, clínica médica, cirurgia e outras tantas seções também importantes. Algumas do Hospital Carlos Chagas compareceram de ambulância por ocasião do pavoroso desastre de Anchieta, tendo uma delas fraturado o braço, o antebraço e a clavícula. Mesmo assim, compareceu de maca aos exames. Na mesma época duas do Hospital Miguel Couto foram requisitadas pelo Banco de Sangue. As atendentes também assistiam filmes destinados aos estudantes de medicina, a quem um dia auxiliarão.

PARA UM MUSEU DE BEIJOS





O beijo, no cinema, além de obrigatório, nada apresenta de extraordinário. Há filmes em que o galã chega a enjoar de tanto beijar a "estrêla". A inflação de beijos na tela muitas vezes desperta inveja, é claro, mas não deixa recordações duradouras. Mas não é o caso da cena dêste "Ali Babá e os 40 Ladrões". E o mais curioso é que o beijo constituiu uma iniciativa de Alice Kelly, rainha dos brotos americanos de 1948. O beijo foi tão violento que Tony Curtis (você é que é feliz primo...) teve os lábios partidos. O mais curioso é que Alice teve apenas uma ponta no filme. E que ponta!

Qual o Feitio do SEU ROSTO?





Não basta apenas escolher um elegante modelo de óculos... o importante é escolher um modelo que, além de bonito, se harmonize com o seu tipo fisionômico.

Venha à OTICA BRASIL e teremos prazer em ajudá-la nesse "test". Em nossa coleção. Você encontrará o *seu modelo* ideal com lentes que asseguram a máxima proteção aos seus olhos.

Facilidade de pagamento

Otica Brasil

A MAIOR ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA EM ÓTICA

Exclusivamente - rua Buenos Aires, 210

Tels.: 43-7737 e 43-2313

PARA A PROTEÇÃO DOS SEUS OLHOS

Consulte os mais conceituados oculistas e proporcione o máximo conforto aos seus olhos com as lentes perfeitas da OTICA BRASIL; lentes alemãs Zeiss e Busch.

OS ÓCULOS "GLAMOUR" REALÇAM A BELEZA DOS SEUS OLHOS

Texto de DULCE RODRIGUES — Fotos de PAULO

As Duas Almas de Humberto Teixeira



Já disseram que Humberto Teixeira está no caso do célebre personagem, o médico e o monstro, porque tem duas almas, a do boemio e a alma pacata de um cidadão que gosta de seu lar. Mas o doutor do Baião não é nem anjo, nem demônio, é antes um poeta filósofo, que procura a inspiração nos contrastes dos sentimentos e descobre poesia e beleza onde outros só vêem a corrupção e a desilusão.

A inspiração musical, êle diz, vem chegando e se transfigura, não importa onde esteja, na boemia do café Albatroz ou no sossego do seu lar. Êle a pressente e se põe em estado de alerta e o que existe ao seu redor desaparece e se transforma em paz e sossêgo indescritíveis. É a amada ressurge (Xandusinha minha flor, como foi que você trocou tanta riqueza pelo meu amor), a saudade da terra, (lá no meu pé de serra, deixei ficar meu coração), o bem perdido (não vou chorar, só porque você disse que ia me deixar...

FALA O DR. DO BAIÃO O QUE O HOMEM VÊ PRIMEIRO, NUMA MULHER

É o conjunto harmônico. Um cachinho caído na testa. Um olhar assim, um certo geitinho de mover as mãos, tôdas essas pequeninas coisas que vão prendendo, atraindo o coração de um homem, ao coração de uma mulher.

E O QUE MAIS LHE CAUSA ADMIRAÇÃO

Feminilidade. Acima de dotes artísticos ou físicos ou de inteligência. Uma mulher que seja verdadeiramente mulher, nos mínimos gestos, modo de andar, expressões ao falar. É essa que me encanta inicialmente e me faz sentir com instinto protetor. (E sorrindo) É o que o homem gosta — proteger.

A MULHER IDEAL

É sempre a mulher amada. É nela que concretizamos as qualidades de tôdas as outras mulheres e de alguns anjinhos do céu.

Mas a mulher amada, o homem sempre a vê com lentes de aumento e com um coração de poeta. Ela só é ideal para nós. Não existe, essa mulher perfeita, colcha de retalhos, com as qualidades de tôdas as outras e o defeito de nenhuma delas. Mas não importa. Ela é como uma miragem aos nossos olhos e é disso, que nós, pobres mortais, precisamos, para dar alento e alegria ao coração.

O AMOR NÃO SE PROCURA, ENCONTRA-SE

O amor é uma coisa que acontece. É inútil procurá-lo. Ele aparece quando menos se espera, num passeio ao acaso, numa viagem que não se esperava fazer. Sim, um belo dia, essa coisinha gostosa que chamamos amor, transparece em tôda sua graça e poético mistério.

Há determinados truques, que atraem os homens. Mas a mulher deve realizá-los de maneira inteligente, quase imperceptível. E' uma arte que se não fôr muito bem representada, quebrará todo o encanto.

A MULHER AMADA NUNCA TEM PASSADO

A mulher só passa a existir, no momento em que a conheço. Não importa o que ela fêz antes de mim, o que conta é o depois e só êsse tempo pode valer e interessar ao homem verdadeiramente apaixonado. Não, eu nunca sentiria ciume retrospectivo, jamais poderia exigir que ela caisse na minha vida com a limpidez de uma gôta cristalina tombada do céu.

MULHER, INSPIRAÇÃO DIVINA

A mulher tem uma grande influência na obra artística de um homem. O compositor, sempre recorre a um material emotivo que guardou dentro de si. E que emoção maior poderia ter vivido, senão nas mãos, olhos, perfumes, saudades, vindos da mulher amada que se foi, para não mais voltar?

RECORDANDO CHIQUINHA GONZAGA, UMA GRANDE MULHER

Há uma certa emoção na voz de Humberto Teixeira, ao falar de Chiquinha Gonzaga. Chiquinha foi uma grande maestrina, poderia ter seguido outro caminho, ao lado dos grandes clássicos. Mas preferiu estudar os anseios da alma popular e comungar com a gente simples, em melodias singelas e inspiradoras. O seu "Abre Alas", apesar de ser uma música de carnaval, atravessará os tempos como um hino à alegria popular.

UMA ULTIMA PERGUNTA INDISCRETA

— Mas Humberto Teixeira e a sua alma irmã, aonde está?

Humberto sorri, um pouco triste.

— Eu acho que só tenho encontrado almas primas. Mas quem sabe? Talvez algum dia ela acorde dos meus sonhos e se torne visível aos olhos meus.

Cozinha, reinado esquecido

UM JANTAR DE RECONCILIAÇÃO

Muitas espôsas se consideram carinhosas porque vivem alisando o marido. Esquecidas dos cuidados elementares relativos à saúde do companheiro, ao seu real bem-estar, julgam-se grandes mulheres porque são pródigas em carícias.

É o infeliz que se alimente de coisas grosseiras, que intoxicam e tiram a alegria de viver, e o coitado que sofra as consequências de uma alimentação que indisponha para o trabalho e para o amor.

Não, caríssimas leitoras: carinho é algo mais sutil do que as carícias. Se a carícia tem os seus momentos, o verdadeiro carinho acompanha o espôso em todos os momentos de sua vida.

Nos pequeninos cuidados que vão desde o amanhecer até a hora de dormir, você provará o seu amor e revelará a sua real sensibilidade feminina.

Se na primeira refeição da manhã você começa a batalhar pelo bem-estar de seu marido, procurando que êle tenha maior produção de trabalho, seu carinho já começou a ser pôsto à prova.

A boa espôsa faz da cozinha os alicerces de sua felicidade. Poderíamos dizer: "O homem é o que come".

O homem delicado, o galã do sonho de tôdas as mulheres pode ser uma realidade para a espôsa que sabe escolher os alimentos mais delicados e de maior valor.

Se em vez de palavras retumbantes de arrependimento e de lágrimas cansativas, as mulheres usassem, após uma briga de amor, as armas culinárias, muitas histórias amorosas seriam diferentes.

Você brigou com seu marido, disse-lhe palavras bem pouco gentis. Com o arrependimento, vieram lágrimas que incharam seus olhos e a tornaram mais feia.

Quando seu marido chegou à casa, você iniciou uma cena de agarramento sem fim e clamou aos quatro ventos o seu remorso.

Que vontade de bocejar sente o infeliz...

Mas se você agisse de outro modo, se recorresse aos artifícios culinários, garanto-lhe, outra seria a sua noite de amor.

Se seu marido, ao chegar à casa encontrasse uma mesa arranjada com mais arte e cuidado do que habitualmente, se pudesse saborear o seu prato predileto, seguido de uma sobremesa delicada, dos grandes dias de festa, êle sentiria em você mais carinho e arrependimento do que com as mais ternas palavras e os maiores agarramentos.

Em amor, não serão jamais as carícias diretas que alimentam os grandes sentimentos.

Os pequenos cuidados culinários, o encanto dos pratos sempre arranjados com arte têm o sabor do flérte. Os prólogos do amor estável pertencem à culinária.

Menu de um jantar de reconciliação: sopa de aspargos, souflê de camarão, rosbife com legumes variados, salada de frutas, baba de moça.

RECEITAS

Souflê de mamarão: Vai ao fogo unma caçarola, o seguinte môlho: 8 colheres de azeite, 8 tomates, 1 cebola batidinha. Mexe-se até ferver e junta-se 1/2 quilo de camarões, deixa-se cozinhar em fogo brando. Quando estiver cozido, acrescenta-se uma colher de sôpa raza de maizena, desmanchada em meia xícara de leite.

Baba de moça: leite de 2 côcos, xícaras de caldo em ponto de fio e 6 gemas. Prepara-se a calda e depois de fria, juntam-se as gemas e o leite de côco e leva-se ao fogo para engrossar. Quando mostrar o fundo da panela, está pronta.

DE AMOR TAMBEM SE VIVE

Você me conta, dominada pelo mais cruel desespero", a sua tragédia conjugal. E me fala em matar o "traidor", o homem que era tudo para você na vida. Não, Ana Lúcia, você me há de desculpar, mas não sabe o que é o amor.

A mulher que ama verdadeiramente não suportaria que alguém falasse mal do homem amado e muito menos se referisse a uma traição. Você ouviu sua amiga durante mais de uma hora, ajudou-a a falar mal do seu marido, quase tramou com ela a exterminação do infeliz e ainda ousa dizer que ama loucamente.

Tenho pena, muita pena das mulheres que nunca foram amadas, mas, acredite, inspiram-me maior piedade as que não amaram nunca.

Você jamais conheceu a fé da mulher que ama verdadeiramente, jamais alcançou o estado de bemaventurança da que vive para a felicidade do homem amado.

O verdadeiro amor se impõe, é uma tremenda fôrça, semelhante à fé que demove montanhas. Que homem seria capaz de abandonar uma mulher capaz de compreendê-lo em todos os momentos de sua vida? Você pensou em ser compreendida, mas lhe pareceu insignificante compreender o seu marido.

Sabe qual seria a atitude de uma esposa amorosa num caso de delação? Expulsar incontinenti quem tivesse tamanha ousadia. Agora sou eu que lhe pergunto: você é responsável pela infidelidade de seu marido?

SONIA MARIA

34 ANOS DE SERVIÇO: 12.742 PARTOS

A Pró Matre é Minha Casa



Na série "heroínas do trabalho" destacamos hoje o vulto de dona Leonor Mullé, conhecida nas rodas de imprensa como a "vovó dos jornalistas". Sua existência é um exemplo de dedicação e desprendimento sem limites à sua missão de parteira. 12.742 crianças nasceram trazidas ao mundo por suas mãos em 34 anos de atividade na Pró-Matre. No clichê vemo-la sendo agraciada pelo dr. Nuno Magalhães com a medalha de "Honra ao Mérito". Ela não pode ouvir falar no saudoso médico sem que as lágrimas brilhem em seus olhos, pois o dr. Nuno que conheceu menino trabalhava na Pró-Matre e faleceu logo após completar, com êxito, uma operação cesariana. De sua longa experiência, dona Leonor aconselha: "a mulher nunca deve destruir uma vida em formação. Há lugar para todos no mundo".

Outra História Verídica de Amor

ELSA RODRIGUES — **"O SEU ROMANCE"**

UNIDOS PARA SEMPRE

Jane Froman sentiu uma sensação de morte, quando se achou merguilhada no rio Tejo, em Lisbôa, junto aos destroços do avião sinistrado. Não sabia o que pensar, se na morte próxima o use no corpo todo traumatizado. O braço direito e a perna direita fraturados, bem como três costelas; a perna esquerda cortada em baixo do joelho e o corpo todo ferido. Mas não chegara ainda a sua vez.

Vendo-a naquele estado, um rapaz aproximou-se, embora estivesse com as costelas fraturadas em dois lugares. Jane experimentou, dessa vez, uma sensação de irrealidade. Dos três co-pilotos do avião, o rapaz foi o único que se salvou ficando muito impressionado com os ferimentos de Jane.

Enquanto a carregava no rio gelado, pensou, sem saber porque: "Esta é a mulher do meu destino". A impressão foi se acentuando, à proporção que aJne demonstrava uma coragem extraordinária. Ao invés de se preocupar com o proprio sofrimento, preocupara-se com os outros sobreviventes que gemiam ou gritavam em volta. Depois de 45 minutos, veio uma lancha que os levou para terra. Como estivesse co ma roupa tôda rasgada, Jane foi enrolada num cobertor e levada para o hospitl.

Aquilo era somente o pricipio. Fêz a primeira operação com receio de que lhe amputassem a perna. Nenhum sucesso. Aguentou a segunda e finalmente, a terceira, pediu que avisassem antes, caso a amputação fôsse necessária. Não era questão de medo, mas já se acostumara co rua perna e não queria acordar com o choque de possuir um membro de menos. John Burn, o co-pilôto que a salvara, ficou no mesmo hospital. for do que engessar a perna, foi saber que Jane era casada. Apesar disso, não perdeu as esperanças. Ninguem podia dizer do dia de amanhã.

....Jane nunca se preocupara com despêsas. Cantara em "night clubs" e rádio, fôra estrêla de Ziegfeld Follies e fizera um filme para a Warner Bros. oCntudo, depois do desastre, as contas do hospital obrigaram-na a procurar emprêgo. De regresso aos Estados Unidos, o marido prontamente ajudou-a nêsse ponto. Jane, então, aparece num "show": Artistas e Modelos". Os ensaios foram feitos no hospital. Jane dirigia-se ao palco numa cadeira de rodas e era carregada vinte e duas vezes nos dias comuns e o dôbro nos dias de matinê. Para disfarçar o aparelho das pernas, apoiava-se numa coluna e só então a cortina subia. Ninguém idiria qu euma jovem aleijada estava ali, maravilhosa no vestido rodado, cantando, suavemente, cantando melodias sentimentais. Terminado o "show" depois de seis meses, Jne voltou ao hospital para nova operação. Foi assim que fez um total de 25 operações, estando em perigo de vida por três vezes. Passou e [illegible] desde o desastre, três anos. Com isso, seu casamento terminou em divórcio. Como Jane mesma disse, depois de tantas operações, as dores subsequentes e as dívidas, ninguem pode se conservar a mesma pessoa.

John Burn conservou, por quatro anos, a mesma admiração, o mesmo respeito e a mesma adoração por Jane. [illegible] a soubesse casada e talvez feliz com o marido, não perdeu as esperanças. E quando Jane finalmente se divorciou, [illegible] êle a sua espera. Quanto à moça, sempre sentira certa [illegible] ção pelo jovem co-pilôto. E, ao ficar desimpedida, [illegible] que John era realmente o homem nascido para ela.

Jane passou a trabalhar em programas de televisão, [illegible] cantar e até dançar; trabalha tambem em "night clubs" apesar do aparelho que usa nas pernas e do braço-direito [illegible]. Os ouvintes podem preciar-lhe a beleza [illegible] belos vestidos rodados, a voz suave e, acima de tudo [illegible] gem. Em maio de 43, Jane foi de avião à Europa cantar para os soldados americanos em hospitais. Num carro do general Eisenhower, visitou as zonas bombardeadas, cantando [illegible] dos que desejavam ouvi-la. Foi quando sofreu um [illegible] tendo deslocado duas vertebras. Por êste ato de coragem e altruismo, Jane recebeu muitas e muitas cartas de [illegible] dos americanos que a comoveram profundamente. [illegible] comandante da Pan-American, faz regularmente o vôo dos Estados Unidos a Pôrto Rico. Mais ou menos há um [illegible] por êle dirigido caiu, nada lhe acontecendo, porem. [illegible] dos únicos sobreviventes do desastre.

— Não é possivel que isso tenha acontecido outra vez [illegible] e compreendeu, comovida, que o destino os unira para sempre.

....Sua vida mereceu um filme da 20th Century Fox, [illegible] do por Susan Hayward e intitulado "With a song in my heart" (Uma canção em meu coração), oMstrará sua vida, menos o desastre sofrido pelo marido, pois nessa época o filme já estava terminado.



Para muita gente, a paralisia infantil é a tragédia sem solução. Dir-se-ia que a pessoa — adulto ou criança — marcada pela doença deve fatalmente perecer ou se tornar para sempre inválida. No entanto, a verdade é bem menos trágica. Continuamente crescem os meios e modos de combate ao mal, possibilitanod uma recuperação. Na gravura acima, vemos uma menina brasileira, em Minas, vítima do flagelo. À sombra dos cuidados paternos, o pequeno ser lutou pelo direito de sobreviver.

10 Meses Separam Estas Duas Fotos

CRIANÇAS PEDEM SOCORRO

Vitória Sôbre a Paralisia Infantil





No momento em que se verifica um surto epidemico, no interior de Minas e de São Paulo, a paralisia infantil passa a ser um tema de inquietante atualidade. Por isso mesmo, a reportagem que publicamos não deixa de ser uma mensagem de fé. Através de exemplos práticos, demonstra-se que é possível vencer o mal. Há meios modernos abrindo as perspectivas de uma cura total. Nas duas ilustrações destas linhas, vemos a mesma criança, durante a doença e dez meses depois. Em menos de um ano, libertou-se do próprio infortúnio e pôde participar de uma festa coom uma bailarina — agil, flexivel, encantada bailarina.

Etiqueta

A ARTE DE RECEBER

Qualidades Que Fazem Uma Boa Anfitriã:

* Ela gosta das pessoas e adora receber. É naturalmente alegre e está sempre mais interessada em "você" do que outra qualquer coisa no mundo.

* **Sabe sempre escolher bons pratos — apresenta sempre menus diferentes e apetitosos.**

* Possui a arte de estabelecer intimidade entre os convidados — não só de os apresentar, mas também de movimentar a conversa entre os que acabam de se conhecer.

* **Tem sempre um sorriso pronto para as emergências que aparecem — o caldo que entornou, o fornecedor que falhou à última hora e os convidados extras que chegam no último momento.**

* Nunca se excede na sua hospitalidade — nunca força uma bebida a mais, ou obriga o convidado a experimentar novos pratos especialíssimos, feitos para a ocasião.

* **Está sempre encantadora — nunca vestida para ofuscar, mas o bastante bem para mostrar a importância que dá à ocasião e aos seus convidados.**

★ ★

Sparta

DEFINITIVAMENTE AS PÉROLAS MAIS PERFEITAS, AS MAIS COBIÇADAS... REALÇAM A ELEGÂNCIA FEMININA!

De beleza cintilante, no seu fino acabamento renasceu o gênio caprichoso dos artífices de Sparta.

O seu cultivo é feito à base de extrato de Hareng, a mágica substância que fixa o brilho das pérolas. Por isso não descascam ... refulgirão sempre em seu colo como as jóias mais caras.

Identifique-as pela beleza... e pelo nome Sparta gravado na etiqueta de ouro.

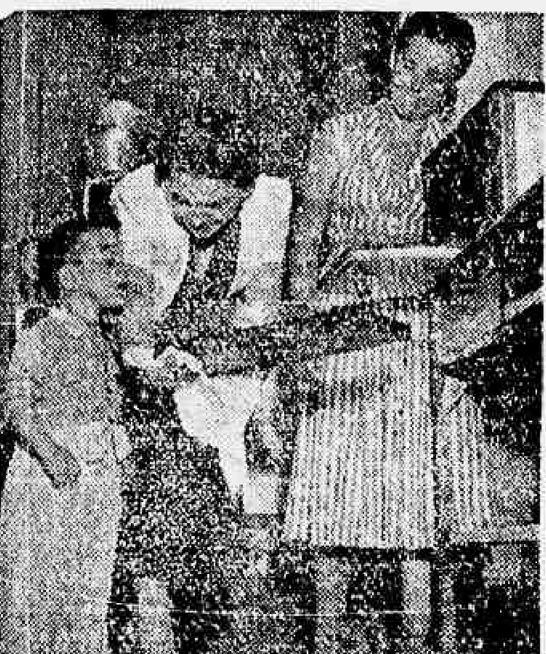
SPARTA Em sautoires, gargantilhas e colares de uma a 8 voltas.

À VENDA EM TÔDAS AS CASAS DE NOVIDADES

★ ★



O LAR DE Madame Butterfly



Jorge, Eduardo imagina as delícias do bolo recém-preparado.



Sua filha Maria Cecília esquece seus dezoito anos no sítio. Veste calças compridas e brinca a valer, como se nem tivesse passado da idade dos "Meus oito anos de ja lo". Gugu, (Jorge Henrique), agora mais compreensivo, trabalha, apesar de só ter dezesseis anos. Tomou essa atitude máscula porque levou pau em francês. Achou, diante disso, que o pai não tinha mais obrigação de sustentá-lo. Ganha Cr$ 250,00 por mês, estuda de manhã e trabalha à tarde. Quem tira maior proveito do sítio é Nenen (Jorge Maurício), o caçulinha de Violeta. Só tem dois anos e meio. Para Violeta, êle possui o encanto de um netinho muito adorado.



As maiores alegrias de Violeta acham-se concentradas no lar. Acompanha-a sempre o filho mais novo. "Queen", exemplo de fidelidade canina, não suporta a ausência da dona.

Violeta Coelho Neto de Freitas não precisa de apresentação. E' admirada por todos aquêles que a conhecem e não há brasileiro que não se orgulhe de sua arte.

Seu temperamento artístico sempre teve necessidade de expansão. Como filha de um grande escritor, Coelho Neto — viveu num ambiente de arte. O dinheiro não sobrava em sua casa, mas também não faltava. E ainda tomando mamadeira, fêz sua estréia no Municipal, como bailarina clássica. Chegou a ser solista; mas o Municipal não pagava às bailarinas. Começou a pensar num emprêgo. Era preciso um trabalho especial, de acôrdo com a sua idade — doze anos. Encontrou serviço em revistas ilustradas e com seus desenhos foi ganhando o suficiente para não ser pesada ao pai.

Fêz sucesso, tanto na dança, como na ilustração. Mas foi como cantora que se tornou realmente famosa. E' considerada a maior Butterfly do mundo. Sua tournée pelas Américas teve um êxito realmente espetacular. Quando ia estrear no Metropolitan, surgiu a notícia aterradora: sua filha estava, no Rio, entre a vida e a morte. Abandonou tudo, deixando de cumprir o contrato já assinado.

BUTTERFLY E A CASA

Violeta adora sua arte, mas coloca o lar acima de tudo. Tem os seus momentos de arte, é claro. Estuda religiosamente todos os dias, acompanhada pelo maestro Virani. Três vêzes por semana dá aula com o professor Murilo de Carvalho.

Na época da temporada oficial, sua casa está sempre cheia. Os cantores da Lírica encontram em Violeta uma anfitriã maravilhosa.

A vida de Violeta nada tem de espetacular; é, pelo contrário, bem simples, e tranquila. Com um bom gosto admirável criou o seu ambiente doméstico.

Atualmente, divide os dias entre a casa da rua General Glicério, os filhos e araras. Adora a vida campestre. Costuma levar os filhos das amigas para o sítio, onde as crianças fazem uma algazarra louca.



Não importa que a mãe esteja costurando; só interessa a Jorge Eduardo estar junto da mãe querida.

UM ROMANCE PARA NAMORADAS, NOIVAS E ESPÔSAS

TRÊS HOMENS NO MEU DESTINO

RESUMO DO 1.° CAPITULO

Nena, moça do interior, tendo perdido a tia que a educava, vai para a cidade, morar com tia Sônia, que possui três filhos. Fortemente impressionada com a beleza da moça, os rapazes se animam ante a perspectiva de um amor diferente. Começa a esboçar-se um acerta rivalidade entre os irmãos.

2.° CAPITULO

UMA nova Nena começava a surgir, sob o encantamento da admiração despertada. Quem a conhecesse teria notado um brilho diferente nos olhos verdes; o próprio andar não era o mesmo da mocinha do interior que não cogitava de chamar atenção.

Neste primeiro jantar em casa da tia, a vaidade de Nena tomava um impulso assustador. Se lhe fazia bem a admiração de Raul, sentia-se encantada com os olhares embevecidos de Eduardo.

Foi Raul quem lhe deu o braço ao conduzi-la à mesa e afastou a cadeira para que se sentasse. Sentando-se ao seu lado, procurava os assuntos que pudessem interessá-la. Nena sentia-se bem em escutá-lo.

— Raul é simpático. Não, é muito mais do que simpático: bonito e parecido, muito parecido com o herói dos meus romances, dizia ela contente.

— Então, gostou de nossa essa? — perguntou-lhe o médico.

— Muito mais do que pensava.

Sentando em frente a Nena, Carlos dizia com os olhos muito mais do que poderia dizer com as palavras. Fugindo ao olhar do primo e ao mesmo tempo atraída, a moça não saberia dizer se experimentava alegria ou desgôsto com os seus olhares. Eduardo, sim, trazia nos olhos uma felicidade contagiante; sua expressão leal despertava à moça sensação de tranquilidade.

D. Sônia notara o encantamento dos filhos, não lhe escapando o olhar de animosidade trocado por vêzes entre Carlos e Raul. Surgiu-lhe o desejo de unir a moça ao médico, o filho mais querido. A êle dera sempre o máximo, com sacrifício dos outros, muitas vêzes. Quando Carlos e Eduardo nem sonhavam em possuir um automóvel, Raul possuía um Cadilac conversível. Muito tempo depois de ter Raul ganho um consultório rico, artisticamente mobiliado e com os aparelhos mais modernos, conseguira Carlos, da mãe, um modesto atelier de pintor.

— Médico não pode deixar de ter certos privilégios, costumava dizer D. Sônia. A humanidade pode passar muito bem sem pintores e atletas, mas não dispensa os médicos.

Graças a êsses pontos de vista, o filho mais velho de D. Sônia vivia como milionário. Agora que aparecia algo novo em sua vida, sentia-se disposto a aproveitar a oportunidade. Nena era a promessa de sensações diferentes.



— Não haverá duas Nenas, disse êle consigo, quando se acomodou no sofá da varanda, após o jantar.

Carlos parecia ter esquecido a existência de Nena; absorvera-se na leitura de um livro e só muito raramente levantava os olhos, fixando-os num ponto qualquer.

Pareceu estranho à moça o alheamento de Carlos e insensivelmente os seus olhos buscavam de vez em quando os olhos do pintor. Só quando se sentou no parapeito da varanda, ajudada pelo Raul, começou a observá-lo e a prestar atenção à conversa.

— Já gostou de alguém, Nena? — perguntou-lhe abruptamente Raul.

Muito vermelha, Nena não sabia o que dizer. Sentia-se envergonhada de revelar que não conhecera nenhum rapaz. Na verdade, fôra privada de convivência masculina para não ser infeliz no casamento, segundo as idéias de tia Angela e porque homem não podia entrar no coração de viúva, de acôrdo com os pontos de vista de tia Carlota.

Nena passara a infância e a adolescência entre as duas tias, vendo Angela no amor a maior desgraça da vida e Carlota considerando-o a razão de ser da existência.

Após a viuvez, D. Carlota encerrara-se entre quatro paredes, não permitindo que homem algum penetrasse no santuário de suas recordações. Na hora da morte, chamara Nena e a irmã, pedindo-lhes perdão do seu egoismo.

— Eu privei vocês de amor. Mas não é tarde demais, felizmente.

Em breve, porém, o mordomo vinha tirar o médico do seu enlêvo, avisando-o de um chamado urgente.

— Volto já, Nena, avisou Raul.

Enquanto o médico mantinha um telefonema demasiado prolongado para um chamado urgente, Eduardo conversava alegremente.

— Precisamos combinar um programa de vida ao ar livre, Nena. Você deve ficar maravilhosa tostada pelo sol. Não a aconselho a viver no meio de tintas. Carlos tornou o ambiente aqui horroroso, com essas tintas intoxicantes.

— E' o menos bonito de meus primos, pensava Nena, apesar de ser bastante bonito. Mas não tem a elegância de Raul nem o encanto de Carlos. Não devia usar uma gravata tão espalhafatosa.

Na verdade, Eduardo adorava gravatas americanas, as côres demasiado vivas do traje se harmonizavam perfeitamente com o seu caráter exuberante.

Se não conhecesse o temperamento exaltado de Raul, expandiria sua simpatia à Nena num apertado abraço. Mostrava-se, entretanto, muito expansivo nos seus conselhos.

Vendo Raul, que se aproximava, a moça deixara de prestar atenção a Eduardo. Notara a expressão preocupada do médico.

— Vai atender ao chamado? — perguntou-lhe.

— Não, não é mais necessário. Inclinados no parapeito da varanda, Nena e Raul se absorveram na contemplação da rua iluminada. Esqueciam em pouco as preocupações íntimas. Uma atmosfera de encantamento parecia envolvê-los. De súbito, porém, Nena empalideceu e segurou assustada o braço do primo. — Nena, vá para a cidade morar com Sônia, antes mesmo da morte de Angela. Sua irmã pode morar com meu irmão Alfeu. Não deixem nunca que a vaidade suplante o amor em sua vida.

A pergunta de Raul despertou em Nena êsse mundo de recordações. Quando êle insistiu, voltou-se assustada.

— Não teve nenhum namorado?

— Não.

— Sabe que eu estou precisando de você? O médico precisa ter uma grande mulher na sua vida.

Nena não sabia exatamente o que significava a grande mulher ambicionada pelo primo. Mas era interessante ser considerada uma criatura excepcional.

— Eu opero muitos doentes por dia. Sou considerado quase um Deus pela família dos meus doentes, mas há momentos, Nena, em que me sinto o mais miserável dos homens. E nesses momentos de fraqueza que a mulher pode ser tudo na vida de um homem.

A moça escutava-o comovida, sem poder alcançar o meio de exercer tão decisiva influência na vida de Raul.



— Hoje mesmo tive um grande desgôsto. Perdi um doente por quem lutei, cliente por quem lutei fracassado. Mas você apareceu, Nena, e a fé me voltou.

A voz grave e melodiosa de Raul tornava convincentes as suas palavras.

Quando Nena desviou os olhos do médico defrontou-se com o pintor que sorria zombeteiramente.

— Tenho um grande irmão, pelo que vejo. Bem, preciso sair. Vou ao teatro.

Despedindo-se da prima, o pintor retirou-se, com grande satisfação de Raul.

— Raul, um vulto de mulher. Passou tão rapido que me deu a impressão de um fantasma.

— Deve ter sido ilusão. Provavelmente a sombra dessas árvores sacudidas pelo vento. Não tarda a tempestade.

Durante alguns minutos, Raul conversou, animado.

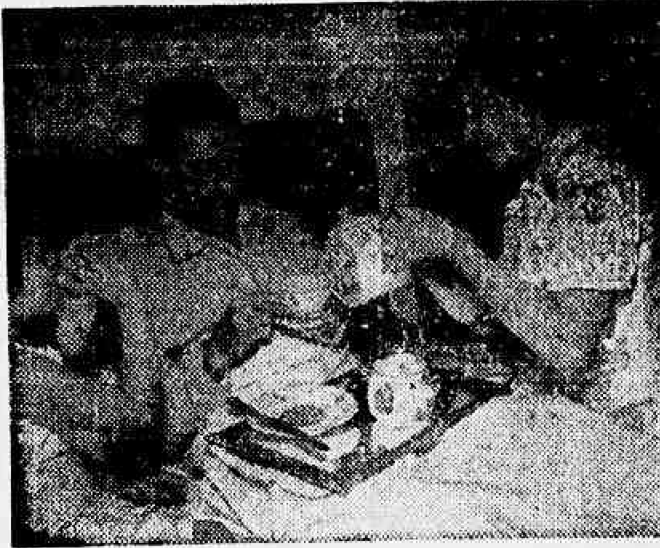
— Você vai trabalhar comigo. Vai ser minha enfermeira.

Subitamente, a fisionomia transtornou-se-lhe.

— Estou em perigo de vida, Nena.

ONDE A MULHER TRABALHA MAIS

No lar ou fóra?









"AMELIA" Laura Ferreira de Salles, brasileirinha, casada com Arnaldo Corrêa de Salles, funcionário do IAPETC. Embora vivendo confortàvelmente, graças a milagres no seu orçamento, não pode ainda ter uma empregada. Seu horário de trabalho pode ser considerado das 7 da manhã às 9 da noite, quando acaba de lavar a louça do jantar. Nesse período cuida da filhinha de quatro anos, preparando os pratinhos especiais, dando banho para variar brincando. Lava e passa a roupa, cozinha e arruma o seu apartamento. A costura ocupa boa parte do seu tempo, embora considere ser êste o seu ponto fraco. Como tôda a boa "Amelia", Laura acredita na tese de provar com atos a imensidade do carinho que devota aos seus... Cada hora de sua vida é uma página de dedicação, em que dá o melhor de si mesma para a tarefa de construir um lar feliz.

SUPLEMENTO Feminino

Um Pedacinho do Céu



Encantador modêlo em "georgente" azul-marinho, com mangas três quartos. Grande gola branca, guarnecida de um buquê de flores. Saia ampla e assimétrica.

VOCE É RESPONSAVEL PELA INFIDELIDADE DE SEU MARIDO!

SIM

Questiona com seu marido por causa de dinheiro?

Costuma referir-se na presença de estranhos aos defeitos do marido?

Considera o seu marido uma propriedade?

Age como uma autômata nos seus momentos momentos de amor?

Gaba as qualidades amorosas das amigas mais íntimas?

Grita e deforma a fisionomia quando briga com o marido?

E' monótona?

Anda descuida em casa?

NÃO

Sabe dar valor ao que recebe do marido.

E' incapaz de comentar qualquer fraqueza do marido.

Compreende que o coração não tem leis e o marido é um bem que se pode perder a qualquer momento e precisa ser eternamente conquistado.

Embeleza todos os seus momentos de amor, com a inspiração infalível dos grandes sentimentos.

Faz referências muito sóbrias às amigas.

Sabe agir de maneira tão encantadora, que transforma uma briga cemum em momentos apaixonados de amor.

Procura satisfazer ao homem infiel que existe em todos os homens, procurando agir coco diferentes mulheres encantadoras.

Está sempre irrepreensível, nos trajes e nas atitudes, como nos tempos de noiva.

Faça um exame de consciância, Ana Lúcia e procure reconquistar o seu marido. Nada é impossível para a mulher que acredita no amor.

Vovó Está Em Forma

A repórter esperava na sala e enquanto esperava contemplou um quadro de uma bela mulher que trazia um véu preto cobrindo a cabeça. Tirou a conclusão de que aquela devia ser mãe do menino. Mas a nossa seção é dedicada às avós e andávamos a procura de uma. Qual não foi a nossa surprêsa quando a mesma jovem do quadro nos apareceu pedindo que esperasse um momento, pois mandara vestir o neto. Dona Cecília Lavrador é ainda mais bela e mais jovem do que desejavamos para uma avó desta seção. Os anos não lhe tiraram a vida que se nota em tôda a sua pessoa. Talvez tenham até acentuado a sua juventude, a sua alegria de viver. Embora pareça difícil de acreditar, dona Cecília é avó e segundo ela mesma diz, o neto é tôda a sua alegria. O menino dorme com ela desde que nasceu, tem um xodó pela vovozinha, que é um caso sério. Mas Dona Cecília está triste. Para muitos uma viagem à Europa é sempre um prazer, mas não para dona Cecília que será obrigada a deixar o seu netinho querido.





Deixamos às leitoras a tarefa de julgar por si próprias, comparando as ilustrações, quem trabalha mais: a mulher que tem um emprêgo no escritório, ou quem é cem por cento dona de casa?

MARY JANE

Mary Jane Barre, americana, trabalha numa grande emprêsa como secretaria de 8:20 às 17:15, tendo uma hora e quinze para almoço. E' casada há menos de um ano com Stig Barre, sueco, gerente da Warner Brothers do Brasil. Trabalhando ambos fora, têm uma criada que faz o serviço da casa durante a semana. No fim da semana, entretanto, Mary Jane a dispensa porque gosta muito de brincar de cozinhar. À noite, cuida de sua roupa e determina a tarefa da criada para o dia seguinte. Está em plena lua de mel.

Outra História Verídica de Amor



O SEU ROMANCE (LEIA NA PÁGINA)

UNIDOS PARA SEMPRE

OS BONS PARTIDOS DO RIO



Angelo Sertório ainda não tem quarenta anos. Dá sorte com as mulheres. Encanecido precocemente, tem exatamente aquele ar meio juvenil, meio experimentado de que tanto gostam os brotinhos. Mas acontece que êle não gosta de brotinhos. Rapaz de bom caráter, muito discreto, não conta vantagem, chega mesmo ao cúmulo de não contar coisa alguma.

Tem uma vasta coleção de casacos esporte, e usa gravata de uma côr só. Dá preferência sempre a carros inglêses. Para se ter uma idéia dos seus rendimentos, basta dizer que tem um edifício de apartamento em Copacabana. E' um grande jogador de polo, sustentando seis cavalos para a prática dêste esporte. Também joga golfe.

E' advogado, mas só advoga em causas próprias. Não tira nenhum partido político do seu apelido — Gegê. Está sempre de viagem do Rio para São Paulo; costuma fazer suas comprinhas na Argentina e dá também seus giros pela Europa e Estados Unidos.

Está muito ligado à nossa sociedade. Tem um amor semi-infeliz, pois a distinta dama, alvo dos seus afetos, é uma das poucas pessoas do Rio que não o consideram um bom partido. A senhorita que conseguir livrá-lo da dúvida atroz em que vive será considerada uma heroína.



Vestido de tarde, em surá de seda azul celeste, com interessantes desenhos de borboletas. Observem o modêlo original das mangas e gola. Os complementos não foram esquecidos; luvas de camurça e um chapéu diferente. A elegância parisiense não poderia estar melhor representada.